



Universidade Eduardo Mondlane

*RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E
FINANCEIRO DE 2014*



(Para apreciação e aprovação do Conselho Universitário)

SETEMBRO DE 2015

MAPUTO, MOCAMBIQUE



ÍNDICE

Tabelas	iv
Gráficos	iv
Acrónimos	vi
Mensagem do Reitor	xi
Sumário Executivo	xiii
Introdução	xv
Parte I	1
1. Governação e Gestão Universitária	1
1.1. Conselho Universitário	1
1.2. Conselho Académico	3
1.3. Conselho de Directores.....	5
1.4. Conselho de Reitoria.....	7
Parte II	9
Principais Actividades Realizadas por Áreas	9
2.1. Ensino e Aprendizagem	9
2.1.1. População estudantil.....	10
2.1.2. Licenciatura	12
2.1.3. Mestrado	14
2.1.4. Doutoramento	15
2.1.4.1. Ingressos	16
2.1.5. Cursos oferecidos	17
2.1.6. Graduações.....	18
2.1.6.1. Licenciatura	18
2.1.6.2. Mestrado.....	20
2.1.7. Bolsas de Estudo	21
2.1.8. Ensino a Distância	23
2.1.9. Reforma Curricular	24
2.1.10. Gestão Pedagógica	24
2.1.11. Apoio aos estudantes com NEE	25
2.1.12. Reflexão sobre a Fraude Académica na UEM	26
2.1.13. Processo sobre Exames de Admissão	26
2.1.14. Gabinete para a Qualidade Académica da UEM	27
2.1.15. Direcção dos Serviços de Documentação.....	28
2.1.16. Constrangimentos na área de Ensino e Aprendizagem	28
2.2. Investigação	30
2.2.1. Gestão da Investigação a Nível da Direcção Científica.....	31
2.2.2. Desenvolvimento da investigação e extensão	31
2.2.3. Monitoria e Desenvolvimento da Investigação na UEM.....	38
2.2.4. Desenvolvimento da Pós-graduação	39
2.2.5. Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	44



2.2.6. Promoção da Academia Científica	45
2.2.7. Identificação de Oportunidades de Financiamento	48
2.2.8. Investigação a nível das faculdades e escolas superiores.....	50
2.2.9. Evolução da investigação a nível das faculdades e escolas superiores	61
2.2.10. Evolução das publicações a nível das faculdades e escolas superiores	62
2.2.11. Unidade Editorial da Revista Científica	64
2.3. Unidades de Investigação.....	65
2.3.1. Centro de Biotecnologia	66
2.3.2. Centro de Coordenação dos Assuntos do Género	67
2.3.3. Centro de Estudos Africanos.....	69
2.3.4. Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente	71
2.3.5. Centro de Estudos sobre o Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR).....	71
2.3.6. Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares.....	72
2.3.7. Museu de História Natural.....	73
2.3.8. Arquivo Histórico de Moçambique	74
2.3.9. Evolução da investigação a nível dos centros/MHN e AHM	76
2.4. Extensão	78
2.5. Administração, Gestão e Marketing Universitário	86
2.5.1. Planificação	86
2.5.2. Administração e Desenvolvimento Institucional	87
2.5.3. Administração do Campus Universitário	89
2.5.4. Logística e Aprovisionamento.....	90
2.5.5. Gabinete de Auditoria Interna	91
2.5.6. Comunicação e Marketing	92
2.5.7. Imprensa Universitária.....	93
2.6. Coordenação de Cooperação	94
2.6.1. A Nível Nacional.....	94
2.6.2. A Nível Regional.....	95
2.6.3. A Nível Internacional.....	95
2.6.3.1. Com o Governo do Reino da Suécia	96
2.6.3.2. Com o Governo Flamengo (Bélgica)	97
2.6.3.3. Com o Governo do Reino dos Países Baixos.....	98
2.6.3.4. Com o Governo da Itália	98
2.6.3.5. Com o Governo da China.....	100
2.6.3.6. Com o Governo de Cuba.....	101
2.6.3.7. Com o Governo do Japão	101
2.6.4. Cooperação a nível Interuniversitário	102
2.6.5. Mobilidade	105
2.6.5.1. Mobilidade de estudantes Emitidos	106
2.6.5.2. Mobilidade de estudantes Recebidos	107
2.6.5.3. Mobilidade de Docentes Emitidos	107
2.6.5.4. Mobilidade de Docentes Recebidos	107
2.6.5.5. Mobilidade do CTA	107
2.7. Gestão de Recursos Humanos	108
2.7.1. Corpo Docente	108
2.7.2. Corpo Técnico-Administrativo	109
2.7.3. Formação contínua e desenvolvimento profissional do CD e CTA.....	110
2.7.4. Capacitação e Avaliação do Corpo Docente pelo CDA	111



2.8. Planta Física	112
2.9. Apoio Social	114
2.9.1.Recepção e alojamento de estudantes ingressados em 2014.....	114
2.9.2.Centro de Estudos, Prevenção, Controle e Cuidados do HIV/SIDA e outras ITS.....	116
2.10. Desenvolvimento da Cultura	117
2.11. Desenvolvimento do Desporto	119
Parte III	121
3.1. Ambiente Socio-económico de Moçambique em 2014	121
3.2. Execução Orçamental	122
3.2.1.Evolução do Orçamento Global de 2010 a 2014.....	122
3.2.2.Orçamento Global em 2014.....	123
3.2.2.1. Caracterização do Orçamento Global em 2014.....	125
3.2.2.2. Análise da despesa por unidades orgânicas.....	126
3.2.2.3. O Orçamento do Estado para a UEM.....	127
3.2.3.Orçamento Corrente.....	129
3.2.3.1. Fundo de Salários.....	129
3.2.3.2. Fundo de Gastos Correntes.....	131
3.2.4.Orçamento de Investimento.....	132
3.2.5.As Doações à UEM.....	133
3.2.6.As Receitas Próprias da UEM.....	137
PARTE V	139
4.1. Conclusões e Recomendações	139
4.1.1.Conclusões.....	139
4.1.2.Recomendações.....	140
Referências Bibliográficas	141
Lista de Anexos	142



Tabelas

- Tabela 1** *Evolução dos cursos oferecidos pela UEM por nível entre 2013 e 2014*
- Tabela 2** *Estudantes com deficiência na UEM*
- Tabela 3** *Projectos financiados pelo Governo do Reino da Suécia*
- Tabela 4** *Projectos financiados pelo Governo Flamengo*
- Tabela 5** *Projectos NUFFIC*
- Tabela 6** *Projectos financiados pelo Governo Italiano*
- Tabela 7** *Evolução do número de docentes cubanos a leccionar nas unidades orgânicas da UEM*
- Tabela 8** *Projectos no âmbito do programa de pró-mobilidade internacional CAPES/AULP*
- Tabela 9** *Mobilidade académica de estudantes, docentes e de pessoal do corpo técnico-administrativo*
- Tabela 10** *Formação de docentes e CTA bolseiros/2014*
- Tabela 11** *Capacidade de camas por Residência*
- Tabela 12** *Distribuição de novos Estudantes Alojados*
- Tabela 13** *Distribuição de todos Estudantes alojados*
- Tabela 14** *Orçamento Aprovado e Disponibilizado em 2014*
- Tabela 15** *Recursos disponibilizados vs Despesas realizadas em 2014*
- Tabela 16** *Despesa global da UEM em 2014 por unidades orgânicas*
- Tabela 17** *Fundos do OE Orçamentados e Recebidos e Utilizados em 2014*
- Tabela 18** *Distribuição das despesas do fundo de salários em 2014*
- Tabela 19** *Distribuição das despesas do fundo de Gastos Correntes por órgão em 2014*
- Tabela 20** *Fundos aprovados vs Fundos disponibilizados no OI em 2014*
- Tabela 21** *Doações na UEM em 2014*
- Tabela 22** *Distribuição de Fundo de Doações por Órgãos*
- Tabela 23** *Doações na UEM em 2014*
- Tabela 24** *Receitas Próprias da UEM em 2014*
- Tabela 25** *Despesas Financiadas pelas RP em 2014*

Gráficos

- Gráfico 1** *Distribuição da população estudantil global da UEM em 2014*
- Gráfico 2** *Distribuição da população estudantil por Faculdade em 2014*
- Gráfico 3** *Distribuição da população estudantil por escolas em 2014*
- Gráfico 4** *Estudantes de licenciatura matriculados distribuídos por género e por Faculdade*
- Gráfico 5** *Estudantes de licenciatura matriculados distribuídos por género e por Escola Superior*
- Gráfico 6** *Estudantes de mestrado matriculados distribuídos por género por Faculdade*
- Gráfico 7** *Estudantes de mestrado matriculados distribuídos por género e por escola*
- Gráfico 8** *Estudantes de doutoramento matriculados distribuídos por género e por Faculdade*
- Gráfico 9** *Relação entre o número de candidatos e o número de admitidos/2014*
- Gráfico 10** *Distribuição do número de candidatos e vagas por género e por Faculdade, 2014*
- Gráfico 11** *Distribuição do número de candidatos e vagas por género e por Escola, 2014*



- Gráfico 12** *Evolução do número de estudantes novos ingressos por área (classificação da Unesco)*
- Gráfico 13** *Número de graduados por género e por Faculdade entre 2013 e 2014*
- Gráfico 14** *Número de graduados por género e por Escolas entre 2013 e 2014*
- Gráfico 15** *Número de graduados no nível de mestrado por género e por Faculdade entre 2013 e 2014*
- Gráfico 16** *Evolução do número de graduados do nível de mestrado por género e por Escola entre 2013 e 2014*
- Gráfico 17** *Evolução do número de beneficiário de bolsas de estudo*
- Gráfico 18** *Evolução dos projectos nas faculdades e escolas ao longo dos três anos*
- Gráfico 19** *Evolução dos projectos de investigação a nível das faculdades e escolas*
- Gráfico 20** *Evolução das publicações a nível das faculdades e escolas*
- Gráfico 21** *Tipos de publicações a nível das faculdades e escolas*
- Gráfico 22** *Evolução das publicações a nível dos centros, MHN e AHM*
- Gráfico 23** *Investigação a nível dos Centros/MHN*
- Gráfico 24** *Evolução do número de docentes chineses a leccionar na UEM*
- Gráfico 25** *Fontes de Financiamento da despesa pública em Moçambique em 2014*
- Gráfico 26** *Evolução do Orçamento Global da UEM no período 2010-2014*
- Gráfico 27** *Fontes de Financiamento do Orçamento Global da UEM em 2014*
- Gráfico 28** *Distribuição do Fundo de OE 2014, por rubrica*
- Gráfico 29** *Evolução do peso percentual do Fundo de Salários*
- Gráfico 30** *Fontes do Fundo de Doações efectivamente disponibilizado em 2014*



Acrónimos

ACBF	African Capacity Building Foundation
ACSS	Sociedade Africana das Ciências Agrárias
AHM	Arquivo Histórico de Moçambique
ASDI	Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BIUEM	Boletim Informativo da UEM
BM	Banco Mundial
BRU	Bairro Residencial Universitário
CA	Conselho Académico
CADE	Centro Académico para o Desenvolvimento
CAICC	Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária
CAP	Centro de Análises Políticas
CCU	Centro Cultural Universitário
CD	Corpo Docente
CDA	Centro de Desenvolvimento Académico
CDI	Corpo Docente e Investigador
CEA	Centro de Estudos Africanos
CEAGRE	Centro de Estudos de Agricultura e Gestão de Recursos Naturais
CEAP	Centro de Estudos e Apoio Psicológico
CeCAGe	Centro de Coordenação dos Assuntos do Género
CECOMA	Centro de Comunicação e Marketing
CEDAS	Centro de Desenvolvimento Agrário do Sábìe
CeDeP	Centro de Desenvolvimento Profissional
CEE-UP	Centro de Estudos de Engenharia-Unidade de Produção
CEISA	Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente
CEND	Centro de Ensino à Distância
CIDOC	Instituto Médio de Ciências Documentais
CIUEM	Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTA	Corpo Técnico Administrativo
CTB	Cooperação Técnica Belga



CUN	Conselho Universitário
CUT	Conta Única do Tesouro
DACU	Direcção de Administração do Campus Universitário
DAPDI	Direcção de Administração do Património, Manutenção e Desenvolvimento Institucional
DAPM	Direcção de Administração do Património e Manutenção
DAU	Departamento de Admissão Universitária
DC	Direcção Científica
DCU	Direcção de Cultura
DFIN	Direcção de Finanças
DIM	Direcção de Infra-estruturas e Manutenção
DLA	Direcção de Logística e Aprovisionamento
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DP	Direcção Pedagógica
DSS	Direcção de Serviços Sociais
ECA	Escola de Comunicação e Artes
ESAM	Ensino Secundário Aberto Moçambicano
ESCIDE	Escola Superior de Ciências do Desporto
ESCMC	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
ESDRS	Escola Superior de Desenvolvimento Rural do Sábiè
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESNEC	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
ESUDER	Escola Superior de Desenvolvimento Rural
FACED	Faculdade de Educação
FAEF	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
FAF	Faculdade de Filosofia
FAPF	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
FC	Faculdade de Ciências
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Engenharia
FAC	Faculdade de Economia
FLACSO	Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais



FLCS	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
FM	Faculdade de Medicina
FaVet	Faculdade de Veterinária
GC	Gabinete de Cooperação
GIZ	Cooperação Técnica Alemã
GJ	Gabinete Jurídico
GPLAN	Gabinete de Planificação
IESE	Instituto de Estudos Sociais e Económicos
IESs	Instituições do Ensino Superior
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
INGC	Instituto Nacional de Gestão de Calamidades
IPAJ	Instituto do Patrocínio e Assistência Jurídica
ISAP	Instituto Superior de Administração Pública
ISCAM	Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique
ISCISA	Instituto Superior de Ciências de Saúde
ISCTEM	Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
ISPG	Instituto Superior Politécnico de Gaza
ISPM	Instituto Superior Politécnico de Manica
ISPS	Instituto Superior Politécnico do Songo
ISPU	Instituto Superior Politécnico e Universitário
ISRI	Instituto Superior de Relações Internacionais
ISTEG	Instituto Superior de Tecnologia e Gestão
MASC	Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MF	Ministério das Finanças
MICOA	Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental
MINAG	Ministério da Agricultura
MINED	Ministério da Educação
MIREM	Ministério da Energia e dos Recursos Minerais
MFP	Ministério da Função Pública
MP	Ministério das Pescas
MITRAB	Ministério do Trabalho
MITUR	Ministério do Turismo



MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MFW	Mozambique Fashion Week
MZM/MT	Meticais
NORAD	Norwegian Agency for Development & Cooperation
NUFFIC	Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education
PES	Programa de Envelhecimento Saudável
PHUEM	Parque Habitacional da Universidade Eduardo Mondlane
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POTELIC	Programa de Ocupação dos Tempos Livres da Criança
OC	Orçamento Corrente
OE	Orçamento do Estado
OG	Orçamento Global
OI	Orçamento de Investimento
PARPA	Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta
PIB	Produto Interno Bruto
QuC	Quadro Curricular
RP	Receitas Próprias
SADC	Southern African Development Community/Comunidade dos Países da África Austral
SAREC	Swedish Agency for Research Cooperation
SIBUEM	Sistema de Bibliotecas da UEM
SIGF	Sistema de Gestão Financeira
SisQual	Sistema de Qualidade
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SIU	Norwegian Centre for International Cooperation in Education
SINAQUES	Sistema de Nacional de Avaliação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior
SNATCA	Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos
STIFIMO	Programa de Cooperação em Inovação, Ciência e Tecnologias entre o Governo de Moçambique (Ministério da Ciência e Tecnologia) e o Governo Finlandês



TDM	Telecomunicações de Moçambique
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
TVM	Televisão de Moçambique
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
UNICEF	United Nations Children's Fund
UNIFEM	United Nations Development Fund for Women
UP	Universidade Pedagógica
USD	Dólares norte-americanos



Mensagem do Reitor

Todos os anos, a Universidade Eduardo Mondlane elabora o seu Relatório Anual de Actividades e Financeiro, que é apresentado à comunidade universitária e parceiros, dando a conhecer o estado da universidade.

À toda comunidade universitária constituída pelos **1.775** docentes, **2.958** técnico-administrativos e **36,864** estudantes endereçamos os nossos agradecimentos pelo seu envolvimento na realização das actividades planificadas. Durante o ano de 2014, realizamos actividades que esperamos terem contribuído para o alcance dos mais nobres objectivos da Universidade Eduardo Mondlane.

O ano transacto foi marcadamente distinto pela quantidade e qualidade de trabalhos realizados para, cada vez mais, melhorarmos as condições de ensino e aprendizagem, investigação e extensão bem como a capacidade de prestação de serviços à comunidade universitária. Isso traduziu-se na avaliação do Plano Estratégico 2008-2014, a realização do seminário pedagógico, da Gala e Conferência Científicas Nacionais e Internacionais, introdução de novos cursos de mestrados e de licenciatura, do aumento da capacidade analítica dos laboratórios através da sua modernização, do incremento do uso das TIC's no ensino e investigação, da inauguração do edifício do Departamento de Geologia, estabelecimento de acordos de parceria com o sector privado (PPP), reforço do Fundo de Reagentes, incremento do valor da bolsa de estudos de **1.600,00Mt** para **3.000,00Mt**, da realização da reunião com parceiros, aquisição de mobiliário e equipamento informático, entre outros.

Na componente das graduações a UEM graduou **1.990** estudantes, sendo **1900** com o grau de licenciatura, dos quais **687** mulheres e **1.213** homens e **90** com o grau de mestrado, dos quais **41** mulheres e **49** homens.

Neste ano, e face aos inúmeros desafios que nos são colocados, nomeadamente, a contínua melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, o apetrechamento das bibliotecas e laboratórios, a ampliação da planta física, a disponibilização de melhores condições de trabalho para o corpo docente e técnico administrativo e o melhoramento dos mecanismos de administração e gestão, continuaremos a defender uma urgente descentralização dos processos de tomada de decisão, mais transparência na distribuição e aplicação dos recursos financeiros, democratização da gestão universitária, e um carácter participativo e impessoal da administração, que impeçam tratamentos diferenciados em razão das opções, crenças e condição física.



Um dos grandes desafios para o ano de 2015 é a elaboração do novo Plano Estratégico da UEM 2015-2020, alinhado com a nova Visão e Missão, aprovada pela Deliberação N° 22/CUN/2013, do Conselho Universitário.

Reafirmamos, ainda, nosso compromisso com a formação do corpo docente e técnico administrativo, na melhoria das condições dos estudantes e dos funcionários, no desenvolvimento institucional, oferecendo condições de trabalho mais dignas.

Sonhamos com uma universidade de referência nacional, regional e internacional cujos processos de ensino e aprendizagem e extensão estão alicerçados na investigação. Acreditamos que essa universidade não é possível apenas nos nossos sonhos, mas que pode ser materializada, com o apoio e a colaboração de todos e de cada um de nós.

Por isso, gostaríamos de reiterar o nosso sincero reconhecimento e agradecimento aos gestores, docentes, investigadores, estudantes, CTA, parceiros nacionais e internacionais.

O Reitor

Prof. Doutor Orlando António Quilambo



Sumário Executivo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) tinha, em 2014, **60** órgãos entre faculdades, escolas, centros e órgãos centrais, e uma comunidade universitária de **41.597** efectivos, a qual integrava **36.864** estudantes, **1.775** docentes/investigadores e **2.958** membros do CTA.

No seguimento da sua missão, a UEM tem envidado esforços no sentido de oferecer cada vez mais e melhores serviços no contexto da educação, ciência, cultura e tecnologia, preparando para a vida, profissionais com capacidade de assumir responsabilidades no processo de inovação e de transferência de conhecimentos, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável do País.

Dentre as actividades realizadas ao longo de 2014, merecem destaque as seguintes: (i) a aceleração da revisão e implementação da revisão curricular; (ii) a continuação das visitas do Magnífico Reitor às unidades para verificar o grau de implementação das recomendações do Relatório de Auscultação a Comunidade Universitária; (iii) realização do balanço da governação do Magnífico Reitor; (iv) avaliação do Plano Estratégico 2008-2014; (v) a aprovação de novos símbolos da UEM; (vi) incremento do valor da bolsa de estudos de **1.600,00Mt** para **3.000,00Mt**; (vii) realização do Dia Aberto e da Reunião Anual, entre outras.

No âmbito da investigação, as unidades orgânicas continuaram a estabelecer e aprofundar as redes bilaterais de investigação científica com instituições nacionais e internacionais, elevando, deste modo, o nome da UEM e o seu reconhecimento na arena da investigação e produção científica.

Na componente da planta física foram realizadas varias intervenções, sendo de destacar as seguintes: (i) conclusão da reabilitação da R1; (ii) conclusão da construção da Clínica Universitária; (iii) início da construção do Campus da ESUDER; (iv) construção do novo edifício da FACED; (v) construção do Complexo Pedagógico II; (vi) expansão do Centro de Biotecnologia, entre outras.

Para assegurar o desenvolvimento das suas actividades, o *Orçamento Global (OG) da UEM* aprovado para 2014, foi de **105,722** milhões de USD, tendo sido disponibilizados **110,10** milhões de USD, o que significa um superavit de **4,38** milhões de USD em relação ao previsto. Este superavit (que representa cerca de **5%** em relação ao orçamento aprovado) é fundamentalmente explicado pelo facto de ter havido um reforço do OE decorrente da necessidade adicional para financiar despesas de investimento.



Em 2014, as principais fontes de financiamento da UEM foram as seguintes: (i) *Orçamento de Estado* com **76,54** milhões de USD, o equivalente a **70%** do total dos recursos disponibilizados; (ii) *Receitas Próprias* contribuindo com **18,60** milhões de USD, correspondente a **17%** incluindo o saldo de **2,43** milhões de USD que transitou de 2014; e (iii) *Doações* com **9,88** milhões de USD, equivalentes a **9%** e, (iv) Fundos provenientes de PPP no valor de **5** milhões de USD.

Do valor disponibilizado, foram realizadas despesas na ordem de **97,48** milhões de USD, em que à semelhança dos anos anteriores, o *Orçamento de Estado* contribuiu com a maior fatia com **76%** do total das despesas, seguido das *RP* com **12%**, as *Doações* com um peso de **7%** do total da despesa e por fim, os fundos de PPP com despesa equivalentes a **5%**.



Introdução

O presente relatório, que resulta da compilação e harmonização da informação enviada pelas Faculdades, Escolas, Centros e Órgãos Centrais ao Gabinete de Planificação (GPlan) e a Direcção de Finanças (DFIN), bem como dos dados recolhidos durante o processo de monitoria aos planos anuais de actividades e de desempenho e execução orçamental e da verificação do grau de implementação das recomendações do Relatório de Auscultação à Comunidade Universitária, tem como objectivo informar à comunidade universitária sobre as principais actividades realizadas, evolução da população estudantil, corpo docente e CTA e a execução financeira em 2014.

O funcionamento da UEM nas áreas de docência, investigação, extensão e prestação de serviços é assegurado pela comunidade universitária constituída por **60** unidades e órgãos, entre os quais faculdades, escolas, centros e órgãos centrais que integram o corpo docente, investigador, discente e técnico-administrativo.

A definição das linhas de investigação e a divulgação da respectiva política de investigação da UEM foi uma das acções programadas e realizadas com vista a harmonizar e sincronizar a actividade de investigação desenvolvida na instituição. De salientar que a UEM continuou em 2014 a privilegiar a promoção de actividades de extensão, como contribuição para o desenvolvimento do País.

A implementação do Quadro Curricular para a Graduação e a monitoria da implementação das recomendações do Relatório de Auscultação à Comunidade Universitária, realizada através de visitas de trabalho às Unidades Orgânicas e aos Órgãos Centrais constituíram, também, um marco dominante durante o ano transacto.

A informação constante neste relatório retrata as actividades realizadas nos domínios da docência, investigação, extensão e prestação de serviços que é assegurado pela comunidade universitária, constituída pelos corpos docente, investigador, discente, técnico-administrativo e de gestão universitária, bem como do grau de execução do orçamento alocado a UEM pelo Orçamento de Estado, doações e receitas próprias, relativas ao ano em referência.



O Relatório Anual de Actividades e Financeiro da UEM 2014 é constituído por quatro partes. Na primeira parte apresenta-se a informação sobre a Governação Universitária. A segunda parte debruça-se sobre as actividades realizadas pelas Unidades Orgânicas e Órgãos Centrais, respectivamente nas áreas de ensino e aprendizagem, investigação e extensão, administração, gestão e marketing e sobre as áreas social, cultural e desportiva. A terceira parte debruça-se sobre a execução orçamental com ênfase para o orçamento global alocado a UEM em 2014, análise da despesa por unidades orgânicas, o orçamento de investimento, as doações e as receitas próprias. Na parte quatro são apresentadas as conclusões e as recomendações.

O relatório termina com algumas notas bibliográficas e anexos que contêm informação adicional sobre os projectos desenvolvidos, a relação de publicações da UEM, principais eventos, distribuição da despesa por órgãos para todas as fontes de financiamento em 2014, distribuição da despesa por órgãos nas rubricas do OE em 2014 e as receitas geradas na UEM por órgãos em 2014.



Parte I

1. Governação e Gestão Universitária

De um modo geral, o conceito de governação refere-se a processos através dos quais uma entidade se organiza de modo a realizar a sua missão. O processo de governação é expresso através de políticas, legislação, normas e códigos de conduta. São estes instrumentos que permitem a definição de estruturas e procedimentos que orientam a tomada de decisão, responsabilização, monitoria e avaliação de processos institucionais.

Nesta linha, a maior parte dos documentos preparados pelas unidades e órgãos centrais foram apresentados e apreciados em diferentes órgãos colegiais, o que demonstra o carácter colegial e democrático da governação da UEM. Neste exercício, foram remetidos **39** propostas de documentos ao Conselho Universitário (CUN), depois de discutidos e enriquecidos em órgãos inferiores (Conselho Académico (CA), Conselho de Directores (CD) e Conselho de Reitoria (CR).

1.1. Conselho Universitário

Ao longo do ano de 2014 foram realizadas três sessões ordinárias do CUN. Nestas três sessões, foram apreciadas e aprovadas **39** propostas de documentos avançadas pelas mais diversas unidades e órgãos centrais da UEM. Em termos específico, foram aprovadas:

1. Sete (7) propostas de Ajustamento de Currículos de Cursos de Graduação:

- Licenciatura em Engenharia Eléctrica;
- Licenciatura em Engenharia Electrónica;
- Licenciatura em Engenharia Química;
- Licenciatura em Engenharia Civil;
- Licenciatura em Engenharia Mecânica;
- Licenciatura em Teatro;
- Licenciatura em Ciências do Desporto;

2. Quatro (4) propostas de Revisão de Currículos de Cursos de Graduação:

1 | Visão: Ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na sua inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão



- Licenciatura em Ciências de Informação Geográfica;
- Licenciatura em Estatística;
- Licenciatura em Informática;
- Licenciatura em Matemática;

3. Quatro (4) propostas de novos Currículos de Cursos de Graduação:

- Licenciatura em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- Licenciatura em Arquivística;
- Licenciatura em Biblioteconomia;
- Licenciatura em Relações Públicas e Marketing;

4. Três (3) propostas de Currículos de Cursos de Pós-graduação:

- Mestrado em Filosofia;
- Mestrado em Gestão de Qualidade em Engenharia;
- Mestrado em Engenharia de Petróleo;

5. Uma (1) proposta de Criação de Novas Unidades, Órgãos e/ou Sectores:

- Centros de Recursos da UEM;

6. Quatro (4) propostas de Revisão de Regulamentos e Quadros de Referência:

- Regulamento Pedagógico;
- Regulamento do Monitorado;
- Regulamento da Carreira Docente;
- Normas de Tramitação das Propostas Submetidas aos Órgãos Colegiais;

6. Sete (7) propostas de novas Políticas, Regulamentos e Quadros de Referência:

- Regulamento da Carreira de Investigação Científica
- Regulamento-Tipo das Escolas Superiores;
- Regulamento-Tipo dos Centros das Escolas Superiores;



- Regulamento do Centro de Estudos Africanos;
- Regulamento de Uso dos Símbolos da UEM;
- Política Habitacional da UEM;
- Símbolos da UEM – Logotipo, Mascote, Bandeira e Hino;

7. Quatro (4) propostas de Planos, Calendários e Relatórios de Actividades:

- Relatório de Actividades e Financeiro de 2014;
- Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para o Ano de 2014;
- Calendário Académico para o Ano de 2015;
- Edital de Exames de Admissão para o Ano de 2015;

8. Cinco (5) Informes e Relatórios produzidos por Comissões e Grupos de Trabalho:

- Informe sobre o Início do Ano Lectivo de 2014;
- Informe sobre Trajes e Insígnias Reitorais;
- Informe sobre as Deslocações do Reitor e Vice-Reitores em Missão no Estrangeiro;
- Relatório do 1º Ciclo de Auto-avaliação dos Cursos da UEM; e
- Relatório de Avaliação dos Cursos Leccionados em Regime Pós-Laboral.

1.2. Conselho Académico

O CA realizou três sessões ordinárias e duas extraordinárias, tendo apreciado e deliberado sobre vinte e quatro (24) propostas de documentos, a saber:

1. Seis (6) propostas de Ajustamento de Currículos de Cursos de Graduação:

- Licenciatura em Engenharia Electrónica;
- Licenciatura em Engenharia Eléctrica;
- Licenciatura em Engenharia Civil;
- Licenciatura em Engenharia Mecânica;
- Licenciatura em Engenharia Química;
- Licenciatura em Teatro;



2. Uma (1) proposta de novo Currículo de Curso de Graduação:

- Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal (não aprovada);

3. Três (3) propostas de Currículos de Cursos de Pós-graduação:

- Mestrado em Filosofia;
- Mestrado em Gestão de Qualidade em Engenharia;
- Mestrado em Engenharia de Petróleo;

4. Três (3) propostas de Revisão de Regulamentos e Quadros de Referência:

- Regulamento da Carreira Docente;
- Regulamento Pedagógico;
- Regulamento de Monitorado;

5. Duas (2) propostas de novas Políticas, Regulamentos e Quadros de Referência:

- Regulamento da Carreira de Investigação Científica;
- Traje e Insígnias Reitorais da UEM;

6. Três (3) propostas de Planos, Calendários e Relatórios de Actividades:

- Calendário Académico de 2015;
- Edital de Exames de Admissão de 2015;
- Exame Único;

7. Três (3) Informes e Relatórios produzidos por Comissões e Grupos de Trabalho:

- Informe sobre o Início do Ano Lectivo de 2014;
- Relatório do 1º Ciclo da Auto-avaliação dos Cursos da UEM;
- Relatório da Avaliação dos Cursos do Regime Pós-Laboral;

8. Três (3) propostas de Atribuição de Títulos Honoríficos:



- Professor Emérito à Professora Doutora Alice Pereira de Jesus Teresa Garcês;
- Professor Emérito ao Prof. dr. José Manuel da Mota Cardoso; e
- Doutor *Honoris Causa* a Armando Emílio Guebuza, então Presidente da República de Moçambique.

1.3. Conselho de Directores

Em 2014, o Conselho de Directores reuniu-se em três sessões ordinárias e uma extraordinária, nas quais discutiu e deliberou sobre quarenta e quatro (44) propostas de documentos.

1. Cinco (5) propostas de Criação de Novas Unidades, Órgãos e/ou Sectores:

- Centro de Formação de Hotelaria e Turismo de Inhambane;
- Gabinete de Estudos Institucionais;
- Unidade de Gestão de Pós-Graduação;
- Comité de Ética;
- Empresa Agrícola da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto;

2. Dez (11) propostas de novas Políticas, Regulamentos, Normas e Quadros de Referência:

- Regulamento da Carreira de Investigação Científica;
- Regulamento da Carreira Docente;
- Regulamento do Gabinete para a Qualidade Académica;
- Regulamento de Acesso e Parqueamento no Campus Universitário Principal;
- Regulamento da Direcção do Registo Académico e Termos de Referência;
- Manual de Procedimentos de Gestão Pedagógica;
- Manual e Unidade de Cerimonial e Protocolo da UEM;
- Normas de Chancela de Documentos da UEM;
- Linhas de Investigação na UEM;
- Política de Publicações na UEM;
- Procedimentos de Atribuição dos Prémios “Dr. Augusto Cabral” e “Dr. Travassos Dias”;

3. Dez (10) propostas de Calendários, Planos, Programas e Relatórios de Actividades:



- Relatório Anual de Actividades e Financeiro de 2014;
- Plano de Actividades e de Distribuição do Orçamento de 2014;
- Proposta do Plano Económico e Social (PES) e Orçamento para 2015;
- Plano de Desenvolvimento do Centro de Ensino à Distância;
- Plano de Acção sobre a Igualdade de Género da CPLP;
- Programa de Apoio ao Empoderamento Sócio-Económico das Mulheres através do Acesso ao Crédito;
- Programa de Pro-Mobilidade UEM-AULP/CAPES;
- Processo de aquisição de livros para a Biblioteca Central Brazão Mazula;
- Edital dos Exames de Admissão de 2015;
- Calendário Académico de 2015;

4. Dezoito (18) Informes e Relatórios produzidos por Comissões e Grupos de Trabalho:

- Informe sobre o Ponto de Situação do Início do Ano Lectivo de 2014;
- Informe sobre o Balanço do 1º Semestre e Início das Aulas do 2º Semestre de 2014;
- Informe sobre Actividades e Execução Financeira de 2014;
- Informe sobre o Ponto de Situação da Aquisição de Equipamento através do Fundo de Equipamento da Suécia;
- Informe sobre os Preparativos do Conselho de Directores Alargado;
- Informe sobre os Preparativos da Reunião Anual e da Reunião com os Parceiros de Cooperação;
- Informe sobre os Preparativos do Dia Aberto;
- Informe sobre a Situação do Cadastramento e Distribuição de Documentos;
- Informe sobre a Cooperação Financiada pelo CAPES – Brasil;
- Informe sobre as Comemorações do 50º Aniversário da Faculdade de Veterinária;
- Informe sobre a 4ª Semana de Género - 17 de Novembro a 10 de Dezembro de 2014;
- Relatório do Primeiro Ciclo da Auto-avaliação dos Cursos da UEM;
- Relatório de Avaliação dos Cursos Pós-Laboral;
- Relatório do Conselho de Directores Alargado 14-16 de Julho de 2014 – Vilankulo;



- Balanço sobre a Conferência Científica;
- Balanço sobre a Gala Científica;
- Estágio do Desporto Universitário nas Escolas da UEM Sediadas Fora da Capital do País;
- Fraude Académica e as Maneiras de Prevenir e Controlar.

1.4. Conselho de Reitoria

O Conselho de Reitoria reuniu-se em onze (11) Sessões Ordinárias, nas quais apreciou e deliberou sobre trinta e cinco (35) documentos propostos por diversas unidades, órgãos, comissões e grupos de trabalho, nomeadamente:

1. Uma (1) proposta de Criação de Nova Unidade:

- Unidade de Cerimonial e Protocolo da UEM;

2. Dezassete (17) propostas de novas Políticas, Símbolos, Regulamentos, Normas e Quadros de Referência:

- Regulamento da Carreira Docente;
- Regulamento da Carreira de Investigação Científica;
- Regulamento do Parque Habitacional da UEM;
- Regulamento Interno do Gabinete para a Qualidade Académica;
- Regulamento Interno da Direcção de Infra-estruturas e Manutenção;
- Regulamento Interno da Direcção dos Serviços de Documentação;
- Regulamento de Acesso e Parqueamento no Campus Universitário Principal;
- Regulamento de Prémios “Dr. Augusto Cabral” e “Dr. Travassos Dias”;
- Regulamento de Uso dos Símbolos da UEM;
- Bandeira da UEM;
- Normas de Chancela de Documentos da UEM;
- Normas de Atribuição de Prémio de Mérito e Excelência no Ensino, Investigação e Extensão na UEM;
- Estatutos da Associação Académica e de Pesquisa;
- Manual de Cerimonial e Protocolo da UEM;
- Sistema de Gestão de Recursos Partilhados;



- Sistema de Gestão de Residências Universitárias;
- Modelo de Papel Timbrado da UEM;

3. Sete (7) propostas de Calendários, Planos, Programas e Relatórios de Actividades:

- Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2014;
- Plano Económico e Social (PES) e Orçamento de 2015;
- Plano Estratégico da Imprensa Universitária;
- Projecto de Infra-estruturas Académicas e Residenciais na UEM;
- Calendário Académico de 2015;
- Edital dos Exames de Admissão de 2015;
- Reabertura e Ocupação da Residência Estudantil nº1;

4. Dez (10) Informes e Relatórios produzidos por Comissões e Grupos de Trabalho:

- Informe sobre a Actividade Financeira de 2014;
- Informe sobre a Execução do Bónus Institucional de 2014;
- Informe sobre o Inventário Geral de 2014;
- Informe sobre as Aquisições ao Abrigo do Fundo de Equipamento Financiado pela Suécia;
- Informe sobre os Propósitos da Reabilitação das Infra-estruturas da Faculdade de Ciências;
- Informe sobre a Realização do Simpósio do Museu de História Natural e Plano Estratégico para 2014-2018;
- Relatório do Primeiro Ciclo da Auto-avaliação dos Cursos da UEM;
- Relatório de Avaliação dos Cursos do Regime Pós-Laboral;
- Relatório de Visita à China e Participação no Seminário “*Higher Education Administration for Anglophone African Countries*”, de 8 a 28 de Novembro de 2014; e
- Caracterização do Fornecimento de Energia Eléctrica em Moçambique.



Parte II

Principais Actividades Realizadas por Áreas

2.1. Ensino e Aprendizagem

Para efeitos operacionais do presente relatório define-se como ensino e aprendizagem a “interacção entre os processos comportamentais, isto é, um complexo sistema de interacções entre o docente e o estudante. Ensinar pode ser definido como uma actividade que visa promover a aprendizagem, e que é praticada de modo a respeitar a integridade intelectual do estudante e sua capacidade para julgar de modo independente o que aprendeu. Já a aprendizagem é definida como o processo pelo qual o estudante adquire as competências, habilidades, conhecimento, comportamento ou valores, como resultado de experiências, estudo, observação, etc.”¹.

É nesta perspectiva que o presente relatório apresenta, neste capítulo, as actividades realizadas no âmbito de ensino e aprendizagem, sendo este uma das principais funções da Universidade Eduardo Mondlane.

A UEM é constituída por **17** unidades de ensino, **11** Faculdades e **6** Escolas Superiores designadamente: (i) Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF); (ii) Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF); (iii) Ciências (FC); (iv) Direito (FD); (v) Economia (FE); (vi) Educação (FACED); (vii) Engenharia (FE); (viii) Filosofia (FAF); (ix) Letras e Ciências Sociais (FLCS); (x) Medicina (FD); (xi) Veterinária (FV); (xii) Escola de Comunicação e Artes (ECA); (xiii) Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER); (xiv) Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE); (xv) Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); (xvi) Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC); e (xvii) Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMCQ).

¹ Relatório de Avaliação do Plano Estratégico da UEM 2008-2014, pp. 2.



Durante o ano de 2014, para além da avaliação do Plano Estratégico, teve início a elaboração do Relatório Anual Académico, um documento cujo objectivo principal é espelhar de uma forma mais detalhada, as actividades da componente académica da instituição. Ainda em 2014 foi apresentado o relatório de avaliação dos cursos leccionados na UEM, que mereceu a devida reflexão pelos gestores académicos da instituição.

2.1.1. População estudantil

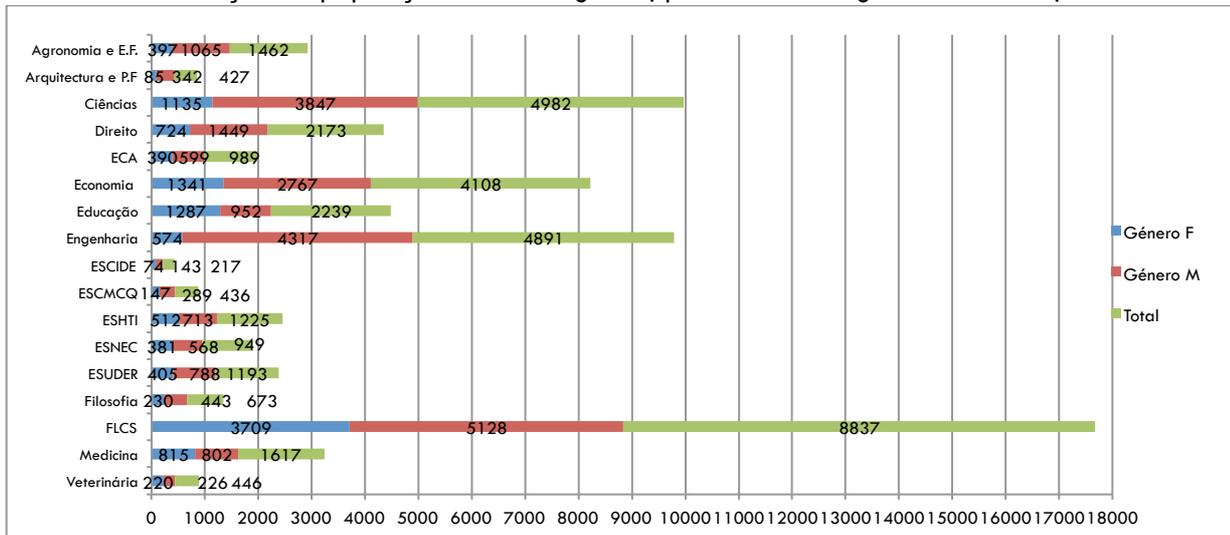
No ano de 2014 a UEM possuía um corpo discente total de **36.864** estudantes, que representou um aumento de **2.367** estudantes em relação ao ano de 2013 em termos percentuais representou um aumento de **7%**. Estes estudantes estão a frequentar os **138** cursos que a UEM ofereceu neste ano, sendo **84** cursos de licenciatura/graduação, **51** cursos de mestrado e **3** cursos de doutoramento oferecidos nos regimes laboral, pós-laboral e à distância. Geograficamente, os cursos são oferecidos nas **11** Faculdades, todas situadas na Cidade de Maputo, e nas **6** Escolas Superiores, distribuídas pelas províncias da Zambézia (Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras), Inhambane (Escola Superior de Desenvolvimento Rural no Município de Vilankulo e de Hotelaria e Turismo na Cidade de Inhambane), Gaza (Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo) e Cidade de Maputo, que também tem estatuto de Província (Escola de Comunicação e Artes e Escola Superior de Ciências do Desporto).

Em relação a população estudantil, a UEM tem estado a manter os níveis de crescimento/absorção a um nível de **7%** tal como foi a variação percentual de 2013 para 2014. Esta tendência mostra e demonstra que a UEM está a estabilizar o número de novos ingressos mantendo o número de vagas para os diferentes cursos oferecidos como uma forma de assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, racionalizando o uso dos espaços existentes para o processo de ensino e aprendizagem bem como na estabilização do rácio docente/estudante.

O Gráfico 1, apresenta os números totais por Faculdade e Escola, onde ao nível das faculdades, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais continua a ser a mais populosa, seguindo-se as Faculdades de Ciências e Engenharia.



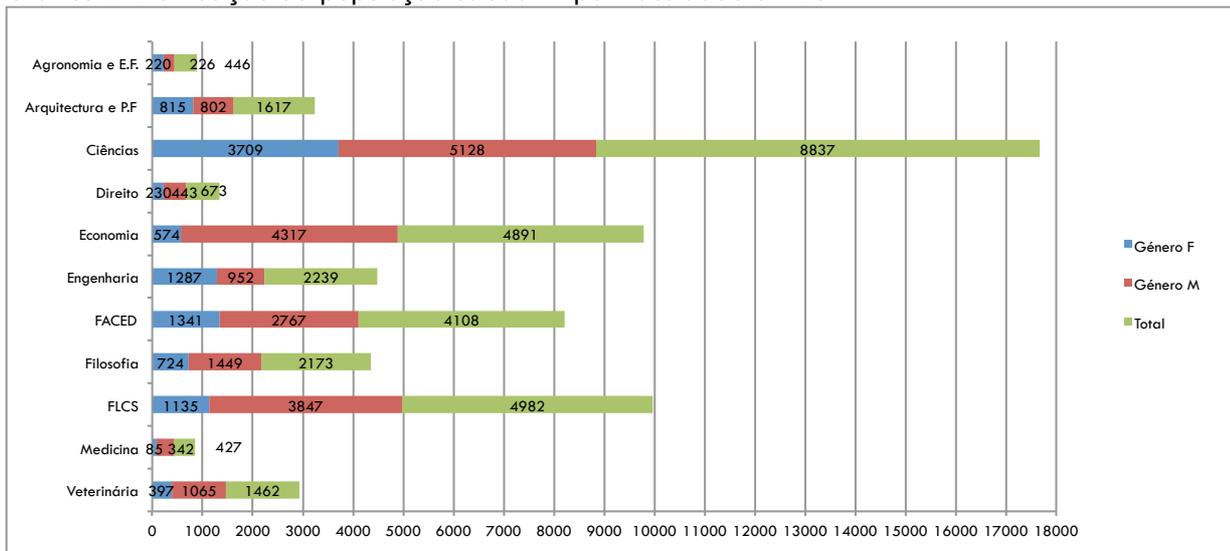
Gráfico 1: Distribuição da população estudantil global, por Unidade Orgânica e Género, em 2014



Fonte: Direcção do Registo Académico

Olhando para a distribuição da população estudantil por faculdades e género, verifica-se que a maior parte desta, encontra-se na Faculdade de Letras e Ciências Sociais com **8.837** estudantes, sendo **5.128** masculino e **3.709** feminino, seguindo a Faculdade de Ciências com **4.982**, sendo **3.847** masculino e **1.135** feminino, e a Faculdade de Engenharia com **4.891**, sendo **4.317** masculino e **574** feminino (Gráfico 2).

Gráfico 2: Distribuição da população estudantil por Faculdade em 2014



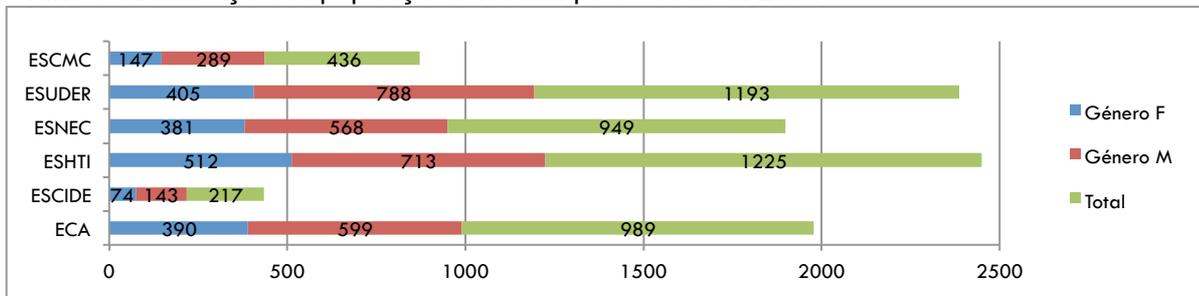
Fonte: Direcção do Registo Académico



As faculdades com menor número de estudantes são as de Arquitectura e Planeamento Físico e de Veterinária que não atingem os **500** estudantes; a Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico possui **427** estudantes e apresenta a menor concentração de estudantes de género feminino, **85**. A Faculdade de Veterinária possui **446** estudantes e com **220** estudantes do género feminino.

Nas escolas, a maior concentração de estudantes encontra-se na ESHTI com **1.225** estudantes dos quais **713** são do género masculino e **512** do género feminino, segue-se a ESUDER com **1.193** estudantes dos quais **788** do género masculino e **405** do género feminino, e ECA com **989** estudantes, sendo **599** do género masculino e **390** do género feminino (Gráfico 3).

Gráfico 3: Distribuição da população estudantil por escolas em 2014



Fonte: Direcção do Registo Académico

Ao nível das escolas, a ESCIDE é a que possui menor número de estudantes **217** seguida da ESCMCQ com **436** estudantes, simultaneamente, estas escolas apresentam menor número de estudantes do género feminino, sendo a ESCIDE com **74** e a ESCMC com **147**.

2.1.2. Licenciatura

No ano de 2014, a UEM ofereceu **84** cursos de licenciatura, **44** dos quais no regime laboral, **37** no regime pós-laboral e **3** à distância. A FLCS absorveu maior número dos estudantes totalizando **8.340**, sendo **3.506** mulheres e **4.834** homens, seguida da Faculdade de Engenharia com **4.830**, sendo **556** mulheres e **4.274** homens e, por último, a Faculdade de Ciências com **4.763**, dos quais **1.057** mulheres e **3.706** homens.

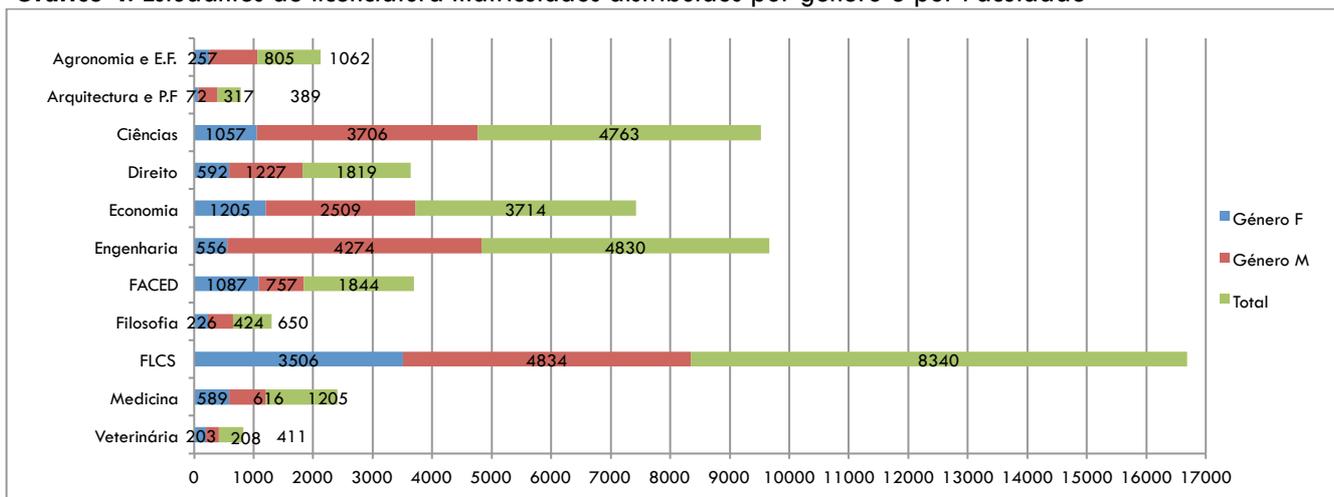


Comparativamente ao ano de 2013, a UEM admitiu para cursos de licenciatura, **4.536** mais **570** estudantes. Este aumento foi resultado, *inter alia*, da abertura de mais cursos de licenciatura nomeadamente os cursos de Línguas de Sinais Moçambicanos, que contribuiu com **40** vagas (**20** para o regime laboral e **20** para o pós-laboral), Agroecologia e Extensão Agrária, que contribuiu com **30** vagas, Cartografia e Pesquisas Geológicas, que contribuiu com **25** vagas, Geologia Aplicada e Produção Pesqueira, que contribuiu com **25** vagas. A abertura destes cursos contribuiu com mais **120** vagas.

No que se refere ao género, a FLCS lidera com **3.506** estudantes do sexo feminino, seguida da Faculdade de Economia com **1.205**, Faculdade de Educação com **1.087** e a Faculdade de Ciências com **1.057**, conforme ilustra o Gráfico 4. A Faculdade de Educação apresenta maior número de estudantes do sexo feminino, **1.087**, do que os do sexo masculino, **757**, nos cursos de licenciatura.

Em termos relativos, a Faculdade de Veterinária é a que apresenta maior equilíbrio de género com **208** estudantes homens e **203** estudantes mulheres, como se ilustra no gráfico 4.

Gráfico 4: Estudantes de licenciatura matriculados distribuídos por género e por Faculdade



Fonte: Direcção do Registo Académico

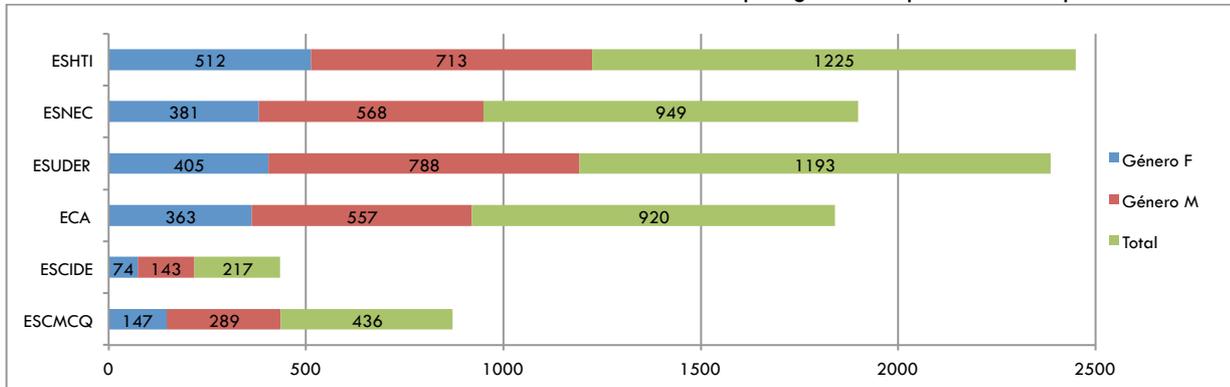
A ESHTI e a ESUDER são as escolas que concentram a maior parte da população estudantil com **1.225** estudantes, sendo **512** mulheres e **713** homens, e **1.193** estudantes, **405** mulheres e **788** homens, respectivamente.

Do total das 810 vagas oferecidas pelas Escolas, a ESNEC, ESHTI, e a ECA é que ofereceram maior número para os novos ingressos em 2014 com **230**, **200** e **170** vagas respectivamente, o que quer dizer que estas ofereceram **74%** do total das vagas disponíveis para as Escolas.



O Gráfico 5 ilustra a distribuição dos estudantes de licenciatura matriculados nas Escolas Superiores em 2014 onde se pode observar que a ESHTI, a ESNEC, a ESUDER² e a ECA são as escolas com maior número de população estundatil.

Gráfico 5: Estudantes de licenciatura matriculados distribuídos por género e por Escola Superior



Fonte: Direcção do Registo Académico

2.1.3. Mestrado

No ano de 2014, a UEM ofereceu **51** cursos de mestrado. A FLCS destacou-se com **473** estudantes, dos quais **195** mulheres e **278** homens, seguida da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Educação com **412** (**226** mulheres e **186** homens) e **395** (**200** mulheres e **195** homens) respectivamente. As unidades com menor número de estudantes são as de Veterinária e de Filosofia, com **35** (**17** mulheres e **18** homens) e **23** (**4** mulheres e **19** homens), respectivamente.

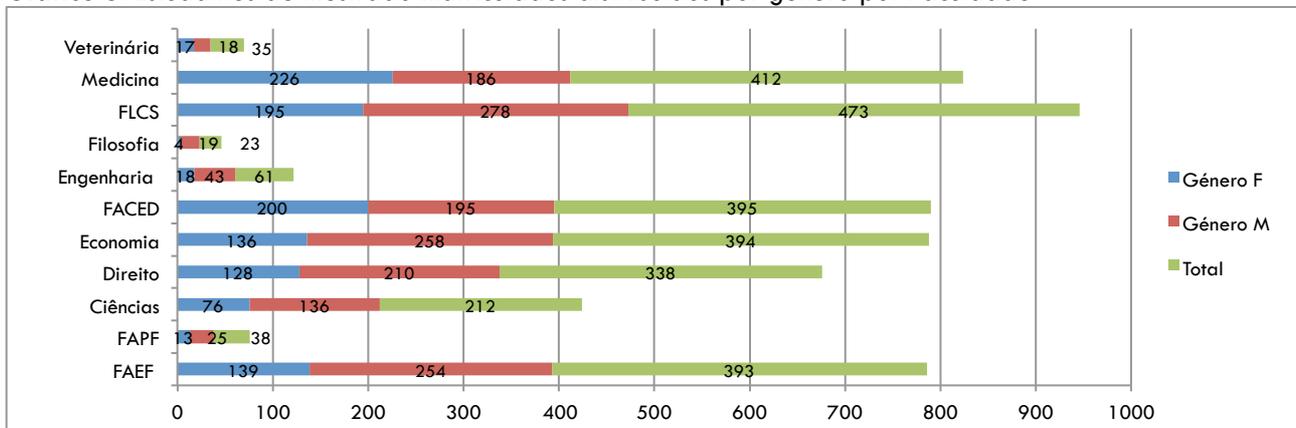
No ano de 2014, a UEM admitiu mais **278** estudantes em relação ao ano anterior. Este incremento foi resultado, *interalia*, da abertura de mais cursos de mestrado nomeadamente os cursos em Ciências Actuarias, Engenharia do Petróleo, Gestão da Qualidade em Engenharia e Filosofia, bem como as novas edições dos cursos já oferecidos. Estava prevista a abertura do Mestrado em Gestão de Riscos e Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas, aprovado pelo Conselho Universitário em Dezembro de 2014, mas ainda não foi aberto (vide Gráfico 6).

² A ESUDER ainda se destaca como estando entre as Escolas com o maior número de população estudantil pelo facto de nos anos anteriores ter sido a Escola que oferecia maior número de vagas, por exemplo em 2010 matriculou 515 estudantes. Mas devido a exiguidade de infra-estruturas para o processo de ensino e aprendizagem, e também como resultado das recomendações da auscultação à comunidade universitária, nos anos seguintes o número de matriculados foi decrescendo 132 e 19 em 2012 e 2013, respectivamente, tendendo a uma estabilização e racionalização do uso das infratestruturas disponíveis.



A Faculdade de Veterinária é a que apresenta maior equilíbrio de género com **17** mulheres e **18** homens, para este nível de formação.

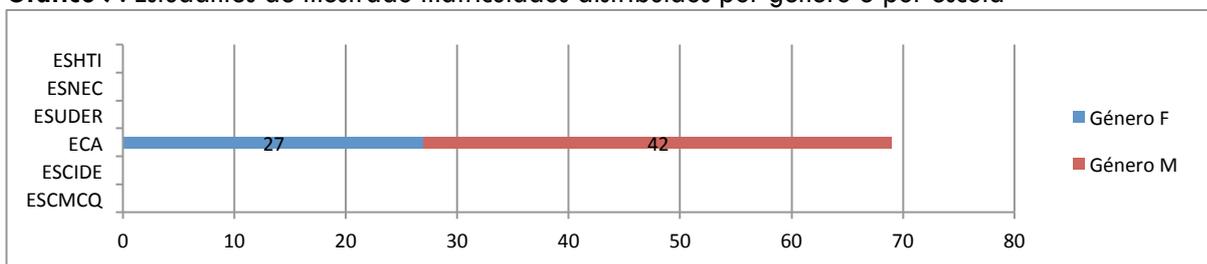
Gráfico 6: Estudantes de mestrado matriculados distribuídos por género por Faculdade



Fonte: Direcção do Registo Académico, 2015.

Ao nível das Escolas Superiores a ECA foi a única que ofereceu curso de mestrado em 2014, com um total de **69** estudantes, **27** mulheres e **42** homens (vide Gráfico 7).

Gráfico 7: Estudantes de mestrado matriculados distribuídos por género e por escola



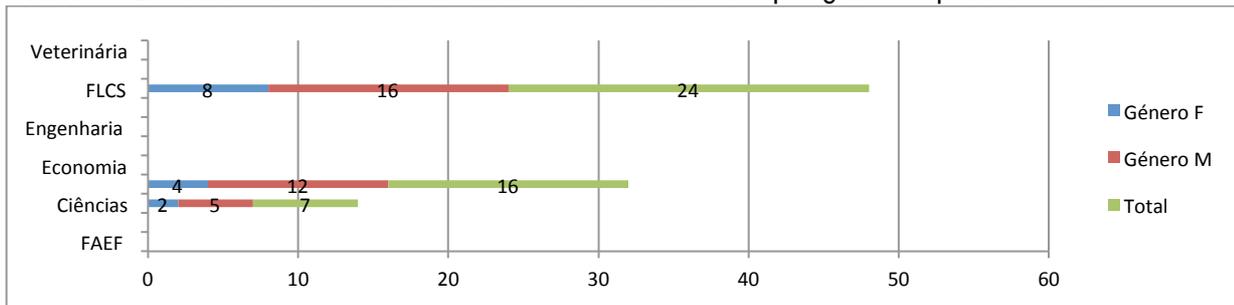
Fonte: Direcção do Registo Académico.

2.1.4. Doutoramento

A UEM, em 2014, ofereceu **3** cursos de Doutoramento e estavam matriculados neste nível de formação **47** estudantes sendo **14** mulheres e **33** homens. A FLCS é a que possui mais estudantes neste nível de ensino, seguida da Faculdade de Direito com **16**, sendo **4** mulheres e **12** homens e, por fim, a Faculdade de Ciências com **7** estudantes, sendo **2** mulheres e **5** homens. As Escolas Superiores ainda não oferecem cursos de doutoramento.



Gráfico 8: Estudantes de doutoramento matriculados distribuídos por género e por Faculdade



Fonte: Direcção do Registo Académico.

Em 2013 e 2014 a FLCS continuou a receber mais estudantes em termos absolutos em todos os níveis de formação. Com o nível de licenciatura a atingir **8.340** estudantes, mestrado **473** e doutoramento com **24** estudantes. De seguida elencam-se as Faculdades de Ciências e de Engenharia, com **4.763** estudantes com o nível de licenciatura, **212** no mestrado e **7** estudantes no nível de doutoramento, e **4.830** na licenciatura, **61** no nível de mestrado e sem nenhum estudante no nível de doutoramento, respectivamente.

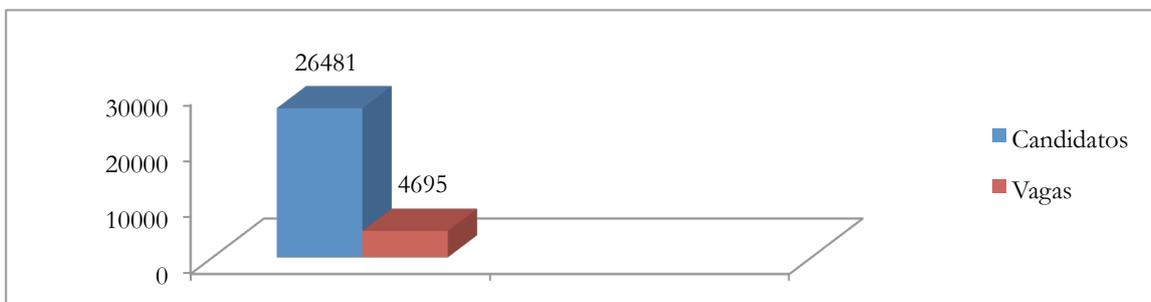
A ESHTI lidera a lista das escolas que mais estudantes recebem. Em 2014 recebeu **1225** estudantes para o nível de licenciatura, seguida da Escola Superior de Desenvolvimento Rural com **1.193** estudantes.

2.1.4.1. Ingressos

Em 2014, o número de estudantes candidatos a UEM atingiu **26.481** para as **4.695** vagas disponibilizadas, todas foram preenchidas sendo, **1.862** mulheres e **3.127** homens admitidos.

Do Gráfico 9 pode-se aferir, também, que a maior parte dos candidatos é do sexo feminino, no entanto, os candidatos admitidos são na sua maioria do sexo masculino.

Gráfico 9: Relação entre o número de candidatos e o número de vagas em 2014

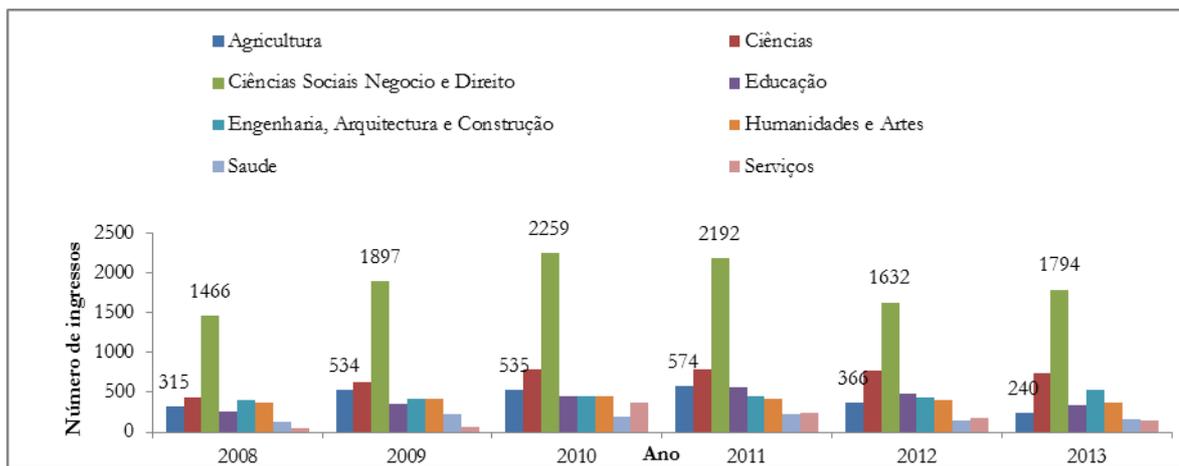


F



De acordo com os dados recolhidos referentes aos últimos 5 anos os ingressos têm sido maiores nas áreas sociais e de um total de **4.323** estudantes em 2014, **41,4%** são ingressos nas de Ciências Sociais, Negócios e Direito, **17,1%** nas Ciências e **1%** na Saúde (Gráfico 12).

Gráfico 12. Evolução do número de estudantes novos ingressos por área (classificação da Unesco)



Fonte: Relatório de Avaliação do Plano Estratégico 2008-2014.

2.1.5. Cursos oferecidos

A UEM ofereceu em 2014, um total de **138** cursos, sendo **84** para o nível de licenciatura, **51** para o nível de mestrado e **3** para o nível de doutoramento. O regime de oferta é o laboral, pós-laboral e à Distância. A tabela 1 abaixo indica a evolução dos cursos oferecidos em 2013 e 2014.

Tabela 1: Evolução dos cursos oferecidos pela UEM por nível entre 2013 e 2014

Nr. Ord.	Grau	2013	2014	Variação
		Total / Cursos	Total / Cursos	
1	Licenciatura	80	84	5%
2	Mestrado	50	51	2%
3	Doutoramento	3	3	0%
Total		133	138	3.8%

Fonte: Direcção do Registo Académico

Em 2014, a UEM introduziu **5** novos cursos de licenciatura, nomeadamente os cursos de Línguas de Sinais Moçambicanos, Agronomia e Extensão Agrária, Cartografia e Pesquisas Geológicas, Geologia Aplicada e Produção Pesqueira.



Comparativamente, ao ano de 2014 constata-se que houve um aumento na ordem de **5%** na oferta de cursos de licenciatura, que passaram de 80 para 84 cursos, no que tange aos cursos de mestrado houve um ligeiro aumento de **2%** de oferta, ou seja, de **50** para **51** cursos e não houve alteração na oferta dos cursos de doutoramento. Globalmente, a UEM aumentou a oferta de cursos em cerca de **3.8%** em 2014.

2.1.6. Graduações

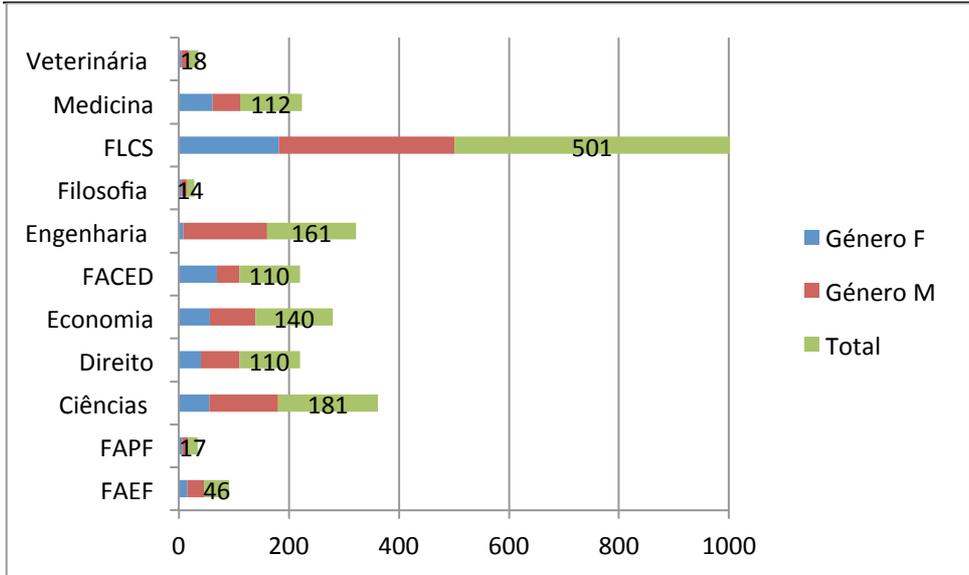
2.1.6.1. Licenciatura

Em 2014 a UEM graduou um total de **1.990** estudantes sendo **1.900** com o nível de licenciatura e **90** com o nível de mestrado. No ano em análise, a UEM não graduou nenhum estudante com o grau de doutoramento.

O Gráfico 13 que segue, apresenta o comportamento das graduações por género e por Faculdade. Neste gráfico, pode-se ler que do universo das graduações de 2014, **95%** foram do nível de licenciatura, e **5%** do nível de mestrado. Não houve graduações no nível de doutoramento.

Olhando comparativamente para o ano de 2013, verifica-se que o ano de 2014 as graduações do nível de licenciatura estiveram abaixo em relação ao desempenho do ano transacto em cerca de **0.2%**, uma vez que na licenciatura em 2014 a população de graduados foi de **95.7 %**.

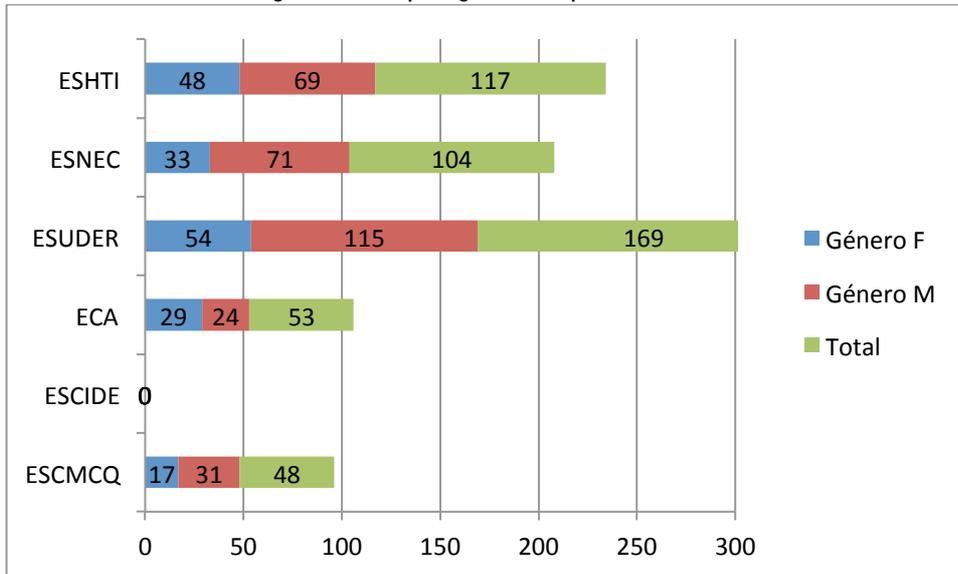
Gráfico 13: Número de graduados por género e por Faculdade em 2014



Fonte: Direcção do Registo Académico, 2015.

Uma nota de realce tem a ver com as graduações nas escolas. No ano de 2014 as escolas graduaram **428** estudantes enquanto em 2014 graduaram **491**.

Gráfico 14: Número de graduados por género e por Escolas entre 2013 e 2014



Fonte: Direcção do Registo Académico, 2015.

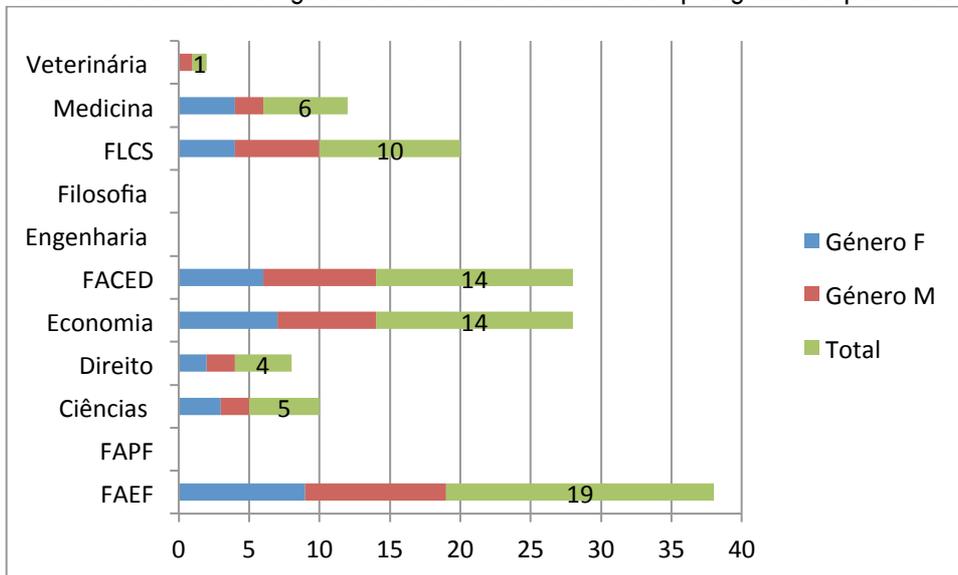


2.1.6.2. Mestrado

Em relação ao nível de mestrado o ano de 2014 conseguiu graduar mais **1%** em relação ao ano transacto, ou seja, mais **10** estudantes, passando de **4%** do universo dos graduados em 2014 para **5%** em 2014. Para o nível de doutoramento o ano de 2014 não produziu graduados.

A Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal é que mais estudante do nível de mestrado graduou em 2014, com **19** estudantes enquanto no ano transacto a Faculdade de Letras e Ciências Sociais graduou **30** estudantes. As faculdades que mais estudantes graduaram em 2014 depois da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, neste nível, foram as Faculdades de Economia (**14**), Educação (**14**) e a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (**10**).

Gráfico 15: Número de graduados no nível de mestrado por género e por Faculdade em 2014

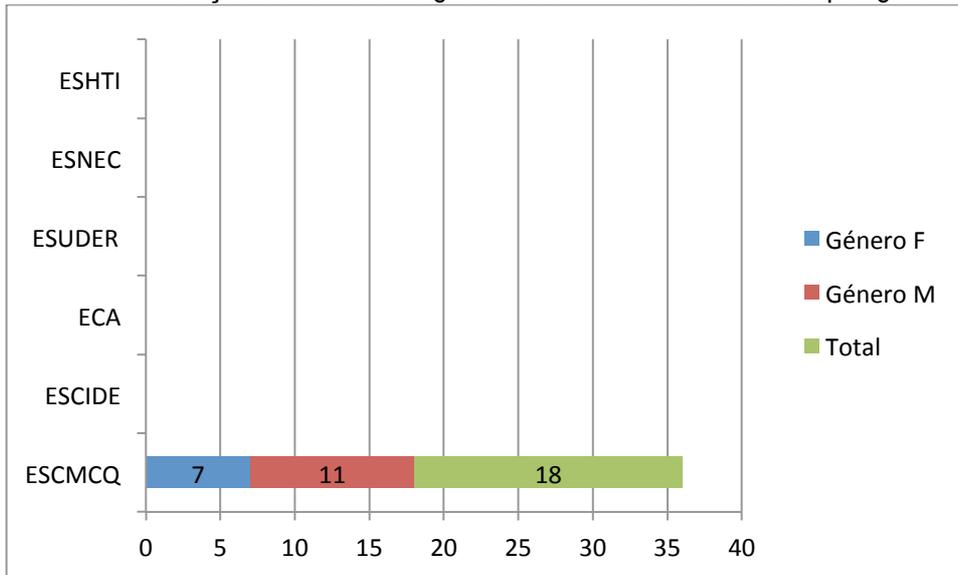


Fonte: Direcção do Registo Académico, 2015.

Em relação ao nível de mestrado nas escolas o ano de 2014 foi marcante para as escolas porque conseguiram graduar **18** estudantes do nível de mestrado. Comparativamente, ao ano de 2014 as escolas contribuíram com mais **18** estudantes para o universo de estudantes graduados neste nível. Assim, de **0** graduados do ano de 2013 no ano de 2014 as Escolas graduaram **18**, todos eles da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (Gráfico 16).



Gráfico 16: Evolução do número de graduados do nível de mestrado por género e por Escola em 2014



Fonte: Direcção do Registo Académico, 2015.

2.1.7. Bolsas de Estudo

A UEM concedeu, em 2014, **2.071** bolsas de estudo sendo **555** bolsas completas, **959** bolsas reduzidas, **40** bolsas de alojamento, **516** bolsas referentes a isenção de propinas e apenas uma bolsa de redução de **50%** de propinas.

Na tabela abaixo, podemos verificar o comportamento das bolsas de estudo na UEM. As principais constatações podem resumir-se nas seguintes:

Bolsa completa: os estudantes beneficiários da bolsa completa sofreram um decréscimo, passando de **421**, em 2013, para **381**, em 2014. Deste número maior decréscimo foi no número de bolsas atribuídas a estudantes do sexo masculino, na ordem de **40** bolsas, enquanto o decréscimo no número de estudantes do sexo feminino, na ordem de **4** bolsas.

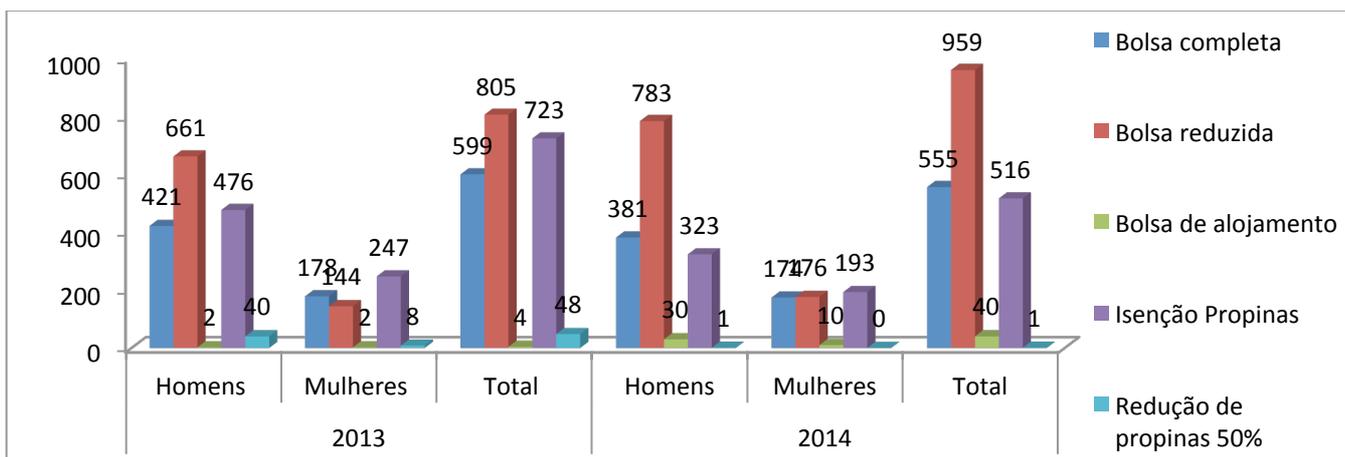
Bolsa reduzida: Contrariamente ao das bolsas completas, o comportamento das bolsas reduzidas teve um comportamento diferente. Nestas a tendência de 2013 para 2014 foi de crescimento, ou seja, em 2014 a UEM atribuiu **805** bolsas reduzidas e em 2013 atribuiu **959**. O maior crescimento deu-se nas bolsas reduzidas atribuídas a estudantes do sexo masculino que subiu de **661**, em 2013 para **783** em 2014.



Bolsa de alojamento: No ano de 2014 a UEM atribuiu **4** bolsas de alojamento (a dois estudantes do sexo masculino e igual número do sexo feminino). No entanto, no ano de 2013 a UEM atribuiu **40** bolsas de alojamento sendo **30** para estudantes de sexo masculino e **10** para estudantes do sexo feminino. Esta subida pode ser explicada pelo facto de a universidade ter tomado medidas para melhorar a gestão das residências universitárias³. Em relação a este aspecto assinala-se a resposta da Direcção da UEM em relação à disponibilização de maior número de quartos.

Isenção de propinas: No que se refere a este tipo de bolsa assistiu-se a uma redução do número de bolsas, de **723** em 2013 para **516** em 2014. Um facto interessante a respeito deste tipo de bolsa é que em 2014 não foram atribuídas a estudantes de sexo feminino. Contrariamente, aos estudantes do sexo masculino foram atribuídas **323** bolsas. No ano anterior tinham sido atribuídas **247** bolsas para estudantes do sexo feminino.

Gráfico 17: Evolução do número de beneficiário de bolsas de estudo



Fonte: Direcção do Registo Académico

³ O problema da superlotação e da acessibilidade às residências universitárias foi levantado na Auscultação feita aos Estudantes pela Comissão de Auscultação à Comunidade Universitária, em 2011. Em 2012, a Direcção dos Serviços Sociais levou a cabo uma campanha de levantamento dos estudantes residentes nas residências irregularmente, o que culminou com a disponibilização de mais espaços e mais bolsas para os estudantes candidatos aos diferentes tipos de bolsas.



2.1.8. Ensino a Distância

O Centro de Ensino a Distância (CEND) é um órgão da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) criado em 2002 (através da deliberação 13/ CUN/2002 do Conselho Universitário), com a missão de coordenar, incentivar, estimular e promover as iniciativas de ensino à distância (EaD) na instituição.

A UEM pretende com o EaD expandir as oportunidades de acesso ao ensino superior dos cidadãos, sobretudo daqueles que, por várias razões, não têm tido a possibilidade de frequentar o ensino presencial.

Em 2014, foram oferecidos na modalidade a distância, **3** licenciaturas (Licenciatura em Gestão de Negócios, Licenciatura em Organização e Gestão da Educação) e mestrados (Mestrado em Produção Animal e Mestrado em Saúde Pública).

No âmbito da coordenação, gestão e desenvolvimento do EaD na UEM, várias actividades foram executadas com vista à organização, implementação e melhoria do processo de ensino-aprendizagem a distância, nomeadamente: Coordenação da realização das matrículas dos estudantes que se encontram fora de Maputo, inscrição de estudantes no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhamento dos docentes no processo de tutoria *online*, *helpDesk* aos estudantes, coordenação e Supervisão do processo de realização das avaliações; monitoria das actividades nos Centros de Tutoria, configuração e customização da plataforma *moodle* e alojamento nos servidores da UEM, criação de grupos de trabalho para a elaboração da estratégia do EaD na UEM, do regulamento pedagógico do EaD e do plano de desenvolvimento do EaD. Realizou-se também o 1º Seminário de Reflexão sobre EaD na UEM, bem como **3** *workshops* para busca de consensos com vista a elaboração da estratégia, regulamento pedagógico e plano do desenvolvimento do EaD.

Deu-se inicio as seguintes actividades: (i) proposta de um novo modelo de remuneração de docentes do EaD; (ii) elaboração do currículo do mestrado em educação a distância com a Faculdade de Educação; (iii) identificação de novos locais para expansão dos cursos a distância, e (iv) elaboração de termos de referência para o projecto do edifício do CEND.

Na área de intra-estruturas, reabilitou-se uma das flats onde funciona o CEND.



2.1.9. Reforma Curricular

A Direcção Pedagógica (DP) é a unidade central da UEM, responsável pela coordenação e gestão do processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito da reforma curricular em curso na UEM, a DP avaliou os currícula submetidos ainda referentes ao ajuste curricular, especificamente os currículos dos cursos da Faculdade de Engenharia (engenharia química, engenharia eléctrica, engenharia civil e engenharia electrónica), da Escola de Comunicação e Artes (ECA) (curso de teatro e de ciências de informação) assim como de revisão curricular tendo a Faculdade de Ciências submetido para apreciação e aprovação os currículos revistos de Matemática, Informática, Ciências de Informação Geográfica e Estatística. Ainda no âmbito da revisão curricular a ECA submeteu três currículos novos, de Comunicação e Marketing, Arquivística e Biblioteconomia e a Faculdade de Veterinária o currículo de Produção Animal. De referir que a DP prestou apoio às Faculdades no processo de elaboração dos currícula através de encontros nas unidades orgânicas, tendo estes sido analisados e aprovados pelos Conselhos Académico e Universitário.

Após a realização do processo de auto-avaliação conduzido pelo Gabinete de Qualidade Académica, a UEM devia iniciar a revisão dos seus cursos, tendo sido produzidos os termos de referência e se efectuado uma auscultação inicial às unidades visitadas em 2014, nomeadamente: ECA, ESNEC, ESUDER, Veterinária.

Tal como em 2013, não se realizaram visitas a universidades da região e do mundo, havendo necessidade de serem realizadas de modo permitir que a médio e longo prazos se efective uma harmonização com os padrões regionais e internacionais.

2.1.10. Gestão Pedagógica

No contexto da orientação e supervisão e melhoria da gestão pedagógica, desenvolveu as suas actividades em função do plano de actividades. De entre elas destacam-se: (i) Elaboração do Manual de Procedimentos Pedagógicos a ser submetido aos conselhos colegiais no corrente ano; (ii) Visitas de Supervisão orientação Pedagógica. Realização das visitas a algumas unidades, nomeadamente à (ECA), (ESNEC), (ESCMC), (ESUDER) e à Faculdade de Veterinária. Não foi possível realizar todas as visitas previstas, pois verificou-se a necessidade de



reformular os termos de referência como instrumento de orientação para as visitas às Faculdades e Escolas da UEM. Portanto, os termos de referência foram elaborados e aprovados pelo Conselho da Direcção Pedagógica e a sua implementação está prevista para o ano de 2015; (iii) Revisão Pontual do Regulamento Pedagógico. O Regulamento revisto está já em implementação; (iv) Elaboração e aprovação do Regulamento de Monitorado; (v) Definição do Perfil do Docente. Para a materialização desta actividade, foi criado um grupo de trabalho, constituído por 3 membros. A actividade está ainda em curso; (vi) Avaliação dos cursos pós-laboral. O relatório da avaliação foi submetido a todos os órgãos colegiais e as recomendações enviadas à comissão de elaboração de um plano de implementação do mesmo, actualmente em curso; (vii) Realização do Seminário Pedagógico. O V Seminário Pedagógico da UEM decorreu entre os dias 9 e 11 de Julho no Campus da Universidade Eduardo Mondlane, sob o lema **“UEM: Assegurando a qualidade e a excelência no ensino e aprendizagem”**; (viii) Divulgação de Informação Pedagógica. Foi divulgada a seguinte informação: a) Calendário Académico da Universidade de 2015 em forma de cartaz, como calendário de bolso e calendário de mesa; b) Catálogo dos cursos que aguarda a sua aprovação para divulgação; c) Regulamento de Monitorado aprovado pelo CUN; d) Regulamento Pedagógico revisto foi também editado e iniciada a sua distribuição pelos órgãos. A página Web da Direcção Pedagógica esteve em permanente actualização; e (ix) Elaboração do Relatório Anual Académico. Foi concluído e editado o 1º Relatório Anual Académico de 2012.

2.1.11. Apoio aos estudantes com NEE

O número de estudantes com necessidades educativas especiais tende a crescer na UEM, sendo neste momento em número de **25**, assim distribuídos:

Tabela 2. Estudantes com deficiência na UEM

Tipo de deficiência	H	M	Total
Deficiência Auditiva	5	0	5
Deficiência Físico-motora	12	1	13
Deficiência Visual	5	0	5
Deficiência múltipla (visual e física)	0	1	1
Dificuldades de Fala (Gaguez)	1	0	1
Total	23	2	25

Fonte: Direcção Pedagógica



Assim para elaborar uma proposta de Estratégia de Educação Inclusiva na UEM para estabelecimento de um Serviço de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) foi nomeada uma comissão composta por membros da DP e de outros órgãos afins como a DSD, a FACED, o CeCAGe, o CEAP, a Faculdade de Medicina, a DSS e o DIM, que estão a dar continuidade das actividades já iniciadas pela DP. Neste âmbito, a DP desenvolveu em 2014 as seguintes actividades: (i) Elaboração da proposta do Estatuto de apoio ao estudante com NEE da UEM que foi submetido para apreciação pela comissão sobre ENEE e espera-se pela harmonização do documento para posterior submissão para aprovação; (ii) Elaboração da proposta do Regulamento de apoio ao estudante com NEE da UEM: À semelhança do estatuto, o regulamento proposto foi submetido para apreciação pela comissão sobre ENEE e aguarda-se pela finalização e posterior submissão para apreciação e aprovação pelos órgãos colegiais da UEM; (iii) Aquisição de equipamento de ensino e aprendizagem, priorizando o **software, impressora e linhas Braille**. O equipamento foi adquirido e instalado no “Laboratório de Braille para estudantes com necessidades visuais”, nas instalações da Direcção dos Serviços de Documentação (DSD).

A proposta de Estratégias de Educação Inclusiva na UEM para estabelecimento de um Serviço de Apoio à Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, está numa fase avançada para submissão aos órgãos colegiais brevemente.

2.1.12. Reflexão sobre a Fraude Académica na UEM

A Universidade Eduardo Mondlane está a levar a cabo uma reflexão sobre a integridade académica, especificamente no que se refere à dimensão Fraude Académica na instituição. Esta actividade enquadra-se no âmbito do cumprimento da sua nova missão que se deve reger por elevados padrões de integridade académica. Para esta actividade, foi criada uma Comissão de Reflexão sobre a Fraude Académica na UEM, através do Despacho 335/RT/2013, coordenada pela DP e que conta com membros de vários órgãos. A comissão realizou entrevistas aos diferentes intervenientes, palestras com estudantes e mesas redondas. Ainda como parte das actividades da comissão realizou-se uma videoconferência como uma palestrante em Portugal, no seminário pedagógico de 2014.

2.1.13. Processo sobre Exames de Admissão



A DP preparou e realizou os exames de admissão de 2014, para a UEM, Universidade do Zambeze e Universidade do Lúrio. Realizou também os exames de admissão dos Institutos Superiores de: Contabilidade e Auditoria de Moçambique; Relações Internacionais (ISRI); Ciências de Saúde (ISCISA) e Politécnico de Gaza (ISPG).

O processo de exames de admissão à UEM consistiu na revisão e elaboração do Edital de Exames de Admissão para 2015 e sua aprovação pelo CUN, realização do pré-registo *online* ou em formato físico para o caso de portadores de procurações, e posterior validação nos diversos pontos do País. Concorreram para exames de admissão, **26.481** candidatos para **4.695** vagas oferecidas pelos diferentes cursos da UEM no ano lectivo de 2015.

No que concerne às metodologias de avaliação, as unidades académicas adoptaram as várias metodologias de avaliação relativas à elaboração de projectos, relatórios dos trabalhos em grupo, projectos individuais, testes escritos e orais, ensaios, fichas de leitura, relatórios laboratoriais, apresentação oral de trabalhos, avaliação pelos colegas e relatórios de trabalhos práticos. Para o *Ensino à Distância* as avaliações seguem os métodos de diagnóstico, avaliação formativa e sumativa, com provas de exame *online* realizadas na plataforma criada para o efeito.

Quanto às formas de Culminação de Estudos ao nível da graduação, as faculdades têm optado com maior frequência pelo exame de estado, relatórios de estágio, monografias, relatórios de projectos de aperfeiçoamento no próprio local de trabalho, e pelo estágio profissional, sendo este último, o de maior preferência na *FE*. Ao nível da pós-graduação tem-se optado, no geral, mais pela dissertação para os mestrados, e de teses para os doutoramentos. Para os cursos de *Ensino à Distância* a forma de culminação é constituída por todas as modalidades previstas no Regulamento Pedagógico.

2.1.14. Gabinete para a Qualidade Académica da UEM

Gabinete para a Qualidade Académica (GQA), foi criado em Maio de 2014 com o objectivo de promover a qualidade de ensino em investigação e extensão. Tem como missão guiar a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade Académica da UEM (SISQUAL-UEM), e em particular desenvolver e promover a procura contínua da qualidade dos seus programas de ensino e da instituição em geral, assegurar a avaliação da qualidade institucional e dos



programas de ensino na UEM, desenvolver indicadores de qualidade e procedimentos, consistentes com padrões e critérios reconhecidos nacional e internacionalmente e informar a sociedade sobre a qualidade do ensino da UEM.

No que concerne às actividades realizadas no ano de 2014, o destaque vai para: (i) Elaboração e aprovação do regulamento interno e do quadro de pessoal do GQA; (ii) Realização do primeiro ciclo de auto-avaliação dos cursos nas faculdades; (iii) Organização das avaliações externas referentes ao primeiro ciclo; (iv) Elaboração do Manual de auto-avaliação de cursos; e (v) Monitoria do processo de auto avaliação de cursos.

2.1.15. Direcção dos Serviços de Documentação

Para proporcionar recursos de informação necessária ao ensino, investigação e extensão, a Direcção dos Serviços de Documentação (DSD), no ano de 2014, envidou esforços na execução de várias actividades entre as quais se salientam as seguintes: (i) Aquisição bibliográfica; (ii) Introdução de registos no sistema ABCD no SIBUEM; (iii) Monitoria da actividade de inserção de registos no sistema ABCD em todas bibliotecas sectoriais; (iv) Centralização da instalação do sistema ABCD; (v) Implantação de um sistema de inventário que permite apoiar a inventariação do acervo do SIBUEM; (vi) Criação de um espaço para pesquisa de recursos electrónicos e acesso a internet; (vii) Ampliação da actividade de recolha e inserção de documentos no saber; (viii) Estabelecimento de áreas específicas para uso de multimeios na BCE; (ix) Redefinição das políticas de recolha e inserção dos conteúdos no saber; (x) Introdução de registos no sistema ABCD na BCE (Servidor Central) subscrição de recursos electrónicos de informação técnico-científica; e (xi) Monitoria do funcionamento do sistema nas bibliotecas sectoriais localizadas em Maputo e em outras Províncias.

2.1.16. Constrangimentos na área de Ensino e Aprendizagem

Como resultado do esforço da Direcção máxima da UEM, os constrangimentos apresentados anualmente são atendidos e/ou ultrapassados. Não obstante, o quadro actual ainda não satisfaz na totalidade alguns aspectos relacionados com a gestão e a coordenação pedagógica. Há registo de alguns constrangimentos com destaque para: (i) Curto período entre o fim e o início do ano lectivo nas escolas secundárias, o que afecta o processo de exames de



admissão; (ii) Ausência massiva de estudantes na primeira semana de aulas; (iii) Falta de docentes em alguns cursos (Língua Inglesa, e de Técnicas de Expressão e Comunicação em Língua Portuguesa); (iv) Insuficiência de salas de aula para o universo de estudantes existentes, particularmente nos cursos de pós-laboral; (v) Falta de implementação do Regulamento Pedagógico em algumas unidades; (vi) Falta de docentes seniores em muitas áreas do saber, (viii) Falta de conhecimento do acervo bibliográfico; (ix) Falta de laboratórios em algumas unidades; (x) Morosidade pela parte dos livreiros na entrega da bibliografia à Biblioteca Brazão Mazula após o pagamento; (xi) Superlotação da Biblioteca Brazão Mazula, principalmente no período de testes e exames; (xi) Laboratório não operacionais em algumas unidades; (xiii) Deficiente implementação do livro de sumários em algumas unidades; (xiv) Atraso no envio de pautas pelos docentes; (xv) Elevado número de candidatos a monitor por disciplina e por unidade; (xvi) Baixa taxa de graduações; e (xvii) Falta de recursos humanos na Direcção Pedagógica.

Merece um destaque particular a situação do Corpo Docente da Faculdade de Engenharia que não é confortável, uma vez que em quase todos os departamentos regista-se um défice associado a vários factores, sendo de destacar o processo de formação no estrangeiro, o destacamento em comissão de serviço na UEM e em outras instituições do Estado e Governo e perda de vida por doença. A perda de vida tem sido bastante notória e preocupante nesta Faculdade. Entre 2013 e 2014 faleceram cinco (5) docentes, todos por motivo de doenças de várias ordens.



2.2. Investigação

A investigação, como o estudo minucioso e sistemático, com a finalidade de descobrir ou detectar fatos ou princípios relativos às diversas áreas do conhecimento humano, é uma actividade fundamental no processo de ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento e para a promoção do desenvolvimento da Universidade em particular, e do País, em geral. Os resultados de uma pesquisa científica são divulgados em forma de publicação, que pode ser um livro, um artigo de periódico, uma comunicação em congresso ou conferência, uma dissertação, tese ou outro suporte físico.

Em 2013, com a aprovação da nova Visão e Missão da UEM, a investigação começou a figurar-se como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem, extensão e inovação. Em alinhamento com a nova visão e missão, a UEM concebe a investigação como alicerce fundamental do processo de ensino e aprendizagem e coloca-a em primeiro lugar, como polo e base para um ensino e aprendizagem de qualidade e para uma extensão coordenada.

Em resultado da crescente qualificação académica e do aumento considerável do financiamento de infra-estruturas, equipamentos e bolsas de investigação através de programas no âmbito do Orçamento do Estado e de financiamentos externos, através de diversos doadores, as actividades de investigação e desenvolvimento da UEM têm registado um grande incremento qualitativo e quantitativo. Os centros de investigação da UEM apresentam dimensões, finalidades e estruturas organizativas muito variáveis: desde pequenas unidades a centros de dimensões maiores, integrados em faculdades ou autónomos.

Uma parte significativa dos projectos de investigação realizados ou em curso enquadram-se em três programas principais: o programa ASDI (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional), financiado pelo Governo Sueco; o Programa Desafio, financiado pelo Governo da Bélgica; e o Programa NUFFIC, financiado pelo Governo Holandês. O destaque vai para a cooperação com a (ASDI) e universidades suecas, da qual resultou o apoio a **13** programas de investigação, cobrindo um total de **65** projectos de investigação alojados em diferentes unidades da UEM (vide anexos).



Como fruto de investigação na UEM, foram produzidos e publicados vários livros, artigos e revistas científicas (vide anexos). Além das actividades de formação nos níveis de mestrado e de doutoramento, destacaram-se, também, a realização de conferências, seminários, *workshops*, simpósios e cursos de capacitação, (vide anexos).

2.2.1. Gestão da Investigação a Nível da Direcção Científica

A *Direcção Científica* (DC) é o órgão central da Universidade Eduardo Mondlane que assessora o Reitor e o Vice-Reitor Académico, os Órgãos Colegiais e as Unidades Orgânicas na actividade científica de investigação, extensão, formação pós-graduada, desenvolvimento de recursos humanos e promoção da academia científica.

Durante o ano de 2014, a DC teve sob sua gestão quatro Fundos Centrais, nomeadamente: (i) Fundo de Investigação, (ii) Fundo de Aquisição e Manutenção de Equipamentos, (iii) Fundo de Pós-graduação e (iv) Fundo de Coordenação de Programas. Estes fundos foram garantidos por 4 fontes principais de financiamento: (i) Programa Asdi; (ii) Programa de apoio à UEM para a Reforma Académica, a inovação tecnológica e a investigação científica; e o (iii) Programa DESAFIO.

No âmbito de gestão de quatro Fundos Centrais a DC desenvolveu seis áreas de actuação: (i) Desenvolvimento da investigação e extensão; (ii) Desenvolvimento da Pós-graduação; (iii) Promoção da academia científica; (iv) Desenvolvimento de Recursos Humanos; (v) Monitoria de projectos e programas; e (vi) Identificação de oportunidades de financiamento.

2.2.2. Desenvolvimento da investigação e extensão

No âmbito da investigação e extensão foram realizadas, durante o ano de 2014, as seguintes actividades:

(i) **Financiamento dos projectos de investigação:** O financiamento de projectos de investigação teve a contribuição de dois fundos, nomeadamente: (i) Fundo de Investigação Científica (FIC) da UEM; e (ii) Programa de Apoio à UEM para a reforma académica, a inovação tecnológica e a investigação científica.



No âmbito do FIC, foram analisados e aprovados **50** projectos de investigação, dos quais apenas **41** foram financiados. Porém, os nove restantes projectos não foram financiados devido à falta de resposta pelos proponentes (Tabela 3). Espera-se que até finais de Fevereiro de 2015 tenham sido entregues os relatórios finais para a produção do relatório geral do fundo.

Tabela 3: Número de Projectos aprovados e financiados por unidade orgânica

Unidades Orgânicas	Nº de Projectos		Início	Fim
	Aprovados	Financiados		
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	12	08	Abril de 2013	31.12.2014
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	08	07	Abril de 2013	01.12.2014
Faculdade de Ciências	10	10	Abril de 2013	31.12.2014
Centro de Biotecnologia	06	05	Abril de 2013	31.12.2014
Faculdade de Veterinária	04	02	Abril de 2013	31.12.2014
Escola de Comunicação e Artes	03	03	Abril de 2013	31.12.2014
Arquivo Histórico de Moçambique	02	02	Abril de 2013	31.12.2014
Centro de Estudos Africanos	02	02	Abril de 2013	31.12.2014
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	02	02	Abril de 2013	31.12.2014
Faculdade de Educação	01	00	Abril de 2013	31.12.2014
Total	50	41	-	-

Fonte: Direcção Científica

No âmbito do programa de "**Apoio à UEM para a reforma académica, a inovação tecnológica e a investigação científica**", da Cooperação Moçambique – Itália, a DC coordenou o processo de selecção de projectos de investigação. Assim, foram realizadas as seguintes actividades: (i) Envio de projectos de investigação científica submetidos no âmbito do FIAM, aos membros da comissão de avaliação para triagem; e (ii) Envio, à Comissão avaliadora, de 8 projectos de investigação científica, que foram avaliados positivamente pela comissão da triagem (Tabela 4).



Tabela 4: Projectos no âmbito do FIAM avaliados positivamente pela comissão de triagem.

Nº	Título do projecto	Proveniência
1	Entre a biomedicina e as terapias locais: Olhares cruzados sobre a saúde mental em Moçambique.	Centro de Estudos Africanos
2	Melhoramento sustentável de solos ácidos de Moçambique: Aplicação de rochas fosfatadas, calcários e bio-carvão locais.	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
3	Avaliação dos efeitos do mercúrio usado na exploração artesanal de ouro sobre a saúde e o ambiente nas áreas minerais do distrito de Manica.	Faculdade de Medicina
4	Avaliação da viabilidade dos embriões produzidos por vacas Landim superovuladas e inseminadas artificialmente.	Faculdade de Veterinária
5	Criação do vondo "Thryonomys swinderianus" em cativeiro e estudo das variações populacionais na Região Sul e Centro de Moçambique.	Faculdade de Veterinária
6	Aplicação dos SIG e da Teledeteção na Formulação de Estratégias de Mitigação e Adaptação à Variabilidade Climática em Zonas Áridas e Semiáridas em Moçambique.	Faculdade de Letras e Ciências Sociais (Departamento de Geografia)
7	Dinâmica de Produtividade de pastos Naturais após controle de plantas Daninhas.	Escola Superior de Desenvolvimento Rural - ESUDER
8	Uso de Argilas e extractos de plantas no tratamento de água para consumo humano.	Faculdade de Ciências (Departamento de Química)

Fonte: Direcção Científica

(ii) **Financiamento de Participação em Eventos Científicos:** Com o objectivo de promover a disseminação dos resultados de investigação praticada na UEM, a DC apreciou favoravelmente e recomendou o financiamento das despesas de deslocação e participação em eventos científicos de **37** docentes e investigadores.

(iii) **Aquisição e manutenção de equipamentos laboratoriais:** Esta actividade foi realizada no âmbito do Fundo de Aquisição e Manutenção de Equipamentos (FAME). Em Maio de 2014, foi lançada uma circular para as unidades orgânicas submeterem os projectos de aquisição e manutenção de equipamentos preconizados nas Normas de funcionamento do FAME. Com efeito, a DC recebeu pedidos para aquisição de equipamentos laboratoriais e apoio ao ensino das seguintes unidades: (i) Faculdade de Ciências; (ii) Faculdade de Ciências - Departamento de Química; (iii) Faculdade de Engenharia - Centro de Estudos de Engenharia; (iv) Faculdade de Engenharia - Departamento de Cadeiras Gerais; (v) Escola de Comunicação e Artes (ECA); (vi) Faculdade de Veterinária (FAVET); (vii) Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC); (viii) Centro de Biotecnologia; (ix) Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER); (x) Faculdade de Economia; (xi) Faculdade de Educação (FACED); (xii)



Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS); (xiii) Faculdade de Medicina; (xiv) Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal; e (xv) Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCD).

Num trabalho conjunto que envolveu os membros da Comissão de Gestão do FAME foi feita a avaliação dos pedidos, tendo sido aprovados os projectos constantes da Tabela 5.

Tabela 5: Projectos aprovados para aquisição de equipamentos.

Classificação	Órgão	Custo do projecto
1º	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	1.370.071,52Mt
2º	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	4.665.894,00Mt
3º	Centro de Biotecnologia	7.015.000,00Mt
4º	Faculdade de Medicina	11.608.458,00Mt
5º	Faculdade de Ciências	Sem orçamento
6º	Faculdade de Veterinária	10.022.167,00Mt
7º	Faculdade de Ciências-Departamento de Quimica	5.400.000,00Mt
8º	Faculdade de Letras e Ciências Sociais	1.200.000,00Mt
9º	Faculdade de Engenharia - Departamento de Cadeiras Gerais	3.900.000,00Mt
10º	Faculdade de Engenharia - Centro de Estudos de Engenharia	3.173.072,00Mt
11º	Escola Superior de Ciências do Desporto	5.203.341,00Mt
12º	Escola de Comunicação e Artes	209.655,00Mt

Fonte: Direcção Científica

As Faculdades de Economia e de Agronomia e Engenharia Florestal não passaram para a fase de avaliação técnica pelo facto das aquisições propostas estarem fora do âmbito do preceituado no FAME. A Comissão de Gestão desse fundo decidiu que num período de dois anos não deverão ser lançados mais editais, para tal seriam atendidos os projectos já seleccionados por ordem crescente da avaliação. Por isso, no ano de 2014 assinaram os contractos apenas os proponentes dos primeiros 4 projectos: Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, Escola Superior de Desenvolvimento Rural, Faculdade de Medicina e o Centro de Biotecnologia. Já foram feitas as solicitações desses projectos, tendo sido cancelado a solicitação do Centro de Biotecnologia por exiguidade de fundos, pois a estimativa do custo apresentado era muito menor comparativamente ao preço real do produto e as taxas adicionais. As aquisições das restantes unidades orgânicas serão adquiridas no ano de 2015.



(iv) **Produção de documentos relacionados à investigação científica:** No âmbito das suas actividades, a Direcção Científica, através dos seus membros, produziu e actualizou os seguintes documentos:

(1) **Proposta de Criação de Centros de Recursos da UEM:** Uma iniciativa de estabelecimento de Centros de Recursos que aparece como uma forma de expansão da experiência e as competências distintivas institucionais na promoção das áreas de ensino, investigação e extensão, em prol do bem-estar da sociedade moçambicana. Os Centros a serem localizados fora de Maputo são, por essência, espaços multi-funcionais que vão permitir a execução eficaz das várias actividades de interesse da UEM, bem como, servir de pólos de ligação entre a UEM e as instituições governamentais e organizações económicas locais, nas acções de planificação, prestação de serviços e transferência de conhecimento.

(2) **Proposta de Criação do Parque Científico da UEM:** O Parque científico da UEM é um centro de excelência onde se pretende instalar laboratórios de excelência e serviços técnicos para dinamizar a investigação, disseminação de resultados e incubação de ideais com potencialidade comercial.

Este rascunho deste documento foi produzido e discutido internamente a nível da DC, devendo em 2015 passar à fase de aprovação pelos órgãos colegiais da UEM.

(3) **Relatório Científico de 2012:** Foi finalizada a produção do documento final do relatório científico 2012.

(4) **Rascunho do Relatório Científico de 2013:** Neste contexto foi elaborado o rascunho do relatório científico de 2013. A informação proveniente das unidades orgânicas é complexa e às vezes confusa, pois alguns nem obedecem a matriz enviada pela DC. Por causa disso, foi necessário organizar e uniformizar a informação para permitir a produção de um relatório com algum sentido comum. Foram gerados quadros e tabelas, e resta apenas produzir o texto.

Este documento será finalizado no primeiro trimestre de 2015.

(5) **Relatório das Jornadas Científicas da UEM 2013:** Foi produzido o relatório geral das Jornadas Científicas realizadas em 2013 nas seguintes unidades orgânicas: (1) Faculdade de Educação; (2) Faculdades de Letras e Ciências Sociais; (3) Escola Superior de Ciências



Marinhas e Costeiras de Quelimane; (4) Escola Superior de Desenvolvimento Rural; e (5) Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane.

(6) Proposta do Programa de visitas às Unidades Académicas da UEM para familiarização, monitoria e avaliação da investigação e extensão: Foi elaborado um calendário de visitas às Unidades Académicas da UEM que visavam: (1) Apresentar o DIED e documentos da Direcção Científica (DC) referentes a investigação; e em cada unidade visitada; (2) Apreciar e catalogar os laboratórios de investigação existentes; (3) Avaliar o progresso de programas de investigação científica existentes; (4) Inventariar inovações e apreciar o progresso de actividades de extensão e consultorias existentes; (5) Discutir estratégias de avaliação e monitoria de projectos de investigação pelo DIED, partilha de laboratórios e equipamentos de investigação entre unidades da UEM, bem como mecanismos de candidatura das unidades para consultorias e prestação de serviços; (6) Informar-se sobre a estrutura de gestão de actividades de investigação e extensão; (7) Apreciar o plano de actividades de investigação e extensão para o ano 2014; e (8) Auscultar propostas de mecanismos para interacção frequente e célere entre a DC e as unidades da UEM. As visitas programadas não foram realizadas pelo facto do Departamento de Investigação ter poucos membros (3) e os mesmos terem sido envolvidos em várias actividades, algumas das quais eram das comissões e que exigiam encontros semanais. Nas actividades das comissões, a presença dos membros do DIED era crucial.

(7) Actualização da matriz de recolha de dados e factos sobre a investigação científica na UEM em 2013: Foi elaborada uma matriz para recolha de dados e factos de 2013 sobre a investigação científica realizada na UEM ou envolvendo seus funcionários e agentes, visando a elaboração do Relatório Científico da UEM referente ao ano em causa.

(8) Elaboração de documento de apoio à candidatura da AICIMO para Instalação de Laboratório Central de Águas no âmbito de Projecto do Banco Mundial: A AICIMO manifestou interesse em estabelecer parceria com a UEM para montar um Laboratório Analítico Central (CAL) para o controlo e certificação de qualidade (QA/QC) das águas do Lago Niassa e de outros grandes Lagos Africanos. Considerando que o CAL poderá contribuir para promover actividades de ensino, investigação e extensão a nível regional, constituindo-se em unidades especiais de excelência, de ascendência académica e científica, em consonância com a visão e a missão da UEM, a Direcção Científica elaborou, em coordenação com o Gabinete



de Cooperação, um documento de apoio à candidatura da AICIMO para instalação de Laboratório Central de Águas no âmbito de Projecto do Banco Mundial. O documento foi assinado pelo Magnífico Reitor e enviado à AICIMO para devidos efeitos.

(9) Elaboração de documento da parceria com TH-Wildau, Technical University of Applied Sciences Wildau (Alemanha), manifestando interesse em cooperar nos domínios de ensino e de investigação: A *TH-Wildau* manifestou interesse em cooperar com a UEM nos domínios de ensino e de investigação. Por orientação do Magnífico Reitor, a Direcção Científica consultou algumas Faculdades da UEM sobre o seu interesse nessa cooperação e elaborou uma proposta de carta resposta à solicitação de *TH-Wildau*. O teor da carta era favorável ao início de conversações entre a UEM e a *TH-Wildau* visando o estabelecimento de cooperação nas áreas em que as Faculdades de Engenharia, de Medicina, de Agronomia e Engenharia Florestal e de Ciências manifestaram interesse, as quais estão indicadas na referida carta.

(10) Elaboração de documento de manifestação de interesse e disponibilidade de trabalhar em parceria com a OXFAM: A Direcção Científica recebeu, do Gabinete de Cooperação, um pedido de informação sobre as actividades que tem estado a desenvolver em parceria com a OXFAM. Realizada a consulta documental e conduzidas entrevistas aos colaboradores da Direcção Científica, não foram encontrados registos nem indícios de existência de alguma actividade desenvolvida por esta direcção com a OXFAM. Entretanto, a Direcção Científica manifestou interesse e disponibilidade de trabalhar em parceria com a OXFAM no desenvolvimento de actividades nas áreas temáticas de interesse da referida organização: agricultura, género, assistência social e governação, as quais também estão abrangidas na proposta das Linhas de Investigação da UEM. Preferencialmente, a Direcção Científica está interessada em parceria para o desenvolvimento da Pós-graduação na UEM, contemplando (1) enriquecimento curricular, (2) mobilidade e treinamento de estudantes, (3) promoção de pesquisa aplicada, (4) participação em eventos científicos nacionais e internacionais, entre outros de planificação, implementação e gestão de actividades científicas.

Para além dos documentos acima mencionados, A DC elaborou vários outros documentos, tanto ligados as comissões a que fizeram parte como os documentos de rotina, tais como pareceres sobre determinados aspectos, relatórios, solicitação de relatórios, informes, discursos para abertura do ano académico 2014, convocatórias, editais, entre outros.



2.2.3. Monitoria e Desenvolvimento da Investigação na UEM

No contexto de monitoria e desenvolvimento da investigação, a DC levou a cabo as seguintes actividades:

(i) Monitoria do Progresso das Actividades de Investigação Científica: Foram monitoradas as actividades de investigação científica dos projectos financiados pelo Fundo de Investigação Científica, em 2012 e 2013. No geral, recebeu-se um total de **14** de relatórios de progresso das actividades científicas no âmbito desse fundo.

(ii) Foi igualmente elaborado um formulário contendo indicadores para avaliação do progresso de projectos financiados pelo Fundo de Investigação da UEM.

(iii) Ainda no âmbito da monitoria dos projectos do Fundo de Investigação, foi realizado um encontro com os coordenadores dos projectos. Neste encontro foi constatado que há necessidade de: (1) Estabelecer mecanismos de controlo, monitoria e avaliação de progresso dos projectos e elaborar modelo de relatório de projectos; (2) Organizar eventos científicos anuais para apresentação de resultados dos projectos. Os eventos podem ser gerais da UEM ou por Unidade Orgânica, com fiscalização da Direcção Científica; (3) Lançar uma edição especial da Revista Científica da UEM com artigos de projectos financiados pelo FIC; (4) Melhorar a coordenação entre a Direcção de Finanças e Departamentos Administrativo-financeiros das Unidades Orgânicas para flexibilizar a disponibilização de fundos dos projectos; (5) Imediatamente a seguir ao anúncio de resultados de candidaturas dos projectos ao financiamento, realizar encontros de coordenação envolvendo os investigadores, a Direcção Científica, Direcção de Logística e Aprovisionamento (DLA), Direcção de Finanças e outras entidades relevantes para clarificação das regras de funcionamento dos projectos; (6) Assistência da DLA na aquisição de equipamentos, reagentes e outros artigos no estrangeiro; (7) Coordenação pontual entre a Direcção Científica e DLA para desbloquear aquisições realizadas no estrangeiro pelos projectos em curso; e (8) Contactar investigadores com nível zero de execução financeira e científica de projectos para iniciarem imediatamente a execução. De contrário, cancelar esses projectos e realocar os fundos para financiamento de participações em eventos científicos.



Por se ter constatado haver dificuldades de aquisição de alguns equipamentos, reagentes e outros consumíveis de laboratório, por inexistência ou por preços demasiado elevados no mercado nacional, o “*Management Team*” do FIC autorizou que os mesmos fossem adquiridos no estrangeiro, desde que as cotações obtidas no estrangeiro tenham em conta as despesas alfandegárias. Observou-se também que a DLA pode solicitar ao Ministério de tutela das IES para intervir com vista a concessão de isenção alfandegária.

(iv) Prorrogação das Actividades dos Projectos de Investigação: No âmbito do Fundo de Investigação Científica, a DC emitiu pareceres **6** favoráveis dos investigadores, para a prorrogação de execução das actividades de investigação.

(v) Criação de uma Base de Dados sobre a investigação na UEM: No âmbito da criação de um banco de dados sobre a investigação científica na UEM, a DC realizou várias reuniões com o Centro de Informática da UEM (CIUEM) com vista a desenhar a base de dados. O banco de dados sobre a investigação na UEM permitirá o melhoramento da monitoria das actividades de investigação e os detalhes dos investigadores envolvidos.

2.2.4. Desenvolvimento da Pós-graduação

Neste âmbito foram levadas a cabo as seguintes actividades: (1) Apoio à introdução de pós-graduação (PG) nas Faculdades/Escolas/Centros; (2) Coordenação do processo de criação da Unidade de pós-graduação na UEM; (3) Monitoria e Avaliação dos Cursos de PG; e (4) Atribuição de Bolsas de Estudo de Mestrado e Doutoramento.

(i) Assessoria na Concepção e Implementação de Projectos de Cursos de Pós-Graduação: Foram submetidos a DC 10 propostas de cursos de Mestrado e 2 de Doutoramento, conforme a Tabela 6.



Tabela 6: Relação dos cursos de pós-graduação analisados e tramitados

Faculdade/escola	Curso	Ponto de situação
Faculdade de Engenhariaia	Mestrado em Gestão da Qualidade em Engenharia	Aprovado pelo CUN
	Mestrado em Engenharia de Petróleo	Aprovado pelo CUN
Faculdade de Filosofia	Mestrado em Filosofia	Aprovado pelo CUN
Faculdade de Ciências	Mestrado em Gestão de Risco de Desastres Naturais e Adaptação às Mudanças Climáticas	Aprovado pelo CUN
Faculdade de Educação	Mestrado em Educação à Distância	Enviado ao Conselho Académico
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	Mestrado em População e Desenvolvimento	Enviado ao Conselho Académico
Escola de Comunicação e Artes	Mestrado em Multimédia e Audiovisual	Devolvido à ECA para considerações adicionais
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	Mestrado em Antropologia	Devolvido à ECA para considerações adicionais
	Doutoramento em Desenvolvimento e Sociedade	Devolvido à ECA para considerações adicionais
	Mestrado em Sociologia em Desenvolvimento	Devolvido à ECA para considerações adicionais
Faculdade de Medicina	Doutoramento em Biotecnologias e Saúde	Devolvido à ECA para considerações adicionais
Faculdade de Veterinária	Mestrado Profissionalizante em Aquacultura	Devolvido à ECA para considerações adicionais

Fonte: Direcção Científica

Além dos currícula acima referidos, a DC esteve envolvida na preparação das propostas dos curso de Mestrado em Filosofia da Faculdade de Filosofia, do Doutoramento em Biotecnologias a ser proposto pelas Faculdades de Agronomia e Engenharia Florestal, Faculdade de Ciências, Faculdade de Veterinária, Faculdade de Medicina e o Centro de Biotecnologia e ainda, no processo de revisão curricular do curso de Mestrado em Saúde Mental e Psico-intervenções.

(ii) Coordenação do processo de criação de uma Unidade de Gestão da Pós-graduação na UEM: No âmbito da criação de uma unidade de gestão da pós-graduação na UEM, a DC organizou um seminário de reflexão da PG na UEM (Março), na preparação do documento-proposta da criação da unidade de pós-graduação (Maio), na organização e coordenação de um seminário de discussão do documento proposta (Agosto), apresentação e discussão do documento ao fórum dos Directores-Adjuntos para a PG (Outubro) e ao Conselho de Directores (Novembro).



Os resultados principais deste processo indicam que o consenso na UEM é a criação de uma Direcção de Pós-graduação na UEM, pelo que a DC irá continuar a trabalhar neste assunto, para melhor definir o modelo de gestão adequado para a UEM.

(iii) Monitoria e Avaliação dos Cursos de PG: Após ter visitados todos os cursos de PG, em 2013, a DC esteve envolvida no desenho e criação de um sistema de monitoria dos cursos de PG. Para tal, foi iniciada a criação de uma base de dados dos cursos de PG, no âmbito do processo de informatização da DC. Foram realizadas várias reuniões com o CIUEM no sentido de desenhar a base de dados e em finais de 2014, o primeiro esboço da base foi apresentado à DC. Esta actividade continuará em 2015, prevendo-se a sua finalização e operacionalização.

A DC manteve igualmente contactos directos com as diferentes Faculdades/Escola/Centros para a monitoria de assuntos correntes relevantes para o bom funcionamento dos cursos de PG.

(iv) Atribuição de Bolsas de Estudo de Mestrado e Doutoramento: No âmbito do Fundo de Pós-Graduação financiado pela ASDI, foi constituída a comissão de avaliação das 199 propostas submetidas (117 na primeira edição e 82 na segunda edição). A comissão técnica de avaliação foi constituída por: (1) Prof. Doutora Inês Raimundo; (2) Prof. Doutor Domingos Cugala; (3) Prof. Doutor Carvalho Madivate; (4) Prof. Doutor João Paulo Munembe; e (5) Prof. Doutora Natasha Ribeiro (coordenadora).

No processo de selecção, que seguiu critérios pré-definidos, foram aprovadas para financiamento 119 propostas, Tabela 7.

A comissão de avaliação produziu o relatório de actividades tendo sugerido modificações ao processo de selecção nomeadamente a forma de avaliação das propostas.

Em preparação do ano académico 2015, foram igualmente realizadas as actividades de actualização e publicação do edital para anúncio das bolsas de estudo de pós-graduação do fundo de Pós-Graduação e do financiamento de trabalhos de culminação do curso de programas de pós-graduação, no âmbito do fundo de investigação científica da UEM e do Programa Italiano.



(v) **Coordenação do projecto *Capacity Building* no âmbito do Programa DESAFIO:** A DC é responsável pela coordenação do projecto de capacitação institucional no âmbito do programa Desafio. Neste contexto, a DC é responsável pela gestão e monitoria dos 30 estudantes de Mestrado e Doutoramento. Assim foram realizadas as seguintes actividades: (1) Coordenação da atribuição de bolsas de estudo de mestrado e doutoramento; (2) Solicitação e avaliação de relatórios de progresso; (3) Identificação de supervisores nacionais e internacionais; (4) Reunião com os estudantes para aferir o seu progresso; (5) Início do estabelecimento de um sistema de monitoria; e (6) Participação nos encontros do *Local Steering Committee* e do *Joint Steering Committee* realizado na Bélgica.



Tabela 7: Lista das bolsas de pós-graduação aprovadas e não aprovadas em 2014.

Faculdade/escola/centro	Curso	Número de aprovados	Número de reprovados
I edição			
Faculdade de Economia	Mestrado em Gestão Empresarial	3	3
	Mestrado em Economia e Desenvolvimento	2	2
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	Mestrado em Sociologia Rural e Gestão do Desenvolvimento	5	3
	Mestrado em Governação e Administração Pública	1	-
	Mestrado em História de Moçambique e de Africa Austral	6	3
	Mestrado em População e Desenvolvimento	1	-
	Mestrado em Linguística	2	-
	Doutoramento em Linguística	1	-
Escola Superior de Ciências Marinhas	Mestrado em Aquacultura sustentável	2	2
Faculdade de Ciências	Mestrado em Biologia Aquática e Ecossistemas Costeiros	1	-
	Doutoramento em Ciências e Tecnologias de Energia	1	1
	Mestrado em Informática (Sistemas de Informação)	4	1
II edição			
Faculdade de Ciências	Mestrado em Tecnologia de Alimentos	8	3
	Mestrado em Química e Processamento de Produtos Locais	6	3
	Mestrado em Física	1	-
	Mestrado em Biologia Aquática e Ecossistemas Costeiros	2	-
	Mestrado em Gestão de Recursos Minerais	7	2
Faculdade de Economia	Mestrado em Economia e Desenvolvimento	1	-
	Mestrado em Governação e Administração Pública	1	1
	Mestrado Ciências Actuarias	3	3
	Mestrado em Gestão Empresarial	2	2
Faculdade de Engenharias	Mestrado em Tecnologia de Alimentos	11	3
Faculdade de Medicina	Mestrado em Saúde Pública	2	-
	Mestrado em Saúde Mental e Psico-intervenções	2	1
Faculdade de Direito	Doutoramento em Direito	-	1
	Mestrado em Direitos Sociais	1	-
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	Mestrado em Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento	2	1
Faculdade de Educação	Mestrado em Administração e Gestão da Educação	1	-
	Mestrado em Educação de Adultos	1	-
Faculdade de Veterinária	Mestrado em Segurança de Alimentos	1	-
Faculdade de Filosofia	Mestrado em Filosofia	10	3
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	Mestrado em Produção Vegetal	1	-
	Mestrado em Economia Agrária (Ramo de Mercados Agrícolas)	1	-

Fonte: Direcção Científica



2.2.5. Desenvolvimento de Recursos Humanos

Para o Desenvolvimento de recursos humanos foram realizadas várias atividades com destaque para as seguintes:

(i) Análise e tramitação de processos de formação pós-graduada do corpo docente e investigador: No contexto da formação pós-graduada dos docentes e investigadores da UEM, deram entrada processos de solicitação de continuação dos estudos, prorrogação de contratos de formação, pedidos de pagamento de passagens aéreas e pedidos de financiamento ou bolsa auxílio. Para a colheita de informação técnica necessária para a apreciação dos referidos processos, foram feitas consultas à Direcção de Recursos Humanos (DRH) da UEM, seguida de emissão de um parecer pela DC.

(ii) Tramitação de Propostas de Candidatura a Pós-Graduação: Neste âmbito, o Departamento recebeu, compilou e enviou ao Gabinete do Magnífico Reitor a lista dos processos dos **oito** (8) candidatos a bolsas de estudo no Reino Unido para 2015.

(iii) Análise e tramitação de processo de promoção do corpo docente: No âmbito da promoção na carreira docente foram recebidos e tramitados **36** pedidos de mudança de categoria para promoção a Professor catedrático, a Professor Associado, a Professor Auxiliar, e a Assistente.

Adicionalmente foram submetidos pela DRH e tramitados pela DC **14** pedidos de categorização para as diferentes áreas, sendo parte destes referentes a categorização de docentes cubanos, no âmbito da cooperação.

(iv) Análise de processos de atribuição de títulos honoríficos: Foi recebido da Faculdade de Veterinária (FAVET) a proposta de atribuição do Título de Professor Emérito à Professora Doutora Alice Garcês e ao Prof. Doutor José Manuel Mota Cardoso. As propostas foram avaliadas pela DC e enviadas aos Órgãos Colegiais da UEM e aprovadas. A cerimónia conjunta realizou-se no dia 23 de Junho, no Centro Cultural Universitário.

(v) Análise de processos de atribuição Licenças Sabáticas: Relativamente a este assunto, foram recebidos dois processos, o da Prof. Doutora Benigna Zimba da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, e o do Prof. Doutor Teodoro Andrade Waty que, após análise foram devolvidos à proveniência, solicitando informação adicional.



(vi) Atribuição do subsídio de investigação científica: A DC apreciou um total de **19** solicitações para o efeito, das quais **9** tiveram pareceres favoráveis. Algumas solicitações de atribuição de subsídio de investigação tiveram uma apreciação desfavorável por falta de enquadramento legal.

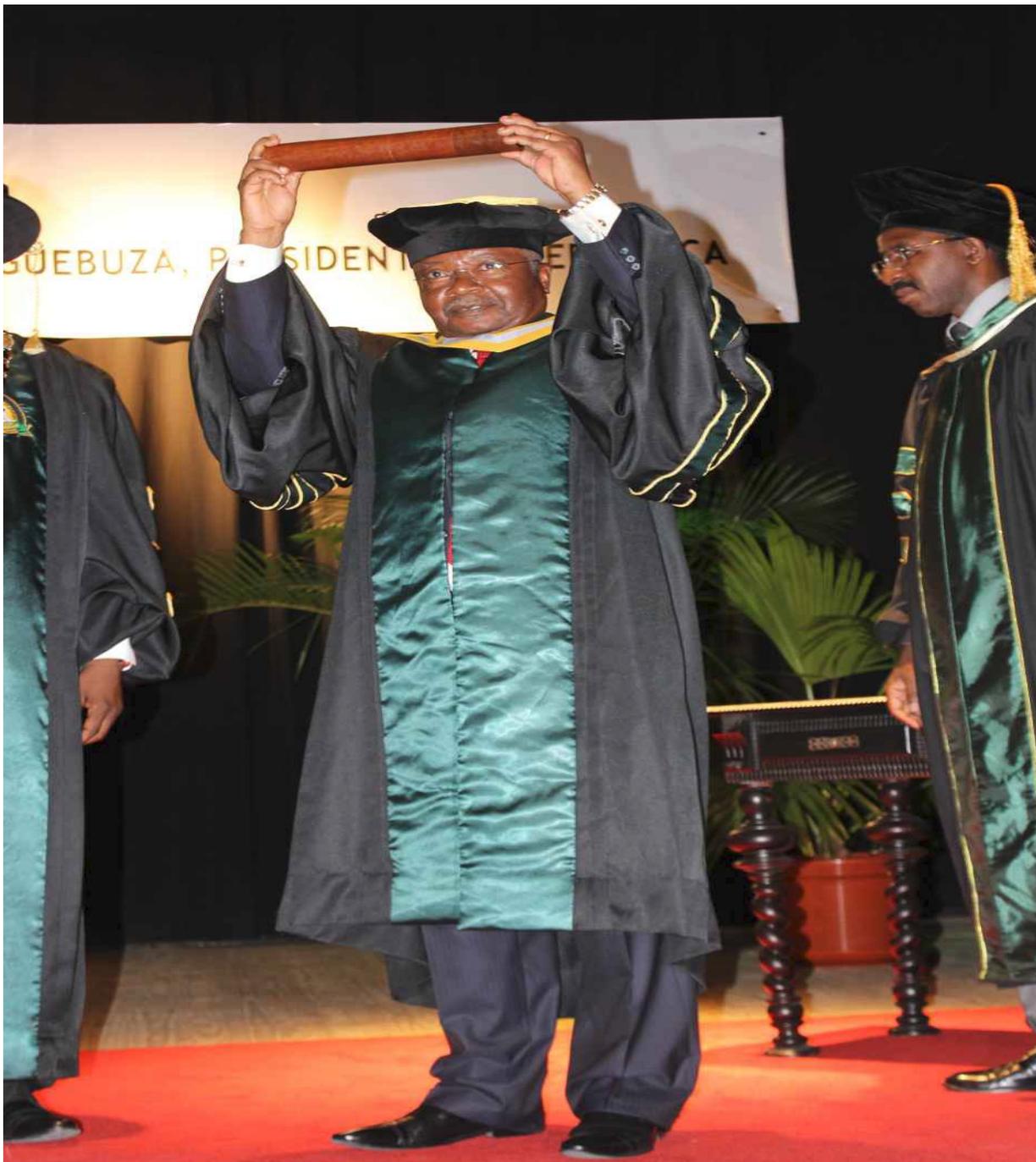
(vii) Atribuição de subsídio de risco ligado à Investigação Científica: No ano de 2014 foram apreciados também solicitações de atribuição de subsídios de risco ligados à investigação científica de alguns investigadores. Todos os investigadores que submeteram o pedido tiveram pareceres favoráveis.

2.2.6. Promoção da Academia Científica

No que diz respeito à promoção da Academia Científica a DC realizou as seguintes atividades:

(i) Organização da cerimónia de abertura do ano académico 2014: A abertura do ano académico de 2014 contou com a participação de cerca de **400** pessoas, entre estudantes, assistentes e professores para além de convidados externos à UEM. A Oração de Sapiência foi proferida pelo Prof. Doutor Brazão Mazula sob o tema “**Dimensão Complexa da Ética Universitária**”.

(ii) Atribuição da cerimónia de outorga do título Doutor *Honoris Causa*: Foi recebido o pedido, pela Faculdade de Economia, de atribuição do título de Doutor *Honoris Causa* a sua excelência Armando Emílio Guebuza, Presidente da República. A proposta foi analisada pela DC e aprovada pelo Conselho Académico. A cerimónia de outorga do título realizou-se no dia 18 de Dezembro de 2014.



(iii) **Conferência de Investigação da UEM:** A Conferência de Investigação contou com a participação de representantes de várias unidades orgânicas da UEM. Por motivos de ordem prática, a conferência de investigação realizou-se em paralelo com o II Congresso de Psicologia, organizado pela Faculdade de Educação e as Jornadas Científicas da Faculdade de Economia. Na Conferência de Investigação estiveram presentes cerca de **700**



individualidades, entre docentes, investigadores da UEM e de outras instituições. O relatório da conferência encontra-se nos arquivos da DC.

(iv) **Gala científica:** Na Gala Científica, foram premiados 10 docentes, investigadores e membros do CTA, que se revelaram pela sua capacidade técnico-científica no âmbito da docência, investigação, extensão e apoio à docência (Tabela 8). O relatório deste evento encontra-se nos arquivos da DC.

Tabela 8: Lista dos Laureados na Gala Científica.

Categoria	Área	Laureado	
		Primeiro Grau	Segundo Grau
Prémios de Excelência	1. Investigação	Professor Doutor Armindo Saúl Atelela Ngunga	Professora Doutora Maria Perpétua Margado Gonçalves
		Prof. Doutor Patrício Vitorino Langa	Profa. Doutora Carla Maria Eugénia Zamith de Franco Carrilho
		Prof. Doutor Adriano Afonso Macia Júnior	
	2. Docência	Prof. Doutor Lopo António Ferreira Trigoso de Sousa e Vasconcelos	Doutor Humberto Nelson Faustino Muquingue
		3. Extensão	-
	B. Prémios de Mérito	Apoio à docência	-
-			Sr. Castro Avelino Mabunda

Fonte: Direcção Científica

(v) **Cursos de capacitação:** O curso sobre elaboração de projectos de investigação na área biomédica foi organizado pelo Programa de Investigação MEPI, mas a sua preparação foi assessorada pela Direcção Científica.

(vi) **Promoção das Jornadas Científicas:** No âmbito da disseminação dos resultados de investigação científica realizada na UEM a DC promoveu jornadas Científicas nas Faculdades de Economia, ciências e Veterinária em Setembro de 2014.

(vii) **Palestras sobre temas relevantes no âmbito de ensino e investigação: (1)** realizada a palestra sob o tema Gestão da Pós-graduação, pela Prof. Doutora Dominique Willems da Universidade de Ghent, Bélgica. Esta, abordou a experiência de gestão de unidades de pós-graduação na sua universidade. A palestra teve uma audiência muito fraca de apenas 6



individualidades. (2) a DC organizou a palestra sobre a Visão Estratégica de Samora Machel Sobre o Ensino Superior em Moçambique, Proferida pela Dra. Graça Machel. (3) organizada uma Palestra sobre o Papel da Educação nas Zonas Libertadas em Moçambique, Proferida pelo General António Hama Thai.

(viii) Organização de Seminários: No âmbito das suas actividades a DC organizou vários seminários de promoção da academia científica, a seguir listados: (1) Seminário sobre as Linhas de Investigação; (2) Seminário sobre a Criação do Centro de Tecnologias de alimentos; Seminário de reflexão da Pós-graduação na UEM; (3) Seminário de Avaliação do Programa de Iniciação Científica do Ministério da Ciência e Tecnologia; (4) Seminário de discussão da proposta de criação da Unidade de pós-graduação na UEM; (5) Organização, pela primeira vez, da Escola de Inverno na UEM; e (6) Encontro de discussão de parceria com a OXFAM no desenvolvimento de actividades nas áreas temáticas de interesse da referida organização contempladas na proposta das Linhas de Investigação da UEM.

2.2.7. Identificação de Oportunidades de Financiamento

No que diz respeito à Identificação de oportunidades de financiamento foram tramitados as propostas para Concurso do Fundo do Desenvolvimento Institucional (FDI). O Ministério de Educação (MINED), através da Direcção para a Coordenação do Ensino Superior (DICES), lançou um concurso para submissão de propostas para o 4.º ciclo de candidaturas de assistência financeira a projectos implementáveis. Neste âmbito, a DC divulgou, compilou e submeteu 14 propostas de algumas unidades orgânicas para o FDI (Tabela 8).



Tabela 9: Propostas submetidas ao Fundo de Desenvolvimento Institucional (FDI).

Nº	Unidade Orgânica	Tema
1	Museu de História Natural	Criação de um Banco de Tecidos e DNA, para a Biodiversidade Faunística de Moçambique, no Museu de História Natural -
2	Escola Superior de Ciências de Desporto	Aquisição de Material e Equipamento
3	Departamento de Matemática - Faculdade de Ciências	Capacitação Institucional do DMI com Recursos as Replicações de Tecnologias e Laboratórios
4	Departamento de Engenharia Civil- Faculdade de Engenharia	Aquisição de Equipamento e Criação de Capacidades Laboratoriais para o Ensino e Investigação na Área de Engenharia Costeira
5	Departamento de Engenharia Civil- Faculdade de Engenharia	Aquisição de Equipamentos Laboratoriais: Criação de Capacidades Técnicas e Operacionais para o Ensino e Investigação na Área de mecânica dos Solos e Engenharia
6	Departamento de Engenharia Electrotécnica - Faculdade de Engenharia	Implementação de um Laboratório de Rede de Computadores e Computação Geográfica
7	Departamento de Engenharia Electrotécnica- Faculdade de Engenharia;	Ensino e Aprendizagem da Tecnologia dos Materiais Electrónicos
8	Departamento de engenharia Electrotécnica- Faculdade de Engenharia;	Implantação do Laboratório Avançado para Aulas no Curso de Engenharia Informática-
9	Departamento de Engenharia Química - Faculdade de Engenharia	Centros - Piloto de Biodigestão de Excremento Animal para a Produção de Energia Térmica e Luz para luz doméstico
10	Centro de Ensino a Distância;	Aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação com Vista a Melhorar o Processo de Ensino a Distância
11	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo	Informatização da Biblioteca, Instalação da Sala de Computação e Instalação de Campo de Prática de Produção Agrícola
12	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico;	Laboratório CDA, processamento e Mapeamento de Dados
13	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	Desenvolvimento de Sistemas Interativos de Captura de Informação e Laboratórios de Diagnostico de Pragas e Doenças das Culturas em Moçambique para o Suporte à Produção e Maneio a Investigação à educação Agrárias
14	Gabinete para a Qualidade Académica.	Desenvolvimento e Implementação de uma Aplicação Informática para a Gestão do Sistema de Garantia da UEM -

Fonte: Direcção Científica



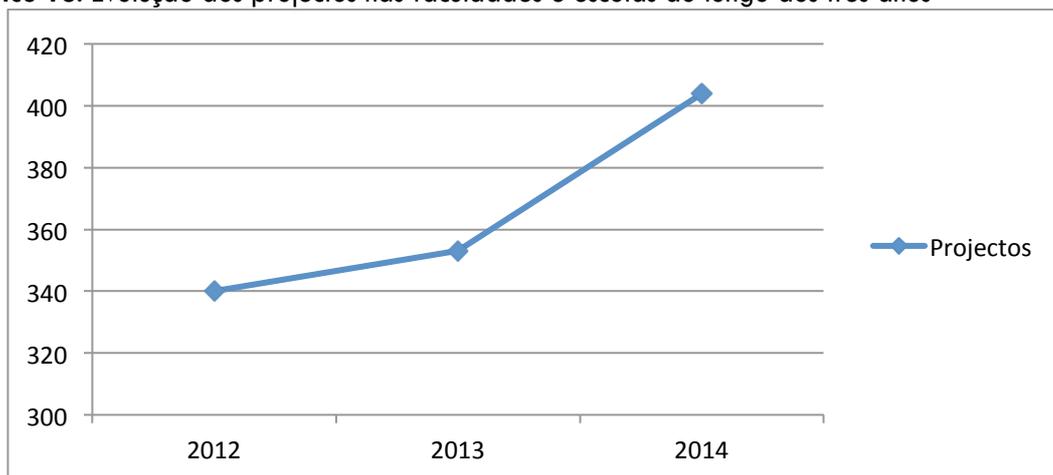
A Direcção Científica submeteu **14** propostas ao Fundo do Desenvolvimento Institucional, das quais apenas **2** foram aprovadas (Faculdades de Engenharia e Ciências) com 2.000.000,00 Mt. (dois milhões de meticais) e 7.000.000,00 Mt. (sete milhões de meticais), respectivamente.

2.2.8. Investigação a nível das faculdades e escolas superiores

A nível das faculdades e escolas, a investigação científica tem registado um crescimento substancial na UEM, ainda que seja necessário melhorar a sua visibilidade. Em 2014, estavam em curso mais de **404** projectos de investigação nas diferentes unidades académicas, correspondendo a um aumento em mais de **51** projectos em relação ao ano de 2013. Estes projectos incluem formação e capacitação institucional no sentido mais lato.

Vale destacar neste relatório, que se regista um crescimento substancial dos projectos desenvolvidos a nível das faculdades e escolas. Tomando como base o ano de 2012 com **340** projectos de investigação, em 2013 houve um incremento de **3,8%** de projectos e para o ano de 2014 registou-se o aumento em cerca de **14,4%** de projectos de investigação alojados em diferentes unidades da UEM, Gráfico 18. O aumento de projectos em número e o potencial do corpo docente resultou em capacidade cada vez maior das faculdades em levarem a cabo acções de investigação científica.

Gráfico 18: Evolução dos projectos nas faculdades e escolas ao longo dos três anos



Fonte: Faculdades e Escolas



A Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), por sua vez, conta com três centros de investigação, extensão e prestação de serviços, nomeadamente o Centro Agro-Florestal de Machipanda (CEFLOMA), Centro de Desenvolvimento Agrário do Sábie (CEDAS) e o Centro de Estudos de Agricultura e Gestão de Recursos Naturais (CEAGRE).

A FAEF realizou, neste âmbito, **29** projectos de formação dos quais **25** de mestrado e **4** de doutoramento e cerca de **102** projectos de investigação individuais e colectivas entre os quais (i) *Australian Centre for International Agricultural Research (ACIAR) Small Research and Development Activity: A Traffic Light Soil Water Sensor for Resource Poor Farmers – Proof of Concept*; (ii) Impacto das alterações climáticas na agricultura em Moçambique (Rui Brito); (iii) Melhoramento da produtividade no uso da água na agricultura em sequeiro nas zonas áridas e semi-áridas do país; (iv) Irrigação em pequena escala como medidas de redução da vulnerabilidade das populações rurais aos desastres naturais como cheias e secas; (iv) Projecto EAU4Food: Estudo da Productividade na Agricultura Irrigada em Moçambique; (v) Projecto bilateral Moçambique/ África do Sul 'Research to increase Food production in irrigated farming systems in Southern Africa'; (vi) Elaboração de proposta de projecto "Melhoramento Sustentável de Fertilidade de solos ácidos de Moçambique: Aplicação de rochas fosfatadas, calcários e bio-carvão locais"; (vii) Implementação do Projecto de Piloto de Promoção de Actividades 3R na cidade de Maputo. O mesmo projecto visava a redução de produção de lixo orgânico de cozinha através de tecnologia de compostagem; (viii) *Sustainable Mangement of Soil Fertility*; (ix) *Improving Nitrogen and Water Use Efficiency of Maize Varieties in Conservation Agriculture under Smallholder Farming Systems*; (x) Aumento da produtividade do feijão nhemba em ambientes marginais na África Sub-Sahariana"; (xi) Desenvolvimento de variedades de feijão nhemba de rendimento elevado, preferidas pelos agricultores para superar os principais constrangimentos bióticos e abióticos em Moçambique; (xii) Sistema Alternativo do Ruforum; (xiii) *Understanding farmer circumstances on herbicide weed control and performance among smallholder farmers practicing conservation agriculture in Malawi Mozambique and Zambia. APPSA. (2014 a 2017)*; (xiv) Avaliação de produtos alternativos aos fungicidas sintéticos no controlo do oídio do cajueiro em Moçambique. FNI. (2014 a 2016); (xv) *Improving livelihood of small scale farmers through introduction of rice-duck-azolla farming in Mozambique*; (xvi) Análise da dinâmica dos sistemas de meios de vida das comunidades vivendo na Zona Tampão do parque, explorando alternativas de gestão colaborativa, Parque Nacional do Limpopo LNP); (xvii) Análise dos sistemas de Monitoria e Avaliação das intervenções em Mudanças Climáticas



(Tracking Adaptation and Measuring Development in Mozambique); (xviii) Avaliação dos feitos do fogo na biodiversidade do Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo; (xix) *Educating knowledge gaps for active participation of civil society in biodiversity conservation in the Chimanimani region of Mozambique*; (xx) Elaboração das orientações metodológicas para elaboração das qualificações de nível I e II; (xxi) Sistema de monitoria para corte ilegal de madeira em Moçambique; e (xxii) Mapeamento e Inventário Florestal das Províncias de Sofala. As actividades de extensão encontram-se citadas na área de extensão.

Na Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF), as actividades de investigação estão, na sua maioria, centradas no Centro de Estudos de Desenvolvimento do Habitat (CEDH), instituição inserida na estrutura da Faculdade. Como resultado, várias actividades de investigação cerca de **11** projectos foram realizadas com destaque para: (i) Visão e Estratégia de Desenvolvimento da Cidade e Distrito de Nampula; (ii) Elaboração do Plano de Requalificação da envolvente do Bairro Xipamanine; (iii) Estudo para renovação do Mercado de Xipamanine; (iv) Estudo para definição de Projectos tipo do Centro Regional de Recursos da Juventude; (v) Estudo para o desenvolvimento do Campus da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo; (vi) Elaboração do Plano Parcial de Urbanização para zona da Baixa da Cidade de Maputo; (vii) Estudo para o desenvolvimento Campus da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Inhambane; (viii) Estudo do Impacto do Turismo nas Zonas Costeiras no Desenvolvimento do País; (ix) Estudo Para o projecto do Monumento dos Combatentes e Requalificação da Praça; (x) Estudo para o Novo Centro de Produção da Televisão de Moçambique; e (xi) Revisão de posturas sobre construções e edificações.

A Faculdade de Ciências (FC), realizou **48** actividades de investigação com destaque para: (i) Fontes de resiliência sócio-ecológica da Reserva Nacional de Gilé e áreas adjacentes, província da Zambézia; (ii) Mapeamento de corredores de elefantes nos distritos de Mágoè e Cahora Bassa, Província de Tete; (iii) Reforço da capacidade do laboratório de Biotecnologia do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências, (iv) Detecção e avaliação da diversidade dos fungos micorrízicos arbusculares da planta micaia (*Dichrostachys cinerea*), espécie nativa de Moçambique e prospecção de fungos nativos com potencial acção biofertilizante para aplicação na agricultura; (v) *Ecosystem Carbon Analytical Laboratory (ECAL) - Projecto PEER"* Partnership for Enhanced Engagement in Research; (vi) Avaliação Ecológica e



Biogeografia da Vegetação e Flora no Sul de Moçambique; (vii) SPACES - *Sustainable Poverty Alleviation from Coastal Ecosystem Services*; (viii) Avaliação da Dinâmica populacional de duas espécies de ostras (*Pinctada capensis* e *Saccostrea cucullata*) com interesse comercial na Baía de Maputo: cultivo das suas larvas e juvenis na perspectiva de reabilitação de habitats naturais; (ix) Diagnóstico Molecular dos Determinantes Genéticos de Patogenicidade e de Resistência das Etiologias de Diarreia em Moçambique; (x) *Strengthening of Biological and Oceanographic research Capacity*; (xi) *Mozambique Insect Biodiversity*" Biodiversidade de Insectos de Moçambique; (xii) *Population dynamics and Integrated Pest Management for Prostephanus truncatus* (Coleoptera: Bostrichidae) in Manica Province, Mozambique; (xiii) Controlo e monitoria da broca maior do grão de milho, *Prostephanus truncatus* Horn (Coleoptera: Bostrichidae) na Província de Manica; e (xiv) Mapeamento e Diversidade Genética de *Hypoxis* spp. (Batata Africana) e *Warburgia salutaris* (Chibaha) na Província de Maputo.

A Faculdade de Direito (FD) desenvolveu **13** projectos com destaque para: (i) *Disability Rights Law Clinic Implementation*; (ii) *Promotion of Access to Justice to Indigent Detainees*; (iii) *Audit of Pre-Trial Detainees in Mozambique*; (iv) *LLM in Human Rights and Democratization in Africa 2014*; (v) *Challenge of Int'l Law Humanitarian and Human Rights*; (vi) Violência doméstica vs. Direitos Humanos; (vii) Mulheres exigem Respeito; (viii) Assistência jurídica as pessoas que vivem com deficiência; (ix) *Disability Rights Law*; (x) Direitos Humanos – P1; (xi) Direitos Sociais – P2; (xii) UPR – *Universal Periodic Review*; e (xiii) Atribuição de bolsas de mestrado e cursos de curta duração.

A Faculdade de Economia (FEC) possui um Centro de Estudos de Economia e Gestão, que lidera as actividades de investigação tais como: (i) Análise do Impacto do Investimento em Infra-estruturas de Saúde na Pobreza; (ii) Avaliação do impacto das políticas de preço do algodão na produção, consumo, comércio e bem-estar em Moçambique no período de 1975 a 2010; (iii) Estudo do Mercado Informal do caju; (iv) Impacto macroeconómico do sector extractivo em Moçambique; (v) Emprego em Moçambique; e (vi) Industrialização em Moçambique.

A Faculdade de Educação (FACED) esteve envolvida em 2014, através dos seus diferentes departamentos e centros, em actividades de investigação e extensão com enfoque para as áreas de: a) investigação científica, b) publicações, c) cooperação Internacional, d)



participação em conferências/jornadas científicas, e, e) actividades de extensão (prestação de serviços à comunidade). Assim, no tocante a estas áreas destaca-se a realização de **36** projectos científicos individuais e colectivos, **20** projectos de formação dos quais **11** de doutoramento e **9** de mestrado. Dos **36** projectos científicos desenvolvidos o destaque vai para: (i) Introdução do curso de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique; (ii) Empregabilidade dos graduados de ensino superior de Moçambique 2009-2012: estudo piloto; (iii) Incentivos académicos; (iv) elaboração do Manual de Introdução aos Estudos de Ensino Superior, financiadas pelo Fundo de Desenvolvimento Institucional do Ministério da Educação; (v) Pesquisa sobre inovações académicas e pedagógicas na formação de professores da educação agrária em Moçambique; (vi) Projecto sobre criação de um banco de dados com palavras-chave (termos científicos) para produção de sinais; (vii) Coordenação do Projecto TEDUCA, na UFPel/ Brasil; (viii) Educação Ambiental e Saneamento Básico: Intercâmbio Académico entre a UEM e a UFMG sobre Implementação de Programas de Educação Ambiental e de Saneamento Básico”; (ix) Coordenação de um estágio profissional na Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil) ainda no âmbito do programa Pró-Mobilidade Internacional (CAPES/AULP) que integrou 1 estudante de doutoramento, 1 de mestrado e 2 de licenciatura em LEA; (x) Coordenação das actividades da pesquisa sobre o projecto AMOR. ‘Apoio a Melhores Oportunidades para Raparigas’ envolvendo a FacEd e a *Plan International*; (xi) Experiências e percepções sobre violência doméstica e o papel das crenças culturais na sua ocorrência e persistência na perspectiva das vítimas e agressores; (xii) Percepções de coesão e hierarquia no sistema familiar em pessoas vivendo com HIV/SIDA; (xiii) Factores psicológicos de aleitamento materno em mães seropositivas adolescentes e jovens para além de seis meses (estudo do caso nos centros de Saúde do Bagamoio, Xipamanine e Zimpeto em Maputo); (xiv) Recolha de dados nos programas de formação vocacional no distrito de KaMavota, com o intuito de criar uma base de dados para o Departamento e para o Centro de Recursos em Educação Não-Formal.

A Faculdade de Engenharia (FE) desenvolveu cerca de **13** projectos com destaque para os seguintes: (i) *Power2Flow*; (ii) *Water Quality*; (iii) *WaterNe*; (iv) UNUFLORES; (v) *Advancing Sustainable Construction in Mozambique*; (vi) Projecto financiado pelo Ministério de Educação; (vii) Revitalização do Laboratório das TICs (ICTLab); (viii) Implementação de uma plataforma de ensino digital; (ix) Reabilitação do laboratório de telecomunicações na área de software;



(x) Reabilitação do laboratório de informática, ligado a sala de servidores; (xi) *Improving Wood Utilization in Mozambique*; (xii) *Soltrain*; e (xiii) Projecto de *Jatropha*.

A Faculdade de Filosofia (FAF), no ano de 2014 foi marcada, pelo lançamento dos primeiros graduados em filosofia e pela abertura do Curso de Mestrado em filosofia, que tem como prioridade a formação e capacitação de docentes da Faculdade.

Em relação à investigação, a Faculdade debruçou-se na conclusão do Projecto financiado pelo Fundo Aberto da UEM, com o título “o projecto de Reforma Curricular ao nível do Ensino Primário em Moçambique na Perspectiva de Wittgenstein”. Para além desta actividade, a Faculdade desenvolveu várias actividades com destaque para as seguintes: (i) Realização de palestra inserida nas celebrações do Dia Mundial da Filosofia, em 20 de Novembro, com o Tema “Os Problemas da Ética Contemporânea”; (ii) Conferência de Investigação: “Os Desafios da Investigação em Filosofia”; (iii) Palestra sobre “ *Conflitos, intercultura e dialogo inter-religioso*; (iv) Realização de conferências integradas nas Oficinas Filosóficas da Faculdade com os seguintes temas: (1) Três Perspectivas da Filosofia da História: Hegeliana, Marxista e Popperiana; (2) Ética e Desenvolvimento Rural; e (3) Os Desafios do mundo contemporâneo, Testemunho do Papa Francisco. Conflitos, Paz e Dialogo inter-religioso.

Na Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), a investigação é desenvolvida pelos centros e departamentos. O Centro de Línguas esteve envolvido em várias actividades com destaque para: (i) Publicitação da sua missão e serviços através de produção e distribuição de cartazes, desdobráveis e separadores; (ii) Leccionação de cursos de línguas; (ii) Prestação de serviços; (iii) Acções tendentes a melhoria do ambiente de trabalho; e (iv) Na área de Cultura, divulgação da cultura dos povos através das próprias aulas, feiras de livro realizadas no átrio da Faculdade e/ou no Centro, semanas de cinema, semanas comemorativas e exposição de cartazes nas salas de aulas.

O Centro de Análise de Políticas (CAP) no âmbito das actividades de investigação desenvolveu três projectos: (i) Comércio Transfronteiriço e Empreendedorismo no Sector Informal; (ii) Segurança Alimentar Urbana em Maputo e Matola; e (iii) *Food Security of Mozambican Migrants in Urban South Africa*.

Quanto aos projectos a nível dos departamentos, no ano de 2014, foram desenvolvidos cerca **8** projectos no âmbito de formação dos quais **3** de doutoramento e **5** de mestrado. A nível dos



departamentos foram produzidos **47** projectos individuais e colectivos com destaque para os seguintes: (i) *Sustainable freshwater supply in urbanizing Maputo, Mozambique Urbanising*; (ii) *2009-2014. Community-Based System for HIV Treatment Support and Care in East Africa (Mozambique, Malawi, Tanzania, Zimbabwe, Botswana and Namibia)*; (iii) *African Archaeology Network (AAN)*; (iv) *Understanding 'Home Space' in the African city*; (v) *Archaeo-Anthropological and Historical Research*; (vi) *Arte Rupestre: Idade da Pedra Superior e Gestão do Património Cultural em Moçambique*; (vii) *Community-Based System for HIV Treatment, Support and Care in East Africa (ACP Science and Technology Programme)*; (viii) *Compreendendo Masculinidades não Violentas para Cidades Seguras e Inclusivas. Adaptação do International Men and Gender Squality Survey (IMAGES) a contextos urbanos e de pós-conflito: Maputo e Matola*; (ix) *Uncovering Hidden Dynamics of Urban Waterscapes (UNHIDE)*; (x) *Mulher e Pobreza e Trabalhadoras do Sexo*; (xi) *Vulnerability and poverty analysis platform*; (xii) *Inventariação das áreas potenciais para a aquacultura de água doce em Moçambique*; (xiii) *AGRICAB* que visa mapear áreas susceptíveis à insegurança alimentar em Moçambique; (xiv) *Comércio Transfronteiriço e Empreendedorismo no Sector Informal*; e (xv) *Segurança Alimentar Urbana em Maputo e Matola* entre outros.

Parte da investigação científica ocorre na Oficina de Linguística, que decorre em todos os meses de Dezembro e a Conferência Internacional, que é Bienal.

A Faculdade de Medicina (FM) nas actividades de investigação desenvolveu **36** projectos com destaque para: (i) *Diabetes Mellitus e suas complicações*; (ii) *Resistência aos antimaláricos*; (iii) *Perfil bioquímico e hematológico dos doentes com HIV/SIDA portadores de deficiência de G6PD no Hospital Geral de Mavalane*; (iv) *Diabetes Mellitus e suas complicações*; (v) *Ingestão da Mandioca Amarga, Excreção de Cianógenos e incidência de Paraparésia Espástica*; (vi) *Construção de Laboratório Virtual de Bioquímica para aprendizagem de aulas práticas*; (vii) *Avaliação de Novos Software Aplicativos de Telefone Celular para Apoiar os Profissionais de Saúde em três Distritos da Província de Maputo*; (viii) *Maternal and child health in an HIV/AIDS high endemic area – Mozambique (projecto SIDA)*; (ix) *Programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva/HIV/SIDA e Assuntos de Família através da investigação Multidisciplinar inter-Universitária (Projecto Desafio)*; (x) *Avaliação Compreensiva de Apoio da Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI): Estudos de Caso de Moçambique – Um projecto de avaliação de processos e de impacto*; (xi) *Inquéritos anuais sobre a disponibilidade de Anticonceptivos Modernos e Medicamentos Vitais/Essenciais para a Saúde Materna/ Saúde Sexual e*



Reprodutiva em Unidades Sanitárias – Moçambique; e (xii) Planeamento Familiar e Empoderamento Sexual e Económico da Mulher em Moçambique “PopDev”.

A Faculdade de Veterinária (FV), possui um Hospital Escolar Veterinário, virado para o ensino, investigação e prestação de serviços médico-veterinários. Possui também o Centro Universitário de Changalane, criado no âmbito da expansão da UEM, vocacionado para o desenvolvimento da investigação, formação, extensão e prestação de serviços aos demais órgãos universitários e a terceiros e uma Unidade de Produção de Pequenas Espécies, virada também para o ensino, investigação e prestação de serviços.

Dos **61** projectos de investigação realizados na FV, o destaque vai para (i) *Pathogenesis, molecular epidemiology and transmission of tuberculosis in humans, livestock and wild life*; (ii) *Zoonotic parasites: Porcine cystecercosis (taenia solium) and giardiasis (Giardia lambia) and Cryptosporidiosis (Cryptosporidirm species): Development of diagnostic assays for detection and molecular typing together with development of vaccine candidates*; (iii) *Rift valey fever-diagnostics, epidemiology and vacine use in Mozambique*; (iv) *Brucellosis: control and its impact in the animal reproduction and production*; (v) *One health approach to bovine tuberculosis in Govuro district in Mozambique*; (vi) *Avaliação da composição fitoquímica e actividade anti Mycobacterium spp. Do extracto de plantas da floresta de Moribane, Manica*; (vii) *Estudo da ocorrência da Febre do Vale do Rift na Província de Gaza*; (ix) *Métodos Moleculares e Químicos como Ferramentas para Avaliar a Poluição Aquática por Cianobacterias Tóxicas em Moçambique*; (x) *Ocorrência de cianobacterias tóxicas e de microcistinas (toxinas e cianobacterias) em fontes de água doce em Moçambique*; e (xi) *Application of viral metagenomics to investigate circulating viruses in the wildlife-livestock interface for a preparedness of new emerging diseases*.

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC) no âmbito de investigação esteve envolvida em sete projectos de formação em mestrado e três (**3**) actividades de investigação tais como: (i) *Produção experimental de população monossexo de machos da tilápia de Moçambique (Oreochromismossambicus; Peter, 1852) usando a técnica da termo-sensibilidade*; (ii) *Capacity Building for sustainable fisheries management in the southwest Indian Ocean – FISHERMAN*; (iii) *Reinforcement of Higher education as a tool to foster efficient use of energy applied to the poverty reduction within the marine sector through capacity building and regional integration. HEEMS*.



Barco de 7-metros para pesquisa em estuários

Para além dos projectos de investigação a ESCMC levou a cabo outras actividades tais como:

- (i) jornadas científicas;
- (ii) curso de curta duração sobre Modelagem de Bacias Sedimentares;
- (iii) curso de curta duração em Métodos Sísmicos; e
- (iv) Dia Aberto.



Facilidade de computação - usados para produzir simulações numéricas de alta resolução da circulação marinha e estuarino

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) levou a cabo **9** actividades de investigação, tais como: (i) Um olhar Sul-Sul sobre o agronegócio, desterritorialização e a dessacralização entre as etnias Kaiowá (MS – Brasil) e Aianas a Macuas (Norte – Moçambique); (ii) Estudos sobre Saneamento Básico; (iii) Análise de vulnerabilidade nos distritos de Mabote e Inhassouro; (iv) Captação de água de chuva no Distrito de Mabote; (v) Introdução



de Armadilhas Tradicionais para o Controle da Mosca da Fruta no Distrito de Gondola; (vi) *Murdoch University*; e (vii) *Biogestor*.

A Escola de Hotelaria e Turismo de Inhambane (*ESHTI*), realizou **13** actividades de investigação a saber: (i) Turismo e Segurança no Município de Inhambane em Moçambique; (ii) Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do cerrado brasileiro e savana em Moçambique; (iii) Adaptação as Mudanças Climáticas em Moçambique: Introdução de acções de AMC nos planos de empreendimentos privados no turismo; (iv) Estudo do Impacto do Turismo nas Zonas Costeiras do Municípios de Bilene (Gaza) e da Cidade de Inhambane; (v) Turismo de Eventos: Copa do Mundo Brasil 2014; (vi) As Redes Sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas: O caso dos destinos turísticos do Tofo e da Barra; (vii) Património e desenvolvimento turístico: Percepções sobre o espaço turístico do município de Inhambane; (viii) Eficiência tributária na recolha de impostos no sector de turismo em Inhambane; (ix) Evolução das desigualdades regionais de renda e tendências na criação de bem-estar em Moçambique (2000 – 2010); (x) Gestão Sustentável de recursos Hídricos em Áreas Urbanas num Contexto de Mudanças Climáticas: Caso de Inhambane; (xi) Ilhas Grande e Pequena no Município de Inhambane: inventário síntese da oferta turística; (xii) Análise das políticas públicas de turismo definidas no Plano Estratégico do Município de Inhambane 2009-2019; e (xiii) Turismo e acessibilidade no município de Inhambane em Moçambique. No âmbito das publicações de artigos científicos destacam-se as seguintes comunicações: (i) Turismo em Moçambique: trajectórias, tendências e desafios; (ii) Avaliação da capacidade de carga turística e gestão de praias em Moçambique: estudo de caso da praia do Tofo; (iii) Diagnóstico ambiental do município de Inhambane: um instrumento de apoio ao planeamento ambiental municipal. (capítulo de livro); (iv) Património cultural e turismo: cenários sobre o município de Inhambane em Moçambique; (v) Turismo criativo: uma proposta para o desenvolvimento do turismo local no município de Inhambane em Moçambique; (vi) O espaço geográfico e o espaço turístico: *insights* teórico-metodológicos a partir de municípios turístico. No âmbito das apresentações em eventos científicos destacam-se as seguintes comunicações: (i) A segurança em territórios turísticos: o caso do município de Inhambane em Moçambique; (ii) Acessibilidade aos espaços de lazer e turismo do município de Inhambane em Moçambique: uma análise da área urbana; (iii) Marca para Destinos Turísticos – Modelo Kapeferer; (iv) Reembolso do Fundo Distrital de Desenvolvimento no Distrito de Morrumbene Entre 2007 E 2012; (v) Avaliação de Conteúdos



para Elaboração de Políticas de Turismo Sustentável em Moçambique: Uma Abordagem Estratégica; (vi) Instalações desportivas: do planeamento à gestão; (vii) *Planning for an uncertain future: promoting adaptation to climate change through flexible and forward-looking decision making*; (viii) A Ditadura do Capital e os Processos de Estruturação Urbana na Área Metropolitana de Grande Maputo; (ix) Turismo criativo: uma proposta para o desenvolvimento do turismo local no município de Inhambane em Moçambique; (x) Análise da oferta turística técnica como actividade impulsionadora de desenvolvimento económico do município de Inhambane em Moçambique; e (xi) Segurança nas instalações desportivas.

A Escola de Comunicação e Artes (ECA), levou a cabo as seguintes actividades de pesquisa: (i) Trabalho de campo em Etnomusicologia (recolha de dados sobre as danças tradicionais de Moçambique); (ii) Pesquisa bibliográfica para a elaboração de biografias de estudiosos influentes na Etnomusicologia; (iii) Reconstrução da História do Teatro Moçambicano; (iv) Dramatologia clássica; (v) Teatro aplicado; (vi) Legislação arquivística em Moçambique: Impacto sobre serviços e instituições arquivísticas; (vii) Transcrição, Análise e Técnica de Composição da Música Tradicional Moçambicana na Vintena de 1950 – 1970; e (viii) Investigação sobre as origens do vocalismo e sua adaptação ao canto e à expressão oral na oratória.

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), desenvolveu os seguintes projectos (i) Paisagens e desenvolvimento Local: estudo comparativo entre Chibuto (Moçambique) e Goiás (Brasil); (ii) Construção Social do Território, Identidade Cultural, da Arte do Povo Maconde de Moçambique; (iii) Representações Sociais Construídas Sobre as Práticas Socioculturais que Contribuem na Transmissão do HIV/Sida no Meio Rural nos Distritos de Chibuto e Manjacaze (2000-2011).

Importa referir que a ESNEC esteve envolvida no desenvolvimento de **39** projectos de investigação na área de formação em pós-graduação. Desenvolveu também jornadas científicas e actividades de extensão tais como: (i) Oficina Manejo Sanitário na Prevenção da Saúde Animal: Carrapatos; (ii) Oficina Controle Fitossanitário; (iii) Oficina Permacultura e Compostagem da Mandala; (iv) Oficina de Extensão Rural.

Apesar dos avanços registados em termos de volume de projectos, ainda se colocam vários desafios nesta área, incluindo a angariação de mais fundos para a investigação, a mobilização



de mais docentes e investigadores para a pesquisa, o envolvimento de estudantes em actividades de pesquisa, o estreitamento da ligação entre investigação e docência e a divulgação dos resultados de pesquisa.

A elaboração da proposta sobre a Política de Publicação na UEM constituiu uma contribuição importante pois a aprovação deste documento poderá trazer uma nova forma de ser e estar na UEM em prossecução da sua actual missão e visão.

2.2.9. Evolução da investigação a nível das faculdades e escolas superiores

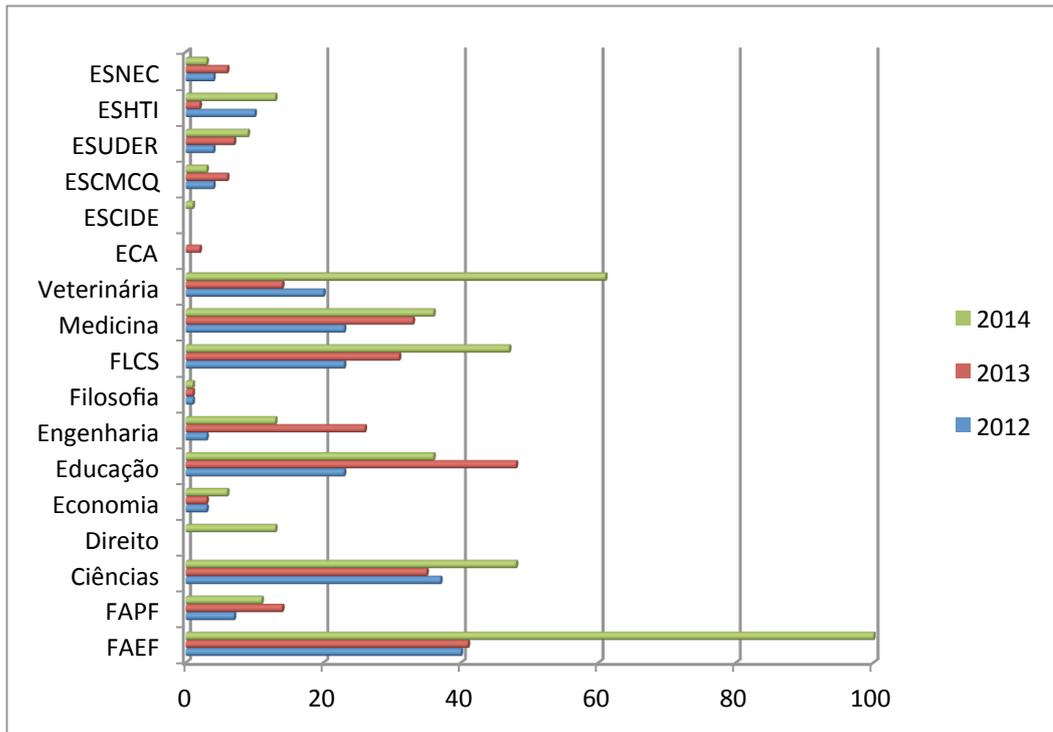
A Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal registou um crescimento maior do número de projectos de investigação, chegando a atingir **102** projectos, distribuídos pelos centros e departamentos da Faculdade, um crescimento em 40 projectos, comparativamente a 2013. Este crescimento extraordinário do número de projectos decorreu da combinação de diferentes factores, com destaque para (i) a importância conferida aos sectores de agricultura e florestas nas estratégias de desenvolvimento nacional; (ii) o aumento do número de docentes e investigadores com formação ao nível de pós-graduação; (iii) as dinâmicas de colaboração e coordenação das actividades de investigação na Faculdade; e (vi) as diligências encetadas e o espírito de colaboração com parceiros internos e internacionais.

Como a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, há outras unidades e investigadores individuais da UEM que se têm revelado proactivos e exibem índices de produtividade académica bastante substanciais, não obstante os poucos recursos disponíveis na Universidade.

A Faculdade de Veterinária, a faculdade de Ciências e a faculdade de Letras e Ciências Sociais integram a lista de unidades com maior número de projectos de investigação, tendo registado 60, 48 e 47 projectos, respectivamente, (Gráfico 19).



Gráfico 19: Evolução dos projectos de investigação a nível das faculdades e escolas



Fonte: Faculdades e Escolas

Em 2014 os projectos de investigação a nível das faculdades registaram um crescimento substancial em relação aos anos anteriores (2012 e 2013).

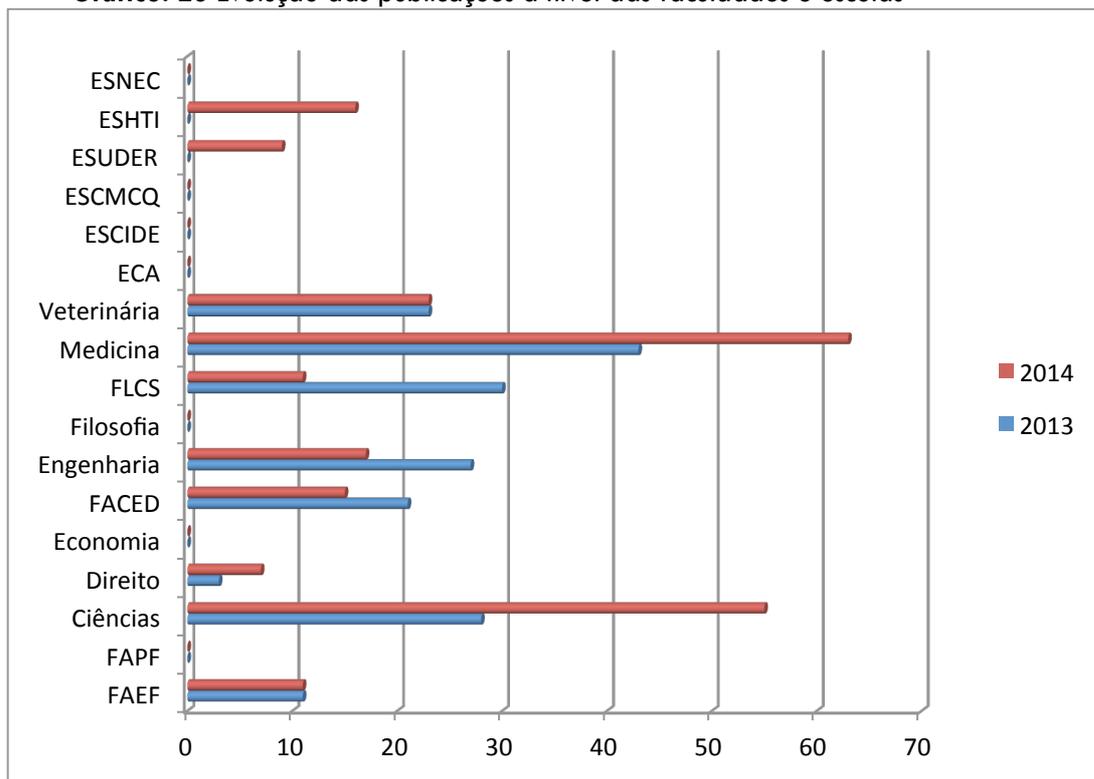
O registo dos projectos de investigação é, ainda, deficiente, na UEM. Nem todos os relatórios anuais de actividades das unidades, incluíram os indicadores relativos aos projectos de investigação nos respectivos relatórios.

2.2.10. Evolução das publicações a nível das faculdades e escolas superiores

As escolas, por seu turno, sendo instituições recentemente criadas, e tipicamente constituídas por um quadro docente e investigador jovem, com predomínio de licenciados e mestrados, procuraram, apesar de tudo, auto-afirmar-se. Com efeito, a investigação levada a cabo pelas escolas mostrou um aumento significativo durante os últimos três anos.



Gráfico: 20 Evolução das publicações a nível das faculdades e escolas

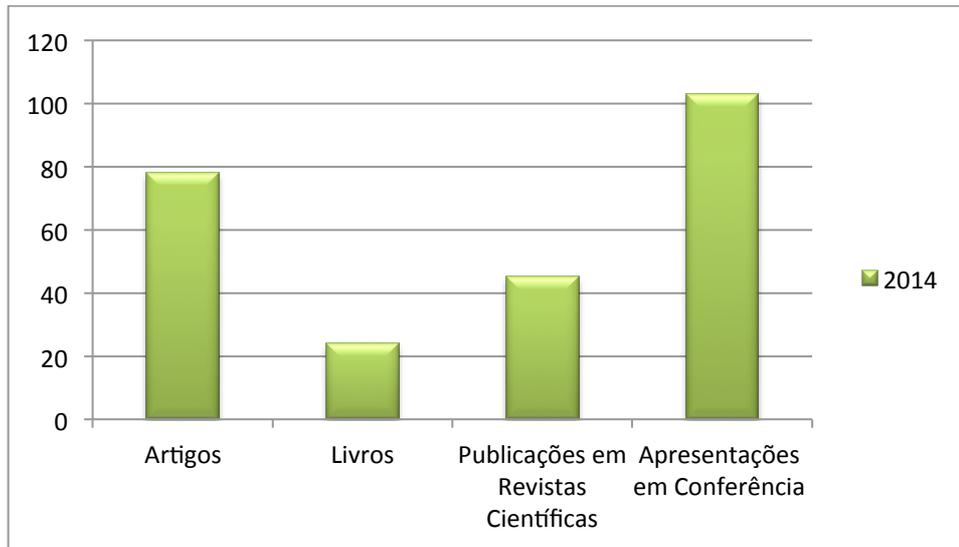


Fonte: Faculdades e Escolas

Do total das publicações feitas a nível de faculdades e escolas a maioria são artigos publicados em revistas com revisão de pares e artigos apresentados em conferências nacionais e internacionais. (gráfico 20). Quando adicionadas as publicações em conferências, estas apresentam o maior volume de publicações, revelando de certa medida, uma participação activa dos investigadores e docentes da UEM em processos de divulgação através de eventos que incluem comunicação oral, Gráfico 21.



Gráfico 21: Tipos de publicações a nível das faculdades e escolas



Fonte: Faculdades e Escolas

2.2.11. Unidade Editorial da Revista Científica

A missão da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), de entre outros aspectos, é pugnar pela sua integração e afirmação na comunidade científica mundial. Assim, o desenvolvimento da UEM, em tanto que uma instituição superior de ensino e investigação, exige uma dinâmica onde a divulgação dos resultados da investigação deve estar ao dispor da comunidade científica e da sociedade em geral.

Como forma de concretizar esta visão, em 2008, foi aprovada, pelo Conselho Universitário, a criação de uma Revista Científica da UEM (Deliberação nº 13/CUN/2008, de 22 de Agosto de 2008.) com o objectivo de melhorar a difusão da informação científica produzida no país e aumentar a circulação global do conhecimento.

Assim, como estratégia adoptada para a divulgação da informação científica na UEM, foi criada a **Revista Científica da UEM (RC-UEM)**, divulgada no sistema de Revista de Acesso Aberto. A RC-UEM tem como base as diferentes áreas do saber sem, no entanto, descurar as questões transversais e de interdisciplinaridade inerentes à produção desse saber. Como tal, a Revista comporta as seguintes séries: 1) Ciências Biomédicas e Saúde Pública; 2) Engenharias,



Arquitectura, Urbanismo e Tecnologias; 3) Ciências Sociais, Humanidades e Artes; 4) Ciências Naturais e do Ambiente; 5) Ciências Agronómicas, Florestais e Veterinárias; 6) Ciências da Educação; 7) Ciências Jurídicas; 8) Ciências Económicas, Administração e Desenvolvimento.

Das actividades desenvolvidas pela RC-UEM o destaque vai para: (i) Preparação e impressão dos cartazes da chamada para submissão de manuscritos e para inscrição aos cursos; (ii) Publicação do Volume 1 e Número 1 da Série de Ciências da Educação, pronto e disponível no site da Revista e disponível na versão impressa; (iii) Volume 1 e número 1 da Série Ciências Agronómicas, Florestais e Veterinárias pronto e disponível no site da Revista e aguarda impressão da versão impressa. (iv) Volume 1 e número 1 da Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública em processo de edição; (v) Números especiais da Série Letras e Ciências Sociais em processo de correcção pelos autores após a revisão por pares. (vi) Outra série aguarda-se a submissão de manuscritos até reunir-se um número suficiente e aprovados no processo de peer review; (vii) Realização de uma visita a Inhambane durante o Congresso de Engenharia Luso-Moçambicana; (viii) Apresentação de uma comunicação “A importância de publicação de artigos científicos” no Seminário Nacional de apresentação de resultados dos projectos de investigação financiados pelo FNI-MCT; (ix) Organização de um *workshop* para os revisores internos e outros docentes interessados; (x) Proposta da Política de Publicação na UEM preparada e apresentada no Conselho de Directores; (xi) Aprovação e recomendação para ser apresentado no Conselho Universitário; e (xii) Proposta de adesão à CONFOA preparada, submetida ao Magnífico Reitor da UEM e enviada ao MCT.

2.3. Unidades de Investigação

As actividades de investigação e extensão na UEM são desenvolvidas, também, pelos centros, Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) e museus. As actividades de extensão universitária, realizadas por estes órgãos, alargam o leque de resultados de investigação na UEM, através da divulgação dos resultados das suas pesquisas em diversas áreas do conhecimento, assim como através da participação de Investigadores Seniores em actividades de investigação fora da UEM.



2.3.1. Centro de Biotecnologia

O Centro de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane (CB-UEM) é uma entidade com gestão e infra-estruturas laboratoriais autónomas que tem como função a formação, a investigação e a prestação de serviços na área da biotecnologia. O CB-UEM é um centro constituído pelas faculdades de Agronomia e Engenharia Florestal, Ciências, Medicina e Veterinária. As linhas principais de investigação e formação abordam o controlo e diagnóstico de doenças humanas, animais e vegetais, o estudo da biodiversidade e conservação das espécies vegetais, bravias e domésticas, bem como prestação ambiental.

Dentre as **36** actividades de pesquisa desenvolvidas pelo CB-UEM destacam-se: (i) Avaliação do nível de contaminação por mercúrio usando tilápia como bioindicador; (ii) Desenvolvimento de *in house* PCR para a detecção de WSSV em crustáceos em Moçambique; (iii) Ocorrência de cianobactérias tóxicas e de microcistinas (toxinas das cianobactérias) em fontes de água doce em Moçambique; (iv) *Monitoring of CyanoToxins in Southern Africa (Forskerprojekt)*; (v) Ocorrência de cianobactérias tóxicas e de microcistinas (toxinas das cianobactérias) em fontes de água doce em Moçambique; (vi) Avaliação da poluição por substâncias estrogénicas das águas do Vale do Infulene; (vii) Avaliação da toxicidade de extractos aquosos e oleosos de *Moringa oleífera* em murganhos (*mus musculus*); (ix) Avaliação da concentração de biotoxinas de microcistinas em fontes de água em Moçambique e África do Sul e determinação da sua concentração em peixes para consumo Humano; (x) Detecção de organismos geneticamente modificados em produtos comercializados no mercado nacional utilizando PCR em tempo real; (xi) Detecção e avaliação da diversidade dos fungos micorrízicos arbusculares da planta micaia (*Dichrostachys cinerea*), espécie nativa de Moçambique e prospecção de fungos nativos com potencial acção biofertilizante para aplicação na agricultura; (xii) Projecto Paternidade; (xiii) 1Genética Humana – Human Variome Project; (xiv) Caracterização genética e morfométrica de populações de *Glossina* sp. do Distrito de Matutuine (xv) Epidemiologia da resistência a tripanocidas na Província da Zambézia; (xvi) Projecto de captura e identificação roedores e doenças potencialmente transmitidas por roedores; (xvii) Projecto de Ectoparasitas de roedores; (xviii) Caracterização de Populações de fauna selvagem em parques, reservas e coutadas de Moçambique; (xix) Caracterização molecular de recursos genéticos florestais das matas de miombo na Reserva Nacional de Niassa; (xx) Estudo e conservação de plantas medicinais em Moçambique; (xxi) Estudo do impacto do fogo na floresta de Mopane no Parque



Nacional de Limpopo; (xxii) Caracterização genética de estirpes de *Ehrlichia ruminantium* circulantes em animais domésticos e selvagens de Moçambique; (xxiii) Detecção molecular de espécies de riquetsias humanas circulantes em Maputo, Moçambique; e (xxiv) Estudo do processo de infestação da carraça *A. hebraeum* em bovinos.

O CB-UEM esteve envolvido em cerca de **36** trabalhos de investigação em parceria com investigadores oriundos de instituições nacionais e internacionais.

Das actividades de extensão realizadas pelo CB-UEM o destaque vai para a exposição na XII Mostra de Ciência e Tecnologia; sensibilização e educação sobre a tripanossomose animal e mosca tsé-tsé no Distrito de Matutuíne, província de Maputo e prestação de serviços no diagnóstico do Amarelecimento letal do Coqueiro no Ministério da Agricultura.

Para além das actividades de investigação os investigadores do CB-UEM participaram nas actividades de leccionação e supervisão/co-supervisão de trabalhos de fim de cursos de mestrados.

2.3.2. Centro de Coordenação dos Assuntos do Género

As actividades de coordenação dos assuntos do género na UEM são asseguradas pelo Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe). Esta unidade orgânica desenvolve actividades na área da investigação científica, formação, extensão e prestação de serviços à UEM e à comunidade em assuntos do género, com o objectivo de assegurar a implementação das políticas de promoção da igualdade do género, coordenação e desenvolvimento de actividades e estudos multidisciplinares, que incluam a perspectiva do género ao nível das unidades da UEM.

De entre as várias actividades desenvolvidas pelo CeCAGe o destaque vai para: (i) Resultados preliminares dos Estudos sobre: a) os custos sócio-económicos da violência contra a mulher em Moçambique; b) identificação das barreiras de género na UEM e elaboração da estratégia de género; e c) avaliação do impacto das formações sobre género realizadas pelo CeCAGe. (ii) Capacitação dos planificadores e orçamentistas da UEM em matérias de Planificação e Orçamentação na Óptica do Género; (iii) Administração de 160 questionários de orientação vocacional para alunos do ensino secundário, no Dia Aberto do Ensino Superior, com o objectivo de diagnosticar a tendência da escolha dos cursos para a UEM; (iv) Recolha de dados nas faculdades, escolas e órgãos centrais sediadas na Cidade de Maputo para os seguintes



estudos: a) identificação das barreiras de género na UEM e elaboração da estratégia de género da UEM; b) assédio sexual no ambiente académico; e c) avaliação do impacto das formações sobre género realizadas pelo CeCAGE; (v) *Workshop* sobre a “utilização de um fundo de crédito para as mulheres empreendedoras em colaboração com a Cooperação Italiana; (vi) Curso sobre a Planificação e Orçamentação na Óptica do Género, 4ª Edição – Inverno 2014, em parceria com a ONU Mulheres; (vii) Capacitação de 33 docentes em práticas pedagógicas sensíveis ao género; (viii) Capacitação de 40 docentes, como Formadores em Habilidades para a Vida e Planificação e Orçamentação na Óptica do Género; (ix) Capacitação de **25** planificadores/orçamentistas das unidades orgânicas da UEM, em Habilidades para a Vida e Planificação e Orçamentação na Óptica de Género (POOG); (x) 4ª Edição da Semana de Género da UEM, no âmbito dos diálogos do Relatório Nacional Beijing+20, em parceria com o Ministério da Mulher e da Acção Social e a ONU Mulheres; (xi) Estudo para a identificação das barreiras de género na UEM e elaboração da estratégia de género da UEM; (xii) Estudo sobre o assédio sexual no ambiente académico; (xiii) Estudo para avaliação do impacto dos programas de formação sobre género realizados pelo CeCAGE; (xiv) Organização das actividades comemorativas das datas históricas ligadas à luta pela igualdade de oportunidades e de género para a comunidade da UEM; (xv) 4ª Edição do curso sobre Planificação e Orçamentação na Óptica do Género em coordenação com a ONU Mulheres para os cidadãos nacionais e dos Países da CPLP; (xvi) Cursos de capacitação para docentes em matérias e práticas pedagógicas sensíveis ao género; e (xvii) Cursos de formadores sobre Habilidades para a Vida e sobre a Planificação e Orçamentação na Óptica do Género para docentes, gestores, planificadores e orçamentistas da UEM.





As actividades de extensão destacaram-se na área de (i) Atendimento e Aconselhamento no Gabinete de Apoio ao Estudante (GAP) da Faculdade de Medicina num total de **60** estudantes dos quais **35** são mulheres e **25** são homens; (ii) Atendimento no Centro de Atendimento Psicológico da Faculdade de Educação a **28** estudantes dos quais **18** são do sexo feminino e **10** do sexo masculino; (iii) Participação na reunião de recepção e orientação dos novos ingressos organizada pela Direcção do Registo Académico; (iv) Reorientação, em coordenação com a Direcção Pedagógica, de um estudante que ao longo do seu processo de formação teve perturbações do foro psicológico; (v) Apresentação das actividades do Gabinete de Atendimento e Aconselhamento Psicossocial a (**35**) estudantes do primeiro ano do curso de Medicina Veterinária, bem como a ministração de aulas sobre Habilidades para a Vida; e (vi) No âmbito do Programa da Cooperação Italiana foi concluído o levantamento das necessidades de acessibilidade nas faculdades de Medicina, Veterinária, Arquitectura e Escola Superior de Comunicação e Artes.

2.3.3. Centro de Estudos Africanos

Em termos de investigação científica, no ano de 2014, a realização da III Conferência Internacional “Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades”, marcou o ano de 2014. As outras actividades de destaque incluem a realização de seminários internos, participação em eventos científicos nacionais e internacionais, aprovação do regulamento interno do CEA, elaboração da proposta do Manual de Procedimento Administrativos e Financeiros do CEA e lançamento de livros.

No cumprimento da sua actividade principal, em 2014, os investigadores do CEA estiveram envolvidos na implementação de **14** programas/projectos de pesquisa. (i) Representações Sociais sobre os Centros Multimédia Comunitários em Moçambique e Acções de Melhoria (RE-Act); (ii) Gramática Descritiva da Língua Copi; (iii) HIV/AIDS no Brasil e em Moçambique: tendências actuais da epidemia, políticas de saúde, estratégias de comunicação; (iv) HIV/AIDS e Desafios para BRICS: Política de Saúde e Direitos no Brasil, Moçambique e África do Sul; (v) Factores associados á prática de abortos inseguros em Moçambique; (vi) Biografando o Régulo Evenisse Nhaca; (vii) “Tradições e práticas tradicionais em Manica – sua influência nos Direitos da Criança e da Mulher”; (viii) “*Islamic literacy, class, and Portugueses administration in northern Mozambique, 1860-1913*”; (ix) Gramática Descritiva de Xirhonga; (x) Estado, saúde e biopolítica em Moçambique, 1960-1990; (xi) *HIV/AIDS home-based care programmes and resilience: Challenging community participation in health provisio in south Mozambique* (título



provisório); (xii) Níveis, tendências e determinantes de maternidade precoce em Moçambique; (xiii) Ferramentas de análise da pobreza e disparidades de género. (segunda fase); (xiv) Fugindo da Sina: Fugindo da Sina: Exclusão como Factor de Transformação Social

Sendo a extensão uma das actividades principais do CEA, os investigadores estiveram envolvidos em várias actividades de extensão e prestaram serviços a várias instituições do Estado e em outras, nacionais e internacionais, com destaque para as seguintes actividades: (i) Editor associado da revista *African Population Studies*; (ii) Ponto Focal União Africana para Estudos de População (UAPS); (iii) Coordenação do processo da revisão da Política de População de Moçambique; (iv) Edição da Revista Estudos Moçambicanos; (v) Membro do Conselho Editorial da ANTIPODE; (vi) Revista de Geografia Radical; (vii) Presidência do Conselho Superior da Comunicação Social; (viii) Supervisão na elaboração de livros infantis em línguas moçambicanas; (ix) Consultoria de Elaboração de Manual sobre Crianças não acompanhadas; (x) Organização Internacional para Migração; (xi) Consultoria de Elaboração de Manual para Professores Primários; (xii) Projecto Professor Reflexivo, 2014; (xiii) Prestação de serviços de consultoria em conexão com o Desenvolvimento de um Sistema de Formação Técnico-Profissional para a Gestão de Serviços e Infra-estrutura no Projecto de Água e Saneamento (NICHE/MOZ/135), entre a Empresa CINOP e o Centro de Formação Profissional de Águas e Saneamento, CFPAS, Maputo; (xiv) Participação numa avaliação e pré-selecção de membro e candidato do NRF -*National Research Foundation* na África do Sul; (xv) Revisão de pares de artigos de revistas internacionais (1) e nacionais (3); (xvi) Presidência do Conselho de Direcção do Fórum Mulher; (xvii) Presidência do Conselho de Direcção da WLSA Moçambique; (xviii) Membro da Mesa da Assembleia Geral do Centro de Estudos Sociais Aquino de Bragança, CESAB; (xix) Supervisão da revisão de planos analíticos da 1ª e 2ª classes das línguas Sena, Nyungwe, Nyanja, Ciwute e Cindau (Ministério da Educação); (xx) Avaliação do Desempenho do Sector da Saúde (ACA XIII). MISAU; (xxi) Pesquisa sobre Cidadania e Participação em Saúde e Educação. *Citizen Engagement Program* – CEP; e (xxii) Formação para nacionais e para estrangeiros: “Relações interculturais na organização: diálogo entre as culturas moçambicanas e não moçambicanas na ANADARKO”, 2014 (em colaboração a Universidade Politécnica).

Para além das actividades de investigação os investigadores do CEA participaram nas actividades de leccionação e supervisão/co-supervisão de trabalhos de fim de curso nos níveis



de licenciatura, mestrado e doutoramento, ministrados pelas faculdades de Letras e Ciências Sociais, e Educação, e também na ECA. Ainda em 2014, os investigadores do CEA ministraram 9 disciplinas de graduação e 9 disciplinas de pós-graduação e garantiram a supervisão e/ou co-supervisão de 7 trabalhos de licenciatura, 14 dissertações de mestrado e 5 teses de doutoramento na UEM, e em outras universidades dentro e fora do País.

2.3.4. Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente

O Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente (CEISA), ao longo do ano 2014 empenhou-se em várias actividades, entre as quais: (i) Produção de Biodiesel a partir de Óleo de Jatrofa e Óleo Alimentar Usado; (ii) Uso de Desperdícios de Biomassa como Fonte de Energia; (iii) Desenvolvimento de Estratégias de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Maputo; (iv) Investigação em processamento de fruta: Secagem de fruta indígena (mapfilwa, maphsinxá) em Moçambique; (v) Produção de biogás a partir dos resíduos sólidos orgânicos gerados nos restaurantes do campus universitário; (vi) Estudo sobre Obtenção de Asfalto Ecológico a partir da Reciclagem do Pneu Usado; (vii) Diagnóstico do Impacto Ambiental e Social dos Empreendimentos Turísticos na região da Ponta do Ouro.

Em relação às áreas de extensão foram desenvolvidas as seguintes actividades: (i) Avaliação e caracterização física dos resíduos sólidos gerados nos restaurantes do campus universitário; (ii) Elaboração do protocolo e realização do trabalho de remoção dos reagentes químicos obsoletos no Departamento de Química na Faculdade de Ciências da UEM.

2.3.5. Centro de Estudos sobre o Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR)

O Centro de Estudos sobre o Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR) é uma unidade académica da UEM, responsável pelas actividades de pesquisa, formação e capacitação sobre a implementação dos programas da Integração regional e a harmonização do Direito na região da comunidade de desenvolvimento para África Austral (SADAC).

Dentre as várias actividades desenvolvidas pelo CEDIR destacam-se: (i) definição de equipas de trabalho para harmonização do direito em áreas de relevância para o processo de



integração regional; (ii) Participação no Seminário Regional sobre Direito Mineiro comparado em África (África Austral); (iii) Organização de um seminário de auscultação e de comunicação sobre a proposta do Plano Estratégico do CEDIR (2014 – 2018) e a Estratégia de Pesquisa (2014 – 2018) ambos documentos preparados com o apoio do Instituto Raoul Wallenberg RWI e outros parceiros como a (UNECA); (iv) Realização de uma Conferência com o tema: Integração Baseada nos instrumentos da UNCITRAL na SADC; (v) Realização do Seminário de Formação avançada sobre pesquisa baseada nos Direitos Humanos; (vi) Seminário de pesquisa colaborativa sobre integração regional baseada nos direitos humanos; (vii) visita de estudos no Centro de Estudos sobre a Integração Europeia (ZEI) da Universidade de Bonn (Alemanha) para reforçar as relações de cooperação entre CEDIR e o ZEI, identificar várias áreas de cooperação e troca de conhecimento, pesquisa colaborativa, e em particular aprender da experiência e das melhores práticas existentes nas universidades europeias sobre a interação entre a investigação e o desenvolvimento de políticas de integração regional e mundial; (viii) Visita de trabalho no UNCITRAL em Viena, com a missão de estabelecer contactos de parceria e de trabalho, e ao mesmo tempo aprender da experiência e das melhores práticas na área de harmonização do Direito de Comércio Internacional.

2.3.6. Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares

O Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares, (CEPPAG) iniciou o seu funcionamento em Abril de 2014. Ao longo do ano 2014 empenhou-se em várias actividades de investigação, entre as quais: Projectos realizados (i) MOZCAPN - Apoio a Instalação do Centro de Estudo de Políticas e Programas Agroalimentares; (ii) *Monitoring African Food and Agricultural Policies (MAFAP): Phase*; (iii) *Maize cost of production in Mozambique*; e (iv) Comércio de feijões em Moçambique. Projectos em curso: (i) *Dynamics of farm size and agricultural land use in Mozambique*; (ii) *Understanding land rights and land institutions in Mozambique*; (iii) Transformação dos sistemas Agroalimentares em Moçambique; e (iv) Análise da Cadeia de Valor do Frango e Arroz em Moçambique.

Projectos no âmbito de formação para obtenção do grau de Mestrado:

Gender Differences in Marketing Styles and Technology Adoption: maize and legume grain in Mozambique; (ii) *Impact of social networks on agricultural technology adoption in Mozambique*;



(iii) *Duration analysis of technology adoption gap in Ethiopia: An application of hazard function model*; (iv) *Maize market participation and price volatility in Malawi: an adaptive expectations approach*; (v) *Análise dos Impactos da Rápida Subida de Preços dos Produtos Alimentares em Moçambique*; (vi) *A Contribuição da Pesca Artesanal na Segurança Alimentar: Estudo de Caso do Posto Administrativo da Praia de Bilene*; (vii) *Análise dos Factores que Afectam o Preço de Algodão em Moçambique*; (viii) *Determinantes do Investimento Privado no Sector Agrário em Moçambique*; (ix) *Análise do Risco Financeiro e do Mercado nas Actividades Agrícolas*; (x) *Análise de Factores Sócio-económicos que Determinam o Reembolso Do Orçamento de Investimento de Iniciativa Local no Distrito de Manhica*; (xi) *Análise da Cadeia de Valores de Feijão Manteiga no Distrito de Lichinga*; (xii) *Práticas agrícolas e degradação ambiental: Um estudo para o caso de agricultura familiar do Distrito de Massinga, Província de Inhambane*; (xiii) *Impacto do Protocolo Comercial da SADC no Comércio de Moçambique*; (xiv) *Análise do Impacto de Crédito Agrícola no Bem-estar dos Agricultores do Distrito de Boane*; (xv) *Análise da Vantagem Comparativa e Competitiva da Produção de Algodão e Gergelim pelo Sector Familiar no Distrito de Meconta na Província de Nampula*; (xvi) *Análise da Integração dos Mercados do Amendoim Grande e Pequeno em Moçambique*; (xvii) *Eficiência Técnica e Económica da Produção do Leite. Estudo de Caso do Distrito de Gondola*; (xviii) *Análise do Impacto das Microfinanças nas Comunidades Rurais em Moçambique*; (xix) *Determinants of shrimp production in Mozambique*; (xx) *Willingness to pay for agricultural insurance. The case of tomato farmers in Nampula*; e (xxi) *Oferta e demanda da água na bacia do Inkomati*.

Em relação a actividades de extensão o Centro desenvolveu um parecer técnico ao Anteprojecto da Lei de Agricultura em Moçambique (submetida ao Parlamento de Moçambique) Comunidade assistida ou serviço prestado: Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

2.3.7. Museu de História Natural

O Museu de História Natural é uma unidade académica cuja missão se resume em "Preservar e divulgar o património faunístico de Moçambique, incentivar a investigação científica da fauna e seus ecossistemas, e promover a educação ambiental formal e informal aos cidadãos, contribuindo para o uso e gestão sustentável dos recursos naturais e ecossistemas de Moçambique".



Em 2014, dentre as várias actividades desenvolvidas por esta unidade, destacam-se: (i) Desenvolvimento do Plano Estratégico 2015 – 2019; (ii) Restauro dos animais da sala dos répteis, sala dos Grandes Mamíferos, sala de Mamíferos Marinhos e Galeria Etnográfica; (iii) Exposição do acervo do Museu; (iv) Participação no projecto “*Onshore Environmental Baselines and Monitoring Protocols in Area 4 Development Projects and their Areas of Influence, Palma Distric – Mozambique*”; (v) Celebração do Dia Internacional dos Museus sob o Lema: Colecções do Museu criam conexões; (vi) Exibição de uma exposição sob Lema: “Animais com Alterações Cromossómicas”; (vii) Lançamento da iniciativa de “Amigos do Museu” que visa sensibilizar a sociedade a ser amiga do Museu; (viii) Realização de três palestras no âmbito das festividades do centenário do MHN; (ix) Realização de dois programas televisivos, um na STV sobre as Colecções do MHN, e outro na TIM sobre: Os Mangais, o Corvo Indiano, o abuso ao Animal, as cheias, as Energias Alternativas, o abate dos Elefantes e os Recifes de Corais. No âmbito de investigação foram feitos os seguintes trabalhos: (i) Como ser um Entomologista; (ii) Conservação de Besouros; e (iii) Colecta e Conservação de Borboletas.

Durante 30 dias, a partir de 18 de Novembro a 18 de Dezembro de 2014 devido ao encerramento do Museu ao público, foi criado um programa de férias direccionado às crianças, que consistiu em visitas guiadas ao Jardim do Museu, projecção de filmes sobre questões de educação ambiental com o objectivo de consciencializar o público – alvo sobre aspectos ligados a nossa biodiversidade.

Em relação as actividades de extensão o MHN desenvolveu duas actividades: (i) Inventário de Terras Húmidas na Província de Maputo, e (ii) Monitoria de terras húmidas de Concessão do Rio Tinto Coal Mines.

À semelhança do que acontece com os docentes/investigadores do CEA e do AHM, os docentes afectos ao *Museu de História Natural*, também dão o seu contributo na docência.

2.3.8. Arquivo Histórico de Moçambique

O AHM é uma unidade de dimensão nacional no âmbito do Sistema Nacional de Arquivos de Estado (SNAE), cuja principal responsabilidade é apoiar o Governo na definição de políticas de gestão e preservação de documentos produzidos a nível local, bem como os de outras fontes externas de interesse nacional. Cabe ainda a esta unidade, garantir o acesso público



aos documentos do arquivo, apoiar o Governo na tomada de decisões político-administrativas e ao cidadão na defesa dos seus direitos e privilégios.

O acervo do AHM é constituído por valiosas colecções documentais (bibliográficas e iconográficas), um arquivo sonoro contendo fontes orais únicas e valiosos fundos arquivísticos, contendo documentos de diversos tipos e suportes, na sua maioria provenientes de diversas instituições da administração colonial, produzidos e recebidos entre os séculos XVIII e XX e uma parte significativa da documentação produzida após a independência nacional.

Entre as várias acções desenvolvidas pelo AHM e de grande impacto para a investigação e pesquisa, destacam-se: (i) atendimento de **2.052** leitores nacionais e estrangeiros dos quais **1.914** são investigadores nacionais, estudantes e público em geral e **48** são estrangeiros provenientes das seguintes instituições: Embaixada dos Estados Unidos, Universidade de Coimbra, Universidade de Colômbia, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Western Cape, Escola Americana, entre outras; (ii) tratamento e inventariação de **16.844** caixas de documentação permanente das quais **9.612** caixas resultaram das actividades de assessoria, **6.150** caixas resultaram do trabalho realizado no âmbito da implementação do SNAE, nos órgãos da UEM, **1.082** caixas resultaram do tratamento dos fundos da documentação permanente depositada no AHM; (iii) disponibilização para a consulta de **2.857** obras bibliográficas, cerca de **500** fotografias, **15** cartazes, cerca de **39** caixas e **46** jornais microfilmados, **10** mapas da cidade de Lourenço Marques e diversa documentação primária; (iv) monitoria dos processos de Avaliação de Documentos a nível dos órgãos da Administração Pública (Central, Provincial e Distrital); (v) Diagnóstico da situação dos Arquivos Intermediários dos órgãos provinciais em Nampula e Cabo Delgado; (vi) Emissão de **381** novos cartões de leitores; (vii) informatização de dois (2) inventários correspondendo a **2.119** caixas de documentação permanente, **1.996** registos da documentação iconográfica e **732** caixas de documentação microfilmada; (viii) apoio na investigação e na componente prática de algumas matérias leccionadas nos cursos de História, Ciências da Informação, Antropologia, Geografia e Documentação. Neste âmbito, o AHM recebeu mais de **34** estudantes e formandos para o estágio nos vários sectores, dos quais **4** angolanos; (ix) aquisição de **122** obras diversas e **400** periódicos para alimentar o acervo bibliográfico; (x) produção de **dois** (2) catálogos temáticos: **um** (1) de Religião e **um** (1) de Arte, alimentação de catálogos periódicos; (xi) organização e monitoria de **sete** (7) cursos dos quais **cinco** (5) de capacitação técnica em Arquivos, Bibliotecas e Centros de Documentação e **um** (1) de Preservação e Conservação



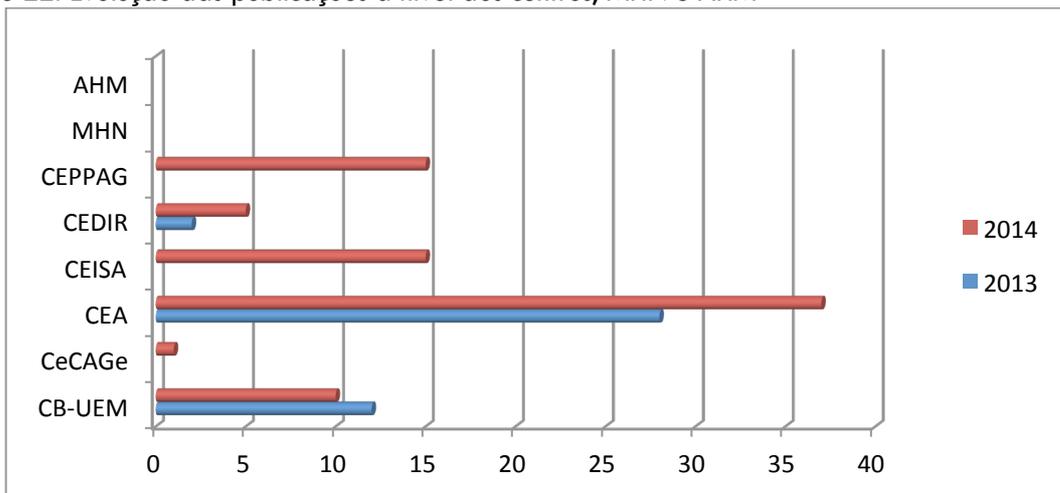
Preventiva de Coleções em Suporte Papel, **um** (1) sobre a Planificação e Orçamentação das Actividades Arquivísticas, que resultaram na formação de **157** participantes; (xii) capacitação de **10** funcionários do Ministério do Turismo, no âmbito da Assessoria Técnica; (xiii) participação nas actividades de docência na Faculdade de Letras e Ciências Sociais, na Escola de Comunicação e Artes, na Faculdade de Direito da UEM e no Instituto Médio de Ciências Documentais – CIDOC; (xiv) participação como expositor nos seguintes eventos: XII Mostra Moçambicana de Ciências e Tecnologia, Dia Aberto da Universidade Eduardo Mondlane, IV Conferência Internacional subordinada ao tema “Estado, Recursos e Conflitos: Actores e Dinâmicas”; (xv) assessoria ao Ministério da Função Pública na preparação e criação de directrizes que orientam a actividade arquivística, no âmbito do SNAE; (xvi) participação em duas sessões de actividades da Comissão Nacional de Avaliação de Documentos de arquivo, no Ministério da Função Pública; (xvii) assessoria técnica a **cinco** instituições das quais **quatro** públicas – Ministério do Turismo, Instituto Nacional de Turismo – INATUR, Ministério do Trabalho – MITRAB, Direcção de Finanças da UEM e uma privada – Millennium Challenge Account – MCA; (xviii) recolha de dados a nível do país através da pesquisa documental e de entrevistas a diversos funcionários e dirigentes do MITRAB para a elaboração da história institucional; (xix) produção de **dois** números de Boletim Informativo do AHM, Bi-Arquivo; (xx) recepção de mais de 60 visitantes provenientes do CIDOC, Escola Superior do Jornalismo e Escola de Comunicação e Artes da UEM; (xxi) tratamento técnico do fundo da FRELIMO e do fundo do Fernando Ganhão que resultaram na composição de 60 caixas de documentos; e (xxii) realização de três projectos do Fundo Aberto: Exposição sobre resistência anti-colonial nas regiões Sul, Centro e Norte de Moçambique 1895 – 1920; A transição da Universidade de Lourenço Marques à Universidade Eduardo Mondlane; Acondicionamento e Arquivos em Moçambique: Um subsídio para a elaboração do padrão nacional de preservação; entre outras.

2.3.9. Evolução da investigação a nível dos centros/MHN e AHM

No gráfico 22, apresenta-se a evolução das publicações a nível dos Centros, Museu de História Natural (MHN) e Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) de 2013 e 2014.



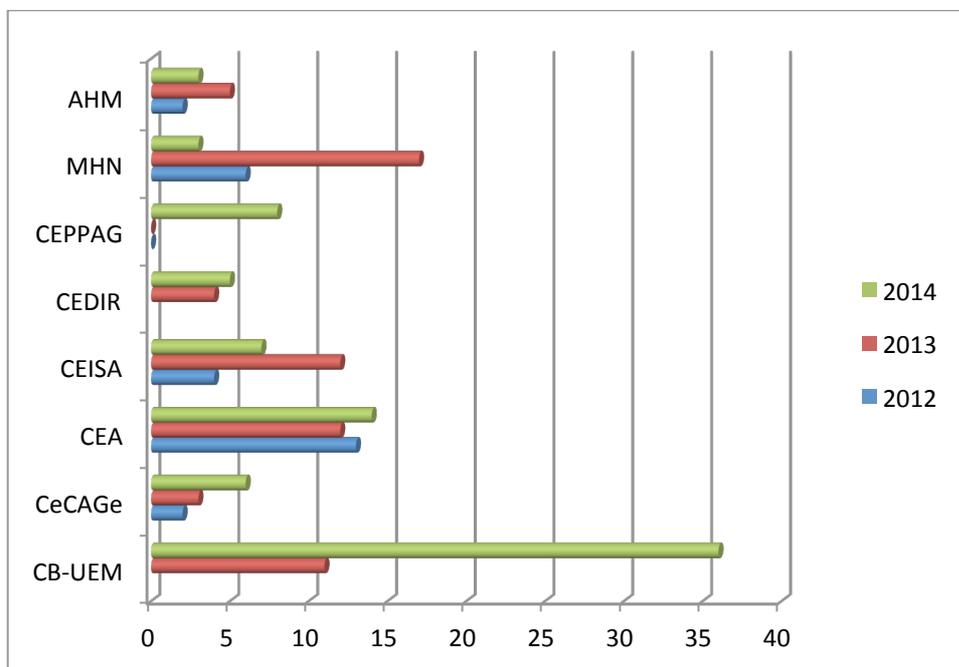
Gráfico 22: Evolução das publicações a nível dos centros, MHN e AHM



Fonte: Centros, AHM e MHN

No concernente ao desenvolvimento dos centros, verificam-se cenários distintos para os diferentes centros. O Centro de Biotecnologia apresentou importantes sinais de desenvolvimento no concernente à investigação sobretudo, no ano de 2014 que atingiu cerca de **35** projectos de investigação.

Gráfico 23: Investigação a nível dos Centros/MHN



Fonte: Centros e MHN



O Centro de Biotecnologia possui três grandes áreas de investigação com projectos variados em cada uma dessas áreas, que são acompanhadas com publicações em revistas com revisão de pares, reconhecidas a nível nacional e internacional. O Centro de Estudos Africanos (CEA) detém uma cultura de produção científica e divulgação intensa. O CEA tem conseguido financiamento para vários projectos de investigação que resultam em publicações em revistas, livros e colectâneas. Os outros centros da universidade que tem a investigação como parte da sua missão e demonstram um grande esforço no exercício desta actividade. Porém, o reduzido número de publicações não é reflexo do volume de investigação que o centro realiza, entretanto os resultados de investigação são publicados em relatórios de pouca circulação, Gráfico 23.

2.4. Extensão

A UEM privilegia a promoção de actividades de extensão que contribuam para fortalecer a ligação dos conhecimentos teóricos com a prática, e que apoiem o desenvolvimento do País. A extensão ajuda a que os processos de investigação culminem com a utilização de seus resultados (conhecimentos e tecnologias) pelo sector produtivo e mercados, de forma célere e eficiente quanto possível. É activo o papel da extensão no sentido de que interage com a investigação e com os produtores. A importância da ligação INV-EXT é explícita: ambos são recíprocos na sua actuação, contribuem mutuamente para um objectivo final: resposta aos desafios do sector produtivo, na perspectiva de desenvolvimento⁴ e da produção de conhecimento.

Os programas de extensão na UEM decorrem por intermédio das faculdades, escolas, centros, *Arquivo Histórico de Moçambique* (AHM) e museus, através não só da pesquisa mas também da prestação de serviços, assessoria e consultoria nas suas áreas de interesse.

Na *Faculdade de Direito* (FD) as principais actividades de extensão são desenvolvidas pelo Centro de Prática Jurídica (CPJ) criado em 2002 que tem o objectivo de formar profissionais com qualidade e experiência na área de Direito, e por outro lado, promover o acesso à justiça com recurso a estudantes previamente seleccionados. Assim, o destaque vai para as seguintes actividades: (i) Capacitação prática de estudantes em áreas especializadas de Direito; (ii) Prestação de assistência jurídica e patrocínio jurídico aos cidadãos economicamente

⁴/Este extracto de texto foi tomado de Gemo, H. (2007). *Ligação Investigação – Extensão como contributo para o fluxo de conhecimentos e de tecnologias: breves considerações sobre Moçambique*. Documento apresentado no Workshop sobre Transferência de Tecnologias. IIAM – USAID



carenciados; (iii) Desenvolvimento de habilidades jurídicas com supervisão de docentes e advogados; (iv) Divulgação dos direitos fundamentais nas comunidades; (v) Capacitação da comunidade (juizes comunitários, trabalhadores, professores, adolescentes, mulheres, líderes comunitários e outros) em matéria de Direitos Fundamentais, em particular e Direito no geral.

A Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF) desenvolveu várias actividades de extensão com destaque para: (i) Organização, coordenação e realização do Curso de Formação de Formadores sobre “Tudo o que você sempre quis saber sobre a batata-doce” em colaboração com o CIP; (ii) Análise do quadro regulador de padrões e normas de produtos alimentares básicos, solicitado pelo FARPAN; (iii) Desenvolvimento integrado do sector e sementes no Centro de Moçambique, solicitado pela Agência de Desenvolvimento do Zambeze; (iv) Avaliação das medidas de gestão e perdas pós-colheita em Afungi, Cabo Delgado, solicitado pela Anadarko; (v) Estudo de documentação das boas práticas de gestão pós-colheita e serviços de aconselhamento rural, solicitado pelo *African Agricultural Advisory Services*; (vi) Desenvolvimento e avaliação ergonómica de enxadas meljoadas por camponesas e ferreiros locais em Cabo Delgado, solicitado pela Oxfam Solidarité Bélgica; (vii) Formador de agricultores no controlo de plantas daninhas na cana-de-açúcar – sob solicitação da Açucareira de Xinavane; (viii) Capacitação dos treinadores nacionais do subsector do algodão em produção sustentável da cultura; (ix) Capacitação de produtores de hortícolas e técnicos das SDAE em matéria de controlo biológico da *Plutella xylostella*; (x) Apoio à Escola Nacional de Estatística no desenvolvimento do currículo para os cursos médios de Estatísticas Económicas, Estatísticas Sociais e Demográficas e Estatísticas do Actuariado; (xi) Treinamento em técnicas e métodos de condução e implementação de inquéritos aos estudantes do ISPM a quando da implementação do *baseline* do projecto de irrigação sustentável (PROIRRI); (xii) Capacitação sobre a batata-doce polpa alaranjada (com IIAM); (xiii) Facilitação do workshop sobre desastres e mudanças climáticas (com OXFAM); (xiv) Concepção e implementação do Centro de Pesquisa em Políticas e Programas Agro-Alimentares (CEPPAG); (xv) Desenho e implementação do projecto *Sharing Capacity to Build Capacity for Quality Graduate Training in Agriculture in African Universities (SHARE)*; (xvi) Participação nos trabalhos para o estabelecimento das Cátedras de Investigação para o Desenvolvimento no Ministério da Ciência e Tecnologia; (xvii) Participação nos trabalhos para o estabelecimento do Conselho Científico para a Investigação Aplicada para a Industria Moçambicana no Ministério da Ciência e Tecnologia; (xviii) Participação nos trabalhos de avaliação do ensino à distância na Universidade Eduardo



Mondlane; (xix) Sistematização do Manual de Capacitação de associações de Produtores abrangidos pelo programa PROMER; e (xx) Facilitação do curso gestão de risco de desastres e adaptação as mudanças climáticas a OXFAM e parceiros (com o departamento de Física), entre outros.

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) levou a cabo várias actividades de extensão com destaque para: (i) Formação contínua sociocultural para profissionais de saúde e desenvolvimento da estratégia de comunicação para a promoção de saúde e envolvimento comunitário; (ii) Passos iniciais para uma parceria com o Ministério do Interior na área de pesquisa e extensão; (iii) Assessoria ao Instituto Nacional de Comunidades Moçambicanas no Exterior (INACE) do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique na preparação do Workshop sobre: Migração moçambicana, Diáspora e Desenvolvimento: estratégias e desafios e na preparação do projecto de pesquisa sobre: Mapeamento da Diáspora e elaboração da Estratégia de envolvimento dos emigrantes no Desenvolvimento de Moçambique; (iv) Elaboração do Relatório sobre Economia Verde para o Ministério da Coordenação da Acção Ambiental; (v) Leccionação de um módulo de Migração e Urbanização no âmbito do curso de pequena duração em temáticas de população e desenvolvimento para planificadores provinciais da Direcção Provincial do Plano e Finanças; (vi) Palestra no Instituto Superior de Gestão e Economia (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa- apresentação de uma palestra pública a estudantes da Pós-graduação com o título: Moçambique o círculo vicioso do deslocamento forçado: guerra, desastres naturais e deslocamento; (vii) Palestra no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra apresentação da mesma palestra a estudante de Pós-graduação, Coimbra; (viii) Revisão da Política Nacional de População de Moçambique; (ix) Palestras sobre o “Dividendo Demográfico a Juventude em Moçambique”, sendo uma na Universidade Pedagógica, Delegação de Xai-Xai e outra na Universidade Pedagógica, Delegação de Quelimane; (x) “Integração das variáveis demográficas no processo de planeamento socioeconómico”. Este curso teve lugar no Centro de Análise de Políticas e contou com a participação de Técnicos de Planificação oriundos de todas as províncias de Moçambique, excepto Inhambane; (xi) Realização da Cerimónia das Celebrações dos 50 anos da primeira edição da obra: Nós Matámos o Cão Tinhoso, (xiii) Mapeamento da diáspora e elaboração da estratégia do seu envolvimento no desenvolvimento nacional; (xiv) Estudo sobre as causas da criminalidade, sua dinâmica, origem e motivação; e (xv) Avaliação da Economia Verde em Moçambique.



A Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF) dedicou-se durante o ano de 2014 essencialmente na realização de actividades de extensão, baseadas na colaboração com diversas instituições públicas nomeadamente os conselhos municipais dos Países no âmbito do Planeamento e Ordenamento do Território.

A Faculdade de Medicina (FM) levou a cabo as seguintes actividades de extensão (i) Apoio a docência das aulas teóricas e práticas aos alunos do Instituto Médio e Superior de Ciências de Saúde e Centro de Desenvolvimento Rural e Sanitário; (ii) Prestação de serviços laboratoriais (laboratório de Microbiologia, Parasitologia, Bioquímica e Fisiologia de Esforço) da FM, na realização de análises clínicas; (iii) projecto de controlo de Konzo em três localidades endémicas da província de Nampula através da introdução de um novo método de desintoxicação da farinha de mandioca para redução dos níveis de cianetos na farinha de mandioca; (iv) Treino de pessoal do MISAU (leitura e interpretação de ECG e introdução a investigação); (v) Consultas terapêuticas para os profissionais de saúde sobre o uso racional de medicamentos e fármaco-vigilância; (vi) Apoio ao Departamento Farmacêutico do MISAU no registo de medicamento (comissão Técnica e Farmácia (CTTF); e (vii) Prestação de serviços de apoio ao diagnóstico para doenças infecciosas e tumorais e apoio na deteção imediata e notificação epidemiológica de importantes agentes etiológicos implicados nas doenças infecciosas, identificando os padrões de resistência antimicrobiana, contribuindo deste modo na prevenção de transmissão destas doenças nas comunidades.

A Faculdade de Ciências (FC) realizou várias actividades de extensão, tais como (i) Oferta de cursos de capacitação para funcionários de ministérios e outras instituições; (ii) Assessoria ao governo, instituições públicas e privadas na elaboração de planos estratégicos, regulamentos, pareceres técnicos, etc.; (iii) Integração de docentes/investigadores em equipas multi-sectoriais em diversas instituições; (iv) Assessoria na resolução de problemas concretos das instituições e comunidades; (v) Participação em estudos diversos: Ambiente, recursos minerais, energia, desastres, petróleo, clima, biodiversidade, etc.; (vi) Monitoria Ambiental da Dragagem de Manutenção do Cais Do Porto de Maputo e da Terminal de Carvão da Matola; (vii) Reabilitação de parte do sistema de drenagem de águas pluviais da cidade da Beira na componente “canais de drenagem” – Canais A4 e A2; (viii) Estudos Ambientais Simplificados (Aquatic Ecology Study) dos projectos de construção das mini-hídricas de Sembezeia e



Mavonde na Província de Manica; (viii) Programa de Monitorização das Zonas Húmidas e da Ecologia Aquática dos rios Revúboè e Zambeze para a Rio Tinto Coal Mozambique (Projecto de Mineração de Carvão de Benga); (ix) Assistência ao pico-sistema solar fotovoltaico da Escola Primária de Tenga, no distrito de Moamba; (x) Participação em pelo menos dois programas televisivos de divulgação de Energias Renováveis a convite da Televisão TIM; e (xi) Elaboração de Termos de Referência para a consultoria de instalação de sistemas de aquecimento de água rural em cinco hospitais rurais.

A Faculdade de Engenharia (FE) possui um *Centro de Estudos de Engenharia-Unidade de Produção (CEE-UP)*, que serve de elo de ligação entre a Faculdade e o sector produtivo, em particular, e a comunidade, em geral. Presta serviços e consultoria nas diferentes áreas de engenharia, tais como: (i) Projecto de Demonstração da Produção de Gás Doméstico a Partir de Excremento de animais/matéria orgânica (treinamento de um grupo de Senhoras organizadas pela OMM-Maputo); (ii) Implementação de um biodigestor no Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Agrárias do Umbelúzi; (iii) Elaboração do Projecto Executivo do Novo Centro de Produção da TVM; (iv) Verificação da segurança para o aproveitamento do terraço do edifício GIFIM; (v) Avaliação da possibilidade de reforço de um Edifício em Betão Armado de Laje Funciforme; (vi) Fiscalização das obras de reabilitação das instalações da ex-credicoop e do projecto de aproveitamento do terraço Negomano; (vii) Projecto executivo para a ampliação da cozinha do Bar dos Professores na FEUEM; (viii) Projecto da requalificação da guarita e do acesso ao ATM na FEUEM; e (ix) Projecto de reabilitação do anfiteatro 202 da FEUEM.

A extensão tem maior expressão nos 4 centros que a FAVET tem: O Centro Universitário de Changalane (CUN) (com 780ha com bovinos, caprinos, suínos, localizado no distrito de Namaacha, província de Maputo); o Centro de Extensão Veterinária (CEVET); Hospital Escolar Veterinário (HEV); e a granja da FAVET (que produz frangos, ovos, patos, coelhos, bovinos de corte e de leite e tem uma fábrica de rações).



Foto de estudantes do Ensino Secundário Geral de Sabie usando os recursos da sala de informática do CEDAS

A Faculdade de Veterinária (FV) levou a cabo as seguintes actividades de extensão: Actividades do Hospital Escolar Veterinário (i) Serviços de Urgência, (ii) Internamentos; e (iii) Serviço de Consulta Externa. O Centro Universitário de Changalane realizou as seguintes actividades: (CUC) (i) Assistência a criadores privados; (ii) O HEV esteve envolvido numa actividade de transferência de tecnologia intitulada: “Educação em saúde e manejo de suínos na província de Tete (Angónia); (ii) A FAVET está envolvida em actividades do Projecto de Doenças Transfronteiras (TAD’s) em parceria com a Direcção Nacional dos Serviços de Veterinária (DNSV); (iv) A FAVET participou através da secção de medicina interna na investigação de um surto de peste equina na cidade de Maputo, em colaboração com a Direcção de Ciências Animais (DCA) e DNSV; e (v) Cirurgião voluntário do departamento de Cirurgia Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootécnia. UNESP. Botucatu. Brasil.





A Faculdade de Educação (FACED) realizou várias actividades de extensão entre as quais a: (i) Participação no Conselho de Avaliação do Livro Escolar (MINED); (ii) Participação na elaboração de módulos para a formação de formadores – Certificado B; (iii) Coordenação académica do Certificado B; (iv) Participação na elaboração do relatório sobre Participação Cidadão: práticas e caminhos para uma sociedade inclusiva; (v) Avaliação dos projectos do FNI; (vi) Membro da comissão de avaliação externa do CNAQ; (vii) Membro da comissão técnica das comemorações do centenário do Museu da História Natural; (viii) Realização de uma palestra, na Escola Secundária do Noroeste 1, sobre o meio ambiente e divulgação do curso de Licenciatura em Educação Ambiental; (ix) Coordenação de uma jornada de limpeza na orla marítima da cidade de Maputo; (x) Participação na comissão de organização das actividades do Centenário do Museu de História Natural; (xi) Facilitação de uma palestra sobre Perfil do Educador Ambiental na Escola Secundaria de Noroeste 1 na Semana de Ambiente; (xii) Participação como membro de Júri no MICOA no âmbito das 1^{as} Olimpíadas Ambientais; (xiii) Participação nas actividades da comissão (*workshop* para elaboração do plano estratégico do museu de História Natural); e (xiv) Participação numa palestra na Escola Secundária do Noroeste 1, sobre o meio ambiente e divulgação do curso de licenciatura em Educação Ambiental.

A Escola de Comunicação e Artes (ECA) realizou várias actividades de extensão com destaque para as seguintes: (i) Envio de um estudante à Cidade Italiana de Cremona para frequência de um curso intensivo de Construção e Reparação de Violinos; (ii) Envio de um estudante à Bélgica para igualmente frequentar um curso intensivo de Construção e Reparação de Guitarras, no Guitar of Marche-en-famenne; (iii)

Realização da palestra subordinada ao tema “A Marrabenta na Voz dos Seus Percusores” cujos oradores foram os mestres Ximanganine, Alberto Mutchecha e Xidiminguana; (iv) Realização de *Masterclass* com a Banda Tabanka Djaz e Bonga; (v) Elaboração e submissão à apreciação do Projecto do Festival de Teatro FESTUTE; (vi) *Masterclass* e *workshops* apresentados pelo líder da Banda Kassav, Jacob Desvarieux aos estudantes e docentes da ECA; (vii) Realização de um Concerto público alusivo ao “Dia Internacional do Jazz”, pelos estudantes e docentes da ECA; (viii) Realização de um *Workshop* com a Banda Americana de Hip Hop “*Nomadic Wax Collective*” na ECA; (ix) Realização de um *Workshop* sobre “Citara” com o guitarrista Amável Pinto (residentes na Índia); (x) Realização de um *Workshop* com o



percussionista sul-africano Tlale Makhene na ECA; (xi) Realização de um *Workshop* com o baixista de origem moçambicano a residir na Holanda, Aurélio Mabjaia na ECA; (xii) Realização de um *Workshop* com o trio de jazz alemão CNIRBS na ECA; (xiii) Realização de um Recital de Guitarra Clássica Africana, pelos estudantes e docentes da ECA; (xiv) Divulgação do Curso de Teatro em Inhambane no âmbito do VIII Festival Nacional da Cultura; e (xv) Participação na Conferência da DFL na Witwatersrand University em Johannesburg, África do Sul, através do mestre Evaristo Abreu onde apresentou uma comunicação com o tema “*Adaptation of Mapiko Elements to Educative Theatre*”.

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (*ESHTI*), realizou actividades de extensão em três vertentes: No âmbito de organização de eventos (i) Celebração da Francofonia; (ii) Cultura do vinho e prova de vinho e queijo francês; (iii) Degustação da comida Italiana e promoção da cultura Italiana; (iv) Exposição sobre o mar; e (v) Exposição gastronómica – um prato vários sabores. No âmbito de formação: Participação como formadores do Centro de Formação em Hotelaria e Turismo de Inhambane: Um grupo de docentes da *ESHTI* esteve a trabalhar no Centro, primeiro como formandos e depois como formadores em eventos. No âmbito de apoio às comunidades: Trabalhou com as comunidades de agricultores das zonas verdes do município de Inhambane, no âmbito do projecto: “Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular” entre *ESHTI* da UEM e IESA/UFG, entre outras.

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (*ESNEC*) no quadro de implementação do programa de mobilidade internacional financiado pela CAPES/AULP com participação da *ESNEC* em parceria com a UFG estudantes brasileiros e moçambicanos ministraram para as comunidades produtora de Chibuto (Changanine, Alto Changane e Malehice) oficinas na área agropecuária, nomeadamente: (i) Oficina Manejo Sanitário na Prevenção da Saúde Animal: Carrapatos, ministrada pela graduanda Paula Damasceno Gomes, no período de 04 a 06 de Março de 2014; (ii) Oficina Controle Fitossanitário, ministrada pela graduanda Gessyane Guimaraes Ribeiro, no dia 25 de Fevereiro de 2014; (iii) Oficina Permacultura e Compostagem da Mandala, ministrada pela graduanda Gessyane Guimaraes Ribeiro, no dia 25 de Fevereiro de 2014; (iv) Oficina Extensão Rural, ministrada pela graduanda Gessyane Guimarães Ribeiro, no dia 25 de Fevereiro de 2014.



A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (*ESUDER*) tem ajudado os camponeses dos distritos de Inhambane, em particular de Vilankulo, dotando-os de técnicas que promovem o incremento da produção e produtividade agrícola. Estas actividades incluem técnicas de combate às pragas, rotação de culturas, preparação de canteiros de hortícolas, selecção de sementes de boa qualidade, entre outras.

Na área de pecuária está na fase inicial da implementação de um centro de demonstração em Inhamussa e em Pambara. O Centro que já se encontra povoado de algumas espécies tais como, bovinos, caprinos e aves capacitou criadores do Distrito de Homoine.

2.5. Administração, Gestão e Marketing Universitário

2.5.1. Planificação

O Gabinete de Planificação (*Gplan*) é a unidade cuja missão é propor políticas e estratégias, coordenar a planificação e execução das actividades conducentes ao normal funcionamento da *UEM*, bem como à sua equilibrada e sustentável consolidação e expansão. É ainda missão do *GPlan*, o apoio, assessoria e monitoria do processo de planificação estratégica, bem como do cumprimento das actividades de coordenação da implementação do *Plano Estratégico* da *UEM*.

O ano de 2014 significa o término de mais um ciclo da vida da *UEM*, na medida em que terminou o período de vigência do **Plano Estratégico 2008-2014**. O término da vigência do Plano Estratégico 2008 – 2014, exigiu da *UEM* uma reflexão sobre a sua implementação através de uma avaliação coordenada pelo Gabinete de Planificação (*GPlan*).

Assim, o *GPlan* solicitou a Direcção Máxima para a criação de uma comissão para realizar a avaliação do Plano Estratégico 2008 – 2014, tendo obedecido as seguintes fases: (i) Criação da Comissão de **Avaliação do Plano Estratégico** (Despacho reitoral nº 165/RT/2014 de 3 de Abril, que incluiu a formação de equipas especializadas para avaliação dos principais eixos de desenvolvimento da *UEM* nomeadamente: Ensino e Aprendizagem, Investigação, Extensão, Governação Universitária e Administração e Gestão Financeira. No âmbito do seu trabalho a



comissão realizou as seguintes actividades: (i) Elaboração dos instrumentos de recolha de dados e informação; (iv) Revisão da documentação relevante; (v) Definição dos indicadores quantitativos e qualitativos; (vi) Concepção dos instrumentos de recolha de dados; (vii) Realização das visitas a todas as unidades orgânicas e órgãos centrais para a recolha, análise e apresentação de dados e informações; e (viii) Conclusão do primeiro esboço do relatório de Avaliação do Plano Estratégico 2008 - 2014.

Para além desta actividade, o *GPlan*, em coordenação com a Direcção de Finanças (*DFin*), realizou várias actividades sendo de destacar a: (i) Elaboração e submissão à aprovação, pelos órgãos colegiais, do Relatório Anual de Actividades e Financeiro da UEM 2013; (ii) Elaboração da proposta do Plano Anual de Actividades e Orçamento da UEM 2015; (iii) Capacitação dos pontos focais de planificação nas unidades e órgãos da UEM; (iv) Monitoria do Plano Anual de Actividades e Financeiro 2014; (v) Elaboração do *Anuário 2013*; e (vi) Elaboração da Brochura de Estatísticas de 2013 da UEM.

2.5.2. Administração e Desenvolvimento Institucional

A Direcção de Administração do Património, Manutenção e Desenvolvimento Institucional (*DAPDI*) é o órgão central responsável pela coordenação da implementação das funções administrativas, orçamento, finanças, protecção e serviços, de forma a estimular a melhoria de processos de ensino e aprendizagem, investigação, extensão e a assegurar o atendimento de requisitos legais, contribuindo para a organização interna dos seus órgãos e crescimento de sua capacidade de gestão das actividades afins.

Por sua vez, a *DAPDI* realizou várias actividades das quais se destacam: (i) **Execução das Despesas Gerais** (Seguros, Combustível e Lubrificantes, Manutenção de Transportes Colectivos); (ii) Aquisição de mais de **40** viaturas, designadamente para afectação pessoal para directores, viaturas para apoio das actividades académicas e viaturas para transporte colectivo de estudantes e funcionários; (iii) Início do processo de legalização dos prazos de exploração dos terrenos de Moamba, Changalane, Inhambane, Sábie, Boane, Campus ESNEC e ESUDER, (iv) Continuação do apoio na resolução do problema de **60** terrenos de Marracuene, um processo muito difícil e penoso do relacionamento com Administração de Marracuene para atribuição de



novos DUAT's assim como para restantes funcionários; (v) Conclusão do processo de indemnização do terreno do Tofinho em Inhambane; (vi) Introdução do transporte partilhado com aquisição de **5** veículos para actividades de cariz académico, visitas protocolares, transporte de carga e actividades de campo cuja adesão é elevada; (vii) Apoio e monitoria das actividades contínuas e permanentes das escolas ESUDER, ESNEC, ESHTI, ESCMQ e Faculdade de Veterinária relacionados com o registo patrimonial (Móvel, Imóvel e Terrenos). (viii) Inventariação de quarenta e Quatro (**44**) imóveis, a destacar: Faculdade de Economia, Faculdade de Ciências, Faculdade de Agronomia, Direcção de Finanças, Centro de Estudos Africanos, Departamento de Protecção e Segurança, Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM), Armazém da DIM, Centro de Análises de Políticas, Pavilhão Gimnodesportivo, Livraria Universitária, Imprensa Universitária, Departamento de Línguas, Reitoria (novo edifício) Estaleiro Eléctrico da DIM, Residências Universitárias nº 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08, Bairro Residencial Universitário, Centro de Comunicações, Centro de Informática, Faculdade de Direito, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Veterinária, Casa Protocolar da UEM, Complexo Pedagógico, Biblioteca Centra Brazão Mazula, Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Centro Cultural Universitário, Armazém Central, Sucursal do Arquivo Histórico, Casa Oficial da UEM, Prédios Lenine e Isatex, Escola de Comunicações e Artes, Faculdade de Medicina, Museu de História Natural, Faculdade de Arquitectura, Arquivo Histórico de Moçambique, Museu Nacional da Moeda, Fundação Universitária, e Fortaleza de Maputo; (ix) Ainda no âmbito da legalização do património imóvel da UEM, foi solicitada pela DAPDI, uma equipe multi- sectorial, integrando técnicos do Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH) e da Direcção Nacional do Património do Estado (DNPE), a qual procedeu a avaliação dos imóveis da TELEVISA, para posterior devolução à UEM; (x) Realização do recenseamento geral do parque habitacional da UEM; (xi) Cumprimento em cerca de **80%** das solicitações de transporte partilhado, recebidas das unidades orgânicas da UEM; (xii) Conclusão do cadastro de viaturas na UEM; (xiii) Instalação de Centrais telefónicas nos seguintes locais: Campus da Faculdade de Engenharia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Veterinária, Estação de Biologia Marítima de Inhaca, Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo, Reitoria (edifício da baixa), Escola Superior ESNEC de Chibuto, (xiv) Estabelecimento de contratos com a companhia de telefonia móvel-Vodacom para fornecimento de telefones fixo-móveis com limite de chamadas.



2.5.3. Administração do Campus Universitário

A Direcção de Administração do Campus Universitário (DACU) é o órgão central responsável pelo apoio ao ensino, pesquisa, extensão e administração universitária, bem como na melhoria contínua da qualidade de vida no Campus Universitário da UEM.

A DACU no ano de 2014 destacou-se nas seguintes actividades: (i) Conclusão da instalação do Sistema de controlo de viaturas; (ii) produção de cerca de **2.000** cartões de acesso para funcionários e estudantes da UEM e outras entidades estabelecidas dentro do Campus; (iii) Identificação de locais apropriados para o estacionamento de viaturas dentro do Campus Universitário; (iv) Limpeza e corte de capim no parque de estacionamento de viaturas, localizado em frente do BIM, Direcção de Finanças e a respectiva vedação; (v) Limpeza e corte de capim e vedação do parque de estacionamento de viaturas que se localiza por detrás da Faculdade de Ciências; (vi) Criação de novas áreas de jardinagem dentro do Campus Universitário e reactivação dos jardins já existentes tais como: na Imprensa Universitária, ao longo da parte traseira da Direcção de Finanças, ao longo da entrada do edificio da Reitoria, junto ao BIM, Centro dos Estudos Africanos; (vii) Plantio de árvores de sombra, ao longo das bermas da estrada da entrada principal pela Rua da França até a Reitoria, parque de estacionamento de viaturas situado em frente do BIM e Direcção de Finanças, na Reitoria ao longo do muro recentemente construído e detrás da Faculdade de Ciências; (viii) Manutenção de Jardins existentes, nomeadamente jardins da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, da Faculdade de Ciências, Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Centro de Estudos Africanos, Centro de Informática, DIM e Telecomunicações; (ix) Aquisição de **1.000** plantas para a ornamentação aos jardins já existentes; (x) Fiscalização e monitoramento do processo de recolha de resíduos sólidos. Este trabalho é feito pela empresa Clean África (3 vezes por semana) com supervisão do DSM; (xi) Recolha e transporte de lixo dos jardins (xii) Colocação de sinais rodoviários dentro do Campus Universitário desde a Rua da França até a Reitoria e no Complexo Pedagógico; (xiii) Colocação de letreiros para indicação na entrada da Rua da França, na entrada do Complexo Pedagógico e na entrada da AV. Julius Nyerere; (xiv) Colocação de sinais de orientação de trânsito rodoviário dentro do Campus Universitário como forma de facilitar o estacionamento de viaturas dentro do Campus Universitário; (xv) Colocação de placas de identificação e direcção da Reitoria; (xvi) Monitoria de montagem de cancelas nas entradas que dão acesso ao Campus Universitário; (xvii) Proibição e estancamento de vendedores ambulantes dentro do Campus Universitário; (xix) Aquisição de



11 (onze) bloqueadores, **62** coletes reflectores, **20** cones e **12** lanternas; (xx) Aquisição de **10** Bloqueios de viaturas parqueadas irregularmente dentro do Campus Universitário; (xxi) Formação de guardas afectos nas cancelas para o domínio técnico do Sistema de controlo electrónico de entradas e saídas de viaturas; (xxii) Operacionalização do novo parque de viaturas defronte do MILLENNIU BIM; (xxiii) Monitoramento da Montagem do controlo electrónico no novo parque de viaturas e nas cancelas de acessos das entradas da Av. Julius Nyerere e da Rua de França; (xxiv) Disponibilização de espaço no CP para a realização de eventos de natureza académica e/ou científica da UEM assim como de terceiros; (xxv) Agendamento dos pedidos de salas para a realização de Exames Normais e de Recorrência (I e II Semestre): Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências (Departamento Química e Departamento Física), Faculdade de Educação, FLCS, Filosofia e ESCIDE; (xxvi) Apetrechamento de quatro salas de aulas com novo mobiliário de **360** carteiras e **400** cadeiras aumentando a sua capacidade de **64** para **80** estudantes; (xxvii) Construção de alpendres na para os funcionários da Reitoria; (xxviii) Construção de estruturas de cobertura para viaturas da DFin e BIM no parque de estacionamento para estudantes e visitantes; (xxix) Pavimentação e melhoramento do acesso ao parque de estacionamento para estudantes e visitantes; (xxx) Melhoramento e ampliação da via nas cancelas da entrada pela Av. Julius Nyerere e Rua da França; (xxxii) Lançamento de cabo eléctrico para a alimentação da cancela da Julius Nyerere e Rua da Franca; (xxxiii) Abertura de um novo acesso para DSS, Chicken-Palace e Televisa para um ponto posterior à cancela; (xxxiv) Construção de lavabos públicos num local de maior circulação de utentes do campus universitário principal; (xxxv) Melhoramento da iluminação nos anfiteatros, salas de aula e corredores através da substituição de lâmpadas e outros materiais afins; (xxxvi) Reabilitação de casas de banho do rés-do-chão dos blocos A e B do Complexo Pedagógico. Na referida reabilitação foram colocados fluxímetros para estancar a onda de roubos e vandalização de autoclismos e modernizar o equipamento sanitário.

2.5.4. Logística e Aprovisionamento

A Direcção de Logística e Aprovisionamento (DLA) é um órgão da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) criado em 29 de Maio de 2012, por despacho do Magnífico Reitor N°/112/RT/2012 que integra no seu organigrama a Unidade Gestora e Executora de Aquisições- Central. Esta Direcção tem como objectivo coordenar actividades relativas a planificação e execução de aquisições, contratações, aprovisionamento e logística na UEM.



A DLA em 2014 realizou várias actividades com destaque para: (i) Realização de várias aquisições e contratações que resultaram na melhoria das condições do ensino e aprendizagem, por exemplo: aquisição de mobiliário escolar, bem como do equipamento informático; (ii) lançamento do concurso para compra e manutenção de equipamentos laboratoriais e científicos para o ensino, investigação científica e formação do respectivo pessoal técnico, no âmbito do Fundo de Aquisição e Manutenção de Equipamento (FAME); (iii) Realização de diversas aquisições e contratações referentes a aquisição de Material de rede ao Centro de Informática da UEM (CIUEM) e Fornecimento de viaturas à UEM, respectivamente; (iv) Negociação e contratação de fornecedores de serviços como: água, luz, comunicações, segurança e arrendamento de residências para estudantes, docentes e corpo técnico administrativo (CTA); e (v) Lançamento do concurso internacional para fornecimento e montagem de equipamento hospitalar para a Clínica Universitária.

De uma maneira geral a DLA em 2014 efectuou **29** concursos públicos, um concurso limitado, um concurso internacional e **27** ajustes directos.

2.5.5. Gabinete de Auditoria Interna

O Gabinete de Auditoria Interna (GAI) é um órgão responsável pela fiscalização da utilização correcta dos recursos públicos, uniformização da aplicação das regras e métodos contabilísticos e verificação do cumprimento das normas legais e dos procedimentos aplicáveis nas áreas de gestão financeira, gestão patrimonial e gestão de recursos humanos.

Dentre as várias actividades desenvolvidas pelo Gabinete, o destaque vai para: (i) Accionamento de mecanismo com vista ao início do processo de auditoria externa aos fundos financiados pela Suécia e do OE; (ii) Coordenação do processo de auditoria externa a UEM; (iii) Conclusão da auditoria às receitas próprias, iniciadas em 2013 da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras; (v) Auditoria às receitas próprias da Faculdade de Economia (FAEC); (vi) Conclusão da auditoria iniciada em 2013 da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF); (vi) Início do acompanhamento do processo de regularização das constatações efectuadas pela auditoria externa; (viii) Auditoria às receitas próprias da Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER); (ix) Auditoria às receitas próprias da Faculdade



de Educação (FACED); (x) Auditoria às receitas próprias da Faculdade de Engenharia (FAENG); (xi) Avaliação do sistema de controlo interno da Direcção dos Serviços Sociais; (xii) Verificação do grau de implementação das recomendações de auditoria à Escola Superior de Ciências de Desporto; (xiii) Verificação do grau de implementação das recomendações de auditoria à Faculdade de Letras e Ciências Sociais; (xiv) Avaliação do grau de implementação do despacho n° 52/RT/2011, relativo à actualização dos Manuais de Procedimentos Administrativos e Financeiros (MPAF's); (xv) Balanço de actividades e elaboração do respectivo relatório; (xvi) Perícia contabilística à Escola de Comunicação e Arte (ECA) no âmbito da existência de indícios de desvio de fundos - período de 1 de Janeiro de 2010 à 18 de Fevereiro de 2014; (xvii) Perícia contabilística à ECA no âmbito da existência de indícios de desvio de fundos – período 1 de Janeiro de 2004 à 31 de Dezembro de 2009- (realizada por solicitação da Procuradoria da Cidade de Maputo); (xviii) Perícia em torno do recurso apresentado pela Empresa Cleyton Computer's, Lda., no âmbito do concurso público UEM.UGEA/01/14 ESUDER; (xix) Perícia com vista à regularização de alguns processos relativos à realização de obras na UEM – Direcção de Infra-estruturas e Manutenção; (xx) Auditoria às receitas próprias e análise do sistema de controlo interno da Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE); e (xxi) Auditoria aos projectos da Faculdade de Medicina (FAMED).

2.5.6. Comunicação e Marketing

O Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA) é um órgão Central da Universidade Eduardo Mondlane que se orienta para fins de pesquisa, planificação, coordenação, execução, controlo e avaliação de todos os processos de comunicação e marketing, e das relações da UEM.

No ano de 2014 o Centro de Comunicação e Marketing assegurou a assessoria de comunicação da Universidade Eduardo Mondlane, através de actividades articuladas nos respectivos departamentos, nas diversas áreas de actuação da instituição, com maior realce para: (i) Divulgação das realizações da instituição através do Boletim Informativo (BIUEM), do Websit principal e Facebook da UEM e através dos Boletins televisivo e radiofónico da UEM, que passam quinzenalmente na televisão de Moçambique e na Rádio Moçambique; e (ii) Lançamento do novo portal web da UEM. No âmbito da parceria que a UEM estabeleceu com a TVM, foram transmitidas 100 peças com temáticas sobre actividades de investigação e



extensão, por intermédio de 10 investigadores da UEM. No âmbito da parceria com a Rádio Moçambique foram transmitidas 25 programas radiofónicos que num total de 105 peças noticiosas, por intermédio de cinco pesquisadores. No âmbito de Comunicação Institucional várias actividades foram realizadas com destaque para as seguintes: (i) Actualização de 19 plataformas obsoletas dos *websites* das UO; (ii) Produção do Vídeo Retrospectiva 2013 para apresentação na reunião anual; (iii) Introdução da ferramenta electrónica do SMS para comunicações com a comunidade universitária; e (iv) Elaboração de folheto de apresentação da UEM.

2.5.7. Imprensa Universitária

A Imprensa Universitária é uma unidade vocacionada para o apoio ao desenvolvimento do ensino, investigação e extensão através da edição e produção de trabalhos científicos, académicos e material didáctico para os estudantes, docentes e funcionários da UEM. Tem como finalidade principal responder às necessidades de impressão gráfica, nomeadamente (i) edição e publicação de livros; e (ii) produção de brochuras, cartazes, panfletos, cartões-de-visita, cartões de boas festas, convites, entre outros.

A imprensa Universitária está numa fase de aprimorar os instrumentos de trabalho e aquisição de equipamento para substituir o obsoleto e melhorar a qualidade de produto final.

Foi nesta esteira que submeteu-se ao Conselho de Reitoria da UEM a proposta do Plano Estratégico da IU para apreciação e aprovação. Este instrumento que estabelece directrizes de trabalho nos próximos 10 anos. Depois de se incorporar valiosas contribuições deste Órgão da UEM, foi aprovado.

Ainda no campo de gestão, registou-se a aquisição de equipamento. Aliás, esta actividade resulta de implementação de um plano de requisição de equipamento para o sector de produção para se dar um maior ímpeto à produção. O equipamento adquirido foi: uma guilhotina nova, máquina de color a quente, impressora para encadernação de lux, máquina de laminagem, duas impressoras a cores de grande tiragem, e sete computadores de grande



capacidade e máquina de fazer calendários e encadernação em argolas metálicas. Estas aquisições foram acompanhadas por outras que visam melhorar as condições e ambiente de trabalho, temos a destacar a aquisição de ar condicionados para todos sectores da IU.

Durante o ano de 2014 a Imprensa produziu muitos materiais, tais como: livros, regulamento pedagógico, livros de sumários, pastas, processos de estudante, fichas de estudante, folhas de testes, cartões-de-visita, cartões de boas festas, brochuras de graduação, encadernações normais e de luxo, diversos folhetos, convites, cartazes, livros de recibos, de facturas, de requisições, etc. Nota-se neste sector a introdução de novos produtos com maior aceitação para UEM, tais como calendário de mesa e de parede. Comparativamente ao no anterior, a produção, subiu, na ordem de **70%**, isto é, de 122.604 unidades de diverso material produzido em 2013, em 2014 produziu-se **175.184** unidades.

Destaca-se neste período em análise a subida de número de livro produzidos, uma tendência encorajadora para os próximos anos, embora muito esforço seja ainda necessário.

2.6. Coordenação de Cooperação

O Gabinete de Cooperação GC é a unidade responsável pela cooperação nacional e internacional, sendo que é uma actividade que merece uma atenção especial por parte da UEM pois, a partir dela, são mobilizados apoios, recursos internos e externos e oportunidades de treino, formação conjunta, investigação e extensão. Permite ainda a promoção do intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes e pessoal técnico-administrativo, e o estabelecimento de vínculos inter-institucionais a nível académico, científico, sociocultural e económico.

2.6.1. A Nível Nacional

Os laços estabelecidos no contexto da cooperação nacional, visam criar condições para benefícios recíprocos e de mais-valia no contexto da agenda de desenvolvimento institucional e do país no geral, prestação de serviços diversos, oferta de oportunidades de estágio,



atribuição de bolsas de estudo e de prémios aos melhores estudantes desta Universidade, entre outros.

Especificamente, em 2014 a cooperação nacional consistiu no estabelecimento de laços formais de cooperação, através da assinatura de acordos com instituições de natureza diversa, a destacar:

a) Empresas Públicas e Privadas: (i) Monte Binga; (ii) *Henan Guoji* Imobiliária; (iii) *General Electric* Moçambique; (iv) SASOL Moçambique; (v) *More Promotions*; (vi) *Clean Carbon Industries*; (vii) Associação de Empresários Italianos; (viii) *Dr. Eye Hospital*; (ix) Açucareira de Xinavane; e (x) Comunidade Académica de Desenvolvimento da Educação (CADE).

Os acordos com as organizações de carácter não-governamental visam, no geral, estabelecer termos e condições para promover a investigação e o desenvolvimento de projectos ou facilitar e estimular a sua promoção.

b) Organismos Não-governamentais: (i) ANADARKO Moçambique Área 1, Lda.; (ii) Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); (iii) Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); e (iv) *ENI-East Africa Spa*.

2.6.2. A Nível Regional

No contexto regional, os acordos assinados pela UEM visam, na sua maioria, promover a cooperação nos domínios académicos, científico e sócio-cultural.

Em 2014, foi celebrado um acordo trilateral de cooperação entre as universidades Eduardo Mondlane, de Dar-Es-Salam e de Makerere, visando fortalecer parcerias nos domínios da Educação e da Investigação, através do desenvolvimento de centros de excelência e de sistema de créditos a nível da região, mobilidade de estudantes, docentes e CTA, desenvolvimento e transferência de tecnologias e organização conjunta de eventos de carácter científico.

2.6.3. A Nível Internacional

A UEM tem vindo a cooperar com várias instituições, com o objectivo geral de capacitar-se nos domínios de ensino, investigação, extensão e gestão. Esta cooperação tem resultado em apoios para, entre outras acções, formação de curta e longa duração, abertura de novos cursos de licenciatura e de pós-graduação, financiamento de bolsas de estudo, estágios, aquisição de equipamento e de bibliografia diversa e construção e reabilitação de infra-estruturas.



Na área de Investigação - É de se destacar, neste relatório, os programas de cooperação e de apoio às actividades de investigação que são centralmente coordenadas pelo Gabinete de Cooperação, nomeadamente os Programas financiados pela Suécia, Bélgica, Itália e Holanda.

2.6.3.1. Com o Governo do Reino da Suécia

A cooperação é materializada por via da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional – ASDI, relação suportada pelo Acordo de Cooperação estabelecido com a UEM em 2011, com validade até 31 de Dezembro de 2015. No âmbito da implementação deste Acordo, a UEM tem beneficiado de apoio para o financiamento de projectos de investigação, bolsas de estudo nos níveis de mestrado e doutoramento na África do Sul e na Suécia, abertura de novos cursos de mestrado na UEM, entre outras iniciativas de capacitação e desenvolvimento institucional.

No âmbito desta cooperação, em 2014, deu-se continuidade ao financiamento das seguintes acções:

Treze **13** programas de investigação (incluindo um (1) de apoio à actividades de investigação através da Biblioteca Central da UEM), agregando sessenta e cinco **65** projectos de investigação nas várias áreas, tais como HIV/Sida, águas, agricultura, clima e meio ambiente, educação, processamento de produtos alimentares e energia, conforme a Tabela 10, abaixo.

Tabela 10: Projectos financiados pelo Governo do Reino da Suécia

No.	Programa	Faculdade/ Órgão
1	Land use and Agricultural Technologies for Poverty Reduction and Sustainable Development (LASD-MOZ)	Agronomia e Engenharia Florestal
2	Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal Production in Mozambique	Veterinária
3	Technology Processing of Natural Resources	Engenharia
4	Integrated Water Resources Management – Quantitative and Qualitative Aspects of IWRM for Sustainable Development in Southern Mozambique.	Engenharia
5	Energy Science and Technology Research Programme (EnerPro) in Mozambique	Ciências
6	A global Research Programme in Mathematics, Statistics and Informatics	Ciências
7	Development of Research Culture and Capacity in Education	Educação
8	Strengthening of Biological and Oceanographic Research Capacity at the Department of Biological Sciences	Ciências
9	Medical Radiation Physics	Ciências
10	Maternal and Child Health in HIV/AIDS High Endemic Area – Mozambique 2010-2014	Medicina
11	Archaeo-Antropological and Historical Research in Mozambique: From Middle Pleistocene to the Contemporary	Letras e Ciências Sociais
12	Environment and Climate Research Programme	Ciências
13	Consolidation of Access and Use of Scientific Information Sources in Mozambique	Biblioteca Central

Fonte: Gabinete de Cooperação



No âmbito desta cooperação, **84** bolseiros (docentes e investigadores da UEM), integrados nos **13** programas referidos no ponto precedente. Deste total, **68** estiveram em formação de doutoramento na África do Sul, Suécia e Moçambique (**3** na UEM) e **16** a nível de mestrado nos mesmos países e **4** na UEM;

Fundo de Pós-graduação - financiamento bolsas de estudos a nível de mestrado e doutoramento e criação de cursos de mestrado na UEM;

Fundo de Investigação - financiamento de projectos de investigação de pequena escala, com limite de orçamento não superior a USD 7,500 (Sete Mil e Quinhentos Dólares Americanos);

Fundo de Equipamentos - financiamento de acções de aquisição e manutenção de equipamento diverso para as várias faculdades, escolas, centros e órgãos da UEM;

Quatro (**4**) cursos de mestrado, nos domínios de tecnologia de alimentos, química e processamento de recursos naturais, tecnologia de processamento de madeira, e gestão de recursos minerais;

Fundo de Coordenação e Gestão Administrativa de Programas de Investigação, que garantiu o pagamento de subsídios aos Coordenadores dos **13** programas alistados acima.

2.6.3.2. Com o Governo Flamengo (Bélgica)

A Cooperação materializa-se através do Programa de Parceria entre a UEM e as Universidades Flamengas, designado por Desafio (Programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva, HIV/SIDA e Assuntos de Família através da Investigação Multidisciplinar Interuniversitária). O foco do Programa é a capacitação Institucional da UEM, incluindo formação em mestrado e doutoramento, nas áreas de *pesquisa, ensino e extensão*, à volta de um tema central que é “Saúde Reprodutiva e HIV”. Durante o ano de 2014, o Programa deu continuidade ao financiamento de seis (**6**) projectos multidisciplinares, conforme ilustrado na Tabela 11 abaixo:

Tabela 11: Projectos financiados pelo Governo Flamengo

Nº	Projecto	Unidade Orgânica
1	Direitos Humanos	Faculdade de Direito
2	Direitos e Protecção Social	
3	Género, Saúde e Assuntos de Família	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
4	Saúde Reprodutiva e HIV/SIDA	Faculdade de Medicina
5	Capacitação Institucional (componentes ensino, investigação e Inglês Académico)	Direcção Científica
6	Bio – Estatística e Modelação	Faculdade de Ciências

Fonte: Gabinete de cooperação



Os quatro (4) primeiros projectos estão orientados para a investigação e os dois últimos são de carácter transversal, com o objectivo de prestar apoio aos projectos de investigação.

Para além dos programas acima indicados o programa integra: (i) Vinte e dois (22) bolsheiros de doutoramento, integrados nos seis projectos; (ii) Dois (2) programas de Mestrado, sendo um em Direitos Humanos e o outro em Protecção Social; (iii) Integração no Mestrado em Saúde Pública da Faculdade de Medicina de um módulo em Saúde Reprodutiva; e (iv) Uma disciplina no mesmo tópico no curso de licenciatura.

2.6.3.3. Com o Governo do Reino dos Países Baixos

A cooperação materializa-se através da NUFFIC – *Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education* (Organização Holandesa de Cooperação Internacional na área do Ensino Superior).

Durante o ano de 2014, esta cooperação financiou a continuidade de três (3) projectos, no âmbito do Programa NICHE, nomeadamente:

Tabela 12: Projectos NUFFIC

Nº	Projecto
1	"Introduction of Water and Sanitation Curricula at UEM "
2	"Development of a Sustainable Trade Academy at ESNEC "
3	"Introduction of Student Learning "

Fonte: Gabinete de Cooperação

Estes projectos são coordenados, pela (1) ESUDER e pelo consórcio liderado pela Universidade de Delft; (2) pela ESNEC e pelo consórcio liderado pela Fundação TASTE (Foundation - Technical Assistance for Sustainable Trade & Environment); (3) e pela Faculdade de Educação e pelo consórcio liderado pela Universidade de Maastricht University, através do Programa "Mundo".

O término destes projectos foi prorrogado de finais de 2014 para o primeiro semestre de 2015, para permitir a conclusão das actividades previstas e em curso.

2.6.3.4. Com o Governo da Itália

A cooperação é realizada, principalmente, através do "Programa de Apoio à UEM para a Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica", no âmbito de um Acordo de Cooperação assinado em 14 de Março de 2011 pelos governos de Moçambique e da Itália.



Este Acordo visa incrementar a eficiência interna e das capacidades de coordenação, direcção, controlo e avaliação dos órgãos centrais de acordo com os padrões de qualidade definidos pela reforma do Ensino Superior e aumentar a capacidade de investigação científica para nível internacional aplicada no desenvolvimento sócio-económico e territorial de Moçambique.

O Programa é constituído por **3** Áreas Temáticas, **5** Projectos e **11** Subprojectos. Em termos operacionais, no âmbito dos subprojectos estão identificadas **22** actividades e **75** subactividades. Por cada subprojecto é constituído um grupo de trabalho, coordenado por um Responsável Operativo (RO) indicado pelo órgão responsável da coordenação das actividades a nível de subprojecto. Os RO's do mesmo Projecto são coordenados por um Responsável de Projecto (RP). O esquema do Programa apresenta-se da seguinte forma:

Tabela 13: Projectos financiados pelo Governo Italiano

Cod.	Área Temática/Projecto/Subprojecto
A1	Apoio institucional aos serviços centrais
1	Reforço da eficiência dos órgãos de direcção
1.1	<i>Apoio à Reforma Académica e à constituição de um Sistema integrado de Planificação e de avaliação e controlo da qualidade</i>
1.2	<i>Apoio à Reforma dos Serviços Administrativos</i>
1.3	<i>Apoio à promoção de parcerias e à investigação científica</i>
2	Reforço da qualidade académica da UEM
2.1	<i>Reforço da qualidade didáctica</i>
2.2	<i>Apoio à promoção da equidade de oportunidades</i>
A2	Apoio às Faculdades e Centros de Investigação e Serviços
3	Reforço da eficiência e melhoria da qualidade dos cursos e programas de ensino
3.1	<i>Apoio à informatização da actividade didáctica e de divulgação científica</i>
3.2	<i>Apoio à auto-avaliação da qualidade da oferta formativa</i>
4	Reforço da oferta formativa
4.1	<i>Apoio à diversificação da oferta formativa nos temas relevantes para o desenvolvimento local e a valorização dos recursos ambientais e territoriais</i>
4.2	<i>Constituição de uma plataforma multifuncional para a investigação científica nas áreas de interesse ambiental</i>
A3	Apoio à Investigação científica aplicada ao desenvolvimento socioeconómico e territorial
5	Reforço das capacidades da UEM na promoção da investigação científica
5.1	<i>Capacitação institucional da UEM no âmbito da Investigação Aplicada</i>
5.2	<i>Apoio à realização de projectos de Investigação Aplicada nas áreas de interesse para o desenvolvimento socioeconómico territorial</i>
A4	Assistência Técnica Externa
A5	Gestão e Monitoria Financeira

Fonte: Gabinete de Cooperação



Em 2014, foi publicado o Edital, tanto na Itália como em Moçambique, para concurso de contratação de entidades para a assistência técnica externa.

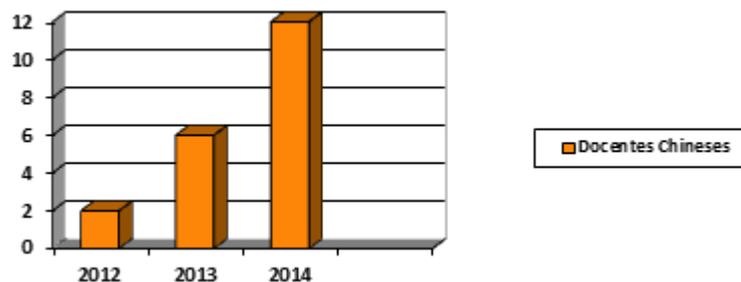
2.6.3.5. Com o Governo da China

A cooperação com a China, materializa-se, sobretudo, através do Instituto Confucius da UEM, que surgiu em 2012, no âmbito de acordos bilaterais de cooperação entre a UEM, o Instituto Confucius e a Universidade Normal Zhejiang, ambos da China, com o objectivo de, entre outras iniciativas, promover a cultura e língua chinesas, através de ofertas de cursos de curta duração e de intercâmbio académico.

Em Agosto de 2014, a UEM, em coordenação com a Embaixada da China em Moçambique, organizou, no Centro Cultural Universitário, um concerto artístico-cultural da China, sob o lema “Encontro de confraternização sino-moçambicano”.

No âmbito desta parceria, a UEM recebeu quatro docentes voluntários, juntando-se aos outros 12 que já se encontravam a leccionar no Instituto.

Gráfico 24: Evolução do número de docentes chineses a leccionar na UEM



Fonte: Gabinete de Cooperação

A subida do número de docentes, conforme ilustrado no gráfico, deveu-se ao incremento da actividade administrativa no Instituto Confucius, à demanda de estudantes que procuram cursar Chinês na UEM e às parcerias estabelecidas por este instituto com, entre outras, o Instituto de Línguas de Maputo e a Associação Chinesa de Moçambique.



2.6.3.6. Com o Governo de Cuba

As relações de cooperação existentes entre o Governo de Cuba e a UEM baseiam-se, essencialmente, na assistência técnica para as diferentes actividades de docência, investigação e extensão. Neste âmbito, em 2014, a UEM beneficiou dos serviços de vinte e seis (26) docentes cubanos integrados nas Faculdades de Ciências e de Engenharia e na Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo, na formação de estudantes ao nível de graduação e da pós-graduação.

Em 2014, a UEM celebrou dois Acordos de Cooperação com as universidades de Havana e Central “Marta Abreu” de Las Villas, visando, principalmente, realizar pesquisas em campos específicos, intercâmbio de estudantes, docentes, investigadores e CTA, promover, executar e divulgar estudos, projectos, pesquisas, organizar eventos de carácter técnico-científico e outras actividades afins.

No período que dista de 2006 a 2010, a vinda de docentes cubanos esteve enquadrada no âmbito da implementação do Acordo de Cooperação Intergovernamental (Cuba-Moçambique), onde os contractos celebrados entre os mesmos e a UEM tinham apenas a validade de um ano, medida estipulada pelo Governo Cubano. E, de 2010 a 2014, após negociações feitas pela UEM e o Ministério da Educação Superior de Cuba, o Acordo foi revisto e acordada a extensão dos contractos dos docentes para dois anos, o que justificou incremento do tempo de permanência dos mesmos na UEM.

2.6.3.7. Com o Governo do Japão

No âmbito desta cooperação, destacaram-se em 2014 as seguintes acções:

Financiamento, pela JICA, de um (1) projecto de produção de Bio - combustíveis a partir da *Jatropha*. A UEM participa neste projecto em parceria com a Empresa Nacional de Petróleo de Moçambique (PETROMOC), o Instituto de Investigação Agronómica de Moçambique (IIAM), e, por parte do Japão, com a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), Universidades de Tóquio e de Kirune e o Instituto Tecnológico de Kanazawa.



Ainda no âmbito desta cooperação: (i) Dois (02) docentes da UEM beneficiaram de estágio, financiados pela JICA, na Universidade de Tóquio e no Instituto Tecnológico de Kanazawa, no âmbito do programa de formação ao nível de doutoramento; (ii) Quinze (15) estudantes da UEM foram seleccionados para beneficiarem de bolsas de estudo da JICA no Japão, para a frequência de cursos ao nível de mestrado; (iii) Assinatura de um (1) Acordo de Cooperação Académica e de um (1) Memorando de Entendimento com a Universidade de Akita, visando, no geral, desenvolver a cooperação académica e educacional, através do intercâmbio de estudantes, de informação académica, de materiais, docentes, investigadores e de pessoal técnico-administrativo, e da promoção de outras actividades em áreas de interesse mútuo; (iv) Conclusão da montagem de equipamento laboratorial nas Faculdades de Ciências e de Engenharia e na Empresa Petromoc; e (v) Quatro (4) estudantes beneficiaram dos laboratórios montados na Faculdade de Engenharia, no âmbito desta parceria, para terminarem as suas pesquisas e apresentaram teses de conclusão de nível de licenciatura.

2.6.4. Cooperação a nível Interuniversitário

Vários contactos foram realizados aos diversos níveis com instituições de ensino superior e de investigação para a materialização de acções de interesse mútuo, tendo, em alguns casos, culminado com a assinatura de instrumentos de cooperação.

A nível da Cooperação Sul-Sul, em especial, importa destacar o contributo desta cooperação na dinamização e promoção de iniciativas de intercâmbio académico, no âmbito de programas Erasmus-Mundus e ACP-EU.

- (i) Vinte e um (21) projectos de investigação aprovados no âmbito do programa de pró-mobilidade internacional CAPES/AULP onde a UEM participa em parceria com onze (11) universidades Brasileiras. Os projectos de investigação são seguintes:



Tabela 14: Projectos no âmbito do programa de pró-mobilidade internacional CAPES/AULP

Nº	Título do Projecto	Universidade parceira
1	Tecnologias educacionais digitais: cooperação transnacional e interinstitucional na produção de conhecimento em educação e formação de professores	Universidade Federal de Pelotas – UFPel
2	Paisagens e desenvolvimento local: inventário, análise e estudo comparativo de Chibuto – Moçambique e Goiás	Universidade Federal de Goiás – UFG
3	Práticas sociais e saberes de mulheres e homens e a produção de território rural no distrito de Marracuene em Moçambique: viabilidade das alternativas produtivas no mundo da sustentabilidade	Universidade Federal do Grande Dourados – UFGD
4	Brasil-Moçambique: um olhar Sul-Sul sobre o agronegócio, desterritorialização e dessacralização entre as etnias Kaiowá (Ms Brasil) e Aianas e Macuas (Norte Moçambique)	Universidade Federal do Grande Dourados – UFGD
6	Álgebra em Moçambique	Universidade São Paulo – USP
7	Estudos de processos e sistemas atmosféricos associados a precipitação em Moçambique	Universidade São Paulo – USP
8	Entre o Indico e o Atlântico: conexões históricas, circulações e desafios epistemológicos (Brasil, Moçambique sec. XVIII-XX)	Universidade São Paulo – USP
9	Projecto de Cooperação internacional Brasil- Moçambique para formação de professores de Ciências e Matemática	Universidade Federal do Rio Grande – FURG
10	Administração de desempenho institucional: resultados a partir de práticas	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
11	HIV/AIDS no Brasil e em Moçambique: tendências actuais da epidemia, políticas de saúde e de assistência. Estratégias de comunicação	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
12	Políticas públicas e movimentos sociais na institucionalização dos processos sócio ambientais: uma análise comparativa entre Moçambique e Brasil	Universidade Federal Fluminense – UFF
13	As relações sociopolíticas contemporâneas entre Brasil e Moçambique (1960 – 2010)	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
14	Descrição e documentação de línguas moçambicanas/ fase 1	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
15	Cooperação Internacional entre a Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Eduardo Mondlane para estudos sobre saneamento básico	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
16	Violência contra a mulher no Brasil e em Moçambique: estudo comparativo	Universidade de Brasília – UnB
17	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiencias de economia criativa do cerrado brasileiro e savanas em Moçambique	Universidade de Goiás - UFG
18	Direitos humanos, económicos, sociais, culturais, enquanto instrumentos de formação e integração académica entre Brasil e Moçambique no âmbito jurídico: a tensão entre direito limitado às garantias formais e as demandas por sua concretização	Universidade Federal da Paraíba – UFPB
19	Filosofia social, desafios e perspectivas contemporâneas. Cooperação internacional na produção de conhecimentos e em formação de professores na área de filosofia	Universidade Federal de Pelotas – UFPel
20	Psicologia e políticas públicas em saúde: família, HIV/Aids e saúde mental. Uma proposta de parceria com Moçambique	Universidade de Brasília – UnB
21	Intercâmbio académico entre a UEM e a UFMG sobre implementação de programas de Educação Ambiental e Saneamento Básico	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Fonte: Gabinete de Cooperação

- (ii) Quarenta e sete (47) estudantes e cinco (05) docentes acolhidos na UEM no âmbito do programa de pró-mobilidade internacional CAPES/AULP;



- (iii) Oito (**08**) docentes e dezassete (**17**) estudantes da UEM participaram num programa de intercâmbio no Brasil, no âmbito do programa de pró-mobilidade internacional CAPES/AULP;
 - (iv) Dez (**10**) futuros docentes em formação na área de engenharia de gás, no âmbito da cooperação com a *ENI Corporate University East Spa*;
 - (v) Nove (**9**) docentes estrangeiros convidados, sendo seis (**6**) da Suécia ("*Swedish University of Agricultural Sciences*" e "*Lulea University*") e três (**3**) da Finlândia visitaram a UEM e leccionaram módulos no curso de Mestrado em Tecnologia de Processamento de Madeiras, baseado na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal;
 - (vi) Onze (**11**) docentes vindos da *Swedish University of Agricultural Sciences* e *Lulea University*, ambos da Suécia, visitaram a UEM, tendo leccionado e discutido diversos assuntos relacionados com o curso de Mestrado em Química de Processamento de Recursos Naturais, baseado na Faculdade de Ciências da UEM, no âmbito da Cooperação UEM-Suécia;
 - (vii) Quatro (**4**) docentes provenientes da Suécia (Universidades Técnica de Lund e Técnica de Chalmers) visitaram a UEM e leccionaram módulos no curso de Mestrado em Tecnologia de Alimentos, baseado na Faculdade de Engenharia, no âmbito da Cooperação UEM-Suécia;
- (viii) Três (**3**) projectos aprovados em 2014 tiveram as suas actividades durante o ano de 2014: *Fundações, Associações e Organismos Internacionais*

A UEM é membro de cerca de quarenta e cinco (**45**) organismos internacionais, que contribuem para a materialização de várias actividades de desenvolvimento institucional nos domínios científico e sociocultural.

Em 2014, a UEM participou em treze (**13**) eventos de carácter científico, bem como em iniciativas para a angariação de fundos para financiamento de programas de ensino, investigação e extensão, a destacar:

- i. Reunião do Fórum Regional das Universidades Associadas na área de Agricultura (RUFORUM), em Maputo-Moçambique;



- ii. “XXIV Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)”, em Macau-China;
- iii. 4.ª Conferência do FORGES, em Luanda-Angola;
- iv. *Association of African Universities – “Leadership workshop”*, em Addis Abeba-Etiópia;
- v. *World Forum of Universities Sustainable Research (WFUSR)*, em Leoben-Austria;
- vi. *Commonwealth Science Conference*, em Bangalore-India;
- vii. “X Encontro da Fundação CPLP”, em Luanda-Angola;
- viii. “*Climate Compatible Development (CCD) - Opportunities for Collaborative Research in the SADC region*”, em Western Cape-Africa do Sul;
- ix. “*The Adoption Pathways Project Annual Review and Planning Meeting (CIMMYT)*” - “*Socioeconomic Program – International Maize and Wheat Improvement Center*”, em Addis Abeba-Etiópia;
- x. “*World Congress of Accountants*”, em Roma-Itália;
- xi. “*12th World Congress of Accounting Educators and Researchers*”, em Florença-Itália;
- xii. “*Internacionalização das Economias*” - Agência Internacional de Comércio Externo de Portugal (ACEIP), em Lisboa-Portugal;
- xiii. “3ª Reunião Internacional dos Reitores/Presidentes da UNIVERSIA”, no Rio de Janeiro-Brasil.

Destaca-se ainda, a nomeação do Reitor da UEM para ocupar o posto de Vice-Presidente do Conselho Directivo da Associação das Universidades Africanas (AAU).

2.6.5. Mobilidade

A mobilidade académica, um objectivo presente nos planos estratégicos de desenvolvimento das instituições académicas em geral, constitui um dos elementos importantes no conjunto dos processos de internacionalização da UEM.

A crescente tendência de adesão aos programas de mobilidade a nível internacional começa a revelar-se um factor considerável para o desenvolvimento institucional, criando maior abertura



para o carácter internacional de ensino e proporcionando uma participação activa das instituições de ensino superior numa sociedade mais globalizada. Desta feita, o GC criou, em 2014, o Departamento de Mobilidade e Internacionalização.

Dada a sua dimensão, a UEM abordou, em 2014, a mobilidade em três (3) âmbitos: mobilidade de estudantes, de docentes e/ou investigadores e do pessoal do corpo técnico-administrativo.

Como resultado da actividade de mobilidade em 2014, o GC registou os dados ilustrados na Tabela 15, abaixo:

Tabela 15: Mobilidade académica de estudantes, docentes e de pessoal do corpo técnico-administrativo

Área Geográfica de cooperação	País	Número de Docentes, Estudantes e do CTA							
		Enviados pela UEM				Recebidos na UEM			
		Docente	Estudantes	CTA	Total	Docentes	Estudantes	CTA	Total
Moçambique e África	África do Sul	8	24	0	32	4	11	0	15
	Egipto	0	0	0	0	1	0	0	1
	Níger	0	0	0	0	1	0	0	1
	Tanzânia	0	0	0	0	0	43	0	43
Ásia e América	Brasil	8	17	0	25	5	48	0	53
	Coreia do Norte	0	0	0	0	0	2	0	2
	China	0	0	2	2	4	0	0	4
	EUA	0	0	0	0	1	1	0	2
Europa e Oceânia	Alemanha	0	0	0	0	0	2	0	2
	Áustria	1	0	0	1	0	0	0	0
	Bélgica	0	24	0	24	8	3	0	11
	Espanha	0	0	0	0	1	1	0	2
	Finlândia	0	0	0	0	3	0	0	3
	França	0	0	0	0	1	1	0	2
	Holanda	1	0	0	1	0	0	0	0
	Itália	0	10	1	11	2	0	0	2
	Portugal	5	0	0	5	0	6	0	6
	Reino Unido	1	0	0	1	0	0	0	0
Suécia	15	56	2	73	57	0		57	
	Total	39	131	5	175	88	118	0	206

Fonte: Gabinete de Cooperação

2.6.5.1. Mobilidade de estudantes Emitidos

A UEM emitiu, em 2014, um total de cento e trinta e um (131) estudantes, para África do Sul, Brasil, Itália e Suécia, integrados em programas de formação a nível de mestrado e doutoramento. O destaque vai para a Suécia que recebeu o maior número de estudantes bolsiros da UEM, num total de 56 (docentes e investigadores em formação de MSc e PhD).



As emissões de estudantes pela UEM são, na sua maioria, financiadas através de Programas de Cooperação entre governos e/ou com instituições/organismos. Em 2014, a ida massiva de estudantes da UEM para Suécia (**56**), África do Sul (**24**), Bélgica (**24**), Brasil (**17**) e Itália (**10**) foram efectuadas no âmbito de instrumentos de cooperação celebrados entre os governos e/ou entre a UEM e instituições baseadas naqueles países.

2.6.5.2. Mobilidade de estudantes Recebidos

A UEM acolheu em 2014 um total de cento e dezoito (**118**) estudantes, conforme ilustra a Tabela – 9 acima, provenientes da África do Sul, Tanzânia, Brasil, Coreia do Norte, EUA, Alemanha, Bélgica, Espanha, França e Portugal. O Brasil e a Tanzânia são os países que emitiram o maior número de estudantes para a UEM, no âmbito do programa CAPES/AULP e do Acordo governamental bilateral entre os governos de Moçambique e Tanzânia.

2.6.5.3. Mobilidade de Docentes Emitidos

No período em análise, a UEM emitiu, para Suécia, África do Sul, Brasil, Portugal, Áustria, Holanda e Reino Unido, um total de trinta e nove (**39**) docentes. A Suécia lidera o grupo de países com maior número de docentes da UEM, seguido da Bélgica e África do Sul. As emissões foram financiadas no âmbito dos programas de cooperação com os governos sueco, flamengo e brasileiro.

2.6.5.4. Mobilidade de Docentes Recebidos

No que diz respeito a recepção, a UEM acolheu, através dos diferentes programas de cooperação, um total de oitenta e oito (**88**) docentes provenientes da Coreia do Norte, China, Finlândia, Itália, Egito, Níger, EUA, Espanha, França e Suécia. A Suécia lidera a lista dos países que mais docentes acolheu.

2.6.5.5. Mobilidade do CTA

A nível do CTA, no ano transacto, a UEM, através de Programas de mobilidade como *DREAM-ACP*, acordos de cooperação com a China e Suécia, emitiu um total de cinco (**5**) funcionários, para Itália, China e Suécia.



2.7. Gestão de Recursos Humanos

A Direcção de Recursos Humanos (DRH), constitui o órgão de prestação de serviços que garante a elaboração e implementação de princípios, políticas e regulamentos de administração e gestão dos recursos humanos. Neste contexto, compete a este órgão assessorar a Direcção máxima da UEM, e as suas unidades orgânicas na gestão dos recursos humanos e agir como facilitador no desenvolvimento dos serviços e processos administrativos, de forma a criar um ambiente de trabalho que valorize a instituição e aos seus funcionários. Cabe, ainda, à DRH, realizar os processos de recrutamento, selecção e contratação de quadros (Corpo Docente -CD e CTA), conforme as necessidades da UEM e promover políticas de retenção e de desenvolvimento de quadros.

2.7.1. Corpo Docente

O Corpo Docente (CD) é responsável por assegurar o processo de ensino-aprendizagem, a investigação e as actividades de extensão desenvolvidas na UEM. Em 2014, o CD, como é ilustrado na Tabela 16, atingiu um total de **1.775** dos quais **1.304** homens e **471** mulheres.

Tabela 16: Evolução do Corpo Docente (CD) por nível de formação, e género ao longo dos 5 anos

Níveis	Anos														
	2010			2011			2012			2013			2014		
	Género			Género			Género			Género			Género		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
PhD	175	37	212	238	70	308	252	81	333	276	76	352	295	79	374
Mestrados	260	119	379	430	158	588	522	203	725	589	218	807	612	233	845
Licenciados	783	263	1046	497	172	669	452	149	601	382	139	521	397	159	556
Bacharéis	3	2	5	6	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1221	421	1642	801	272	1573	1226	433	1659	1247	433	1680	1304	471	1775

Fonte: Direcção de Recursos Humanos, UEM, 2014

No ano lectivo de 2014, o universo dos docentes da UEM registou um crescimento de cerca de **95** docentes, em relação ao ano de 2013. O crescimento do número de docentes com o grau de licenciatura contraria a tendência de redução que se vinha



registando nos últimos anos. Esta situação resultou, sobretudo, da necessidade de enquadramento de jovens recém-graduados e com potencial académico no quadro docente da UEM e da contratação de docentes para Escolas fora de Maputo, para onde ainda tem sido difícil atrair pessoal com o nível de pós-graduação.

2.7.2. Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo (CTA) apoia as actividades de docência, investigação, extensão, prestação de serviços, segurança e gestão universitária. Em 2014, o CTA contava com um total de **2.958** funcionários, dos quais **1.762** homens e **1.196** mulheres, apresentando um aumento de **174** funcionários em relação ao ano 2013.

Tabela 17: Evolução do CTA por nível de formação, e género ao longo dos 5 anos

Níveis	Anos														
	2010			2011			2012			2013			2014		
	Género			Género			Género			Género			Género		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Pós - graduados	14	4	18	14	1	15	33	18	51	14	1	15	21	8	29
Licenciados	126	73	199	212	170	382	211	178	389	259	212	471	238	191	429
Bacharéis	26	16	42	20	20	40	17	12	29	18	9	27	11	9	20
Médio	508	262	770	377	276	653	434	308	742	449	333	782	364	250	614
Básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	394	166	560	322	136	458
Elementar	1134	370	1504	1044	387	1431	1194	481	1675	660	269	929	806	602	1408
Total	1808	725	2533	1667	854	2521	1889	997	2886	1794	990	2784	1762	1196	2958

Fonte: Direcção de Recursos Humanos, UEM, 2014

Com o objectivo de melhorar a sua capacidade de desempenho e de responder aos novos desafios, os funcionários da UEM têm beneficiado de formação, tanto de curta duração, como a de longa duração, podendo esta ocorrer quer no País como no estrangeiro.

A formação de curta duração tem como finalidade dotar e capacitar os funcionários da UEM em aspectos técnicos e práticos ligados às suas áreas profissionais específicas. Este tipo de formação tem sido coordenado pelo Centro de Desenvolvimento Profissional (CeDeP), geralmente destinado ao CTA, e o CDA da FACED, para o corpo docente.



Há, adicionalmente, que acrescentar que a aprovação do Regulamento de Apuramento Especial aos Exames de Admissão da UEM, para funcionários e familiares, em 2005, e com sua entrada em vigor em 2009, o qual veio dar impulso à formação superior dos Recursos Humanos da UEM.

2.7.3. Formação contínua e desenvolvimento profissional do CD e CTA

Como corolário dos esforços visando a melhoria da qualificação do Corpo Docente, o número de docentes com o nível de mestrado subiu de **807** em 2013 para **845** em 2014, um aumento na ordem de **4.7%**. Relativamente ao número total de doutores moçambicanos o número total de **374** doutores foi estimado tendo em conta os seguintes aspectos: (i) Está em curso a actualização da Base de Dados da DRH (inserção de dados); (ii) Possível omissão do número de docentes em formação em virtude destes não terem assinado os respectivos contratos de formação com a DRH; (iii) Docentes que concluem a formação sem comunicarem a DRH sobre a conclusão do nível académico; (iv) Docentes aposentados; e (v) docentes falecidos em 2014. Assim, a subida de docentes com o nível de doutoramento é de cerca de **6%** em relação ao ano de 2013. Em relação ao nível de licenciatura a UEM registou uma subida de **4.7%** em relação ao ano de 2013, devido a contratação de **85** docentes com este nível académico.

Tabela 18: Formação do Corpo Docente e CTA

Designação	Docente			Investigador			CTA			Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Doutoramento	106	40	146	8	7	15	4	1	5	166
Mestrado	98	41	139	6	9	15	28	21	49	203
Licenciatura	0	0	0	0	0	0	208	140	348	348
Médio-Profissional	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3
Bacharelato	0	0	0	0	0	0	14	19	33	33
Total	204	81	285	14	16	30	256	182	438	753

Fonte: Direcção de Recursos Humanos

Em 2013 o número de docentes bolseiros em formação para a obtenção do grau de Doutor foi de **115**, tendo em 2014 atingido um total de **161**, o que representa um aumento de cerca de **46** doutorandos em 2014. Em relação ao número de docentes bolseiros em formação para a obtenção do grau de Mestre, este, subiu de **37** mestrandos para **154** em 2014. A Tabela 18,



mostra um número significativo de docentes em formação para obtenção do grau de Mestre e Doutor.

A melhoria da qualificação do corpo docente poderá ser ainda mais expressiva num futuro próximo, com a conclusão de cursos ao nível de pós-graduação por parte de docentes que estão actualmente em formação dentro e fora do país.

2.7.4. Capacitação e Avaliação do Corpo Docente pelo CDA

As acções de formação psicopedagógica para docentes da UEM, desenvolvidas pelo Centro de Desenvolvimento Académico (CDA) da Faculdade de Educação, mediante um plano de formação para o ano 2014 que incluía os seguintes módulos de formação psico-pedagógica: (i) Introdução à Psicologia, (ii) Métodos participativos; e (iii) Avaliação de estudantes.

No ano de 2014 os docentes foram capacitados nos diferentes cursos oferecidos pelo CDA. O número total de docentes formados no âmbito do “Plano de Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional dos Docentes da UEM” é de **420**, onde **297** foram capacitados em 2013 e **123** no primeiro semestre de 2014. Este número é referente aos docentes das diferentes faculdades e escolas nos anos 2013 e 2014.

No que respeita ao número de docentes capacitados por Unidade Orgânica, pode se afirmar que no ano de 2014, as faculdades de Ciências e Educação e as escolas de ESUDER, de ECA e de ESCMC apresentam um número significativo de docentes formados e para o 1º semestre de 2014, somente as Faculdades de Economia, Educação e Medicina apresentaram números significativos de docentes formados.



2.8. Planta Física

A Direcção de Infra-estruturas e Manutenção (*DIM*) tem como missão o estudo, concepção, coordenação, manutenção e apoio técnico no domínio da gestão do património, das infra-estruturas, das instalações e dos equipamentos necessários à prossecução das atribuições cometidas à *UEM*.

No âmbito da implementação do plano de actividades da *DIM* destacaram-se as seguintes actividades:

a) **PLANIFICAÇÃO, ESTUDOS E PROJECTOS:** (i) Projecto preliminar do novo campus da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (em colaboração com a FAPF); (ii) Projecto de Faculdade de Direito no Campus Universitário principal (elaboração do PRODOC – Fac. Direito no âmbito do GTCPI); (iii) Projecto de ampliação da Faculdade de Economia, no âmbito do GTCPI); (iv) Actualização do plano Director do Campus Universitário da UEM; (v) Projecto de Construção de Buncker para o Centro de Treino em Tecnologia de Acelerador Linear (em fase de concurso público); (vi) Projecto do novo Complexo Desportivo; (vii) Projecto do novo Arquivo Histórico de Moçambique; (viii) Projecto do novo Edifício da Faculdade de Arquitectura; (ix) Projecto do Edifício da Escola de Comunicação e Artes; (x) Projecto de reabilitação da Estação de Biologia Marítima da Inhaca (obra em curso); (xi) Projecto de construção de laboratórios, blocos de apartamentos e residências na Estação de Biologia Marítima da Inhaca; (xii) Projecto preliminar para a construção do parque Científico e Incubadora de Negócios no Campus Universitário principal; (xiii) Projecto de construção de Centro de Formação Contínua (Fundação Universitária); (xiv) Projecto de construção de residências T1 (DAPDI); (xv) Levantamento para Elaboração de projectos de reabilitação dos edifícios do CEA, ISATEX, BRU, Lénine, Residências Estudantis Universitárias (R5/R8); (xvi) Projecto preliminar de construção de Centro Estudantil; (xvii) Projecto preliminar de construção de parque Oficinal da DIM no campus da UEM; (xviii) e (xix) Levantamento dos Edifícios onde funciona a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, cedidos pela Empresa Caminhos de Ferro de Moçambique.

b) **MANUTENÇÃO E OBRAS:** (i) Reabilitação do edifício dos Departamentos de Física e Química da Faculdade de Ciências; (ii) Reabilitação da Estação de Biologia Marítima de Inhaca; (iii) Reabilitação do Anfiteatro 2001 no Centro de Estudos Africanos; (iv) Substituição



da Cobertura e Pintura do Edifício do CIUEM; (v) Construção do Complexo Pedagógico II; (vi) Reabilitação de pavimentos e salas aula na Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico; (vii) Conclusão da Construção da Clínica Universitária no Campus Universitário Principal; (viii) Construção de Sanitário público na entrada pela Rua da França; (ix) Construção de Sanitários e balneários para a oficina I da DIM; e (x) Construção de casas modulares na Estação de Biologia Marítima de Inhaca.

c) **FISCALIZACAO:** (i) Reabilitação do Museu de História Natural; (ii) Reabilitação e remodelação do Centro de Biotecnologia; (iii) Construção de salas de aula para a Faculdade de Educação; (iv) Interação com a supervisão das seguintes empreitadas de construção e reabilitação: Construção do Complexo Pedagógico e Reabilitação da Residência Universitária nº1(Self); (v) Participação na comissão de transferência da Reitoria da praça 25 de Junho para a Reitoria Nova; (vi) Fiscalização para a montagem de Iluminação no parque de estacionamento em frente ao BIM; (vii) Fiscalização dos trabalhos de conclusão da instalação eléctrica no Pavilhão Gimnodesportivo; (viii) Fiscalização e coordenação dos trabalhos de montagem de cabos subterrâneos para alimentar as cancelas localizadas na entrada da rua da Franca e Julius Nyerere; (ix) Fiscalização e coordenação para a reparação da iluminação a partir da Av. Julius Nyerere até ao parque de estacionamento da DAPDI; (x) Fiscalização da vedação do PT da Faculdade de Agronomia; (xi) Fiscalização do trabalho de reparação da iluminação Pública no BRU e ao longo da estrada Rua da França até a Biblioteca C.B. Mazula; e (xii) Fiscalização da parte eléctrica dos novos edifícios da Faculdade de Educação e Complexo Pedagógico. (vide anexos).



2.9. Apoio Social

Para além da componente académica, a UEM preocupa-se também com o bem-estar da sua comunidade e da sociedade em geral. É neste âmbito que a instituição concebe o desenvolvimento de actividades de carácter social.

A Direcção dos Serviços Sociais (DSS) é o órgão que garante os serviços sociais na UEM. Estes serviços cobrem, essencialmente três áreas, nomeadamente alojamento, alimentação e assistência social aos estudantes.

Em 2014, em relação à recepção e alojamento, **1.045** estudantes entre moçambicanos e estrangeiros, estiveram distribuídos conforme indica a Tabela 18.

No âmbito de acomodação dos estudantes, a UEM conta com seis (**6**) residências com uma capacidade total de **900** camas, tal como ilustra a Tabela 19. Importa ainda salientar que em Dezembro de 2014 a DSS recebeu de volta a gestão da RUE 2, localizada na Av. Mao Tsé Tung e que é dedicada aos estudantes de pós-graduação.

Tabela 19: Capacidade de camas por Residência

N/O	Descrição	Localização	Capacidade (camas normais)			Capacidade (Apartamentos)			Capacidade Total		
			M	F	T	M	F	T	M	F	T
1	RUE IV	Av. Amilcar cabral n° 928	29	40	69	0	0	0	29	40	69
2	RUE V	Av. Mão Tse Tung n° 889	102	51	153	0	4	4	102	55	157
3	RUE VI	Complexo Colmeia 1	204	0	204	0	0	0	204	0	204
4	RUE VII	Complexo Colmeia1	0	204	204	0	0	0	0	204	204
5	RUE VIII	Av. Karl Marx n° 939	176	0	176	10	0	10	186	0	186
6	RUE IX	Complexo Colmeia 2	80	0	80	0	0	0	80	0	80
Total			591	295	886	10	4	14	601	299	900

Fonte: Direcção dos Serviços Sociais (DSS)

2.9.1. Recepção e alojamento de estudantes ingressados em 2014

No que concerne ao alojamento e registo de estudantes ingressados em 2014, foram alojados **196** estudantes discriminados de acordo com a Tabela 20.



Tabela 20: Distribuição de novos Estudantes Alojados

Estudantes	Nacionais		Estrangeiros		Total
	Masculino	Femininos	Masculino	Femininos	
Bolseiros	44	17			61
Rendeiros	60	35	29	11	135
Total	104	52	29	11	196

Fonte: Direcção dos Serviços Sociais (DSS)

No âmbito da acomodação dos estudantes, novos e antigos ingressos, nas RUES, foram alojados **1.045** estudantes, entre nacionais e estrangeiros, tal como ilustra a Tabela 21.

Tabela 21: Distribuição de todos Estudantes alojados

Estudantes	Masculino	Femininos	Total
Nacionais (Bolseiros, Rendeiros e Tarefeiros)	589	300	889
Estrangeiros (Bolseiros e Rendeiros)	100	56	156
Total	689	356	1045

Fonte: Direcção dos Serviços Sociais (DSS)

Os Estudantes Estrangeiros acomodados eram provenientes dos seguintes países: Tanzânia **86**, Brasil **35**, Zâmbia **1**, Timor Leste **6**, São Tomé e Príncipe **4**, RSA **4**, Argentina **2**, Índia **2**, Portugal **3**, México **1**, Itália **3**, Áustria **1**, Holanda **4**, Suécia **3** e Espanha **1**.

Importa referir que no ano de 2014 o número de estudantes estrangeiros alojados nas residências da UEM apresentou um crescimento significativo em relação ao ano de 2013, em cerca de **33** estudantes estrangeiros. Esta mobilidade de estudantes deve-se a vários factores entre os quais: (i) acordo bilateral de cooperação entre os governos de Moçambique e Tanzânia, onde se prevê a aceitação de **50** estudantes bolseiros nas instituições do Ensino Superior de cada um dos países, cuja preferência, neste caso dos bolseiros tanzanianos, é de cursar na UEM; (ii) Acordos assinados entre instituições do Ensino Superior brasileiras, membros da Associação das Universidades de Língua Portuguesa AULP, que incluem programas de formação a nível da pós-graduação, financiados pela coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do nível Superior (CAPES) – Brasil; e (iii) em outros casos trata-se de mobilidade preferencial, no âmbito das relações formais de cooperação existentes entre a UEM e universidades congéneres da África do Sul, Argentina, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da



América, Gana, Holanda, Itália, Noruega, e de Portugal e de acordos bilaterais e noutros casos virada para as áreas sociais.

Em parte, este aumento de mobilidade dos estudantes para Moçambique, especificamente para UEM, demonstra a aceitação dos serviços e qualidade do ensino que a instituição oferece. Em relação a alimentação para o ano de 2014 foram programadas **631.721** refeições (**87.119** pequenos almoços e **544.602** almoços e jantares). Do programado foram produzidos **609.010** refeições, das quais **77.154** foram pequenos-almoços e **531.856** (almoços e jantares) para estudantes bolsiros, não bolsiros e trabalhadores da UEM, que corresponde a uma meta de **88,57%** em pequenos-almoços e **97,66%** em almoços e jantares.

No concernente a prestação dos serviços de Cattering foram fornecidas diversos tipos de Serviços, tendo beneficiado cerca de **14.607** beneficiários.

Na área de assistência social foram realizadas **16** visitas domiciliárias e hospitalares a seis estudantes e dez funcionários. Durante o ano, foram disponibilizados, trimestralmente, Kits de géneros alimentícios para reforçar a dieta alimentar de oito pacientes portadores de doenças crónicas.

Na área de assistência médica, o posto de Saúde atendeu **102** funcionários, **99** estudantes e **10** familiares de funcionários. De salientar que **9** dos funcionários atendidos foram transferidos para o HCM. Foram realizadas **4** Palestras sobre promoção para a Saúde nas RUE's, sobre os temas: (i) Câncer de Mama; (ii) Útero e da Próstata; e (iii) Malária.

2.9.2. Centro de Estudos, Prevenção, Controle e Cuidados do HIV/SIDA e outras ITS

O Centro de Estudos, Prevenção, Controle e Cuidados do HIV e SIDA e Outras ITS tem como missão implementar com excelência acções de resposta a problemática da infecção pelo HIV na comunidade Universitária.

No ano de 2014 o Centro realizou várias actividades com destaque para: (i) Recrutamento e selecção de **26** activistas; (ii) Identificação de um ponto Focal na Delegação de Chibuto; (iii) Produção e aprovação de um logotipo do centro que neste momento se encontra em uso no papel timbrado do CEPCCO; (iv) Participação em seminário de monitoria e actualização técnica no fórum das Universidades da SADC; (v) Identificação e mapeamento de vários potenciais parceiros na UEM e fora da UEM, nomeadamente, UNFPA, UNDP, Universidade de



Pretória, Associação Kindlimuka, CNCS, CPCS, Associação LAMBDA, Associação Coalizão, Faculdade de Educação – FACED; (vi) Início de conversações formais e informais com Núcleo da Cidade para Combate ao SIDA, (NCCS), com o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), com a Associação Coalizão e com a Faculdade de Educação. Do encontro havido, com o UNFPA, ficou ainda acordado que iriam fornecer preservativos e material IEC através da Associação Coalizão no POA15; (viii) Produção de 100 camisetes e igual número de chapéus para uniformizar os activistas.

Em geral, os Serviços Sociais da UEM debatem-se com os seguintes constrangimentos: (i) ausência de uma Política Social que oriente cabalmente as actividades da DSS; (ii) reduzido número de recursos humanos nas diversas áreas de actividades e falta de formação e capacitação em áreas específicas; (iii) Degradação de Infra-estruturas residenciais que necessitam de manutenção de vulto; (iv) Superlotação das Residências; falta de medicamentos e outras matérias básicas para o posto de saúde; (v) insuficiência do equipamento básico nos refeitórios; (vi) Avaria de fornos eléctricos e da máquina de lavar loiça; (vii) desvio de produtos alimentares; (viii) Falta de um sistema informático electrónico de controlo de acesso nos refeitórios; e (ix) Falta de veículos que impossibilita a execução atempada das diferentes actividades.

2.10. Desenvolvimento da Cultura

A Direcção de Cultura (DCU) é uma unidade orgânica que tem por objectivo executar, em articulação com os outros órgãos/unidades, a política cultural da UEM através de (i) Promoção da identificação, e divulgação dos recursos culturais da UEM incluindo o conjunto de bens relacionados com o legado histórico, artístico ou científico resultante da sua actividade; (ii) Definição de regulamentos internos sobre o património artístico e cultural e submissão de propostas de formas de conservação e preservação; (iii) Regulamento e registo do património artístico e cultural da UEM; (iv) Gestão do património da Universidade, colecções, edifícios/monumentos e, especificamente Fortaleza de Maputo, Museu Nacional de Moeda, Galeria de Arte e Centro Cultural Universitário; (v) Desenvolvimento das actividades culturais junto dos estudantes/comunidade académica, promovendo o gosto e incentivando a participação em diferentes áreas da criação artística e de fruição do património cultural/natural; (vi) Aconselhamento e apoio a criação de pólos culturais e a realização de actividades de carácter cultural nas faculdades, escolas e outras unidades da UEM; (vii)



Rentabilização dos espaços culturais da UEM; (viii) Contribuição para o desenvolvimento cultural do País através de acções que envolvam a UEM.

A área cultural, sendo transversal, teve ao longo do ano 2014, intervenções em diferentes domínios, designadamente ensino-aprendizagem, investigação e extensão. No que se refere aos espaços de natureza patrimonial estes estiveram abertos a um público de visitantes que incluiu, entre numerosos turistas que visitaram a cidade, um grande número de estudantes de instituições de ensino de diversos níveis distribuídos do seguinte modo:

Museu Nacional da Moeda: Visitas num total de 3.420 (três mil, quatrocentos e vinte), 800 (oitocentas) pessoas integradas em visitas institucionais, 690 (seiscentos e noventa) visitantes individuais e 1.930 alunos em visitas escolares colectivas.

Fortaleza: Visitas de instituições de ensino e turistas, num total de 21.537 (vinte um mil, quinhentos e trinta sete) visitantes.

Colecção de Arte/Galeria de Arte no Campus Principal: a colecção de arte da UEM, em exposição no R/chão do novo edifício da Reitoria, integrando obras de arte, principalmente de artistas moçambicanos de referência, atraiu 327 (trezentos, vinte e sete) visitantes.

Estes espaços produziram folhetos informativos sobre as suas colecções e/ou a sua história (o folheto da Casa Amarela, por exemplo), iniciaram a produção de catálogos das suas colecções, elaboraram jogos, materiais de interpretação e fichas educativas para apoio às visitas escolares e receberam estagiários de várias instituições de ensino, com enfoque para estagiários de cursos de Turismo. Para além disso organizaram e receberam exposições. No que se refere a exposições, mencionam-se, nas galerias da Fortaleza, as seguintes: arte infantil (Escola Pequenos Sábios) e Médicos Sem Fronteiras-30 Anos de presença em Moçambique.

A Biblioteca de Música, outro importante recurso, teve 594 (quinhentos e noventa e quatro) utentes, maioritariamente do curso de Música embora esteja aberta a todos os interessados, dentro e fora da UEM.

O desenvolvimento de actividades culturais, extra-curriculares, destinadas aos estudantes da UEM como complemento ao ensino e aprendizagem, ocupa um lugar central. As actividades na área da Música permitem a existência de um coral, uma orquestra, uma banda e outros grupos musicais que têm oportunidade de se apresentar, em vários momentos, ao longo de cada ano. Os programas de formação em curso, envolveram 100 (cem) estudantes e desenvolveram-se nos domínios do canto (coral), sopro (flauta), cordas (piano, violino, viola, cello e contrabaixo).



Para além da Música, o Teatro também atrai estudantes de diversos cursos da UEM. O grupo de teatro realizou várias apresentações dentro e fora da UEM.



Em 2014 a Direcção de Cultura tomou a iniciativa de comemorar diversos dias relacionados com diferentes domínios culturais: Dia da Poesia, Dia da Dança, Dia do Livro, Dia dos Monumentos, Dia dos Museus, Dia da Música, entre outros.

2.11. Desenvolvimento do Desporto

A *Escola Superior de Ciências do Desporto* (ESCIDE) é uma unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane, cuja sua missão é de formar e prover o País e a sociedade de graduados formados em ciências do desporto.

Na área de Ensino e Aprendizagem foram desenvolvidas as seguintes actividades: (i) Entrevistas ao ex-atleta José Magalhães e a pessoas seleccionadas ligadas á história e vida do ex-atleta para a sua homenagem; (ii) Início do projecto da criação da Unidade de Investigação; (iii) Desenho do projecto da Revista Científica da ESCIDE; (iv) Projecto sobre Hábitos e Prática Desportiva em Maputo; e (iv) Retiro académico.



Na área de extensão a *ESCIDE* realizou uma actividade de extensão no Distrito de Boane, na escola primária de Chinonanquila para os estudantes desenvolverem práticas de o “Aprender Fazendo”.



Na área desportiva tiveram destaque as seguintes actividades: (i) Participação de estudantes nas competições de Taekwon-do/WTF que pela singularidade exemplar tem contribuído no engrandecimento da marca UEM, ao conquistar o título africano desta modalidade; (ii) Realização de V Edição dos jogos da UEM destinados aos estudantes e movimentou as modalidades desportivas de futebol-11, futsal, voleibol, basquetebol, taekwon-do e xadrez; (iii) Marcha pelas artérias da cidade de Maputo e feira de saúde no Campus Universitário; (iv) Torneio Interno; (v) Liga UEM que movimentou as modalidades de futebol-11, voleibol, futsal e basquetebol quer em masculinos quer em femininos; e (vi) Taça Universitária que envolveu selecções universitárias.



Parte III

3.1. Ambiente Socio-económico de Moçambique em 2014

Durante o ano de 2014, a economia global registou um crescimento de **3,3%**, de acordo com a última actualização, do mês de janeiro de 2014, divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Foram determinantes do crescimento em 2014, o aumento da procura nas economias avançadas, como se esperava e a recuperação das exportações nas economias emergentes (Balanço do PES 2014).

Em Moçambique, o ano 2014 constituiu o quinto e último ano da implementação do *Programa Quinquenal do Governo 2010-2014*, cujo principal desafio assenta na redução da pobreza absoluta. Assim, a estratégia do Governo para o desenvolvimento económico e social e a redução da pobreza, assenta em vertentes como (i) desenvolvimento do capital humano; (ii) reabilitação de infra-estruturas chave; (iii) restauração da produção agrária; e (iv) criação de um ambiente propício ao desenvolvimento da iniciativa privada. Um dos instrumentos do Governo para a materialização dos objectivos, acima indicados, é o *Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA)*.

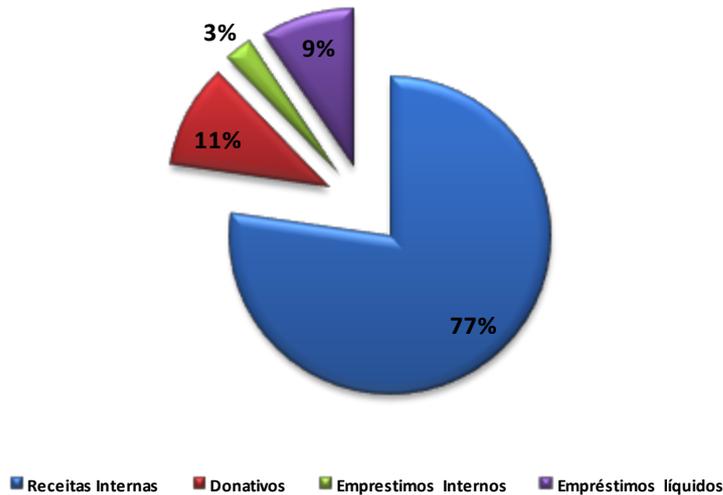
Os principais agregados macroeconómicos em 2014 tiveram o seguinte comportamento:

- o PIB cresceu em **7,4%**;
- a inflação acumulada foi de **2.56%**, dentro das expectativas do Governo;
- a taxa média de câmbio em 2014: (i) o Metical depreciou-se **2.6%** em relação ao dólar americano, devido às políticas rigorosas da autoridade monetária;
- as *Reservas Internacionais Líquidas* atingiram **2.861** biliões de USD , suficientes para cobrir as importações de bens e serviços não factoriais durante **4,1** meses;
- o OE - para o ano de 2014, as Receitas do Estado foram de **202.184,4** milhões de MZM, **18,8%** a baixo do previsto. As *Receitas Internas* contribuíram com **80%** das necessidades do País, e os restantes **20%** provêm do financiamento externo. Deste, **9,3%** são créditos e **10,6%** donativos. Desde o início deste quinquénio mais da metade



do Orçamento do Estado (OE) tem sido assegurado pelas *Receitas Internas*, o que mostra os esforços do Governo no sentido de reduzir a dependência externa.

Gráfico 25: Fontes de Financiamento da despesa pública em Moçambique em 2014



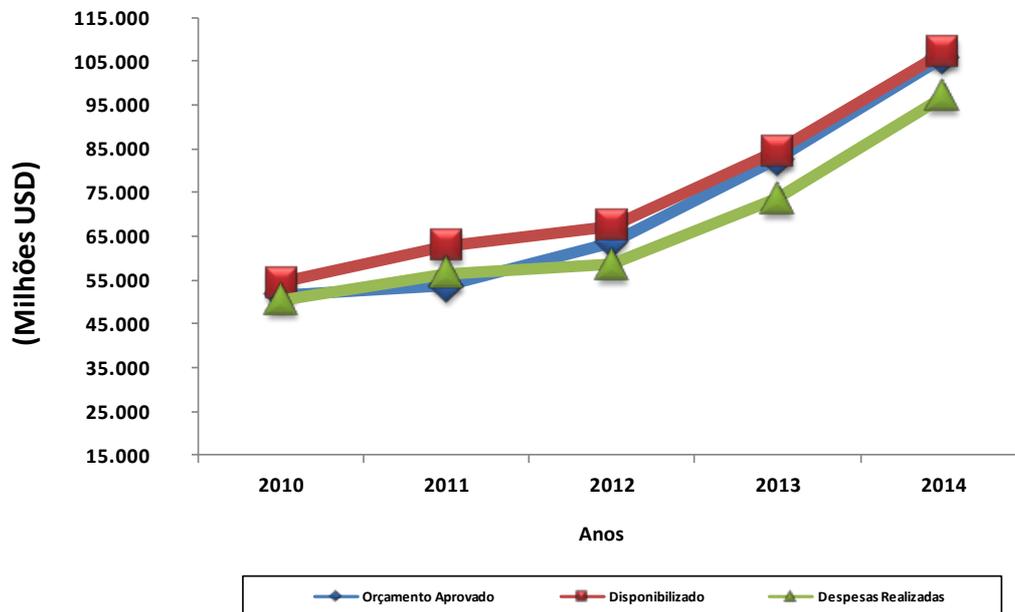
3.2. Execução Orçamental

3.2.1. Evolução do Orçamento Global de 2010 a 2014

Para efeitos de comparação ao longo do período em análise, a evolução do OG nos últimos 5 anos (2010 – 2014) é apresentada em valores convertidos em USD, como forma de minimizar o efeito de corrosão da moeda. Analisando o Gráfico 2, pode-se constatar que a evolução dos fundos efectivamente disponibilizados mostra um ligeiro crescimento entre 2010 e 2012, tendo-se acentuado a partir deste ano até atingir os 105.7 milhões de USD em 2014. As despesas, em termos de evolução, mostram um comportamento semelhante ao dos fundos disponibilizados, o que se explica pela forte correlação existente entre os dois.



Gráfico 26: Evolução do Orçamento Global da UEM no período 2010-2014



3.2.2. Orçamento Global em 2014

O diagrama abaixo indicado mostra o resumo do OG da UEM no ano 2014 e as tabelas seguintes mostram os recursos disponibilizados por fonte de financiamento, e as respectivas despesas realizadas.

UNID: MILHÕES USD

Orçamento Aprovado: 105,72
 Fundos Disponibilizados: 110,10
 Reforço: 4,37
 Despesas Realizadas: 100,70
 Saldo: 9,40
 Execução: 91%

A UEM para assegurar o seu funcionamento, em 2014, previa mobilizar recursos na ordem de **105.72** milhões de USD, provenientes de quatro fontes de financiamento, designadamente (i) Orçamento do Estado (OE); (ii) Doações; (iii) *Receitas Próprias* (RP) e (iv) PPP. Durante o ano, foram



disponibilizados **110.10** milhões de USD, o que significa que houve um incremento de **5%**, equivalente a **4.38** milhões de USD. Este aumento resulta, fundamentalmente, do reforço do OE para financiar despesas de investimento e do défice previsão da receita a arrecadar em virtude da fraca sistematização da informação sobre RP, provenientes das unidades.

Em 2014, as principais fontes de financiamento da UEM foram as seguintes: (i) OE, com **76.55** milhões de USD, o equivalente a **69%** do total dos recursos disponibilizados; (ii) RP, com **18.61** milhões de USD, correspondente a **17%** incluindo o saldo de **2.43** milhões de USD, transitado de 2014; (iii) Doações, com uma contribuição de **9.89** milhões de USD e um peso de **9%**, e por fim (iv) PPP com uma contribuição de **5** milhões de USD (**5%**).

Tabela 22 - Orçamento Aprovado e Disponibilizado em 2014

Fontes de Financiamento	Orçamento Aprovado		Reforço		Orçamento Disponibilizados		Superavit/Deficit
	Mil MZM	Mil USD	Mil MZN	Mil USD	Mil MZM	Mil USD	Mil USD
Orçamento do Estado	2.408.127	78.955	26.000	852	2.334.717	76.548	-2.407
Orçamento Corrente	1.990.508	65.263			1.904.428	62.440	-2.822
Salários e Remunerações	1.373.360	45.028			1.354.474	44.409	-619
Gastos Correntes	617.147	20.234			549.954	18.031	-2.203
Orçamento de Investimento	417.619	13.692	26.000		430.289	14.108	415
Doações	249.146	9.012			301.819	9.896	883
Receitas Próprias	447.252	14.664			567.546	18.608	1.515
Saldo Inicial 2014	0	0			74.101,45	2.430	
Receitas Próprias do Período	447.252	14.664	NA	0	493.445	16.179	1.515
Propinas	267.357,96	8.766			357.219,50	11.712	2.946
Venda de bens materiais	10.253,00	336			15.579,55	511	174,6
Venda de Serviços	109.665,14	3.596			50.247,47	1.647	-1.948,1
Patrocínio para eventos	9.528,00	312			897,25	29	-283,0
Outras Receitas	50.448,00	1.654			69.501,00	2.279	624,7
PPP	120.000	3.934	34.000		154.000	5.049	1.115
Total	3.224.525	105.722	60.000	852	3.358.082	110.101	4.379

Do valor disponibilizado, foram realizadas despesas na ordem de **100.69** milhões de USD, onde, à semelhança dos anos anteriores, o OE foi o maior financiador com **76%** do total das despesas, seguido das RP com **12.56%**, Doações com um peso de **7%** e por as PPP com **5%** do total da despesa.



Tabela 23 - Recursos disponibilizados vs. Despesas realizadas em 2014

DESPESAS

Fontes de Financiamento	Orçamento Disponibilizados		Despesas Realizadas		Saldo	Execução
	Mil MZM	Mil USD	Mil MZM	Mil USD		
Orçamento do Estado	2.334.717	76.548	2.325.908	76.259	289	100%
Orçamento Corrente	1.904.428	62.440	1.895.697	62.154	286	100%
Salários	1.354.474	44.409	1.354.470	44.409	0	98%
Gastos Correntes	549.954	18.031	541.227	17.745	286	100%
Orçamento de Investimento	430.289	14.108	430.211	14.105	3	100%
Doações	301.819	9.896	213.692	7.006	2.889	71%
Receitas Próprias	567.546	18.608	385.837	12.650	5.958	68%
Despesas com pessoal	214.389,71	NA	229.327	7.519	NA	NA
Bens e Serviços	140.696,71	NA	127.719	4.187	NA	NA
Outras despesas	10.063,34	NA	5.746	188	NA	NA
Despesas de Investimento	28.942,69	NA	23.046	756	NA	NA
PPP	154.000	5.049	154.000	5.049	5.049	100%
Total	3.358.082	110.101	3.079.437	100.697	9.404	91%

Como se pode constatar através da Tabela 23, dos fundos disponibilizados, foram utilizados **100.70** milhões de USD, com um saldo de **9.40** milhões de USD, o que significa que a execução foi de **91%**.

Este nível de execução deveu-se essencialmente a dois factores, designadamente: (i) rigidez na utilização do fundo de doações, (ii) fraca previsão das RP, devido à informação pouco consistente proveniente das unidades e, (iii) não libertação do décimo retido do Fundo de Gastos correntes.

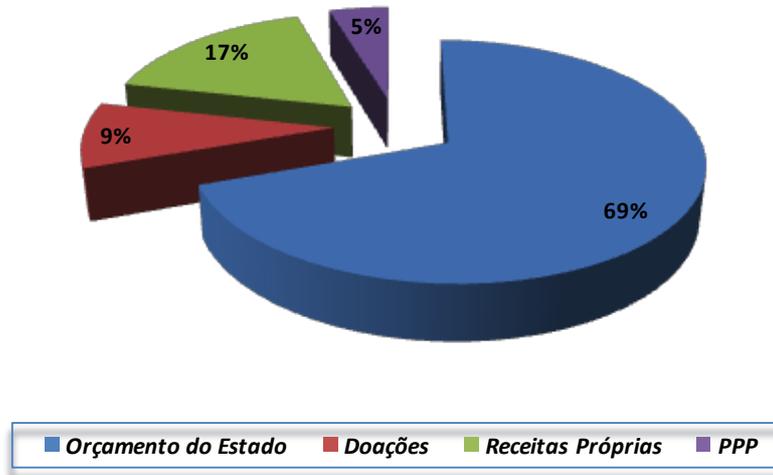
Nas despesas por órgãos, as Faculdades, Escolas e outras Unidade de Ensino e Investigação beneficiaram de **71%** do total das despesas realizadas (Tabela 22).

3.2.2.1. Caracterização do Orçamento Global em 2014

Para o ano de 2014, a Universidade teve à sua disposição os fundos das quatro fontes de financiamento, nas proporções apresentadas no Gráfico 27, tendo o Estado financiado mais de metade com **69%** do OG, seguido das RP com **17%**, Doações com **11%** e por fim os recursos provenientes de PPP's com **5%**.



Gráfico 27: Fontes de Financiamento do Orçamento Global da UEM em 2014



O Gráfico 27 mostra claramente que o Estado continua a ser a maior fonte de financiamento da UEM; isto significa que o Estado chama a si maiores responsabilidades para a expansão da UEM, e sua consolidação como a maior instituição de ensino superior do País.

3.2.2.2. Análise da despesa por unidades orgânicas

Em 2014, quase todas as despesas foram imputadas aos respectivos órgãos, havendo apenas uma percentagem próxima de 9% não particularizada, seja pela natureza da despesa ou por impossibilidade material resultante de insuficiências nos sistemas de registo (Tabela 24).

Tabela 24 - Despesa global da UEM em 2014 por unidades orgânicas

Órgãos	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias	PPP	Total em MZM	Total Mil USD	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	875.263	124.015	251.597,98	154.000	1.404.876,33	46.062	46%
Escolas Fora de Maputo	175.088	1.964	28.229,00		205.280,45	6.731	7%
Centros e Unidade de Investigação	543.729	4.674	18.178,73		566.582,26	18.576	18%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	64.888	13.956	-		78.843,92	2.585	3%
Órgãos de Suporte á Area Académica	62.804	64.472	6.076,42		133.352,55	4.372	4%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recurs	173.234	0	57.109,99		230.343,64	7.552	7%
Area das ICT	25.081	3.507	22.371,07		50.959,35	1.671	2%
Area Social, Cultural e Desportiva	118.023	1.104	2.273,36		121.400,03	3.980	4%
Outros Órgãos	22.725	0	-		22.724,83	745	1%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	264.512	0	-		264.511,57	8.673	9%
Total	2.325.346	213.692	385.837	154.000	3.078.875	100.947	100%



Analisando a despesa global por unidades orgânicas e rubricas de despesas gerais, há a salientar o seguinte:

- na classe das *despesas gerais não distribuídas* (**7%** da despesa global), feitas em benefício de todas as unidades orgânicas da Universidade, constam algumas despesas de investimento, despesas com docentes estrangeiros, despesas com água e electricidade, comunicações, entre outras;
- os órgãos da área da docência e investigação (Faculdades, Escolas e Direcções de Apoio à Docência) gastaram, directamente, **74%** do total da despesa. Consideradas outras despesas, constatou-se que a percentagem de despesa destes órgãos é superior à acima indicada, por haver despesas feitas pelos mesmos, que não estão, devidamente, imputadas, tais como (i) as despesas com energia e água de muitas faculdades que estão contabilizadas no centro de despesa da *Direcção de Administração do Património e Manutenção* (DAPM), dado aquelas não possuem contadores individuais; e (ii) os órgãos de docência como os grandes beneficiários das *despesas gerais não distribuídas*, e dos eventos científicos e outras realizações. Os maiores centros de despesa são as maiores faculdades como as de Agronomia e Engenharia Florestal, Ciências, Engenharia, Letras e Ciências Sociais e Medicina.
- os órgãos de Administração e Serviços Gerais e os órgãos de Apoio à Docência realizaram **7%** da despesa cada uma delas, tendo parte considerável sido efectuada na *DAPDI* e *DACU*, por conta e em benefício dos restantes órgãos;
- por fim, as despesas sociais, culturais e desportivas para estudantes, realizaram despesas na ordem dos **3%** da despesa global.

3.2.2.3. O Orçamento do Estado para a UEM

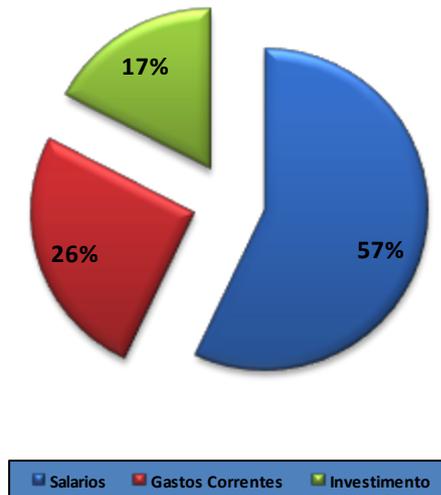
A contribuição do Estado tem estado a aumentar ano após ano e de forma significativa, o que mostra que o Estado presta muita atenção ao papel que a *UEM* desempenha no processo de desenvolvimento do País. Com efeito, para o ano de 2014, o Estado contribuiu com **70%**, o que significa um incremento de **22.27%** em relação a 2014.

O Estado garante o funcionamento da *UEM*, através de alocações financeiras de fundos do OE, os quais são utilizados no pagamento de salários e despesas de funcionamento, bem como de investimento, nomeadamente, em infra-estruturas, maquinaria e equipamento. As alocações orçamentais de fundos em 2014 encontram-se discriminadas no gráfico 28. Este gráfico ilustra a distribuição do OE, com maior destaque para os salários que absorveram **57%** dos fundos



disponibilizados pelo Governo, seguido dos *Gastos Correntes* com **26%**, e por fim do *Investimento* com um peso de **17%**.

Gráfico 28: Distribuição do Fundo de OE 2014, por rubrica



Os fundos do OE para a UEM discriminam-se nas seguintes categorias:

- **Orçamento Corrente (OC)** – destinado ao financiamento das despesas de funcionamento da instituição, dividida nos seguintes fundos:
 - *Fundo de salários*, que cobre os encargos com salários, bónus, subsídios e outras remunerações aos funcionários. Por orientação do Ministério das Finanças, a UEM integrou o Sistema de Pagamento de Salários (e-folha), o que significa que uma vez processados, os salários são transferidos directamente para as contas dos funcionários a partir da Contabilidade Pública. Para 2014 o *Fundo de Salários* foi aprovado em **1.373,36** milhões de MZM. O valor aprovado para salários foi superior em relação as necessidades em **8.73** milhões de MZM, equivalente a **1.3%**.
 - *Fundo de Gastos Correntes*, que financia as despesas de funcionamento corrente (água, energia, materiais de ensino, consumíveis de escritório e de laboratório, seguros, viagens, manutenção e reparação de edifícios, equipamentos e viaturas, etc.), agregando as necessidades dos diversos órgãos. Para a utilização deste fundo, a UEM elabora uma programação financeira, que é introduzida no e-SISTAFE (*Sistema de Administração Financeira do Estado*); após sua disponibilização, o valor é directamente transferido para as



contas dos fornecedores, conforme o valor da factura. Para o presente ano, esta rubrica contava com um orçamento de **617.15** milhões de MZM. Este valor não foi gasto na totalidade pelo facto do Ministério das Finanças não ter libertado o cativo obrigatório equivalente a **10%** do valor aprovado.

- *Orçamento de Investimento (OI)*, destinado ao financiamento de despesas de investimento, como a construção de edifícios, aquisição de viaturas e de equipamentos. Inclui as necessidades globais de investimento da instituição, de acordo com o *Plano de Actividades da UEM*, o *Plano Trienal de Investimento Público* e a comparticipação do Estado nos investimentos a realizar com fundos de *Doações*. Os mecanismos de utilização dos fundos do Estado são os mesmos do *Fundo de Gastos Correntes*. Para 2014 foi aprovada uma verba de **417.62** milhões de MT, devido as obras em curso, foi solicitado um reforço de **26** milhões de Mt, tendo sido executado na totalidade.

Todos os fundos provenientes do OE efectivamente disponibilizados foram totalmente utilizados e aplicados no pagamento das respectivas despesas. Esta informação está ilustrada na Tabela 25.

Tabela 25- Fundos do OE Orçamentados e Recebidos e Utilizados em 2014

Fontes de Financiamento (Rúbricas)	Orçamento Aprovado 2014		Reforço	Disponível		Despesas Realizadas		Execução (%)
	Mil MT	Mil USD		Mil MT	Mil USD	Mil MT	Mil USD	
Orçamento do Estado	2.408.127,14	78.954,99		2.334.717,58	76.548,12	2.325.908,00	76.259,28	100%
Orçamento Corrente	1.990.507,70	65.262,55	-	1.904.428,24	62.440,27	1.895.696,89	62.154,00	100%
Fundo de Salários	1.373.360,23	45.028,20		1.354.473,92	44.408,98	1.354.470,29	44.408,86	100%
Gastos Correntes	617.147,47	20.234,34		549.954,33	18.031,29	541.226,60	17.745,13	98%
Investimento	417.619,44	13.692,44	26.000,00	430.289,34	14.107,85	430.211,11	13.991,19	100%
Despesas de Capital	36.500,00	1.196,72		32.850,00	1.077,05	32.841,31	1.076,76	100%
Construções	221.269,44	7.254,74	16.000,00	236.339,34	7.748,83	236.319,85	7.748,19	100%
Maquinaria e Equipamento	100.850,00	3.306,56	5.000,00	112.350,00	3.683,61	112.320,13	3.682,63	100%
Meios de transporte	44.000,00	1.442,62	5.000,00	45.250,00	1.483,61	45.250,00	1.483,61	100%
Demais bens de capital	15.000,00	491,80		3.500,00	114,75	3.479,82	114,09	99%
Total	2.408.127,14	78.954,99	26.000,00	2.334.717,58	76.548,12	2.325.908,00	76.259,28	100%

3.2.3. Orçamento Corrente

3.2.3.1. Fundo de Salários

Em 2014, a rubrica de salários tem um peso de **57%** do total do OE. À semelhança dos outros anos, o fundo de salários de 2014 suportou o **13º** vencimento de 2014, por instruções do MF.

Em termos de órgãos beneficiários, **69%** dos salários foram pagos ao pessoal a prestar serviço nas Faculdades e Escolas, incluindo as de fora de Maputo (Tabela 26).



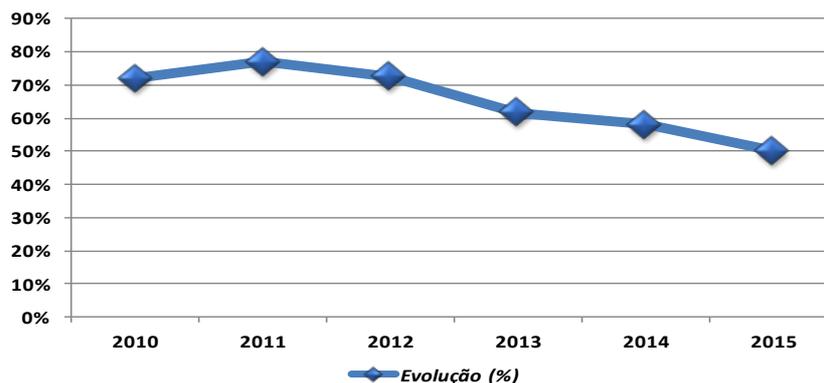
Tabela 26- Distribuição das despesas do fundo de salários em 2014

Grupo de Órgãos	Valor		%
	Mil MZM	Mil USD	
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	808.900,11	3.842	60%
Escolas Fora de Maputo	121.020,48	2.657	9%
Centros e Unidade de Investigação	83.704,13	1.266	6%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	39.875,72	1.515	3%
Órgãos de Suporte á Area Académica	47.731,45	3.544	4%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	111.631,90	435	8%
Area das ICT	13.690,11	1.746	1%
Area Social, Cultural e Desportiva	55.001,57	623	4%
Outros Órgãos	19.621,21	1.674	1%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	52.731,93	42.981	4%
Total	1.353.908,60	42.981	100%

Durante muito tempo a componente de salários representava cerca de $\frac{3}{4}$ (**75%**) do Orçamento do Estado, o que significa que para outras despesas restavam apenas **25%**. Este quadro não permitia a UEM realizar grandes acções estratégicas, tais como: (i) desenvolvimento de infraestruras, (ii) aulas aulas pratica, (iii) aquisição de reagentes e equipamentos de laboratórios, (iv) materiais de ensino, etc.

A partir de 2011 o quadro alterou-se, tendo o Fundo de Salários começado a baixar, como ilustra o gráfico de 29.

Gráfico 29: Evolução do peso percentual do Fundo de Salários



A redução gradual do peso de salários nos fundos do OE liberta recursos para áreas de investigação e de ensino. A previsão para 2015 indica que o peso percentual de salários no OE será de **50%** contra **80%** registados em 2011.



3.2.3.2. Fundo de Gastos Correntes

Uma vez acordada a dotação para cada um dos órgãos, na sua execução, coexistem dois critérios:

- algumas despesas são pagas a nível central, em benefício dos respectivos órgãos, com contabilização no orçamento do órgão. Nesta modalidade estão as despesas de:
 - água e energia para todos órgãos, dado que a maioria não possui contadores individuais, sendo esta despesa gerida pela *DAPDI*;
 - Telefones (PBX), geridos pela *DAPDI*, mas imputadas aos órgãos em função da despesa efectuada;
 - Alimentação, gerida pela *DSS*;
 - Bolsas de Estudo, geridas pela *DRA*;
 - Comunicações e combustíveis e lubrificantes, geridos pela *DAPDI*, mas imputados aos órgãos em função dos consumos efectivos;
 - Manutenção e segurança do *Campus*, sob responsabilidade da *DACU*;
 - Passagens e ajudas de custo, geridas pelo *GC*;
 - Grandes eventos, geridos pelo *CECOMA*;
 - Rendas de instalações, geridas pela *DLI*; e
 - Eventos científicos, geridos pela *DC*.

Na distribuição de fundos, foram priorizados os órgãos com fraca capacidade para a geração de *RP* sobretudo as faculdades.

Na rubrica de *Gastos Correntes*, foram aprovados **617.147,47** milhões de MZM, tendo sido disponibilizados **549.954** milhões de MZM. Deste valor, foram utilizados **541.227** milhões de MZM, sendo de destacar as faculdades e escolas com **21%**, seguido das despesas comuns para todas as unidades com **19%**, as escolas fora de Maputo com **15%** (Tabela 26).



Tabela 27 - Distribuição das despesas do fundo de Gastos Correntes por órgão em 2014

Grupo de Órgãos	Valor		%
	Mil MZM	Mil USD	
Faculdades e Escolas Localizadas em M	114.863	3.765,99	21%
Escolas Fora de Maputo	80.067	2.625,16	15%
Centros e Unidade de Investigação	59.814	1.961,12	11%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	34.517	1.131,71	6%
Órgãos de Suporte á Area Académica	19.072	625,32	4%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Ad	50.607	1.659,24	9%
Area das ICT	11.391	373,47	2%
Area Social, Cultural e Desportiva	65.011	2.131,52	12%
Outros Órgãos	3.104	101,76	1%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	102.780	3.369,84	19%
Total	541.227	17.745	100%

As *Despesas Comuns* e da *Área Social, Cultural e Desportiva*, aparecem com pesos assinaláveis na Tabela 19, porque comportam as despesas de (i) água e energia, telefone, rendas de instalações, e combustíveis e lubrificantes geridos pela *DAPM*; (ii) alimentação de estudantes gerida pela *DSS*; (iii) passagens e ajudas de custos geridas pelo *GC*; (iv) eventos científicos geridos pela *DC* e, (v) bolsas de estudos geridas pela *DRA*.

3.2.4. Orçamento de Investimento

O *OI* destina-se à aplicação em construções, maquinaria, equipamento e outros bens de capital. Nesta rubrica, à semelhança do *Fundo de Gastos Correntes*, o Estado cativa o *décimo retido*. A sua libertação é mediante uma solicitação ao *MF* bem fundamentada. Para 2014, foram aprovados **417.62 milhões** de *MZM* acrescidos de um reforço de **26 milhões** de *Mt* para fazer face às obras em cursos. Este valor foi utilizado na totalidade como ilustra a Tabela 28.

A gestão destes fundos é feita de forma coordenada pela *DFIN* (responsável pela obtenção e alocação dos fundos), *DIM* (responsável pelas construções), *DAPDI* (responsável pela maquinaria, equipamento, mobiliário de escritório) e pela *DLA* (responsável pela gestão de aquisições).



Tabela 28 – Fundos aprovados vs. Fundos disponibilizados no OI em 2014

Classe de Despeas	Orçamento	Reforço	Fundo	Executado	%
	Aprovado		Disponibilizado		
<i>Mil MZM</i>					
Despesas Correntes de Investimento	36.500,00		32.841,31	32.841,31	100%
Construções	221.269,44	16.000,00	236.339,34	236.319,85	100%
Maquinaria e Equipamento	100.850,00	5.000,00	112.350,00	112.320,13	100%
Meios de Transporte	44.000,00	5.000,00	45.250,00	45250	100%
Demais Bens de Capital	15.000,00		3.500,00	3479,82	99%
Total	417.619,44	26.000,00	430.280,65	430.211,11	100%

As despesas do OI concentraram-se sobre construções, aquisição de maquinaria, viaturas e equipamento. Nesta rubrica a UEM executou a totalidade dos fundos disponibilizados (100%).

3.2.5. As Doações à UEM

As alocações do Estado à UEM, que garantem o seu funcionamento, são condicionadas pela capacidade financeira do Estado, que é insuficiente para financiar todas as necessidades. Diferentes instituições complementam o esforço do Estado, doando fundos. Para o ano de 2014 as Doações contribuíram com 9.90 milhões de USD (9%) nos fundos totais disponibilizados para a UEM.

As Doações são, geralmente, aprovadas para os projectos de ensino, de investigação ou para acções de melhoria da capacidade institucional, com objectivos e resultados claramente definidos. Consequentemente, os fundos são alocados para os órgãos envolvidos em função dos objectivos definidos no âmbito do projecto.

Os procedimentos de desembolso e utilização, variam de acordo com os protocolos e acordos assinados. Com base no critério da responsabilidade pela gestão dos fundos, distinguem-se:

- *projectos com gestão dos fundos feita pelo doador*: os fundos permanecem com o doador e são transferidos para a UEM ou, directamente, para fornecedores contratados pela UEM, em função da necessidade de despesa; na prática, em alguns casos, a prestação de informação pelo doador é deficiente, dificultando a contabilização destes fundos pela UEM;

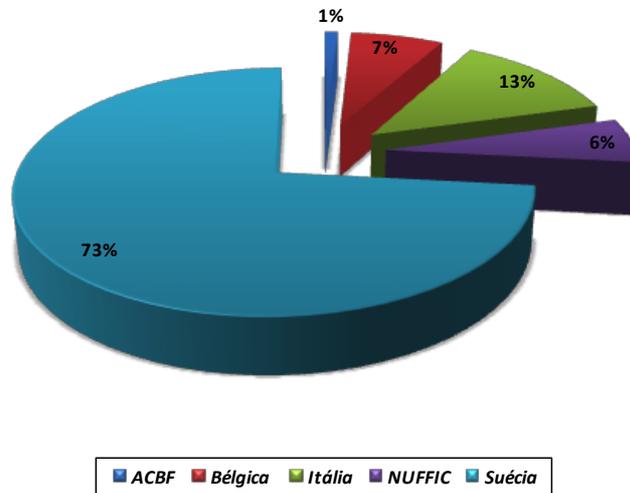


- *projectos de gestão repartida de fundos*: os fundos são transferidos pelo doador para o órgão beneficiário na *UEM*, sendo a gestão, normalmente, assim partilhada:
 - entre a *UEM* e o doador, com umas despesas pagas, directamente, por este e outras pela Universidade, remetendo os documentos de suporte das transacções para o doador;
 - entre a *UEM* e uma terceira instituição, fazendo o órgão beneficiário, em uns casos, a sua utilização, e enviando os comprovativos das transacções à contraparte, e noutros casos, fazendo a prestação de contas à *DFIN*, que, por sua vez, envia ao doador. É o caso da cooperação com a Holanda e a Noruega. Neste tipo de projectos, a contabilização das despesas é, por vezes, incompleta, principalmente quando as partes envolvidas não facultam toda a documentação de suporte.
- *projectos em que a gestão dos fundos é feita na UEM*: neste tipo de projectos a gestão dos fundos é assim feita:
 - pela *DFIN*, quando os fundos para toda a *UEM* são depositados em conta única e, a partir desta, os fundos são transferidos para os órgãos com projectos aprovados ou directamente aos fornecedores. Como exemplos há a referir a Suécia, em que a contabilização dos fundos é mais fácil, pois a *DFIN* possui toda a documentação de suporte das transacções;
 - directamente pelo órgão beneficiário, quando este é responsável directo pela sua gestão e utilização, devendo prestar contas ao doador e reportar à *DFIN* sobre as entradas e utilização dos fundos. Nestes casos a contabilização dos fundos é, muitas vezes, dificultada pelo atraso na prestação de contas por parte dos órgãos ou mesmo pela fraca qualidade da informação que consta dos relatórios enviados pelas unidades.

Em 2014, à semelhança dos outros anos, a Suécia foi o maior parceiro da *UEM*, tendo disponibilizado cerca de **73%** do total das Doações como ilustra o Gráfico 30. Para além deste parceiro, a Itália, a Bélgica, a NUFFIC e a *African Capacity Building Foundation* (ACBF) foram outros dos grandes doadores da *UEM*.



Gráfico 30: Fontes do Fundo de Doações efectivamente disponibilizado em 2014



A UEM obteve dos doadores, fundos no valor de **9.90** milhões de USD (Tabela 29). Nesta fonte de financiamento, a UEM continua a transitar para anos seguintes com saldos elevados, ou seja baixa execução. Esta situação é explicada pelo envio tardio de fundos, por parte de alguns doadores, e pelo facto de alguns dos projectos terem um carácter plurianual, isto é, a sua execução é feita de dois em dois anos ou mais. Em alguns casos, o período de execução do projecto não coincide com o ano económico utilizado pela universidade, que termina a 31 de Dezembro. Mas, mais do que isso são os procedimentos de utilização de fundos são demasiados rígidos, o que para o ano em alusão contribuiu para uma execução de apenas **69%**.

Tabela 29 - Doações na UEM em 2014

Fontes de Financiamento (Rúbricas)	Orçamento Aprovado 2014		Disponível		Despesas Realizadas		Execução (%)
	Mil MT	USD	Mil MT	USD	Mil MT	USD	
Bélgica	22.215,00	728,36	24.162,33	792,21	14.025,32	459,85	58%
Asdi/SAREC	171.009,00	5.606,85	217.419,30	7.128,50	168.857,76	5.536,32	78%
Itália	38.975,00	1.277,87	39.597,85	1.298,29	16.324,00	535,21	41%
NUFFIC	10.843,00	355,51	15.054,26	493,58	12.225,95	400,85	81%
African Capacity Building Foundation	3.054,00	100,13	2.449,66	80,32	2.259,14	74,07	92%
UNIFEM	3.050,00	100,00	3.135,58	102,81	-	-	0%
Total	249.146,00	8.168,72	301.818,97	9.895,70	328.864,74	7.006,30	71%

Dos **9.90** milhões de USD disponíveis, a UEM utilizou apenas **7.00** milhões, correspondentes a **71%** de execução sobre o disponível, conforme ilustra a Tabela 27. Deste modo, **31%**,



correspondente a **2.90** milhões de USD, foram mantidos como saldo, que transitou para o ano de 2015.

A execução de **71%** dos fundos das Doações disponíveis deve-se, principalmente às seguintes causas: (i) *projectos plurianuais com execução em dois ou mais anos*, (ii) *excesso de zelo na utilização dos fundos e*, (iii) *rigidez no cumprimento dos acordos celebrados*.

Como era de esperar, as faculdades, escolas e instituições de investigação foram as mais beneficiadas dos fundos dos doadores em 2014 com **61%**. Esta proporção é ainda maior se considerarmos que parte considerável dos fundos mantidos centralmente (DC) foi para beneficiar projectos que decorrem nas faculdades.

Tabela 30 – Distribuição de Fundo de Doações por Órgãos

Órgãos	Mil MZM	Mil USD	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	124.015,40	4.066,08	58%
Escolas Fora de Maputo	1.963,51	64,38	1%
Centros e Unidade de Investigação	4.674,11	153,25	2%
Orgãos de Suporte Directo ao Reitor	13.955,91	457,57	7%
Orgãos de Suporte á Area Académica	64.472,28	2.113,85	30%
Orgãos de Suporte Directo a Área de Adm.			
Recursos	-	-	0%
Area das ICT	3.507,27	114,99	2%
Area Social, Cultural e Desportiva	1.103,69	36,19	1%
Outros Orgãos	-	-	0%
Despesa Comuns Para Todos os Orgãos	-	-	0%
Total	213.692,17	7.006,30	100%

Do ponto de vista de financiamento por rubrica, pode-se constatar que as bolsas no exterior e aquisição de equipamentos foram responsáveis pela utilização de **42%** do total das despesas realizadas. Estas rubricas são essenciais para a realização da investigação. Este indicador revela claramente que o Fundo de Doações é alocado maioritariamente para pesquisa e investigação



Tabela 31 - Doações na UEM em 2014

Rúbrica	Nome do doador					Total		%
	ACBF	Bélgica	Itália	NUFFIC	Suécia	Mil MZN	Mil USD	
Pessoal civil	1.273,45	1.604,80	1.107,72		9.353,86	13.339,83	437,37	6%
Ajuda de custo dentro do país		324,26	267,14	433,73	5.808,91	6.834,04	224,07	3%
Ajuda de custo fora do país		445,48	537,30	342,76	8.284,99	9.610,53	315,10	4%
Bens	3,00	297,99	4.521,70	2.025,41	12.970,96	19.819,06	649,81	9%
Combustíveis e Lubrificantes	100,00	108,52	329,05	34,41	2.409,71	2.981,67	97,76	1%
Serviços	180,35	7.081,92	7.955,05	4.427,59	39.769,47	59.414,38	1.948,01	28%
Comunicações	122,00	61,51	162,20	89,50	685,68	1.120,89	36,75	1%
Bolsa de estudo no País	580,35	752,23		408,37	8.862,60	10.603,55	347,66	5%
Bolsas de estudo no exterior		1.487,85			35.576,58	37.064,43	1.215,23	17%
Maquinária, Equipamento e Mob.		1.860,76	1.443,85	4.464,18	45.134,99	52.903,78	1.734,55	25%
Total	2.259	14.025	16.324	12.226	168.858	213.692	7.006	100%

3.2.6. As Receitas Próprias da UEM

As RP da instituição provêm, fundamentalmente, da prestação de serviços (consultorias, serviços de Internet, cursos de curta duração, entre outros), propinas (curso diurno, pós-laboral e pós-graduação), venda de materiais (material gráfico, publicações, livros, produção animal e vegetal, etc.), patrocínio para eventos e outras receitas (multas de bibliotecas, declarações e outras taxas).

Na programação financeira da UEM para 2014, as RP foram estimadas em **447.25** milhões de MZM (equivalentes a **14,66** milhões de USD). As unidades geradoras de receitas tiveram disponíveis em 2014, **496,19** milhões de MZM (correspondentes a **15,71** milhões de USD), portanto mais **4,6** milhões USD em relação ao previsto. Estas diferenças devem-se essencialmente à falta de informação sistematizada proveniente dos órgãos, o que resulta na má previsão das receitas a arrecadar. Contudo, há que salientar o esforço dos órgãos em obter cada vez mais receitas com vista a viabilizar a sustentabilidade financeira da instituição, daí a contribuição em **18%** no OG disponível da Universidade. A Tabela 32 mostra a origem da receita arrecadada e sua utilização.



Tabela 32 - Receitas Próprias da UEM em 2014

1. RECEITAS TOTAIS POR RUBRICAS

Rubrica	Estimativa da Receita		Efectivamente Arrecadada		% sobre Receitas do Período
	Mil MZM	Mil USD	Milhões MZM	Milhões USD	
1. Saldo Inicial de 2014	74.101	2.470	74.101	2.470	
2. Receitas do período	447.252	14.664	493.759	16.179	100%
Propinas	267.358	8.766	357.220	11.712	72%
Venda de Materiais	10.253	336	15.580	511	3%
Venda de Serviços	109.665	3.596	50.247	1.647	10%
Patrocínio para eventos	9.528	312	897	29	0%
Outras Receitas	50.448	1.654	69.816	2.279	14%
Total (1+2)	521.354	17.134	567.861	18.649	100%

A leitura que se pode fazer a partir da Tabela 32 é de que as principais fontes de receitas na instituição são as propinas com **62%** e a venda de serviços com **14%**. Isto resulta do facto de grande parte dos órgãos terem introduzido mais cursos em regime pós-laboral e cursos de pós-graduação, e de se dedicarem à prestação de serviços, com particular destaque para as Faculdades, Centros e outras unidades de ensino e investigação.

As faculdades e escolas concentram **69%** das receitas geradas. A informação do Anexo 3, mostra em detalhe os principais órgãos geradores de receitas.

Do total da receita arrecadada (Tabela 32), foram realizadas despesas na ordem de **394** milhões de MZM para o pagamento de funcionários e docentes (**214,4** milhões de MZM), despesas de bens e serviços (**140,6** milhões de MZM), alguns investimentos (**28,94** milhões de MZM) e, outras despesas (**10** milhões de MZM).

Tabela 33 – Despesas Financiadas pelas RP em 2014

2. DESPESAS TOTAIS POR RUBRICAS

Rubrica	Total		%
	Mil MZM	Mil USD	
Despesas com pessoal	229.327	7.280	59%
Bens e Serviços	127.719	4.055	33%
Outras Despesas	5.746	182	1%
Investimentos	23.046	732	6%
Total	385.837	12.249	100%



PARTE V

4.1. Conclusões e Recomendações

4.1.1. Conclusões

1. A UEM, no cômputo geral, cumpriu com as actividades que se propôs realizar sendo de destacar as seguintes: (i) aumento de número de ingressos, (ii) abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação, (iii) implementação do *Quadro Curricular para a Graduação*; (iv) lançamento da 1ª edição da *Revista Científica*; (v) consolidação de novos órgãos; (iv) implementação das *Recomendações do Relatório de Auscultação à Comunidade Universitária*. No entanto, há aspectos que devem merecer especial atenção, tais como adequar os recursos ao número de estudantes por turmas.

2. Um dos grandes marcos de 2014 foi a realização da avaliação do Plano estratégico 2008 – 2014, o que permitiu fazer um diagnóstico detalhado do estágio de desenvolvimento da nossa instituição.

3. Para assegurar o desenvolvimento de suas actividades, o OG da UEM aprovado para 2014, foi de **105,72** milhões de USD, tendo sido disponibilizados **110,10** milhões de USD, o que significa que houve um incremento de **4,37** milhões de USD. Este valor é superior ao aprovado em cerca de **5%** e deve-se aos seguintes factores: (i) o reforço do OE resultante do reforço no *Fundo no Orçamento de Funcionamento e de Investimento*; e (ii) a falta de informação consistente sobre as RP, o que conduziu a uma má previsão das receitas a arrecadar.

4. Em 2014, as principais fontes de financiamento da UEM foram (i) OE, com **76,55** milhões de USD, o equivalente a **70 %** do total dos recursos disponibilizados; (ii) RP, contribuindo com **16,17** milhões de USD, correspondente a **17%** incluindo o saldo que transitou de 2014 de **2,94** milhões de USD; e (iii) Doações, com **9,88** milhões de USD, equivalente a **9%** e (iv) fundos provenientes das PPP contribuíram com **5** milhões de USD (**5%**).

5. Do valor disponibilizado, foram realizadas despesas na ordem de **100.70** milhões de USD, onde à semelhança dos anos anteriores, o OE foi o maior financiador com **76%** do total das despesas, seguido das RP com **13%**.



4.1.2. Recomendações

1. Para dar melhor resposta aos desafios que se avizinham no âmbito da *Integração Regional*, a *UEM* deve continuar a envidar esforços com vista a mobilizar recursos adicionais para melhor responder aos desafios que se impõem.

2. Criar mecanismos para a elaboração de um novo Plano estratégico, tendo em conta a nova missão e visão recentemente aprovados.

3. Acelerar a aprovação e implementação do Plano de Saúde e da Política de Habitação.

4. Com a redução do Fundo de Doações e o surgimento de novas instituições de ensino superior públicos, bem como a expansão da *UEM*, remetem a uma profunda reflexão em relação à revisão das propinas de pós-laboral e de pós-graduação, e à diversificação das suas fontes de financiamento para assegurar a sustentabilidade financeira, o que tornará mais fácil a viabilização da materialização dos objectivos de médio e longo prazo, nomeadamente (i) concluir as obras em curso; (ii) assegurar a projecção e construção de novas infra-estruturas; (iii) incrementar o uso das tecnologias de informação; (iv) revitalizar a *Imprensa Universitária* de forma a incrementar a sua contribuição nas *RP*, entre outras actividades.

5. Melhorar a qualidade da informação das *RP* provenientes dos órgãos e utilização racional das mesmas, através de uma intervenção mais actuante da direcção máxima da instituição, bem como inculcar o espírito de partilha dos mesmos.

6. Não obstante a disponibilização de fundos pelos doadores, a execução nesta fonte de financiamento continua baixa, devido a (i) problemas de planificação e orçamentação; (ii) falta de flexibilidade e/ou rigidez dos acordos; (iii) morosidade no tratamento dos processos dos beneficiários, de entre outras razões. Para colmatar este constrangimento a *UEM* deve, em coordenação com os doadores, harmonizar os procedimentos em uso.



Referências Bibliográficas

1. GoM (2010). *Plano Quinquenal do Governo (2010-2014)*. Maputo.
2. MPD (2014), DNPO. *Balanço do Plano Económico e Social 2014*. Maputo.
3. MPD (2014), DNPO. *Proposta do Plano Económico e Social e Orçamento 2014*. Maputo.
4. MPD (2014), DNPO. *Plano Económico e Social do Governo, 2010*.
5. MPD (2011), DNPO. *Plano Económico e Social do Governo*. Maputo.
6. UEM (2014), DFin. *Proposta de Distribuição do Orçamento da UEM*. Maputo.
7. UEM (2012), GPlan e DFin. *Proposta do Plano e Orçamento da UEM para 2014*. Maputo.
8. UEM (2003). *Mecanismos e Princípios de Financiamento*. Maputo.
9. UEM (2014), GPlan e DFin. *Relatório de Atividades e Financeiro 2012*. Maputo.
10. UEM (2014), DRA.. *Dados estatísticos da Cerimónia de Graduação*. Maputo.
11. <http://www.bancomoc.mz>. (acessado em 08/04/14)
12. <http://www.dno.gov.mz>. (acessado em 08/04/14).
13. <http://www.ine.gov.mz>. (acessado em 08/04/14).
14. <http://www.mpd.gov.mz>. (acessado em 09/04/14)
15. <http://www.financas.uem.mz>. (acessado em 09/04/14)
16. [Http://www.portaldogoverno.gov-mz](http://www.portaldogoverno.gov-mz). (acessado em 09/04/14)



Lista de Anexos

- Anexo 1** Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2014.
- Anexo 2** Projectos de investigação no âmbito de formação/grau de Doutoramento.
- Anexo 3** Relação de publicações a nível das faculdades, escolas e centros de investigação.
- Anexo 4** Relação de eventos científicos realizados na UEM em 2014.
- Anexo 5** Relação das comunicações apresentadas em conferências, pelos docentes/investigadores a nível nacional e internacional.
- Anexo 6** Relação das actividades de extensão nas faculdades, escolas e centros de investigação.
- Anexo 7** Acordos assinados em 2014.
- Anexo 8** Desenvolvimento da Planta Física em 2014.
- Anexo 9** Distribuição da despesa por órgãos para todas as fontes de financiamento de 2014.
- Anexo 10** Distribuição da despesa por órgãos nas rubricas do OE em 2014.
- Anexo 11** Receitas geradas na UEM por órgãos em 2014.



ANEXO 1: PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES/ESCOLAS E CENTROS EM 2014

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal				
Projecto EAU4Food: Estudo da Productividade na Agricultura Irrigada em Moçambique	S Famba		União Europeia	
Projecto bilateral Moçambique/ Africa do Sul 'Research to increase Food production in irrigated farming systems in Southern Africa'	S Famba		FNI	
Projecto AgMIP-CLIP: "Crop livestock intensification in the face of climate change: Exploring opportunities to reduce risk and increase resilience using systems analysis"	S Famba			
ASD11 (LASD-Moz): Land use and Agricultural Technologies for Poverty Reduction and Sustainable Development	S Famba		Governo da Suécia	
Projecto APPSA Improving water use efficiency in Maize	S Famba			
Melhoramento Sustentável de Fertilidade de solos ácidos de Moçambique: Aplicação de rochas fosfatadas, calcários e bio-carvão locais	Rogério Rafael		Fundo de Investimento Aplicado e Multisectorial (FIAM)	
Australian Centre for International Agricultural Research (ACIAR) Small Research and Development Activity: A Traffic Light Soil Water Sensor for Resource Poor Farmers – Proof of Concept	Mário Chilundo			
Impacto das alterações climáticas na agricultura em Moçambique	Rui Brito			
Melhoramento da produtividade no uso da água na agricultura em sequeiro nas zonas áridas e semi-áridas do país	Rui Brito			



Irrigação em pequena escala como medidas de redução da vulnerabilidade das populações rurais aos desastres naturais como cheias e secas	Rui Brito			
Implementação do Projecto de Piloto de Promoção de Actividades 3R na cidade de Maputo	Rogério Rafael			
Policies and institutions for achieving the virtuous food-energy-water nexus in sub-Saharan Africa	Felisberto Afonso	António Queface		
Modelagem participativa de gestão de infraestruturas e de água no Regadio do Chókwè				
Teste do Jogo” sobre Infraestruturas e Manutenção	Higino Tamele			
Estudo de Alternativas de Modelo de Manutenção e Gestão de Água no Regadio de Chókwè	Higino Tamele			
Estudo sobre opções de alternativas para a manutenção e gestão de água no regadio de Chokwe	Higino Tamele			
Sustainable Mangement of Soil Fertility	A. Nhantumbo			
Improving Nitrogen and Water Use Efficiency of Maize Varieties in Conservation Agriculture under Smallholder Farming Systems	A. Nhantumbo			
Understanding farmer circumstances on herbicide weed control and performance among smallholder farmers practicing conservation agriculture in Malawi Mozambique and Zambia.			APPSA	2014 - 2017
Avaliação de produtos alternativos aos fungicidas sintéticos no controlo do oídio do cajueiro em Moçambique			FNI	2014 - 2016
Improving livelihood of small scale farmers through introduction of rice-duck-azolla farming in Mozambique.			Melinda & Bill Gates Foundation	2014 - 2015
Manejo integrado de pragas para o desenvolvimento sustentável da agricultura e a segurança alimentar e nutricional em Moçambique (Cátedra)			FNI	2012 - 2016



Maneio Integrado da Traça da couve <i>Plutella xylostella</i> com ênfase na introdução e estabelecimento do parasitóide <i>Diadegma semiclausum</i> em Moçambique				
Estudo de base do PROIRRI (Sustainable Irrigation Development Project) do DNSA – WB				Fev. 2015
Análise da dinâmica dos sistemas de meios de vida das comunidades vivendo na Zona Tampão do parque, explorando alternativas de gestão colaborativa, Parque Nacional do Limpopo (LNP)				
Análise dos sistemas de Monitoria e Avaliação das intervenções em Mudanças Climáticas (Tracking Adaptation and Measuring Development in Mozambique)				
Análise do contexto económico e político para a dinamização da adaptação às mudanças climáticas				
Análise dos impactos do HIV e Sida na produção Agrária e nos serviços de extensão em Moçambique;				
Análise do impacto de doenças endémicas (Malária, Tuberculose e HIV e SIDA) na produção Agrícola em Moçambique				
Avaliação do impacto do Amarelecimento letal do coqueiro na renda das famílias das províncias de Zambézia e Nampula				
Avaliação do nível de adopção das tecnologias difundidas aos produtores nos distritos de Manica, Sussundenga e Angónia				
Water Governance Decentralization in Africa: a Framework for Reform Process and Performance Analysis.				
Reducing food losses through post-harvest management in Sub-Saharan Africa				
Análise dos Custos de Produção do Milho usando o Método de Agribenchmark				
Using IWRM best practices to develop Appropriate Capacity and Training for the benefit of Sub-Saharan Africa Water Security [ACT4SSAWS].				



Análise da Adopção de tecnologias agrárias em Moçambique: Revisão, interpretação e síntese de estudos feitos				
Sistematização das Experiências Da Iniciativa para Terras Comunitárias (ITC) na Delimitação e Demarcação de Terras Comunitárias e Parcerias no Âmbito da Implementação da Lei de Terras				
Abrupt Changes in Ecosystem Services				
Lessons Learning on Climate Compatible Development				
Avaliação dos efeitos do fogo na biodiversidade do Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo	Valério António Macandza			
Reducing knowledge gaps for active participation of civil society in biodiversity conservation in the Chimanimani region of Mozambique Biomass and Carbon sequestration modelling for Mecrusse woodland - Financiamento ASDI	Valerio Macandza			
“Regional network of skills on dynamic adaptation of ruminant production systems to a changing environment (ARChE_Net)”.	Mário Paulo Pereira Da Silva Falcão			
Estudo sobre a influência do contexto sobre as estratégias e ações de responsabilidade socioambiental da Vale Moçambique na Província de Tete	Mário Falcão			
“Adaptação dos sistemas de produção de ruminantes ao ambiente em alteração - BIOVA	Mário Falcão			
Produção de Combustíveis lenhosos e a relação com a segurança alimentar e nutrição em Moçambique: Estudo de caso de Machipanda	Agnelo Fernandes			
Modelo de Produção Sustentável de Produção de Madeira para Energia visando o Fornecimento aos Principais Centros Urbanos em Moçambique.	Agnelo dos Milagres Fernandes			
Sobrevivência, crescimento, fitossociologia e características edáficas em Platações de eucaliptos e pinheiros estabelecidos seguindo o sistema Taungya. em Machipanda.	Tarquínio Mateus Magalhães			



Esspecies de plantas que desenvolvem no subbosque em plantios florestais de nativas ameaçadas, sul de Moçambique	Nocy Bila			
Extracção de DNA das espécies <i>Avicennia marina</i> e <i>Ceriops tagal</i> , e isolamento rápido dos microssatélites para a espécie <i>Avicennia marina</i>	Nocy Bila			
Levantamento florístico e do potencial agroflorestal nos povoados de Magoene, Mindú e Panjane no âmbito do Projecto Bleansa;	Faura			
Fungal diseases of <i>Eucalyptus</i> in Mozambique with particular reference to the <i>Cryphonectriaceae</i> "	Estevão Chambule			
Abrupt changes in ecosystem services and wellbeing in Mozambican woodlands?	Silvia Siteo			
Comparing two fire management strategies in the GLTP: creating the foundations for a fire management system in the LNP. PI (componente Moçambicana).	Natasha Ribeiro, Almeida Siteo, Luis Artur, Romana Rombe Bandeira			
Testing REDD+ methodologies in the Beira Corridor. Colaboradora.	Natasha Ribeiro			
Comparing two fire management strategies in the GLTP: creating the foundations for a firemanagement system in the LNP. PI (componente Moçambicana).	Natasha Ribeiro, Almeida Siteo, Romana Rombe Bandeira, Benard Guedes			
Sistema de Monitoria Relatório e Verificação para Actividades REDD+ em Moçambique: Desenvolvimento de parâmetros nacionais para estimação do stock, emissões e remoções do carbono dos ecossistemas florestais	Natasha Ribeiro			
Caracterizacao ecologica da biodiversidade da plantacao de Chanfuta (<i>Azelia quanzensis</i>) em Michafutene, Marracuene	Almeida Siteo (PI, coordenador), Natasha Ribeiro, Romana Rombe Bandeira, Benard			



	Guedes			
Sustaining forest resources for people and the environment in the Niassa National Reserve in Mozambique	Natasha Ribeiro			
Fire and deforestation effects on forest ecosystems and their impacts on rural householders in southern Mozambique	Natasha Ribeiro			
Impacto dos investimentos agrícolas e florestais nos ecossistemas e economia das comunidades locais em Niassa	Romana Rombe Bandeira (PI, coordenadora), Natasha Ribeiro			
Avaliação do potencial de <i>Acacia sp</i> e <i>Eucalyptus sp</i> para a produção de taninos para colas de madeira	Almeida Siteo, Valério Macandza, Benard Guedes,			
Avaliação de tecnologias de secagem de madeira de <i>Brachystegia spiciformis</i> na região centro de Moçambique	Andrade Egas			
Forest Research Capacity Strengthening (FORECAS),	Andrade Egas			
Efeito de plantações florestais e de florestas nativas sobre a dinâmica do carbono solona província de Manica	Andrade Egas			
Desenvolvimento de Capacidade Institucional para a Melhoria da Qualidade de Ensino no Posto Administrativo de Sábie			Fundo de Desenvolvimento Institucional do Ministério da Educação	
Análise do Impacto do Investimento em Infra-estruturas de Saúde na Pobreza			DANIDA	
Avaliação do Impacto das políticas de preço do algodão na produção, consumo, comércio e bem-estar em Moçambique no período de 1975-2010			DANIDA	



O Estudo do Mercado Informal do Cajú			INCAJÚ	
Estudo do Impacto macroeconómico do sector extractivo em Moçambique			Rio Tinto- Moçambique	
Estudo sobre o Emprego em Moçambique			OIT	
Estudo sobre a Industrialização em Moçambique			UNWIDER	
Faculdade de Ciências				
Relógio do Sol, Orientação e Localização Geográfica	L. Chea			
Gestão do estabelecimento do Laboratório experimental de teste de sistemas fotovoltaicos	Leão			
Gestão do curso de Doutoramento em Ciências e Tecnologias de Energia	Cuamba			
Metodo de Ensino por Projectos Didácticos	A. Sacate		NICHE	
Experiências de Física vs Metodo de Ensino Centrado no Aluno na Construção de Habilidades de Saber Fazer	A. Sacate		NICHE	
Estudo de Eficácia de uma Incubadora Solar na Produção de Pintos	C. Dombo		NICHE	
Uso do POE (Prediz-Observe-Explique) para o Ensino e Aprendizagem de conceitos da Corrente Eléctrica em Circuitos Eléctricos Simples	A. Dambe			
Strengthening of Biological and Oceanographic research Capacity	Almeida Guissamulo		Sida Sarec	2011-2015
Mozambique insect Biodiversity “ Biodiversidade de insectos de Moçambique	Bernardo Muatinte			2012-2020
Population Dynamics and integrated Pest Management for Prosthephanus truncates (Coleoptera: Bostrichidae) in Manica Province, Mozambique	Bernardo Muatinte		Banco Mundial através do Ministério da Ciência e Tecnologia Ensino Superior e Técnico Profissional	2011-2016
Controlo e monitoria da broca maior do grão de milho, Prosthephanus truncatus Horn (Coleoptera Bostrichidae) na Província de Manica	Bernardo Muatinte		Fundo de Investigação da UEM	2014-2014



Fontes de resiliência sócio-ecológica da Reserva Nacional de Gilé e áreas adjacentes, província da Zambézia	Cornélio Ntumi		Direcção Científica	2014-2014
Avaliação ecológica e biogeografia da vegetação costeira no sul de Moçambique	Alice Massingue Manjate		WWF-US	2014
Deteção e avaliação da diversidade dos fungos micorrizos arbusculares da planta micaia (<i>Dichrostachys cinérea</i>), espécie nativa de fungos nativos com potencial acção biofertilizante para aplicação na agricultura	Célia Martins		Fundo de Investigação Científica	2014-2015
Ecosystem Carbon Analytical Laboratory (ECAL) – Projecto PEER “Partnership for Enhanced Engagement in Research”	Salomão Bandeira		USAID	2014-2015
A Global Research Program in Mathematics, Statistics and Informatics	João Munembe		Sida Sarec	2011-2016
REACT- Social Representations of Community Multimedia Centres and Actions for Cooperation	Gertudres Macueve		SNSF Swiss Agency for Development and Cooperation	2010-2015
Bioestatística e Modelação	Rafica Abdulrazac		VLIR-Universidades Flamengas da Bélgica	2014-2017
ICT4D.MZ: Strengthening Universities “Capacities for Improved Access, Use and Application of ICT for Social Development and Economic Growth in Mozambique	Emílio Luís Mosse		Austrian Development Cooperation	2011-2015
Melhoramento do Ensino de Matemática com recurso ao uso de meios informáticos interativos	Danielle Huillet		MINED- Fundo de Desenvolvimento Institucional	2012-2015
ISD4D- A Holistic Information System Development Approach for Societal Development	Gertudres Macueve		Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia	2011-2015
Observação das deformações de obras de grande engenharia- estudo de caso ponte rodoferroviária de Magude	António Alfredo Assane		Direcção Científica da UEM	2014-2015



Álgebra em Moçambique	Andrei Shindiapin		CAPES	2014-2014
Spaces- Sustainable Poverty Alleviation from Coastal Ecosystems Services	Salomão Bandeira		Governo Britânico	2014-2016
Mapeamento e Diversidade Genética de Hypoxis spp. (Batata africana) e Warburgia salutarens (Chibaha) na Província de Maputo	Filomena Barbosa		UEM	2014-2014
Avaliação da dinâmica populacional de duas espécies de Ostras (Pinctada capensis e Saccostrea cucullata) com interesse comercial na Baía de Maputo: cultivo das suas larvas e juvenis na perspectiva de reabilitação de habitats naturais	Adriano Macia		MCT/FNI	2014-2016
Diagnóstico dos determinantes genéticos de Pantogenicidade e de Resistência das Etiologias de Diarreia em Moçambique	José Sumbana		MCT, INS e Centro de Biotecnologia da UEM	2014-2016
Managing coastal habitat changes for turtle conservation in Inhaca Island	Gabriel Albano		Fundo Aberto-UEM	2015
Conexão Virtual	Lázaro Chissico		Faculdade de Ciências da UEM	2014-2014
Environment and Climate Research Programme	Alberto Mavume		Sida Sarec	2011-2015
Medical Radiation Physics	Alexander Maphossa		Sida Sarec	2011-2015
Métodos de ensino por projectos didáticos	Adriano Sacate		NICHE/MOZ/032	2014-2014
Experiências de Física Versus método de ensino centrado no aluno na construção de habilidades do saber fazer	Adriano Sacate		NICHE/MOZ/032	2014-2014
JEAI-MOCA	Alberto Mavume			2014-2016
Food-Water-Energy	António Queface		International Food Policy Research Institute	2014-2015
Projecto do Laboratório Gemológico	Akil Askarhodjaev		Auto financiamento	2010-2014
Fortalecimento da capacidade de laboratórios de cursos de Física Aplicada e Meteorologia para actividades de aprendizagem e investigação e extensão	Genito Amos Maure e Enoque Lopes Malate			2014-2015
MSc. Program in Mineral Resources Management	Salvador Mondlane		Asdi/sarec	2014-2015



	Júnior			
MSc. Program in Chemistry and Processing of Local Resources	Carvalho Mdivate		Asdi/sarec	
Amendment Inhaca	Amália Uamusse		Asdi/sarec	2014-2015
Avaliação do valor nutricional e medicinal de produtos derivados do processamento de frutas de Moçambique	Amália Uamusse		FNI-MCT	2012-2015
Jatropha curcas L. Um potencial elevado a ser fonte de biodiesel em Moçambique	Victor Skripets		CEPAGRE/JICA	
Aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de Química	Tatiana Kuleshova			
Avaliação da actividade antimicrobiana das plantas medicinais moçambicanas usadas na medicina tradicional para o tratamento de doenças de origem microbiana	François Munyemana			
Reutilização de resíduos de rochas ornamentais	Carvalho Mdivate		Fundo Aberto	2012-2015
Análise química de algumas plantas produtoras de óleos essenciais com aplicação na aromaterapia e uso medicinal	Felisberto Pagula			
Caracterização físico-química de vidrados cristalinos	Carvalho Mdivate		Fundo Aberto	2014-2015
Transformações físico-químicas durante a fusão de vidros comerciais	Francisco Maleane		Fundo Aberto	2012-2015
Utilização de calcários de Moçambique na produção de materiais de construção	Carla Macie			2012-2015
Uso de produtos naturais para a preservação da Madeira	Egído Inocêncio			2012-2015
Utilização de agregados grossos reciclados em betões de ligantes hidráulicos	Moisés Mabui		Laboratório de Engenharia de Moçambique	2012-2015
Estudo da influência da actividade agrícola na qualidade das águas da barragem dos pequenos libombos no tempo chuvoso	Elsa dos Santos			2012-2015
Desinfectantes alternativos ao Cloro Gás na água	Gracinda Macuácuca		Fundo Nacional de Investigação	2012-2015
Estudo Fitoquímico de plantas medicinais moçambicanas com actividade antimicrobiana	François Munyemana			



Determinação dos teores de nutrientes em alimentos cultivados e colectados pela comunidade de Moçambique- Uma contribuição para o combate ao HIV/SIDA em Moçambique	Aida Vasco Massango		OGE-MCT	2010-2015
Faculdade de Direito				
Violência doméstica vs Direitos Humanos			OSISA	
Atribuição de bolsas de mestrado e cursos de curta duração			HRID	
Mulheres exigem Respeito			Associação Meninos de Moçambique	
Assistência jurídica ás pessoas que vivem com deficiência			OSISA	
Direitos Humanos-P1			DESAFIO	
Direitos Sociais P2			DESAFIO	
Faculdade de Filosofia				
O Projecto de Reforma Curricular ao Nível do Ensino Primário em Moçambique na Perspectiva de Wittgenstein			Fundo de Investigacao da UEM	
Faculdade de Engenharia				
Improving Wood Utilization in Mozambique	Rui Vasco Siteo			
Soltrain	Geraldo Nhumaio			
Projecto de Demonstração da Produção de Gás Doméstico a Partir de Excremento de animais/matéria orgânica (treinamento de um grupo de Senhoras organizadas pela OMM-Maputo)	Alberto Tsamba		MCT-UEM	
Implementação de um biodigestor no Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Agrárias do Umbelúzi	Alberto Tsamba		MCT_UEM	
Elaboração do Projecto Executivo do Novo Centro de Produção da TVM	Américo Dimande		TVM	
Verificação da segurança para o aproveitamento do terraço do edifício GIFIM	Rogério Pave		TECH Consultores e	



			Projectos, Lda	
Avaliação da possibilidade de reforço de um Edifício em Betão Armado de Laje Fungiforme	Américo Dimande		Abdul Razak	
Coastal Evolution modelling .	Jaime Palalane		ASDI	2012 - 2015
Pre-Assessment to Esbablish sudtainable Water quality Monitoring Program in Zambezi River Basin in Mozambique.	Diniz Juizo		ASDI	2012 - 2015
Avaliação preliminar para o estabelecimento de um programa sustentável de avaliação e controlo da qualidade de água na bacia do rio Zambeze em Moçambique.				
Estudo da viabilidade da aplicação da madeira em construção.				
Construção sustentável em Moçambique.				
Extração de Parâmetros Lineares de Transistores de Radiofrequência para Simulação através do Método dos Elementos Fintos no Domínio do Tempo.				
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico				
Visão e Estrategia de Desenvolvimento da Cidade e Distrito de Nampula	Arq. Albino Mazembe	Prof. Doutor João Tique	UN Habitat	2014
Elaboração do Plano de Requalificação da envolvente do Bairro Xipamanine	Prof. Doutor João Tique	Arq. Domingos Macucule. Arq. Angelo Jaieia	Conselho Municipal de Maputo	2014
Estudo para renovação do Mescado de Xipamanine	Prof. Doutor Luis Lage	Arq. Mohamed Arif, Eng. Daniel Baloï	Conselho Municipal de Maputo	2014
Estudo para definição de Projectos tipo do Centro Regional de Recursos da Juventude,	Prof. Doutor Luis Lage	Arq. Hermenegildo Boane , Arq Mohamed Narotamo	MINISTERIO DA JUVENTUDE - INAJ	2014



Estudo para o desenvolvimento do Campus da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculo	Prof. Doutor Luis Lage	ARQS. Jorge Campos Mohamed Narotamo	UEM/DIMI	2014
Elaboração do Plano Parcial de Urbanização para zona da Baixa da Cidade de Maputo	Prof. Doutor João Tique	Profs. Doutor Luis Lage, Julio Carilho, Arq. Ana Anjo	CARDNO/DCU – Conselho Municipal de Maputo	2014
Estudo para o desenvolvimento Campus da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Inhambane	Prof. Doutor Luis Lage	Arq. Hélder Maquico , Arq. AngeloJaieia	UEM/DIMI	2014
Estudo do Impacto do Turismo nas Zonas Costeiras no Desenvolvimento do Pais	Prof. Doutor João Tique	ARq.Helder Maquico, AngeloJaieia	UEM/DIRECAO CIENTIFICA	2014
Estudo Para o projecto do Monumento dos Combatentes e Requalificação da Praça	Prof. Doutor Luis Lage	Prof. Doutor Julio Carilho Arq. HelderMaquico	MICO	2014
Estudo para o Novo Centro de Produção da Televisão de Moçambique	Prof. Doutor Luis Lage	.Arq. Anselmo Cani Arq. H. Boane, Arq. Mahomd Narotamo Eng. Daniel Baloi	TVM	2014
Revisão de posturas sobre construções e edificações	Prof. Doutor Luis Lage	Arq. Albino Mazembe	Conselho Municipal Maputo	2014
Faculdade de Letras e Ciências Sociais				
Comércio Transfronteiriço e Empreendedorismo no Sector Informal	Inês Raimundo		Southern African Migration Program (SAMP) / Canadian International Development Agency (CIDA)	



Segurança Alimentar Urbana em Maputo e Matola	Inês Raimundo		Canadian International Development Agency (CIDA)	
Food Security of Mozambican Migrants in Urban South Africa	Ramos Muanamoha		SAMP (Southern African Migration Program) / CIDA (Canadian International Development Agency)	
Project Sustainable freshwater supply in urbanizing Maputo, Mozambique Urbanising no âmbito do Projecto "Delta of the World-Integrated Project	Adriano Biza	Sandra Manuel	SIDA SAREC	2012-2016
Género, Saúde e Assuntos de Família	Nafissa Osman Bique	Esmeralda Mariano Carlos Manuel	VLIR-DESAFIO, Bélgica-UEM	2014-2018
Community-Based System for HIV Treatment Support and Care in East Africa (Mozambique, Malawi, Tanzania, Zimbabwe, Botswana and Namibia)	Ana Loforte	Alexandre Mate, Adérito Machava e Emídio Gune	União Europeia [ACP Science and Technology Programme]	2009-2014
African Archaeology Network (AAN)	Katia Filipe		Sida-Sarec-Sweden	
Understanding 'Home Space' in the African city	Adriano Biza		Danish Research Council for Innovation	2009-2011
Archaeo-Anthropological and Historical Research -Projecto Sida-Sarec (Departamento de Arqueologia e Antropologia e Departamento de História)	Hilário Madiquida		SIDA-SAREC-Sweden	



Arte Rupestre: Idade da Pedra Superior e Gestão do Património Cultural em Moçambique	Décio Muianga		Fundo Nacional de Investigação – Ministério da Ciência e Tecnologia - Moçambique	
Formação contínua sociocultural para profissionais de saúde e desenvolvimento da estratégia de comunicação para a promoção de saúde e envolvimento comunitário”	Esmeraldo Mariano	Sandra Manuel	MISAU	
Community-Based System for HIV Treatment, Support and Care in East Africa (ACP Science and Technology Programme)	Ana Loforte	Emídio Gune, Adérito Machava, Alexandre Mate		
African Archaeology Network (AAN)	Kátia Filipe		Sida-Sarec-Sweden	
Compreendendo Masculinidades não Violentas para Cidades Seguras e Inclusivas. Adptação do International Men and Gender Squality Survey (IMAGES) a contextos urbanos e de pós-conflito: Maputo e Matola	Esmeralda Mariano		CESAB, CES-Promundo	
Uncovering Hidden Dynamics of Urban Waterscapes (UNHIDE)	Adriano Biza		UNESCO, Netherlands	
Mulher e Pobreza e Trabalhadoras do Sexo				
Estudo sobre as “Necessidades, Desafios e oportunidades para adolescentes vivendo com HIV em África”			Southern Africa Trust-SAT	
Projecto “Vulnerability and poverty analysis platform”				
Projecto de inventariação das áreas potenciais para a aquacultura de água doce em Moçambique				
Projecto AGRICAB	Francisco Tauacale			
Comércio Transfronteiriço e Empreendedorismo no Sector Informal: Harare, Johannesburg e Maputo”			IDRC- International Development	



			Research Centre, Canada.	
Segurança Alimentar Urbana em Maputo e Matola			IDRC- International Development Research Centre, Canada	
Policy Research: Informal Entrepreneurship in Southern Africa - Mozambique			IDRC- International Development Research Centre, Canada	
Práticas sociais e saberes de mulheres e homens e a produção do território rural no Distrito de Marracuene em Moçambique			Projecto CAPES- Brasil	
Fluidez territorial em Moçambique e os desdobramentos dos investimentos brasileiros no sistema de circulação do país				
O papel do contexto geográfico e socioeconómico na saúde reprodutiva em Moçambique	Boaventura Cau			
Conhecimentos sobre HIV/SIDA, comportamentos sexuais de risco e estatuto de HIV da população jovem em Moçambique				2014 - 2016
Elaboração da História do Desporto em Moçambique	Luisa Chicamisse Mutisse	Napoleão Gaspar Aderito Machava	Ministerio da Juventude e Desporto	2014-2015
“ Da operação produção (1983) ao Fundo de Desenvolvimento de Iniciativas Locais (2005): Continuidade e descontinuidades nas políticas de desenvolvimento em Moçambique”.	Carlos Domingos Quembo		Fundo Aberto 2014	2014-2014
“Migração e Desenvolvimento: Estudo de caso das regiões fronteiriças da província	Mário Chitaute Cumbe		Fundo Aberto 2014	2014-2014



de Maputo (Ressano Garcia, Namaancha e Ponta de Ouro).				
“ Igrejas e Clandestinidade na Luta pela Independência de Moçambique: estudo da Zona Centro de Moçambique (1945 – 1975)	Vitorino Sambo		Fundo Aberto 2014	2014-2014
“ Percepção sobre o ritual Kutchinga e sua influência no índice de seroprevalência do HIV/SIDA em Chokwé, Chibuto, Manjacaze e Xai-Xai na província de Gaza.	Emília Manuela de Lurdes Estêvão Machaieiei		Fundo Aberto 2014	2014-2014
Curso de actualização em prevenção ao crime e a violência			OSISA- Open Society Initiative for Southern África.	
Políticas públicas e movimentos sociais na institucionalização dos processos sócio-ambientais: Uma análise comparativa entre Moçambique e Brasil			CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	
Violência contra criança em Moçambique			UNICEF	
Estudo sobre normas sociais que contribuem para o feccalismo a céu aberto nas províncias de Tete e Zambézia			UNICEF	
Hoje quem dá aula somos nós!” Aprendizagem centrada nos estudantes no Curso de Licenciatura em Sociologia: projecto “Introducing student -centered learning”.			NICHE	
Faculdade de Medicina				
Diabetes Mellitus e suas complicações	Prof. Doutor Armindo Tiago	Fundo Próprios	2006	Contínuo
Resistências a anti-maláricos	Dra Elsa Lobo	Fundo aberto UEM IHMT Lisboa	2010	2014
Ingestão de Mandioca Amarga, Excreção de Cianógenos e incidência de	Dr Dulce Nhassico	AusAid	2005	Contínuo



Paraparésia Espástica		(Australia)		
Perfil bioquímico e hematológico dos doentes com HIV/SIDA portadores de deficiência de G6PD no Hospital Geral de Mavalane	Dr. Floriano Amino	Fundo nacional de Investigação	N/A	N/A
Construção de Laboratório Virtual de Bioquímica para aprendizagem de aulas práticas.	Dr. Sérgio Chibute	MINED fundo de desenvolvimento Institucional	Março 2012	Fevereiro 2014
Avaliação de Novos Software Aplicativos de Telefone Celular para Apoiar os Profissionais de Saúde em três Distritos da Província de Maputo	Profa. Doutora Esperança Sevene, Dr J Black	Universidade de Melbourne Austrália	Agosto 2012	Agosto 2014
Maternal and child health in an HIV/AIDS high endemic area – Mozambique (projecto SIDA)	Profa. Doutor Esperança Sevene	ASDI SIDA/SAREC	2011	2016
Programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva/HIV/SIDA e Assuntos de Família através da investigação Multidisciplinar inter-Universitária (Projecto Desafio)	Profa Doutora Nafissa Bique Doutora Khatia Munguambe (Coordenadora na Faculdade de Medicina)	Programa Desafio	2006-2011	2011-2016
Avaliação Compreensiva de Apoio da Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI): Estudos de Caso de Moçambique – Um projecto de avaliação de processos e de impacto	Prof. Doutor. Baltazar Chilundo	Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI)	2014	2016
Inquéritos anuais sobre a disponibilidade de Anticonceptivos Modernos e Medicamentos	Prof. Doutor. Baltazar Chilundo	Fundo das Nações Unidas para a População	2010	Contínuo



Vitais/Essenciais para a saúde Materna/ Saúde Sexual e Reprodutiva em Unidades Sanitárias – Moçambique				
Planeamento Familiar e Empoderamento Sexual e Económico da Mulher em Moçambique “PopDev”	Prof. Doutor. Baltazar Chilundo	Programa PopDev – Holanda (Hewlett, USA).	2012	2014
Levantamento das Necessidades em Cuidados Obstétricos Neonatais de Emergência (CONEm).	Prof. Doutor. Baltazar Chilundo	Fundo das Nações Unidas para a População	2012	2014
AIDS International Training & Research Program (AITRP) for Research Capacity Building on HIV and Mental Health Maputo, Mozambique	Prof. Doutor. Mohsin Sidat	Instituto Nacional de Saúde dos EUA	2014	2017
Detecção e caracterização molecular de HHV- 8 em pacientes com Sarcoma de Kaposi diagnosticados no Hospital Central de Maputo, Moçambique”	Defendida tese de mestrado em ciências de Saúde da Licenciada Assucena Guisseve	Em colaboração com o Serviço de Dermatologia, o INS e a Fundação Fio cruz	2014	2014
Caracterização Clínica, imunológica e virológica dos pacientes com carcinoma hepatocelular atendidos no HCM	Profa. Doutora C. Carrilho	UCSD CFAR (EUA)	2012	2014
Validação de Testes Rápidos (Determine HIV 1/2 e Unigold HIV) Para Pesquisa de Anticorpos Contra o HIV em Cadáveres do HCM	Dra T. Sultane	MINED	2014	2015
Registo do Cancro do SAP-HCM	Dra C. Lorenzoni	Fundos próprios	2008	2015
Validation of the Minimally Invasive Autopsy tool for cause of death investigation in developing countries. CADMIA – Cause of Death using Minimally Invasive Autopsies.	Profa. Doutora C. Carrilho	Fundação Bill Gates	2014	2015



Post-Mortem Pathology And Microbiology	Prof. Doutor M Ismail			
Causas de morte em doentes HIV positivos em autópsias clínicas no Hospital Central de Maputo, Moçambique.	Para trabalho de mestrado da Dra. Fabíola Fernandes.	Fundo próprio	Janeiro de 2014	
Incidence of endemic Burkitt's lymphoma (eBL) in different regions of Mozambique according to differences in climate, geography and transmission intensity of Plasmodium falciparum (eBLEM-review),	Profa. Doutora C. Carrilho Prof. Doutor M Ismail	Em colaboração com CRESIB, Hospital Clínic de Barcelona, CISM, HCB, HCN e IARC	2014	2015
Factores de risco do carcinoma do esófago	Dra. V Lobo	Fundos próprios	2010	2014
Detecção de HPV em Carcinomas escamosos da Cabeça e pescoço diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica do HCM, 2007-2014 (fase de aprovação CNBS), em (em colaboração com a Yale School of Medicine dos Estados Unidos).	Dr. Leonel Monjane	Fundos próprios	2014	2014
Papel Etiológico da Infecção pelo Papiloma vírus humano (HPV) no Carcinoma de Células Escamosas da Conjuntiva em Pacientes atendidos no Hospital Central de Maputo, Moçambique	Profa. Doutora C. Carrilho	UCSD CFAR (EUA)	2012	2014
Caracterização Clínica, imunológica e virológica dos pacientes com carcinoma hepatocelular atendidos no HCM	Profa. Doutora C. Carrilho	UCSD CFAR (EUA)	2012	2014
Registo do Cancro do SAP-HCM	Dra C. Lorenzoni	Fundos próprios	2008	2015
The Universidade Eduardo Mondlane/UCSD Medical Education Partnership (MEPI), grant 1R24TW008910-01	Profa. Doutora Emília Noormahomed	S/I	Setembro de 2010	Outubro de 2015
Reforço da capacitação institucional da faculdade de medicina para melhor Integração do ensino laboratorial a estudantes de medicina, coordenado por Jahit Sacarlal, MINED, período do projecto: 01/10/13 – 31/06/15	Prof. Doutor. Jahit Sacarlal	S/I	Novembro de 2014	Junho de 2015
Ampliação das capacidades laboratoriais para ensino na Faculdade de Medicina,	Prof. Doutor Jahit Sacarlal	S/I	Janeiro de 2014	Dezembro 2014



Bacteriemia in HIV-infected children U5, hospitalized in Mozambique. Grant 1R01AI112295-01,	Profe. Doutor Jahit Sacarlal	S/I	01/07/14	31/12/18
Reforço da capacidade dos técnicos do laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane no uso de técnicas padrão de diagnóstico de P. Jiroveci,	Prof. Doutor Jahit Sacarlal e Dr. Alfeu Passanduca	S/I	2014	
The Universidade Eduardo Mondlane/UCSD Medical Education Partnership (MEPI)	Profa. Doutora Emilia Noormahomed	MEPI G Grant 1R24TW008910-01 1R24TW008908-01	09/27/2010	08/31/2015
Detenção de Falência Viroológica de tratamento Antiretroviral numa população urbana em Maputo, Moçambique. Investigadores	Profa. Doutora Emilia Noormahomed Dr Titos Buene	S/I	S/I	S/I
Sistema multiplex para o diagnóstico do vírus de Hepatite B e C e da infecção por T. pallidum e outras doenças infecciosas. Investigadores	Profa. Doutora Emilia Noormahomed Dr Titos Buene	S/I	S/I	S/I
Development of a diagnostic assay and vaccine candidate for cysticercosis-	Profa. Doutora Emilia Noormahomed	SIDA SAREC	2012	S/I
Capacitação Institucional / Faculdade de Medicina-UEM/ Ministério de Educação	Profa. Doutor Esperança Sevene	MINED fundo de desenvol-vimento Institucional	2014	2015
Formação colaborativa na Ética na pesquisa entre UEMFacMed e Universidade de Vanderbilt	Profa. Doutor Esperança Sevene	Instituto Nacional de Saúde dos EUA	2014	2017
Faculdade de Veterinária				
Avaliação da composição fitoquímica e actividade anti <i>Mycobacterium spp.</i> Do extracto de plantas da floresta de Moribane, Manica	Rosário Chitondo	Adelina Machado, Victor Sevastyanov	FNI	2014-2014



Estudo da ocorrência da Febre do Vale do Rift na Província de Gaza	José Fafetine	Luis Neves, Gaby Monteiro, Ana Paula Abilio, Belisário Moiane	Fundo de Investigação – UEM	2012-2014
Métodos Moleculares e Químicos como Ferramentas para Avaliar a Poluição Aquática por Cianobacterias Tóxicas em Moçambique.	Olívia Pedro	Correia, Joelma Leão, Dacia Correia, Luis Neves, Knut Berdal, Morten Sandvik, Janneche Skaare e Elisabeth Lee	NUFU	2007-2014
Ocorrência de cianobacterias tóxicas e de microcistinas (toxinas e cianobacterias) em fontes de água doce em Moçambique	Olivia Pedro	Olivia Pedro, Joelma Leao, Dacia Correia, Luis Neves.	Fundo Aberto /FNI	2014-2015
Application of viral metagenomics to investigate circulating viruses in the wildlife-livestock interface for a preparedness of new emerging diseases.	Mikael Berg	Anne-Lie Blomstrom, Cláudia Baule, José Fafetine	União Europeia	2014-2015
Caracterização genética de Isolados de T. vivax de Moçambique	Hermógenes Mucache	Luis Neves, Alain Boulangué, Olivia Pedro	IFS	2014-2015
Integrated Control of Neglected Zoonoses: Improving Human Health and Animal Production Through Scientific Innovation and Public Engagement”	Sónia Santana Afonso	Quintília Nicolau, Adelina Machado, Edson Teimoso, Ivania Moiane, Benigna Gaspar	União Europeia	2010-2014
Actividade antihelmintica dos extractos de Allium sativum e sementes de Carica	Felisbela Gaspar	S. Afonso	Ministério Saúde –	2014 -2016



papaya e da Cucurbita pepo nos caprinos, ovinos e suínos			Direção de medicina Tradicional (Gerido pelo Ministério da Saúde)	
Estudo histológico de lesões de órgãos de suínos abatidos	Claudio Laisse	David Driemer	CNPq (Gerido em Brasília)	2014-2017
Bases moleculares da virulência do vírus da febre do vale do Rift	Gaby Monteiro	P. J. Van Vuren, J. Kortekaas, R. Noormann, J. A. W. Coetzer & J. Paweska	SACIDS (Gerido na RSA)	2012-2015
Determinação dos níveis de mercúrio na água e no peixe Tilápia (Oreochromis niloticus) nos principais rios dos distritos de Manica e Sussundenga	Belisário Moiane	Adelina Machado, Custódia Macuamule, José Guambe, Sualei Imede, Paula Taúnde	FNI	2014-2016
Ensaio para verificação da actividade terapeutica e toxicidade de diversos medicamentos tradicionais baseados em plantas, comercializados nos mercados da cidade de Maputo para tratamento de febre	Cristiano Macuamule	Manuel Felix, André Langa	Australia Awards in Africa (Ggeridona RSA)	2014-2016
Estratégias de controle de doenças de frangos	Custódio Bila	Paula Taunde Cláudio laisse Gaby Monteiro	FNI)	2014-2015
“Brucelose em bovinos e humanos na província de Inhambane: Aspectos epidemiológicos e de caracterização molecular”	Benigna Gaspar	Gabriel Malhuza; Alberto Pondja	FNI	2011/2014
Parvovirose canina: caracterização molecular do agente etiológico e avaliação do nível de protecção	Jaqueline Figueredo	O. Nhambirre, José Fafetine, Gertrude Thompson	FNI	2015 - 2017



Assessment of the inter-epidemic transmission of Rift Valley fever virus in Zambezia Province, Mozambique	José Fafetine	L. Neves, J. A. W. Coetzer, R. Noan, P. Roy & J. P. Paweska	SACIDS- Wellcome	2012-2015
Avaliação da ocorrência da febre do vale do rift no sul de Moçambique	José Fafetine	Luis Neves, Gaby Monteiro, Ana Paula Abilio, Belisário Moiane	FNI	2014-2015
Efeito de dieta inergetica sobre o desenvolvimento reprodutivo da cabra indígena em Moçambique.	Gracinda Mataveia	Mahomed Harun, Carina Visser & Norman Casey	FNI	2014-2015
Efeito da suplementação sobre a idade à puberdade da cabra landim	Gracinda Mataveia	Ana Malipa Carina Visser & Norman Casey	Fundo Aberto	2014-2014
Sero prevalência da Leucemia felina e da Imunodeficiência felina na cidade de Maputo e arredores	Mónica Rugers	Cesaltina Tchamo, Denise Fonseca	Fundo Aberto	2014-2014
Efeito Macho no período peripubere sobre o perfil de estradiol e progesterona em cabritas de raça saanen	Laurinda Augusto	Negrão J. A	CNPq-MCT (Gerido em Brasilia)	2011-2015
Estudo para a identificação das barreiras de género na UEM e elaborar a estratégia de género da UEM	Gracinda Mataveia	Lidia Mutemba, Célia Buque, Generosa Cossa & Alcides Siteo	Cooperação Italiana	2014-2014
Avaliação da patogenicidade dos isolados de <i>Trypanossoma congolense</i> de Matutuine e Nicoadala”	Milton Mapatse	Cesaltina Tchamo, Alberto Dimande, Sónia Afonso, Dra Otilia Bambo	FNI	2014-2014



Avaliação da patogenicidade dos isolados de <i>Trypanossoma congolensis</i> e de isolados de Matutuine e NiCoadala	Cesaltina Tchamo	Otilia Bambo, Alberto Dimande e Milton Mapatse	FNI	2014-2014
Controle da mortalidade em frangos de corte no verão através do uso de bicarbonato de sódio (NaHCO ₃) na água de bebida	Quintilia Nicolau	Irisalda Martins, Zeiss Lacerda	FNI	2-13-2015
A utilização da amoreira (<i>Morus alba</i>) como suplemento alimentar para caprinos	Mario Mungoi	Filomena dos Anjos, Mario Silva	Fundo Aberto	2012-2014
Rede regional de competências sobre a dinâmica de adaptação	Mario Mungoi	África do Sul, Austrália, Índia, Madagascar, Mocambique, Ilha da Reunião, França e Comores	União Europeia (Gerido em França CIRAD)	2014-2015
Reciclagem de Biomassas vegetal e animal nos sistemas de produção agrárias (agrícola e pecuária) (BIOVA)	Mario Mungoi	Madagascar, Moçambique, IAAM, UEM, Comores & Ilhas Reunião.	African Union Research Grant – 2012 (refHRST/ST/AURG? call/2012/EuropeAid/132-331/M/ACT/Acp)	2014-2015
Securing rural Livelihoods through Improved smallholder Pig Production in Mozambique and Tanzania (SLIPP)	Alberto Pondja	Zeiss Lacerda, Abel Chilundo	DANIDA	2010-2016
Avaliação dos Sistemas de Criação no Desempenho de Frangos de Corte	Ramos Tseu	Mário Mungói, Ramos Tseu, Sandra Antão, Filomena Dos Anjos	FNI)	2014-2015



Improving productivity and familiar income through cow's animal traction and organic fertilizer	Rafael José Airone Escrivão	Jonathan Tanganyika	CCARDESA	2014-2016
Desempenho dos Frangos de Corte Alimentados com Dietas Alternativas Investigador	Filomena Dos Anjos	Mário Mungói, Ramos Tseu, Sandra Antão	Fundo Aberto UEM	2014-2015
Ensaio da Aplicação On-farm de Diatomite como Aditivo Alimentar em Suínos	Geraldo Dias	Alberto Dimande	MIREME	2014-2015
Estudo da Produtividade da Porca do Tipo Landim sob Maneio Produtivo Convencional e Rural	Geraldo Dias	Alberto Dimande, Gracinda Mataveia, Mario Mungoi	Fundo Aberto UEM	2012-2014
Cadeia de valor da Carne porcina nos distritos da Manhica e Zavala.	Geraldo Dias	Mungoi Alberto Dimande, Zacarias Massango	FNI	2014-2016
Escola Superior de Desenvolvimento Rural				
Projecto de cooperação com a Universidade Federal da Grande Dourado-Brasil-Moçambique: um olhar Sul-Sul sobre o agronegócio, desterritorialização e dessacralização entre as etnias Kaiowá (MS-Brasil) e Aianas e Macuas (Norte-Moçambique).	Simião Gabriel Balane	Carla Mite Graciano Matsinhe	ESUDER Universidade Federal da Grande Dourado	
Projecto de cooperação Moçambique Brasil para Estudos sobre Saneamento Básico	Lário Herculano		Universidade de Minas Gerais	
Projecto de análise de vulnerabilidade nos distritos de Mabote e Inhassoro	Sosdito Mananze	Sacire Viagem Amélia Monguela	GIZ	
Captação de água de chuva no distrito de Mabote	Sacire Viagem			
Introdução de Armadilhas Tradicionais para o Controle da Mosca da Fruta no distrito de Gondola	Lucidio Fazenda	Sosdito Mananze	FNI	
Programa para auto avaliação dos cursos da UEM			Cooperação Italiana	



Murdoch University		Lário Herculano Amélia Monguela Freydson Sebastião	USAID	
APPEAR-Preparatory Funding			APPEAR	
Biogestor (UNESCO)		Edgar Faria Freydson Sebastião Sacir Viagem	UNESCO	
Aquisição e Montagem de Equipamento Laboratorial na ESUDER			Fundo de Desenvolvimento Institucional	
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane				
Produção experimental de população monossexo de machos da tilápia de Moçambique (<i>Oreochromismossambicus</i> ; Peter, 1852) usando a técnica da termo-sensibilidade	Manecas F. Baloi	Anildo N. Nataniel Yolanda N. Mula	MCT-FNI	2014-2015
Capacity Building for sustainable fisheries management in the southwest Indian Ocean - FISHERMAN	José Luís Lisazo	António Hogueane	EDULINK-ACP	2014-2015
Reinforcement of Higher education as a tool to foster efficient use of energy applied to the poverty reduction within the marine sector through capacity building and regional integration. HEEMS	Domingo do Campo Amoedo	António Hogueane	EDULINK-ACP	2014-2015
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo				
Praticas sociais que fomentam a propagação do HIV/SIDA			FDI Fundo de Investimento da UEM	
A cultura <i>makonde</i> , no norte de Moçambique			FDI Fundo de	



			Investimento da UEM	
Paisagens e desenvolvimento Local: estudo comparativo entre Chibuto (Moçambique) e Goiás (Brasil)	Maria Geralda Almeida	Constâncio Machanguana	CAPES-AULP	2014 - 2015
Construção Social do Território, Identidade Cultural, da Arte do Povo Maconde de Moçambique	Maria Cândido	Alberto Boane, Umbelina Cossa, Joana Neves	Fundo de Investigação da UEM	2014 - 2014
Representações Sociais Construídas Sobre as Práticas Socioculturais que Contribuem na Transmissão do Hiv/Sida no Meio Rural nos Distritos de Chibuto e Manjacaze (2000-2011)	Alfeu Vilanculos	Maria Cândido	Fundo de Desenvolvimento Institucional	2012 - 2014
Centro de Estudos Africanos				
Representações Sociais sobre os Centros Multimídia Comunitários em Moçambique e Acções de Melhoria (RE-Act).	Alexandre Baia		Swiss National Science Foundation (SNSF) e Swiss Agency for Development and Cooperation (SDC).	2010 - 2014
Gramática Descritiva da Língua Copi	Armino Ngunga (Investigador Principal) e Nelsa João Nhantumbo		Fundo de Investigação, Direcção Científica da Universidade Eduardo Mondlane	2014 - 2015



HIV/AIDS no Brasil e em Moçambique: tendências actuais da epidemia, políticas de saúde, estratégias de comunicação	Ana Cristina Vieira, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; Isabel M ^a Casimiro;		CAPES, Brasil, no âmbito do intercâmbio entre Universidades Moçambicanas e Brasileiras, Programa de Pró-Mobilidade Internacional CAPES-AULP;	2014-2015
HIV/AIDS e Desafios Para Brics: Política de Saúde e Direitos no Brasil, Moçambique e África do Sul	Ana Cristina Vieira, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil		CNPQ – Projetos Pró-África e Universal	2014 - 2016
Factores associados à prática de abortos inseguros em Moçambique	Mónica Frederico		Programa Desafio	2015 - 2018
Biografando o Régulo Evenisse Nhaca	Mónica Frederico		UEM	2014 -2014
Tradições e práticas tradicionais em Manica – sua influência nos Direitos da Criança e da Mulher	Teresa Manjate		Fundo de Investigação, Direcção Científica da Universidade Eduardo Mondlane.	2014 - 2015
Islamic literacy, class, and Portuguese administration in northern Mozambique, 1860-1913	Chapane Mutiva		NRF – National Research Foundation, Department of Religious Studies (University of Cape	2012 - 2014.



			Town) e Arabic Circle	
Gramática Descritiva de Xirhonga	Ernesto Dimande		Sem financiamento	2014 – 2016
Estado, saúde e biopolítica em Moçambique, 1960-1990	Paolo Isarael, University of Western Cape	Carlos Bavo CEA/UEM	Sem financiamento	2014-2016
Níveis, tendências e determinantes de maternidade precoce em Moçambique.	Mónica Frederico		Fundo de investigação da UEM	2012 - 2014
HIV/AIDS home-based care programmes and resilience: Challenging community participation in health provision in south Mozambique (<i>Título provisório</i>)	Sónia Carla Nhantumbo-Divage		Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos Ministério da Ciência e Tecnologia – Projecto do Banco Mundial .	2012 – 2016
Ferramentas de análise da pobreza e disparidades de gênero. (segunda Fase)	Cristiano Matsinhe, Dr Kieran Donaghue (Centre for Applied Philosophy and Public Ethics - principal para Moçambique e Angola)		Australian Natonal University	2014 - 2015
Fugindo da Sina: Exclusão como Factor de Transformação Social	Cristiano Matsinhe		CEA/UEM	2014 - 2015
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane				
Turismo e segurança no município de Inhambane em Moçambique.	Helsio Amiro Montany de			



	Albuquerque Azevedo			
Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	ESHTI da UEM aprovou com o IESA da Universidade Federal de Goiás (IESA/UFG) <i>(Projecto de mobilidade que inclui estudantes e docentes das partes)</i>			
Adaptação as Mudanças Climáticas em Moçambique: Introdução de acções de AMC nos planos de empreendimentos privados no turismo.	GIZ e a ESHTI			
Estudo do Impacto do Turismo nas Zonas Costeiras do Municípios de Bilene (Gaza) e da Cidade de Inhambane	Faculdade de Arquitectura da UEM e a ESHTI			
Turismo de Eventos: Copa do Mundo Brasil 2014	UEM-ESHTI e Universidade de São Paulo (GIEL) Roberto Paolo Vico e Ricardo Ricci Uvinhas			
As Redes Sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas: O caso dos destinos turísticos do Tofo e da Barra	Gouveia Dramane Sumale			
Património e desenvolvimento turístico: Percepções sobre o espaço turístico do município de Inhambane	Pelágio Julião Maxlhaieie			
Eficiência tributária na recolha de impostos no sector de turismo em Inhambane	Tânia Elizerbeth Fernandes			
Evolução das desigualdades regionais de renda e tendências na criação de bem-	Abel Joaquim Zico &			



estar em Moçambique (2000 – 2010)	Ângela Fernandes			
Gestão Sustentável de recursos Hídricos em Áreas Urbanas num Contexto de Mudanças Climáticas: Caso de Inhambane.	Daniel Zacarias; Pascoal Chongole; Augusto Aurélio Cumbe			
Ilhas Grande e Pequena no Município de Inhambane: inventário síntese da oferta turística.	Helsio Amiro Montany de Albuquerque Azevedo			
Análise das políticas públicas de turismo definidas no Plano Estratégico do Município de Inhambane 2009-2019.	Helsio Amiro Montany de Albuquerque Azevedo			
Turismo e acessibilidade no município de Inhambane em Moçambique	Helsio Amiro Montany de Albuquerque Azevedo			
Centro de Biotecnologia				
Avaliação do nível de contaminação por mercúrio usando tilápia como bioindicador	Artimisis Monjana	Luís Neves Dácia Correia	UEM/ASDI	2015
Desenvolvimento de in house PCR para a detecção de WSSV em crustáceos em Moçambique	Amélia Mondlane	Olívia Pedro Jussa Faliq Dacia Correia Elisa Taviani	Sem financiamento	Indeterminado
Ocorrência de cianobactérias tóxicas e de microcistinas (toxinas das cianobactérias) em fontes de água doce em Moçambique	Olívia Pedro	Dácia Correia Joelma Leão Luís Neves	Fundo de Investigação Científica da UEM	2014
Monitoring of cyanotoxins in Southern Africa (Forskerprosjekt)	Ingunn Samdal	Dácia Correia Olívia Pedro Christopher Miles Edgar Brun	FRIMUF Noruega	2014



		Morten Sandvik Robinson Mdegela Elisabeth Lie		
Avaliação da poluição por substâncias estrogénicas das águas do vale do Infulene	Dácia Correia	Joelma Leão Olívia Pedro Henrique Filimone	Fundo de Investigação Científica da UEM	Indeterminado
Ocorrência de cianobactérias tóxicas e de microcistinas (toxinas das cianobactérias) em fontes de água doce em Moçambique	Olívia Pedro	Dácia Correia Joelma Leão Luís Neves	FNI	2015
Avaliação da toxicidade de extractos aquosos e oleosos de <i>Moringa oleífera</i> em murganhos (<i>mus musculus</i>)	Dácia Correia		MISAU	2014
Avaliação da concentração de biotoxinas de microcistinas em fontes de água em Moçambique e África do Sul e determinação da sua concentração em peixes para consumo Humano	Dácia Correia		FNI	Indeterminado
Deteção de organismos geneticamente modificados em produtos comercializados no mercado nacional utilizando PCR em tempo real	Joelma Leão	Olívia Pedro Dácia Correia	Sem financiamento	Indeterminado
Deteção e avaliação da diversidade dos fungos micorrízicos arbusculares da planta micaia (<i>Dichrostachys cinérea</i>), espécie nativa de Moçambique e prospecção de fungos nativos com potencial acção biofertilizante para aplicação na agricultura	Célia Martins	Orlando Quilambo Sónia Ventura Íris Victorino	Fundo de Investigação Científica	2014
Caracterização molecular de recursos genéticos florestais das matas de miombo na Reserva Nacional de Niassa	Ivete Maquia		FAEF, MCT, FNI, IICT	
TRYRAC- Investigação científica sobre resistência a drogas tripanocidas	José Manuel Fafetine		Instituto de Investigação Tropical	2016
Galvmed CB-UEM- Investigação científica sobre o diagnóstico do tripanossoma	Alain Boulange		Instituto de Investigação Tropical	2015



Formação Doutoral e Pós doutoral	Dácia Correia			2015
Fundo de mobilidade dos docentes portugueses, no âmbito do mestrado em biotecnologia	Ana Ribeiro Faria		Instituto Camões	2015
Diversidade genética do fitoplasma causador do ALC em Moçambique	Válter António Nuaila		Fundo de Investigação da UEM	2014
Parvovirose canina: caracterização molecular do agente etiológico e avaliação da vacina	Jaqueline Maria Gonçalves Figueiredo		Fundo Nacional de Investigação; MCT	2016
Ocorrência de cianobactérias tóxicas e de toxinas das cianobactérias (microcistinas) em fontes de água doce em Moçambique	Olívia Narciso Pedro		FNI; MCT	2015
Promoção da valorização de espécies da floresta de miombo moçambicano no contexto do bio-empendedorismo	Ivete Maquia		FNI; MCT	2015
Epidemiologia da Peste Suína Africana nas Províncias de Gaza e Maputo	Ofélia Nhambirre		FNI	2016
Detecção molecular de espécies de riquéstias humanas circulantes em Maputo, Moçambique	Luís Neves Cangil	Vladimir Magaia Elisa Taviani	FNI	2016
Desenvolvimento de ferramentas de campo para o amneio do ALC e do escaravelho do Rinoceronte em Moçambique	Válter Nuaila		FNI	2015
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares				
Dynamics of farm size and agricultural land use in Mozambique	Emílio Tostão	Helder Zavale	Universidade de Pretória Michigan States University	Julho 2015
Understanding land rights and land institutions in Mozambique	Emílio Tostão	Helder Zavale	IFPRI	Julho 2015
Transformação dos sistemas Agroalimentares em Moçambique	Emílio Tostão Thomas Jayne	João Mutondo Jaqueline Massingue	Gates Foundation através da ReNAPRI	Dezembro 2015
Análise da Cadeia de Valor do Frango e Arroz em Moçambique		Emílio Tostão	OE	Dezembro 2015



ANEXO 2: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	DE	DURAÇÃO DO PROGRAMA PROJECTO	DO OU
Faculdade de Engenharia					
Investigação no âmbito de formação: obtenção do grau de doutoramento					
Improvement of Bioclimatic Design in Buildings, The case of Maputo City	Marcelino Rodrigues (2008-2014)				
Modeling and Simulation of Energy Efficiency in Buildings (Active Systems in Energy Efficiency in Buildings)	Gabriel Auziane (2008-2015)				
Wood physical and mechanical properties of Lesser known species from Mozambique	Alexandre Ali Charifo				
Wood anatomy and properties of lesser known wood species	Ernesto Uetimane Júnior Inácio Arnaldo Lhate				
Wood Machining	Luís Cristóvão				
Optimization of sawing patterns and product mix	Pedro Ah Shenga				
Investigação no âmbito de formação					
A global research program in mathematics, statistics and Informatics –Suecia.	Prof. Doutor João Munembe	ASDI		2011/2015	
Carnegie-IAS Regional Initiative in Science and Education-Rise.	Prof. Doutor Elónio	RISE		2009-2014	



	Alexandre Muiuane		
Bioestatística e Modelação – Belgica.	Doutora Rafica Abdulrazac	Belgica	2010-2014
Strengthening of the Biological and oceanographic research capacity at DBS – Faculty of Sciences.	Prof Doutor Almeida Guissamulo	ASDI	2011-2015
APPEAR- Austria.	Prof Doutor Emilio Mosse	Austria	2012/2014
Environment and Climate Research Programme.	Alberto Mavume		2011-2015
Medical Radiation Physics	Alexandre Maphossa		2011-2015
FNI-ICT/Melhoramento do ensino de Matematica com recurso ao uso de meios informaticos.	Danielle Huillet	MINED	
Faculdade de Educação			
Investigação no âmbito de formação: obtenção do grau de doutoramento			
Avaliação Participativa de Desenvolvimento da Universidade Eduardo Mondlane: 1976-2014	dra. Nilza César		
sobre Infância (e Adolescência) e Filosofia: Reflexões sobre uma filosofia da Educação Ambiental para a Infância (e Adolescência)	dr Angelo Nhancale		
Educação Inclusiva no contexto das reformas curriculares em Moçambique: um estudo sobre o ensino bilingue para surdos	dra Rosalina Zamora		
'Design, Implementation and Evaluation of Models and Strategies of Teaching and Learning for adoption of e-Learning in University Environments: the Case Study of Eduardo Mondlane University'	dr Xavier Muianga		
Approaching understanding of the cultures, teaching and learning at UEM in the perspectives of the current curriculum reforms	Doutora Marta Mendonça		
Adaptações curriculares na sala de aulas inclusiva: a influência do ambiente de ensino nas competências do professor primário	dr. Carlos Manhiça		
Non-formal education towards life skills improvement challenging reality	dra Alzira Manuel		



Educação em Química para a Sustentabilidade: Do Diagnóstico à Concepção, Implementação e Avaliação de um Programa de Formação Contínua de Professores do Ensino Secundário em Moçambique	dr. Egídio Chilaule		
Integration of indigenous knowledge technology and students' preconceptions into high school physics curriculum materials in Mozambique	Prof dr Aguiar Baquete		
Behavior Evaluation of Vertical Flow Constructed Wetlands for Treatment of Domestic Sewage and Septic Tank Sludge	Eng Elias Manjate		
Faculdade de Letras e Ciências Sociais			
Investigação no âmbito de formação: obtenção do grau de Mestrado			
Análise do Policiamento Comunitário na Prevenção e Combate ao Crime na Cidade de Maputo	Isac José Alberto	Julho/14	
A Gestão e Avaliação do Desempenho dos Recursos Humanos da Direcção Nacional de Migração, 2008-2012	Lídia Criasta Isac Mutemba	Julho/14	
A importância do diálogo no processo de participação e reconciliação em Governação Política: Caso de Moçambique (1992-2013)	Mateus Simon Seven Zengeni	Dezembro/14	
Ajuda e Definição de Políticas Públicas no Sector da Agricultura em Moçambique (2005-2014)	Ernesto Domingos Mariquele	Dezembro/14	
Governo electrónico de Moçambique: Uma Análise do grau de implementação – o caso do BAU e do SISTAFE (2006-2013)	Merina Luís José	Dezembro/14	
A corrupção como mecanismo de alocação de fundos: Uma análise aos mecanismos de acesso e concessão de licenças minerais no período (2009.-2011)	Celso Marcos Monjane	Dezembro/14	
As conseqüências da resolução de Hiatos em consoantes labiais vozeadas do Changana	Célia Adriano Cossa	Julho/14	
Estrutura derivada dos verbos de movimento e suas implicações semântico-sintáctico na língua Elomwe	Arigo Saraiva	Julho/14	
O ensino bilingue em Moçambique: Caso da Escola Primária Completa de mungói	Alfredo Salomão Gomes	Julho/14	
As implicações sintácticas da co-ocorrência das extensões causativa e aplicativa em Nyungwe à luz do princípio de espelho	Crisófia Cristóvão Francisco Langa	Julho/14	
Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas: Uma análise sobre a adopção da Ortografia do Cicopi/Txitxopi	Rosário Matias Guambe	Dezembro/14	
A Estrutura Silábica dos Empréstimos Nominais do Inglês e Português em Changana	Jossefina Fernando Naia	Dezembro/14	



A negação em Cicopi	Moisés Lino Mafuiane	Dezembro/14	
Construções aplicativas de dois objectos em Citshwa	Manuel Xavier Rofasse	Dezembro/14	
Morfologia das marcas do presente e futuro em Copi	Nelsa João Nhantumbo	Dezembro/14	
Erros ortográficos cometidos por estudantes do Instituto de Formação de Professores da Matola: Estratégias e exercícios correctivos	Carlos António Nhaca Zimba	Dezembro/14	
O valor dos neologismos do PM no Processo de Ensino do Português como L2: Estratégias de desenvolvimento da competência Lexical no Ensino Secundário Geral II	Sofia Francisca Boane	Dezembro/14	
Análise de práticas de ensino Aprendizagem do Português como Língua Segunda	Keronice Momad Hassane	Dezembro/14	
Segurança Social e Desenvolvimento Rural: Desafios e Perspectivas da Segurança Social dos Trabalhadores Moçambicanos nas Minas da África do Sul	Hortêncio Sunde Manuel Lopes	Julho/14	
Turismo e Desenvolvimento das Comunidades Locais: Estudo de caso de Posto Administrativo de Chidenguele, Distrito de Manjacaze	Janete Argentina da Boavinda Novela	Julho/14	
O Sector Informal e o Empoderamento Económico das Mulheres Mukheristas da Cidade de Maputo: O Caso de Estudo da Associação Mukhero	Manuela Sumindila Juenta Amilai	Julho/14	
Impacto Social da Conclusão da Barragem de Corumana: Efeitos do Reassentamento Involuntário nos Meios de Vida das Comunidades Afectadas	Isménia Pedro Manuel do Rosário	Julho/14	
Pluriactividade e suas implicações socioeconómicas e culturais na povoação de Canda, Distrito de Zavala	Nhamutóco, Adriano Júlio	Julho/14	
Estratificação social no uso de espaços de higiene nas comunidades do Distrito de Guro, Província de Manica	Rosita B. Massingue Sumbane	Dezembro/14	
A pesca artesanal e o desenvolvimento local: Caso do posto Administrativo de Sábie, distrito de Moamba	Graça Lúcia Elias Massicame	Dezembro/14	
Reassentamento populacional na implementação do projecto das áreas de conservação: O caso do Parque Nacional de Limpopo, distrito de Massingir (2008-2013)	Felizarda Machel	Dezembro/14	
Programas agrícolas para o desenvolvimento rural: Estudo de caso de Redadio de Massaca	Helena Calisto Mahumane	Dezembro/14	
Participação comunitária e de Mega Projectos no desenvolvimento local: Caso do distrito de Mocimboa da Praia	Tomás Guilande Mondlane	Dezembro/14	
Mineração e venda de "Areia Comestível" como meio de sobrevivência: O caso do bairro Eduardo Mondlane, na localidade de Nhongonhane – distrito de Marracuene	Inês Ananias Zandamela Simbine	Dezembro/14	
A dinâmica da integração regional: O exercício alcora 1960-1874	Sérgio Nathu Cabá	Dezembro/14	
A pesca em Moçambique: Uma análise do ciclo socialista 1977-1978	Onésio Paulo Gomes	Dezembro/14	
Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente			



Investigação no âmbito de formação			
Mestrado em Energias Renováveis organizado pela Faculdade de Engenharia em colaboração com a KHT da Suécia	Eng ^a Dalila San		
Pós-graduação em Tecnologia Alimentar na Universidade de Lund da Suécia	Eng ^a Eulália Chiau		



ANEXO 3: RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Centro de Biotecnologia

VICTORINO, I. e Pinto-Sintra, A. (2014). Estabelecimento de um sistema de transformação e regeneração de feijão nhemba (*Vigna Unguiculata* L. Walp). Revista Científica da UEM. Maputo- *in print*

VICTORINO, I.; Martins, C.; Colombo, M.; Lumini E. E Quilambo, O.; (2014). Molecular analysis of genetic diversity of arbuscular mycorrhizal fungi of leguminous plants of Mucapane forest. Tese de Mestrado. Maputo

Faculdade de Filosofia

FERREIRA, Alberto. Democracia e Totalitarismo.

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

João Sousa Morais, **Luís** Lage, **Júlio** Carrilho, **Vicente** Joaquim, **Ana** Bastos Malheiros, “ Beira – Património Arquitectónico” 2014.

Faculdade de Direito

CISTAC, Gilles, “ Os Traços característicos do Anexo 1 DO Protocolo sobre Finanças e Investimentos da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) ”, *Revista Internacional de Doctrina y Jurisprudência*, nº 7, Septiembre de 2014, 49p.

CISTAC, Gilles, “Moçambique. Institucionalização, organização e problemas do Poder Local”, em, **MELO ALEXANDRINO, José** (Coord.), *Jornadas de Direito Municipal Comparado Lusófono*, Lisboa, aafdl, 2014, pp.75-120.

CISTAC, Gilles, “ O Protocolo sobre Finanças e Investimentos da Região da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral SADC”, em, **Wei Dan, Orquídea Massarongo Jona**



(Coord.), *Questões Jurídicas Contemporâneas relativas ao Comércio e Investimento China-África*, Coimbra, Edições Almedina, 2014 pp.197-311.

CISTAC, Gilles, “Reforma do Estado: Para uma estrutura governamental mais racional” in CISTAC, Gilles, MOSCA, João, PEQUENINO, Benjamin, *Proposta de Reforma do Estado para Boa Governança: uma perspectiva para o pós 2014*, Maputo, Instituto de Apoio á Governança e Desenvolvimento, 2014, pp. 15-126.

CISTAC, Gilles, MOSCA, João, PEQUENINO, Benjamin, *Proposta de Reforma do Estado para Boa Governança: uma perspectiva para o pós 2014*, Maputo, Instituto de Apoio á Governança e Desenvolvimento, 2014, 193p.

DIMANDE, Armando, “ O Investimento Estrangeiro em Moçambique: O Caso da China” in *Questões Jurídicas Contemporâneas Relativas ao Comércio e Investimento China-África*, Edição Almedina, SA, 2014.

Centro de Estudos Africanos

Livros editados/organizados

CAU, B. & ARNALDO, C. (Eds) *Adolescentes e Jovens em Moçambique: uma Perspectiva Demográfica e de Saúde*. Maputo: Centro de Pesquisa em População e Saúde. 2014.

CRUZ e SILVA, T.; CASIMIRO, I., (Orgs.) *A Ciência ao Serviço do Desenvolvimento? Experiências de Países Africanos Falantes de Língua Oficial Portuguesa*. Dakar: CODESRIA (no prelo);

MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs.) *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.

NGUNGA, A. *Introdução à Linguística Bantu*. (2ª edição) Maputo: Imprensa Universitária. Universidade Eduardo Mondlane. 2014.



Livros escritos/produzidos

CASIMIRO, I. *Paz na Terra, Guerra em Casa'. Feminismo e Organizações de Mulheres em Moçambique*. Recife: Editora da UFPE. 2014.

MANJATE, Teresa et al. *Literatura Neutra ou Engajada?* Maputo: Editora Escolar, Cadernos de Ciências Sociais. 2014.

NGUNGA, A. *Como redigir livros infantis em línguas moçambicanas*. Maputo: Associação Progresso. 2014.

NGUNGA, A. *Temas de Gramática das Línguas Bantu*. Coleção: "As nossas Línguas" XIII. Maputo: Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane. 2014.

Artigos publicados em revistas

NGUNGA, A. & MATHANGUWANA, J. Revisiting Class 5 Prefix. *Journal of the Linguistics Association for Southern African Development Community (SADC) Universities*. (Prelo)

Capítulos de livros

ARNALDO, C., FREDERICO, M. & DADE, A. Tendências e Factores Associados a Maternidade Precoce em Moçambique. In CAU, B. & ARNALDO, C. (Eds). *Adolescentes e Jovens em Moçambique: uma Perspectiva Demográfica e de Saúde*. Maputo, Centro de Pesquisa em População e Saúde. Capítulo 5. 2014.

ARNALDO, C. Armed Conflict And Demographic Outcome In Mozambique And Rwanda: What Can Censuses Tell Us? In ODIMEGWU, C. & KEKOVOLE, J. (Eds). *Continuity and Change in Sub-Saharan African Demography*. New York, Routledge. Pp. 284-309. 2014.



CASIMIRO, I. A nova situação sócio-conómica no norte de Moçambique e o seu impacto sobre as desigualdades das mulheres. In ALBERDI, J. & BIDAURRATZAGA, E. (Eds) *Desarrollo Humano Local En Mozambique*. Bilbao: Universidad del Pais Vasco e Hegoa, pp 57-74. 2014.

CASIMIRO, I., Movimentos Sociais e Movimentos de Mulheres em Moçambique'. In: CRUZ e SILVA, T.; CASIMIRO, I. (Orgs.) *A Ciência ao Serviço do Desenvolvimento? Experiências de Países Africanos Falantes de Língua Oficial Portuguesa*. Dakar: CODESRIA (no prelo).

CAU, B. & ARNALDO, C. Introdução. In CAU, B. & ARNALDO, C. (Eds). *Adolescentes e Jovens em Moçambique: uma Perspectiva Demográfica e de Saúde*. Maputo, Centro de Pesquisa em População e Saúde. Capítulo 1. 2014.

NGUNGA, A. & LANGA DA CÂMARA, C. Tempo e Aspecto verbais em Cinyungwe: Descrição Preliminar. In NGUNGA, A. (Ed.). *Temas de Gramática de Línguas Bantu I*. Colecção "As nossas Línguas XIII". Maputo: Centro de Estudos Africanos (CEA)-UEM. P. 58-75. 2014.

e) Artigos publicados em actas de conferências/seminário/workshop

BAIA, A. Nos Meandros da Pobreza Urbana: Considerações sobre a cidade de Maputo. In MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs). *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.

MANJATE, T. A Representação da Mulher nos Provérbios Tsonga e Macua-Lómwè: centro ou periferia? In Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios, Associação Internacional de Paremiologia, Tavira. 2014.

MANJATE, T. Para uma Reinvenção do Conceito de Intelectual ou "O Intelectual esquecido": o problema da ética no campo dos saberes orais e tradicionais. In MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs). *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.



MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. Introdução. In MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs). *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.

MAUNGUE, H. João Paulo: a possibilidade de uma leitura pós-colonial e intelectual de um “Blues Man”. In MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs). *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.

MUTIUA, C., H. Mineiros, doenças, comunidade e discurso colonial: o caso de Magude 1913-1930. In MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs). *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.

RANTALA, J. Raper Azagaia e suas Criticas: Debate sobre Moçambique. In MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs). *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.

NGUNGA, A. & LANGA DA CÂMARA, C. Descrição da Estrutura do Nome em Nyungwe. In MANJATE, T.; BAVO, C. & DIMANDE, E. (Orgs). *Os Intelectuais Africanos Face aos Desafios do Século XXI, Actas da 2ª Conferencia Internacional, em Memória de Ruth First e por ocasião do 50º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane*. Maputo: Centro de Estudos Africanos. 2014.



f) Artigos Apresentados em conferencias/seminário/workshop

ARNALDO, C.; FREDERICO, M.; DADE, A. “Tendências e Factores Associados a Maternidade Precoce Em Moçambique”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

ARNALDO, C. & HANSINE, R. “Dividendo Demográfico em Moçambique: oportunidades e desafios”. Comunicação apresentada na IV Conferência académica internacional do IESE: “Estado, Recursos Naturais e Conflito: Actores e Dinâmicas. Maputo 27-28 de Agosto de 2014.

CHIZIANE, O. “Representações Sociais sobre Sementes Melhoradas entre os Camponeses de Albazine no Município de Maputo”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

LANGA DA CÂMARA, C. “As implicações Sintácticas da Co-ocorrência das Extensões Causativas e Aplicativas em Nyungue à Luz do Princípio de Espelho”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

MALEANE, S. “Tecnologia de Informação e Comunicação como Meio de Inclusão e Exclusão no Ensino Superior”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

MANJATE, T. “As Dimensões da Tradução”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

MATSINHE, C. “Fugindo da Sina: exclusão como factor de transformação social”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade



Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

MUTIUA, C. “Islão e o Diálogo Inter-religioso em Moçambique”. Comunicação apresentada na Conferência de Investigação da Universidade Eduardo Mondlane, “Pesquisando e Compreendendo Melhor Moçambique” 18 e 19 de Setembro de 2014.

MUTIUA, C. “Islão na Historiografia Moçambicana”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

NGUNGA, A. “Educação Monolíngue em País Multilíngue como exemplo de Exclusão Social: o caso de Moçambique”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

NGUNGA, A. & NHANTUMBO, N. “Os Prefixos das Classes 1 e 9 em Copi”. Comunicação apresentada na III Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, *Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades*. Maputo, 19 e 20 de Novembro de 2014.

g) Relatórios técnicos/de consultoria

ARNALDO, C. & MUANAMOHA, R. Dinâmica demográfica e suas implicações em Moçambique. *Gazeta de População e Saúde* No. 2. Maputo: Centro de Pesquisa em População e Saúde. 2014.

CASIMIRO, I., Avaliação técnica de Género dos programas para o Centro de Formação Profissional de Água e Saneamento (CFPAS), Maputo. 2014.

h) Outras publicações



MANJATE, T. “Notas sobre Lindo Hlongo. Memórias: uma construção individual e colectiva”. In Jornal “noticias”, Suplemento Cultural. Outubro, 2014

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Azevedo, Helsio Amiro Montany de Albuquerque, Turismo em Moçambique: trajectórias, tendências e desafios. *Revista Internacional de Língua Portuguesa (Pelotas)*, v. 1, p. 149-162, 2014. (artigo)

Zacarias, Daniel A.; Williams, A.T. & Newton, A. Avaliação da capacidade de carga turística e gestão de praias em Moçambique: estudo de caso da praia do Tofo. In: Duarte, S.M.; Raimundo, I.M. (Org.). *Geografia em Moçambique: passado, presente e futuro*. Moçambique: Editora Escolar. (2014).

Azevedo, Helsio Amiro Montany de Albuquerque. Diagnóstico ambiental do município de Inhambane: um instrumento de apoio ao planeamento ambiental municipal. (capítulo de livro) In: DUARTE, Stela M.; RAIMUNDO, Inês M.. (Org.). *Geografia em Moçambique: passado, presente e futuro*. 1 ed. Maputo: EDUCAR-UP, 2014, v., p. 45-62.

Maxlhaieie, Pelágio Julião. Patrimônio cultural e turismo: cenários sobre o município de Inhambane em Moçambique Artigo aprovado na Revista Rosa dos Ventos sob o tema Turismo e Hospitalidade. Edição/Número 6(3) 356-373, Julho – Setembro, 2014. ISSN: 2178-9061.

Maxlhaieie, Pelágio Julião Turismo criativo: uma proposta para o desenvolvimento do turismo local no município de Inhambane em Moçambique Artigo académico publicado no âmbito do XIII ENTBL – Encontro Nacional de Turismo de Base Local, na Revista da Universidade Federal de Juiz de Fora – Minas Gerais/Brasil

Maxlhaieie, Pelágio Julião. O espaço geográfico e o espaço turístico: *insights* teórico-metodológicos a partir de município turístico Artigo submetido a Revista Espaço Aberto da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil. No momento, aguarda publicação.



Faculdade de Educação

Eduardo, F. (2014). *Using Moodle to Support Master's Module at the Eduardo Mondlane University*. Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane, Série: Ciências da Educação, Vol. 1, No 1, pp. 94-113, ISSN 2307-390X

Zavale et al (2014). *Manual para a auto-avaliação dos cursos da UEM*. Maputo: Imprensa Universitária.

Zavale et al (2014). *1º Relatório de Auto-Avaliação dos Cursos*. Maputo: Imprensa Universitária.

Langa, P. V. (2014) On the possibilities of Leisure studies in Mozambique: Historical and Sociological considerations. *Sociology Study*. Vol. 4(2)157-169.

Langa, P. V., Westerheijden, D. and Cremonini, L. (2014, forthcoming). Student Activism and Participation in Mozambican Higher Education Governance: A Historical and Sociological Appraisal. *Special Issue: "Student Representation in Higher Education Governance in Africa"* co-edited by TM Luescher-Mamashela (UWC), M Klemencic (Harvard) and J Jowi (Moi University).

Langa, P.V. (2014, forthcoming). *O Homem na sociedade ou a sociedade no Homem: Desafios epistémico e metodológico para uma análise sociológica do carisma de Samora Machel*. Revista Angolana de Sociologia.

Langa, P.V. & Zavale, N. (forthcoming). Branding and the Search for Competitive Advantage in Mozambican Higher Education. *Higher Education*.

Langa, P.V. (2014, forthcoming) Challenges facing Mozambican higher education: from experiential to scientific knowledge. In: *De Brito, L, Castel-Branco, C.N, Chichava, S e Francisco, A (Eds). Desafios para Moçambique 2014*.

Langa, P.V., Cumaio, G. and Rafael, P. (2014, forthcoming) *Fifty years of Legislation and Higher education Policy in Mozambique*.

Cossa, R. E. C. e **Cossa, E. F. R.** (2014). Avaliando o Uso da Abordagem Construtivista nos Materiais Impressos de Física para o Programa do Ensino Secundário À Distância. *Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane, Série da Educação*, Vol. 1, No 1, pp 77-93.

Januário, F.; Cossa, E.F.R.; Buque; D.C.; César, N.A.T.; Carvalho, F.C.; e Domingos, L.C. (2014). *The state of dirils education and violence: the case of Manhica District*. Revista Científica da UEM, Série: Ciências de Educação, Vol. 1, No 1, pp 7-24. ISSN 2307-390X.



Parkes, J.; Heslop, J.; Oando, S.; **Januário, F.**, Sabaa, S. (2014). Changing dynamics of sexual violence in the lives of girls in Kenya, Ghana and Mozambique. Artigo submetido ao *International Journal of Comparative Education*. No prelo

Januário, F. (2014). *Assessment for learning: a contribution on principles of its mediation*. Artigo submetido à Revista Científica da UEM. No prelo.

Januário, F. (2014). *Como os professores de Física realizam as avaliações na sala de aulas nas escolas secundárias moçambicanas*. Artigo submetido à Revista Científica da UEM. No prelo.

Nilza A. T. César, Eugénia F. R. Cossa, Domingos C. Buque, Egídio R. Chilaúle e Quitéria M. Mabasso (2014). Investigando o Impacto dos Ritos de Iniciação no Acesso à Educação e Formação de Crianças e Adolescentes: O Caso da Alta Zambézia. *Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane, Série da Educação*, Vol. 1, No 1, pp 48-62.

Escola Superior de Desenvolvimento Rural

DIAMANDE, P.J., Rodrigues, M. Â., & Arrobas, M. (2014). *Introdução de Cobertos Vegetais de Leguminosas pratenses em Olivais de sequeiro*. Bragança-Dissertação de Mestrado: Escola Superior Agrária-Instituto Politécnico de Bragança. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/9923/1/Paulo%20J%C3%BALIO%20Dimande.pdf>;

MATACA, A. R. estudo da frequência de *salmonella* spp. no pescado comercializado no Brasil. 35f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal/Epidemiologia) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

DIMANDE, P.J., Arrobas, M., Ferreira, I.Q., Freitas, S., & Rodrigues, M. Â. (2014). *Efeitos de um coberto de leguminosas pratenses no estado nitricuinal de um olival e na produção de azeitona*. 2-XXXV Reunião de Primavera. Santarém: SPFF. Pág.18.

RODRUGUES, M. Â., Dimande, P., Ferreira, I. Q., Freitas, S., Correia, C. M., Moutinho-Pereira, J.M.,... Arrobas, M. (2014). Efeito de longo prazo de um coberto de leguminosas semeadas em olival de sequeiro na fertilidade de solo, no estado nutricional das árvores e na produção de azeitona. *Terceiro Simpósio Nacional de Fruticultura*, 27, Vila Real.

ARROBAS, M., Ferreira, I. Q., Freitas, S., Dimande, P., Pires, J.M., & Rodrigues, M. A. (2014). Growth and Nitrogen Recovery in the Above ground-biomass of eleven self-resseding anual legumes grown in a rainfeed orchard. *18 th Nitrogen Workshop, The Nitrogen Challenge:*



Building a blue print for Nitrogen use efficiency and food security (pp. 181-182). Lisbon: Instituto Superior de Agronomia-Universidade de Lisboa.

RODRIGUES, M. À., Ferreira, I.Q., Dimande, P., Pereira, E., & Arrobas, M. (2014). *Tree nutritional status and live yield after years of the cultivation of legume species as cover crop in olive orchard*. In A. Mikic, D. Rubiales, & V. Durdevic, Book of abstracts. Sérbia: A Legume Society Odyssey. Disponível em: <http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/8779/3/58%20Cinquenta%20e%20oito.pdf>

RODRIGUES, M., Ferreira, I.Q., Dimande, P., & Arrobas, M. (2014). O grau de controle da vegetação determina a produtividade dos olivais em sequeiro. *VII Congresso Ibéro de Agroengenharia y Ciência Hortícolas*. Madrid: Innovar y Producir pra el futuro.

MATACA, A.R., CAPANEMA, R.O. NICOLINO, R.R. VIANNA, G.R; MUCAVELE, C. HADDAD, J.P.A. Avaliação dos parâmetros físico-químicos do peixe salgado seco produzido em represas de Moçambique-África. *Rev SODEBRAS*. Volume 10 nº 111, p. 202. 2015.

MATACA, A. R.; CAPANEMA, R. O.; NICOLINO, R. R.; VIANNA, G. R.; HADDAD, J. P. A. Determinação da prevalência mundial de salmonela em pescado. *Rev SODEBRAS*. Volume 10 nº 111, p. 208. 2015.

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto

Chapter. Promoting Entrepreneurship Education through University Networks: A case study in Mozambique. DambusseLibombo, AnabelaDinis, Mario Franco • In book: "Entrepreneurship Education and Training, Publisher: InTech Publisher, Editors: José Sanchez, pp.(forthcoming).

DambusseLibombo (2014). Promoção do empreendedorismo em Moçambique: o papel das Instituições de Ensino Superior. Seminário de Investigação-Doutoramento em Gestão, Universidade da Beira Interior.

CÂNDIDO, Maria. 2014. Perfil das mulheres produtoras rurais detentoras do crédito pecuário na Comunidade de Changalane em Moçambique. Pelotas. Disponível em <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>



Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras

CHRISTENSEN, Kai H., Gammelsrod, T., Hoguane, AM, Taskjelle, T., daSilva, Noca Furaca, Nharreluga, B., Poio, MV. (2014) A first assessment of nearshore waves and currents in Tofo, Inhambane. MET Report 24, Norway.

BALOI, M., Carvalho, CVA, Sterzelecki, Passini, G. Cerqueira, VR (2014) Effects of feeding frequency on growth, feed efficiency and body composition of juveniles Brazilian sardine, *Sardinellabrasiliensis* (Steindacher 1879). *AquacultureResearch*, 2014,1-7.

Faculdade de Ciências

MADIVATE, C., A. Manhique, P. Massinga Junior, H. Muiambo, A. Siteo, Química Geral e Inorgânica. Teoria. Livraria Escolar Editora – Maputo, 2014

MADIVATE, C., A. Manhique, P. Massinga Junior, H. Muiambo, A. Siteo Química Geral e Inorgânica. Exercícios. Livraria Escolar Editora – Maputo, 2014

PAGULA, Felisberto, Nilo Castanedo, Utilização de Técnicas Espectroscópicas na Elucidação de Estruturas de compostos orgânicos, Editora: Imprensa Universitaria da UEM, 2014

VICTORINO, I & Pinto-Sintra, A. (2014). Estabelecimento de um sistema de transformação e regeneração de feijão nhemba (*Vigna unguiculata* L. Walp). *Revista Científica da UEM*. Maputo. 15pp.

DARBYSHIRE, I. & Massingue, A. O. (2014). Two new species of *Streptocarpus* (Gesneriaceae) from tropical Africa. *Edinburgh Journal of Botany* 71 (1): 3–13.

MACIA, A. P., Santana Afonso, J. Paula, R. Silva. (2014) THE MUD CRAB *Scylla serrata* (Forsk.) AT THE MAPUTO BAY, MOZAMBIQUE. *Bandeira, S. & Paula, J (eds): The Maputo Bay Ecosystems.*



MACHAVA, V., A. Macia & D. Abreu. (2014). By-catch in the Artisanal and Semi-industrial Shrimp Trawl Fisheries in Maputo Bay. In: Bandeira, S. & Paula, J (eds). The Maputo Bay Ecosystems.

BANDEIRA, S. & Paula, J. (eds.). 2014. The Maputo Bay Ecosystem. WIOMSA. Zanzibar Town. 451 pp.

MUATINTE, B. & Cugala, D. (2014). Infestação e abundância de *Ceratitis cosyra* (walker) (Diptera: Tephritidae) em *Warburgia salutaris* (Canellaceae) em Maputo, Moçambique. Revista Científica da UEM: Série Ciências Agronómicas, Florestais e Veterinárias, 1: 4-12.

MUATINTE, B. L.; van den Berg, T. J. & Santos, L. A. (2014). *Prostephanus truncatus* in Africa: a review of biological trends and perspectives on future pest management strategies. African Crop Science Journal, 22 (3): 237 – 256.

Publicações em revistas científicas

Victorino, I & Pinto-Sintra, A. (2014). Estabelecimento de um sistema de transformação e regeneração de feijão nhemba (*Vigna unguiculata* L. Walp). Revista Científica da UEM. Maputo. 15pp.

Darbyshire, I. & Massingue, A. O. (2014). Two new species of *Streptocarpus* (Gesneriaceae) from tropical Africa. Edinburgh Journal of Botany 71 (1): 3–13.

Macia, A. P., Santana Afonso, J. Paula, R. Silva. (2014) THE MUD CRAB *Scylla serrata* (Forsk.) AT THE MAPUTO BAY, MOZAMBIQUE. Bandeira, S. & Paula, J (eds): The Maputo Bay Ecosystems.

Machava, V., A. Macia & D. Abreu. (2014). By-catch in the Artisanal and Semi-industrial Shrimp Trawl Fisheries in Maputo Bay. In: Bandeira, S. & Paula, J (eds). The Maputo Bay Ecosystems.

Bandeira, S. & Paula, J. (eds.). 2014. The Maputo Bay Ecosystem. WIOMSA. Zanzibar Town. 451 pp.



Muatinte, B. & Cugala, D. (2014). Infestação e abundância de *Ceratitis cosyra* (walker) (Diptera: Tephritidae) em *Warburgia salutaris* (Canellaceae) em Maputo, Moçambique. *Revista Científica da UEM: Série Ciências Agronómicas, Florestais e Veterinárias*, 1: 4-12

Muatinte, B. L.; van den Berg, T. J. & Santos, L. A. (2014). *Prostephanus truncatus* in Africa: a review of biological trends and perspectives on future pest management strategies. *African Crop Science Journal*, 22 (3): 237 – 256.

Kato, S., Kobashi, Y., Suzuki, Y., Tosa, K., Macamo, A., et al., "Exhaust Emission Characteristics of Diesel Engine Using *Jatropha* Crude Oil Blends," SAE Technical Paper 2014-01-2770, 2014, doi:10.4271/2014-01-2770

Juliana V. Maciel, Bruno M. Soares, Jaime S. Mandlate, Rochele S. Picoloto, Cezar A. Bizzi, Erico M. M. Flores, and Fabio A. Duarte (2014). *J. Agric. Food Chem.* 62, 8340–8345.

João M. M. Rodrigues, Andreia S. F. Farinha, Paulino V. Muteto, Sandra M. Woranovicz-Barreira, Filipe A. Almeida Paz, Maria G. P. M. S. Neves, José A. S. Cavaleiro, Augusto C. Tomé, M. Teresa S. R. Gomes, Jonathan L. Sessler and João P. C. Tomé (2014). New porphyrin derivatives for phosphate anion sensing in both organic and aqueous media. *Chem. Commun.* 50, 1359-1361

Focke, W.W., Muiambo, H. F., Mhike, W., Kruger, H.J., Ofosu, O., 2014. Flexible PVC frame retarded with expandable graphite. *Polym. Degrad. Stabil.* 100, 63-69.

Muiambo, H.F., Focke, W.W., Atanasova, M., Benhamida, A. 2014. Characterization of urea-modified Palabora vermiculite. *App. Clay Sci.* (accepted Manuscript).

Raice R. T., Chiau, E., Sjöholm, I. and Bergenstahl, B. (2014). The loss of aroma components of the fruit of *Vangueria infausta* L. (African medlar) during convective air-drying. *Journal of Drying and Technology* (under 2nd review)

Raice R. T. (2014). Aroma components in *Vangueria infausta* L.. Characterization of components using GC-MS and Aroma loss during drying. Licentiate Thesis, ISBN: 978-91-87743-02-3, Lund University, Sweden.



Apresentações em Conferencias Cientificas

M. Chenene Scaling up Renewable Energy for Low Carbon Development in Mozambique e Bioenergies for Low Carbon Development in Mozambique in Africa Carbon Forum, Namíbia, 2014.

Brás, L. J., Mavanga, G. G., Kuleshov, V. Comparative Study of Methods for Teaching Fundamental Concepts and Principles of Dynamics in Mozambique and Republic of South Africa. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Da Costa, M., Machaieie, D. A., Kotchkareva, M. Comparison of the effectiveness of some methods of diagnosis of previous knowledge in didactics unit "Mechanical Oscillation" A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Isaías, D. H. Discipline in Applied Physics Degree in Geology at the Faculty of Science at the Eduardo Mondlane University. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Kotchkareva, M. Y, Cumaio, L. F. Proposal for Implementation of Digital Broadcasting. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Kotchkareva, M. Y. Difficulties of First-Year Students of Physics and Engineering Courses in the Application of the Theory of Errors: Design of an Instructional Problem. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Kotchkareva, M. Y., Cumaio, L. M. Telemedicine in Mozambique. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Mabjaia, J.E., Kuleshov, V. Integration of Techniques used for Food Conservation in Africa into the Process of Teaching and Learning Physics through PBL. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.



Mabjaia, J.E., Kuleshov, V. PBL as a Bridge between Passive and Active Learning. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Massango, C., Sacate, A. R., Experimental demonstration in Fluid Mechanics Using Local Material. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Massimbe, G. R., Sultane, V., Sacate, A. R., Construction Project of an Electric Stove: PBL-Project Based Learning. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Sacate, A. R. Exploring the perception of Mozambican teachers about practical work. A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Timóteo, D., Hernandez, R.J., Kuleshov, V. Using Computer simulation based on the Package PHET for Learning the Topic "Alternative Current". A presentation at the 41st SASE conference, University of Namibia, Swakopmund, Namibia, 7 - 9 October 2014.

Navungo, Tingote & Chea " Relógio do Sol, Orientação e Localização Geográfica" livro de resumos da Conferencia Cientifica da UEM, 2014 .

Navungo, Tingote & Chea " Relógio do Sol, Orientação e Localização Geográfica" Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

M. Chenene " Africa Carbon Forum" na Namíbia, nomeadamente Scaling up Renewable Energy for Low Carbon Development in Mozambique e Bioenergies for Low Carbon Development in Mozambique.

Carvalho Madivate, A. Siteo, F. Maleiane Estudo das transformações físico-químicas durante a produção de vidros técnicos.



Carvalho Madivate, Arão Manhique, Utilização de agregados grossos reciclados em betões de ligantes hidráulicas. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Carvalho Madivate, Arão Manhique, Efeito de metais de transição na cristalização de vidrados. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014

Carvalho Madivate, Arão Manhique, Incorporação de resíduos de mármore e granitos em argamassas de cimento. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Carvalho Madivate, Utilização de calcários de Moçambique na produção de Materiais de construção. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Noor Gulamussen, Desenvolvimento de métodos colorimétricos baseados em nanopartículas de prata para análise de pesticidas em meio aquoso. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Viktor Skripets, Novos agentes alternativas ao cloro gasoso na desinfecção da água de consumo. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014. Sessão de Posters.

Tatiana Kouleshova, Development of Problem Base of Learning (PBL) during the course of Chemistry in EMU. SASE 2014 Annual Conference.

Tatiana Kouleshova Study of possibilities of increasing the amount of carbon dioxide in Coca Cola and education aspect of the topic. SASE 2014 Annual Conference.

Tatiana Kouleshova, M. Rodolfo, Scientific theater as a form of motivation to the study of Chemistry. SASE 2014 Annual Conference.

Tatiana Kouleshova Estudo das possibilidades de aumento da condutividade eléctrica a partir da adição de óleo vegetal. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Tatiana Kouleshova Estudo das variações dos parâmetros cinéticos do controlo do processo de pasteurização da cerveja numa pasteurizadora de túnel da fábrica de Cervejas de Moçambique. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.



Bonifacio Mousse, Amália Uamusse, François Munyemane, Caracterização química e avaliação da actividade antioxidante das polpas e derivados dos frutos massala e mapfilwa. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

François Munyemane, Avaliação comparativa da actividade antimicrobiana dos extractos de *Gladiolus dalenii*, *Securidaca longepedunculata* e *Psydrax locuples*. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Amalia Uamusse, Telma Magaia, Determinação de fibras dietéticas e minerais em fruta nativa, Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Victor Sevastyanov, Estudo fitoquímico e avaliação da actividade antimicrobiana e antiparasitária dos extractos metanólicos e das fracções de alcalóides totais obtidos a partir de *Zanthoxylum capense* e *Strychnos henningii*. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014. Poster.

Amália Uamusse, Eugenia Cossa, Effects of an In-service Program on Biology and Chemistry Teachers' Perception of the Role of Laboratory Work, International Organization of Science and Technology Education Conference Borneo 2014, 21-27 September 2014, Malaysia.

Jaime Mandlate, Determinação de metais pesados em folhas de chá preto comercializado no Sul de Moçambique. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014

A. Banze, Development of Problem Base of Learning (PBL) during the course of Chemistry in EMU. SASE 2014 Annual Conference.

Sitoe, Efeito de metais de transição na cristalização de vidrados. Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014

Ilario Timba e Abdul Propagação da Onda de Marés no Estuário dos Bons Sinais em Quelimane (poster), Conferência de Investigação da UEM de 18 e 19 de Setembro de 2014.

Gabriel Albano Trends in biogeography of Coastal dune forests: the case of southern Mozambique Seminário, Universidade de Pretoria 28-29 de Novembro de 2014.



Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Artur, L. (2014) How good are good practices? Understanding CBDRM in Mozambique em: Carrapatoso, A. & E. Kurzinger (eds) *Climate Resilient Development*. pp: 97-114. Routledge, UK.

Artur, L. U. Buleza; M. Marassiro e G. Junior (2014) Os Impactos do HIV e SIDA no Sector Agrário e no Bem-Estar nas Províncias de Tete e Niassa em: J. Mosca (Ed.) *Aspectos de Competitividade e Transformação do Sector Agrário em Moçambique* pp:85-106. Escolar Editora, Maputo.

Artur, L. and Hilhorts, D. (2014) Floods, resettlement and land access and use in the lower Zambezi, Mozambique. *Land Use Policy* 36 pp: 361-368.

Lindsey Jones, Eva Ludi, Elizabeth Carabine, Natasha Grist, Aklilu Amsalu, **Luis Artur**, Carina Bachofen, Patrick Beaument, Christine Broenner, Matthew Bunce, Janot Mendler de Suarez, William Muhumuza, Pablo Suarez and Daniel Zacarias (2014) Planning for an Uncertain Future. Promoting adaptation to climate change through Flexible and Forward-looking Decision Making. ODI, UK.

Artur, L. ; I. Karant; M. Gomes; S. Maló e S. Anlaue (2014) Tracking Adaptation and Measuring Development in Mozambique. IIED, London.

Mutondo, J. e M. E. Jonas. (2014). Procura de Arroz Importado de Diferentes Origens em Moçambique. Artigo em Preparação para o Jornal Científico da UEM.

Zunguene, Z. e J. Mutondo. (2014). Análise da Integração dos Mercados do Amendoim Pequeno das Regiões Norte, Centro e Sul de Moçambique. Artigo em Preparação para o Jornal Científico da UEM.

Relatórios técnicos e científicos

Sebastião Famba, 2014. Crop livestock intensification in the face of climate change: Exploring opportunities to reduce risk and increase resilience in southern Africa using an integrated multi-



modeling approach. AgMIP CLIP Project Final Technical Report (Mozambique). FAEF-UEM. Maputo.

Patricia Masikati, Sabine Homann-Kee Tui, Katrien Descheemaeker, Olivier Crespo, Sue Walker, Christopher J. Lennard, Lieven Claessens, Arthur C. Gama, Sebastiao Famba and Andre F. van Rooyen, 2014. Crop-livestock intensification in the face of climate change: exploring opportunities to reduce risk and increase resilience in Southern Africa using an integrated multi-modeling approach (Poster presentation). ASA-AgMIP. ICRISAT, UEM. Maputo

Sebastião Famba, 2014. Projecto 'Research to increase Food production in irrigated farming systems in Southern Africa'. (Progress Report, Jul2014-Junho 2014)

Ribeiro, JEMM, Pieterse, PJ and Famba, SI, 2015. Harvesting Frequency of Two Amaranth Species under Different Watering Regimes During the Hot Season in Southern Mozambique (Poster Presentation). SU, UEM. Maputo.

Sebastião Famba, 2014. Relatório de visita a ESUDER em Vilanculos para a Preparação do Programa de Mestrado em Engenharia Agrícola (S Famba).

Nguenha, R.J., Carvalho, M.O., Salvador, B.V., Muocha, I., Rickman, J. (2014). Avaliação da Eficácia do Armazenamento Hermético do Arroz (*Oryza sativa* L.) com casa. In: Siteo, A. & Santos, L. (ed.), Papel dos Recursos Naturais Renováveis. 1ª edição. Escolar editora. Maputo-Moçambique. Pág. 109-127.

MOZ 5004 – Improving Nitrogen and Water Use Efficiency of Maize Varieties in Conservation Agriculture Under Small Holder Farming – Project Program Assessment Report (Janeiro – Junho 2014) .

MOZ 5004 – Improving Nitrogen and Water Use Efficiency of Maize Varieties in Conservation Agriculture Under Small Holder Farming – Project Program Assessment Report (Julho – Dezembro 2014).

Application of stable isotopes to assess the impact of mulch-based cropping system on maize and sand soils of southern Mozambique. "Soil Quality and Nutrient Management for



Sustainable Food Production in Mulch-based Cropping Systems in Sub-Saharan Africa”. Annual Progress Report CRP D1 5012. Outubro 2014 – Outubro 2014.

Application of stable isotopes to assess the impact of mulch-based cropping system on maize and sand soils of southern Mozambique. “Soil Quality and Nutrient Management for Sustainable Food Production in Mulch-based Cropping Systems in Sub-Saharan Africa”. Mid-term Review CRP D1 5012. Outubro 2014 – Abril 2014.

Artigos publicados em Jornais Científicos

Silleos, N., Strati, S., Cherif, I., Topaloglou, C., Alexandridis, T. K., Iordanidis, C., Stavridou, D., Monachou, S., Kalogeropoulos, C., Bilas, G., Misopolinos, N., Chiconela, T. F., Almeida, W. G., Hartanto, I. M., van Andel, S. J., Nunes, A., Araújo, A., and Chambel-Leitao, P. 2014. Weekly time series of LAI maps at river basin scale using MODIS satellite data. 1st International GEOMAPPLICA Conference 2014. 293-299.

Nuaila, V., Mondjana, A., Chiconela, T.F. e Rey, C. 2014. Aplicação do RCA-RFLP na caracterização de Begomovirus que infectam o tomateiro em Moçambique. VIII Conferência de Investigação da UEM. 18-19 Set. 2014. Maputo, Moçambique. (Oral)

Ferraz, C., Muthambe, A. e Chiconela, T. F. 2014. Uso de extratos vegetais no controlo de nemátodos de galha (*Meloidogyne* spp.) no feijão nhemba. VIII Conferência de Investigação da UEM. 18-19 Set. 2014. Maputo, Moçambique. (Oral)

Tembe, F. T. A. and Chiconela, T. F. 2014. Floristic characterization of Lake Chilua and Chiuta as outbreak areas of red locust in Mozambique. 4th RUFORUM Biennial Conference. 19-25 July 2014. Maputo, Mozambique. (Oral)

Ngazero, A. K. and Chiconela, T. F. 2014. Evaluation of the repellent effects of four chemicals in the control of red-billed in the rice in Chókwè irrigation schem. 4th RUFORUM Biennial Conference. 19-25 July 2014. Maputo, Mozambique. (Oral)



Cossa, N., Mondjana, A., Muthambe, A.M., Chiconela, T.F. and Bila, J. 2014. Fungi of stored rice seeds from central and southern Mozambique. 4th RUFORUM Biennial Conference. 19-25 July 2014. Maputo, Mozambique. (Poster)

Suege, A. S. M., Arone, L. R., Nuaila, V. and Chiconela, T. F. 2014. Alternative hosts of whitefly and Tomato Curl Stunt Virus (ToCSV) in Chókwè district, Mozambique. 4th RUFORUM Biennial Conference. 19-25 July 2014. Maputo, Mozambique. (Poster)

Martins, C. K. S. M. and Chiconela, T. F. 2014. Evaluation of Azolla as alternative for chemical fertilizers and herbicides for small scale farmers in Mozambique. 4th RUFORUM Biennial Conference. 19-25 July 2014. Maputo, Mozambique. (Oral)

Cassamo, C. T. and Chiconela, T. F. 2014. Effect of diatomaceous earth as source of silicon on rice yield. 4th RUFORUM Biennial Conference. 19-25 July 2014. Maputo, Mozambique. (Poster)

C. Nansen, A.J. Sidumo X. Martini, K. Stefanova, J.Dale Roberts. 2014. Reflectance-based assessment of spider mite “bio-response” to maize leaves and plant potassium content in different irrigation regimes. *Computers and Electronics in Agriculture*. COMAG 2894

J. Bila, A. Mondjana, B. Samils and N. Hogberg. High diversity, expanding populations and purifying selection in phytoplasmas causing conuts lethal yellowing in Mozambique.. *Plant Pathology Journal*

Faculdade de Engenharia

EKEVAD, M, Cristóvão, L, Grönlund, A & Öhman, M 2014, 'Geometry of kerf when curve sawing with a circular rip-saw' *European Journal of Wood and Wood Industries* , vol 72, nr 6, pp. 809-814

AH SHENGA, P., Bomark, P., Broman, O. and Hagman, O. 2014. TITLE: 3D Phase-shift Laser Scanning of Log Shape. *BioResources*. Vol 9, nr 4, pp 7593-7605.

**Publicações em Revistas Científicas**

De Carvalho, I. S. T., Granfeldt, Y., Dejmek, P., Håkansson, A. (2014). *From Diets to Foods - using linear programming to formulate a nutritious, minimum-cost porridge mix for children aged 1-2 years old*. Accepted in Food and Nutrition Bulletin for publishing in March 2015.

De Carvalho, I. S. T., Granfeldt, Y., Eliasson, A. C., Dejmek, P. (2014). *Predictability of the consistency of porridges using different methods to measure flour swelling*. *Starch/Stärke*, 65, 1-9. DOI 10.1002/star.201400010.

De Carvalho, I. S. T., Granfeldt, Y., Eliasson, A. C., Dejmek, P. (2014). *Predictability of the Consistency of Porridges Using Mixtures of Different Flours*. *Food and Nutrition Sciences*, 4, 933-939.

De Carvalho, I. S. T., Tivana, L. D., Granfeldt, Y., Dejmek, P. (2014). *Improved energy and sensory properties of instant porridge made from a roasted mixture of grated orange-fleshed sweet potatoes and flour made from shredded sun dried cassava*. *Food and Nutrition Sciences*, 5, 1428-1438.

Eduardo, M., Svanberg, U. and Ahrné, L. (2014). *Consumers' acceptance of composite cassava-maize-wheat breads using baking improvers*. *African Journal of Food Science* 8:390-401.

Eduardo, M., Svanberg, U. and Ahrné, L. (2014). *Effect of hydrocolloids and emulsifiers on baking quality of composite cassava-maize-wheat breads*. *International Journal of Food Science* Volume 2014, Article ID 479630, 9 pp.

Pondja Jr, Estêvão A., Persson, Kenneth M. and Matsinhe, Nelson P.; (2014). *A Survey of Experience Gained from the Treatment of Coal Mine Wastewater*; *Journal of Water Resource and Protection*, 6: 1646-1658.

Tivana, Lucas Daniel; Francisco, Jose Da Cruz; Zelder, Felix, Bergenstahl; Bjorn and Dejmek, Petr; (2014). *Straightforward rapid spectrophotometric quantification of total cyanOEnic glycosides in fresh and processed cassava products*; *Food Chemistry* 158 20–27

Uamusse, Miguel M., Persson, Kenneth and Tsamba, Alberto J. (2014). *Gasification of Cashew Nut Shell Using Gasifier Stovein Mozambique*. *Journal of Power and Energy Engineering*, 2, 11-18.

CHAMBAL, B., Bergenstahl, B., and Dejmek. P. (2014). ***Heat induced gels from coconut press cake proteins***. *Food and Nuticion Sciences*, Vol. 5, 562 – 570.



Gallego-Ayala, J. e Juízo, D. (2014). *Integrating stakeholders' preferences into water resources management planning in the Incomati River*. Water Resources Management 28 (2): 527-540
ISSN: 0920-4741. (DOI 10.1007/s11269-013-0500-3).

MATOS, J., P., Portela, M.M. e Juízo, D. (2014) *Uma forma alternativa de enfrentar a escassez de dados na bacia do rio Zambeze com vista á calibração de modelos hidrológicos*. Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, Volume 35#01.

Ekevad, M., Cristóvão, L., Gronlund, A. e Ohman, M. (2014). *Geometry of kerf when curve sawing with a circular rip-saw*. European Journal of Wood and Wood Industries, vol. 72, nr 6, pp. 809-814.

Ah Shenga, P., Bomark, P., Broman, O. and Hagman, O., 2014. TITLE: 3D *Phase-shift Laser Scanning of Log Shape*. *BioResources*. Vol 9,4, pp. 7593-7605.

Viola, C. N. A., Grifoll, M., Palalane, J. & Oliveira, T. C. A. (2014) *Sea wavw propagation from offshore to Maputo's coast. Application to longshore sediment transport assessment*. Water Science & Technology, 69, 2438-2445.

Publicações em Conferências

Paxis Marques João Roque, Mozambique's electricity demand forecasting and power supply alternatives model, 9th Regional Collaboration Conference, Entebbe (Uganda), 20-23 de Julho de 2014.

Daniel Baloi, Measures to build resilient schools in Mozambique, 9th Regional Collaboration Conference, Entebbe (Uganda), 20-23 de Julho de 2014.

Isabel R.F. Guiamba and Ulf Svanberg. "The influence of blanching and acidification on vitamin C in mango puree" (Poster). 17th IUFoST Word Congress of Food Science and Technology. Montréal. Canada, 2014.

Mula, H.C., Bila, C.R., Khan, M., Zacarias, F., Penicela, L., Maridalho, P. e Goulao, L.F.; A Multi-Approach Programme to Promote Native Fruits Consumption in Mozambique, International Horticultural Congress, Brisbane, Australia. 18-22 August 2014.

Khan, M. A., Inguane, S. e Svanberg U., Contribution of native Fruits to Poverty and malnutrition alleviation in rural areas in Mozambique, International Horticultural Congress, Brisbane, Australia. 18-22 August 2014



Juizo, D in Ed. Salomão Bandeira e José Paula; Ground Water Flow in/into Maputo Bay. Bandeira, S. and Paula, J. (eds.). 2014. The Maputo Bay Ecosystem. WIOMSA, Zanzibar Town, 427 pp.

Palalane, J., Larson, M. & Hanson, H. Analytical modelo f sand spit evolution. Internacional Conference on Coastal Engineering, 2014 Seoul, South Korea.

Francisco, C. S. J., Palalane, J., Oliveira, T., Marzeddu, A. & Gironella, X. Modelação Numérica da Interação entre Ondas e Estruturas de Protecção Costeira. 7º Congresso Luso Moçambicano de Engenharia/ VI Congresso de Engenharia de Moçambique, 14-18 de Abril de 2014 Cidade de Inhambane.

Jonas, Valente Matsinhe, Geraldo Martins, Raphael Linhares, Humberto Riella, Nivaldo Kuhnen, Miguel Uamusse; uso de Cinza Pesada Resultante da Queima de Carvão Mineral na Formulação de Materiais Vítreos: efeito de fundentes, XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química- COBEQ, Congresso Brasileiro de Engenharia Química- COBEQ; 19 a 22 de Outubro de 2014, Centro de Eventos Centro Sul, Florianópolis, SC, Brasil.

Martins, G. J. M.; Piva, D.H., Mantas, P. Q.; Kniess, C.T.; Matsinhe, J. V.; Silva, R.R.; Riella, H.G.; Study of Porcelain Vitreous Phase Viscosity to Obtain Curve Ceramic Coatings; aceite em Junho 2014 para publicação no Journal Materials Science Fórum.

Kniess, C.T. Martins, G.J.M. Prates, P.B., Riella, H.G., Matsinhe, J.V., Júnior. J.C.G. Study of heat treatment parameters in obtening glassceramic materials with the addition of industrial wastes; 56º Congresso Brasileiro de Cerâmica, aceite para ser publicado no periódico internacional Journal Materials Science Fórum. São Paulo, 30 de Junho de 2014.

Faculdade de Veterinária

Publicações em revistas ou livros

Maloveská, M., Kresaková, L., Petrovová, E., Vdaviaková, K., Boldizar, M., Elias, M. Z. J. (2014). Macroscopic Characteristics and Variability of selected lymphatic structures in the rabbit. Folia Veterinária. 58 (3):197-200.



Petrovová, E., Luptaková, L., Kresaková, L., Maloveská, M., Vdaviaková, K., Elias, M. Z. (2014). Effects of pirimicarb on cell proliferation in mature 2D cell cultures. *Folia Veterinária*. 58 (3):169-174.

Vdaviaková, K., Petrovová, E., Maloveská, M., Kresaková, L., Elias, M. Z. J. (2014). The relationship between the number and arrangement of A.A. jejunaes and intestinal length. *Folia Veterinária*. 58 (3):189-192.

Atanásio, S. V., Elias, M. Z. J., Cardoso, J. M. M., Come, J. A. S. S., Harun, M., Ambrósio, C. E. (2014). Incidência de fraturas em cães e gatos da cidade de Maputo (Moçambique) no período de 1998-2008. *Cienc. Anim. Bras., Goiania*. 15 (4) 492- 496.

Vidane, A. S. , Souza, A. F., Sampaio, R., Bressan, F. F., Pieri, N. C.G., Martins, D. S., Meirelles, F. V., Miglino, M. A., Ambrósio, C. E. The cat amniotic membrane multipotent cells are non-tumorigenic and are safe to be used in cell transplantation. *Stem Cells and Cloning: Advances and applications*, v.7, p. 71-78, 2014

Cardoso, M. T, Vidane, A. S, Martins, D. S, Ambrósio, C. E. A melhor fonte de células tronco: O âmnio do cão e do gato. *Acta Veterinaria Brasilica*, v.8, Supl. 2, p. 269-274,

Cardoso, M. T., Vidane, A. S., Martins, D. S., Ambrósio, C. E. A melhor fonte de células tronco: O âmnio do cão e do gato. *Acta Veterinaria Brasilica*, v.8, Supl. 2, p. 269-274,

Santos, I.F.C.; Bene, M.; Gaspar, B. 2014. Eficácia dos métodos de antissepsia e esterilização da abraçadeira autoestática de náilon. *Revista científica de medicina veterinária*, 22:1679-7353

Blomström A.L., Stenberg H., Scharin, I., Figueiredo, J., Nhambirre, O., Abilio, A.P., Fafetine, J., Berg, M. 2014. Serological screening suggests presence of Schmallenberg virus in cattle, sheep and goat in the Zambezia Province, Mozambique. *Transboundary and Emerging Diseases*. 61(4):289-92.

Moiane, I., Machado, A., Nhambir, A., Inlamea, O., Hattendorf, J., Kallenius, G., Zinsstag, J., Correia-Neves, M. (2014) Prevalence of bovine tuberculosis and risk factor assesment in cattle in rural livestock areas of Govuro district in the Southeast of Mozambique. *Plos one*. 9(3)



Afonso SM, Neves L, Pondja A, Macuamule C, Mukaratirwa S2, Arboix M, Cristòfol C, Capece BP. Efficacy of albendazole against *Taenia multiceps* larvae in experimentally infected goats. *Veterinary Parasitology* 206(3-4):304 (2014) PMID 25450723.

Tchamo, C. (2014) Avaliação imunofenotípica das subpopulações linfocitárias no sangue do cordão umbilical e periférico de suínos neonatos (*Sus scrofa*). *Pesquisa Veterinária Brasileira*.

Moiane, I., Machado, A., Nhambir, A., Inlamea, O., Hattendorf, J., Kallenius, G., Zinsstag, J., Correia-Neves, M. (2014) Prevalence of bovine tuberculosis and risk factor assesment in cattle in rural livestock areas of Govuro district in the Southeast of Mozambique. *Plos one*. 9(3)

Tanner, M., Inlamea, O., Michel, A., Mxluza, G., Pondja, A, Fafetine, J., Macucule, B., Zacarias M., Moiane, I., Marrananguambe, AS., Mulandane, F., Schonfeld, C., Moser, I., Machado, A. (2014) Bovine tuberculosis and brucellosis in cattle and african buffalo in the Limpopo National Park. *Transbound Emerg Dis*.

Ivan F.C. dos Santos; Miguel Bene; Benigna Gaspar; Otilia Bambo; José M. da Mota Cardoso (2014). Persistência de dentes decíduos em canídeos (*Canis familiares*) – Relato de caso. *Revista Científica UEM: Série Ciências Agronômicas, Florestal e Veterinária*. 1 (1): 75-81

Elizabeth M.S. Schmidt; Ivan F.C. Santos; António C. Paulillo; Gislaine R.V. Martins; Janine Denadai; Ivan M. Lapela. (2014). The haematological profile of female bronze turkeys (*Meleagris gallopavo*) vaccinated with various commercial strains of Newcastle disease. *Journal of the South African Veterinary Association*. 85 (1):1-4. DOI: <http://dx.doi.org/10.4102/jsava.v85i1.1006>

Cesaltina C.M. Tchamo; Ivan F.C. Santos; Fernanda M.C. Morato; Roberta F. Godoy; Carmen M.L.P. Garrine; Áureo E. Santana. (2014). Avaliação imunofenotípica de subpopulações linfocitárias no sangue do cordão umbilical e periférico de suínos neonatos (*Sus scrofa*). *Pesquisa Veterinária Brasileira*. 34 (4): 385-389

Ivan F. Charas Santos; José Manuel Mota Cardoso; Célia Shian; Renata Bezerra Marujo; Leticia Fernanda Silva. Sarcoma histiocítico em cão. Relato de caso. (2014). *Veterinária e Zootecnia*. 20 (4): 576-581



Ivan F. Charas dos Santos; Miguel Bene; Benigna Gaspar. (2014). Eficácia dos métodos de antissepsia e esterilização da abraçadeira auto-estática de náilon. Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária. 12 (12) 22.

Ivan F. Charas dos Santos; Livia Freire. (2014). Seio dermóide em cão leão da rodésia.7(14). Jornal Brasileiro de Ciência Animal.

Escrivão, R. J. A., Mambonhe, R.J.A., Ibraimo, N.E.G., Deve, S. J. (2014) Estratégias para Reduzir a Mortalidade de Bovinos Importados de Zonas Livres de Erlichiose para Zonas de Risco em Moçambique. OMR (Livro a ser lançado na última semana de outubro).

Escrivão, R.J.A., Webb, E.C., Garcês, A.P.J.T., Grimbeek, R.J. (2014) Efeitos de Remoção de Vitelos por Quarenta e Oito horas na Taxa de Concepção de Vacas Bos indicus e Peso de Vitelos ao Desmame em Sistema de Produção Extensivas. OMR (Livro a ser lançado na última semana de outubro).

Pedro, O., Lie, E., Correia, D., Neves, L., Skaare, J. U., Berdal, M. S., Knut G. (2014). Quantification of Microcystin-producing Microcystis in Freshwater Bodies in the Southern Mozambique using Quantitative Real time Polymerase Chain Reaction. African Journal of Biotechnology. Vol. 12(30), pp. 4850-4857, 24 July, 2014.

Faculdades de Letras e Ciências Sociais.

MARIANO, Esmeralda - A idade sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens: dinâmicas e contrastes entre os discursos e a prática” 2014.

PÉREZ, Martínez, G.; Bagnol, B.; Mariano, E.. Puxa Puxa, or labia minora elongation, in Tete, Mozambique; perceptions of men in a WHO study on vaginal practices, International Journal of Sexual Health 2014

BAGNOL, Brigitte; Chersich, M.; François, T.; Mbofana, F.; Mariano, E.; Martin Hilber, A.. Determinants for vaginal cleansing, application and insertion in Tete province, Mozambique and products used. 2014



MARIANO, Esmeralda. Encyclopedia entries “Labia elongation” in Encyclopedia of Human Sexuality. Edited by Patricia Whelehan and Anne Bolin. Wiley BlackWell (No prelo). 2014.

MANUEL, Sandra, "Sexuality in Cosmopolitan Maputo: The Aesthetics of Gendered Practice Through the lenses of Class. 2014.

Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares

Tostão, E., e Macome E. 2014. Reflexão Sobre o Comercio de feijões: o Caso da Exportação de Feijão Bóer em Moçambique. Documento de Trabalho do CEPPAG.

Mutondo, J. e M. E. Jonas. 2014. Procura de Arroz Importado de Diferentes Origens em Moçambique. Artigo em Preparação para o Jornal Científico da UEM.

Zunguene, Z. e **J. Mutondo**. 2014. Análise da Integração dos Mercados do Amendoim Pequeno das Regiões Norte, Centro e Sul de Moçambique. Artigo em Preparação para o Jornal Científico da UEM.

Dinar, A., Correa, J.O., Farolfi, S. e **J. Mutondo** 2014. Quantifying the Process and Performance of River Basin Water Management Decentralization in Sub-Saharan Africa. Artigo submetido ao *Journal of African Economies*.

Mutondo, J. Farolfi, S. e Dinar, A. 2014. Water Governance Decentralization in Sub Saharan Africa between Myth and Reality. Livro em revisão.

Mutondo, J., L. Manuel and E. Macome. 2014. Best practices and major policy challenges for agricultural input sector in Mozambique. Policy Brief preparado para a ReNAPRI.

ReNAPRI. 2014. Primeiro Outlook Regional de Agricultura. ReNAPRI, 2014.

Zavale, H.; Myers, R. and Tschirley, D. 2014. “Market level effects of World Food Program local and regional procurement of food aid in Africa”. Artigo científico submetido para “*American Journal of Agricultural Economics*” e “*the 29th IAAE International Conference*”.



Zavale, H.; Myers, R. and Tschirley, D. 2014. "Household welfare effects of local price increases induced by World Food Program local and regional procurement of food aid in Africa". Artigo científico submetido para "Food Policy" e "the 29th IAAE International Conference".

Sitko, N. J.; Chamberlin, J.; Jayne, T. S.; **Zavale, H.;** Muyanga, M.; and Chopoto, A. 2014. "Exploring the interface between policy choices and maize market structure in the context of Africa's megatrend, covering Mozambique, Zambia, Kenya, Malawi and Ghana." Artigo científico submetido para o "The Journal of Development Studies" e "the 29th IAAE International Conference"

Unidade Editorial da Revista Científica

Artigos publicados

Série: Ciências da Educação

The state of girl's education and violence: the case of the Manhiça District

A situação da educação da rapariga e violência: o caso do Distrito da Manhiça

Francisco M. Januário, Eugénia F. R. Cossa, Domingos C. Buque,

Nilza A. T. César, Francisco C. Carvalho e Lídia C. Domingos

O comportamento de bebés perante a audição de uma canção de embalar

The behavior of infants before hearing a lullaby

Isabel de Castro

Investigando o impacto dos ritos de iniciação no acesso à educação e formação de crianças e adolescentes: o caso da Alta Zambézia

Investigating the impact of the rites of initiation on access to education and training of children and teenagers: the case of Alta Zambézia

ilza A.T. César, Domingos C. Buque, e Quitéria M. Mabasso

Dificuldade dos professores em exercício no uso da história da matemática como alternativa didáctica para o ensino da matemática

Difficulties of practicing teachers in the use of the history of mathematics as an alternative to the didactic teaching of mathematics

Geraldo V. Deixa, Rosana F. Salvi



Avaliando o uso da abordagem construtivista nos materiais impressos de física para o programa do ensino secundário à distância

Evaluating the use of a constructivist approach in physics printed materials for distance secondary education program

Rogério E. C. Cossa e Eugénia F. R. Cossa

Using moodle to support master's module at the Eduardo Mondlane University

Utilização do moodle para auxiliar módulo de mestrado na Universidade Eduardo Mondlane

Feliciano Eduardo

Prostituição: um estudo sobre as dimensões de sofrimento psíquico entre as profissionais e seu trabalho

Prostitution: a study on the dimensions between the professional psychic suffering and his work

Luciano Ferreira Rodrigues Filho

Série: Ciências Agronómicas, Florestais e Veterinárias

Infestação e abundância de *ceratitis cosyra* (walker) (diptera: tephritidae) em *warburgia salutaris* (Canellaceae) em Maputo, Moçambique

Infestation and abundance of *ceratitis cosyra* (walker) (Diptera: tephritidae) in *warburgia salutaris* (Canellaceae) in Maputo, Mozambique

Bernardo L. Muatinte e Domingos R. Cugala

Efeito do espaçamento entre linhas e densidade de plantas na produção da cultura de milho

Effect of row spacing and plant density on corn production

Joaquim V. Uate, Renzo G. Von Pinho e Leandro L. Cancellier

Estabelecimento de um protocolo de transformação genética e regeneração de feijão nhemba (*Vigna Unguiculata* L. Walp)

Establishment of a protocol of genetic transformation and regeneration of cowpea (*Vigna Unguiculata* L. Walp)

Iris M. M. Victorino e Ana Lúcia R. Pinto-Sintra



Avaliação da adopção da técnica de *mulching* em solos de regiões semi-áridas de Moçambique

Evaluating adoption of *mulching* in the semi-arid regions of Mozambique

Eunice Cavane, Rogério Borquete e Alberto Nhaca

O papel das escolas na machamba do camponês na sustentabilidade de programas de extensão agrícola

The role of the farmers field schools in agricultural extension sustainability

Albertina Alage e Hermano Carmo

Percepção dos criadores de bovinos de corte sobre doenças transmitidas por carrapatos e sua importância na região sul de Moçambique

Perception of farmers on diseases transmitted by ticks and their importance in cattle in southern Mozambique

António A. M. Tembue, Marcus S. Pires, Cristiane D. Baldani, Huarrisson A. Santos e Adivaldo H. da Fonseca

Persistência de dentes decíduos em cão (*Canis familiares*): relato de caso

Deciduous teeth persistence in dog (*Canis familiares*): case report

Ivan F. C. dos Santos, Miguel Bene, Benigna Gaspar, Otilia Bambo¹ e José M. da Mota Cardoso

A produção familiar de galinhas nas zonas rurais de África: características e limitações

Family production of chickens in rural areas of Africa: characteristics and limitations

Alice Garcês e Filomena dos Anjos



ANEXO 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2014

EVENTO	TEMA/TÍTULO	UNIDADE ORGÂNICA ORGANIZADORA
Seminários	V seminário Pedagógico da UEM decorreu entre os dias 09 e 11 de Julho no Campus da UEM	Direcção Pedagógica
	Seminário de formação dos formadores (ToT) na área de integração Regional da SADC, que foi organizado em Maputo de 16 a 19 de Setembro de 2014	CEDIR – CONSADC - GIZ
	Seminário de auscultação e de comunicação sobre a proposta do Plano Estratégico do CEDIR (2014-2018) e a Estratégia de Pesquisa (2014-2018)	CEDIR
	Seminário de Formação Avançada sobre Pesquisa baseada nos Direitos Humanos organizado em Bilene de 4 a 8 de Agosto de 2014	CEDIR - RWI
	Seminário de Pesquisa colaborativa sobre integração regional baseada nos Direitos Humanos	CEDIR
	Seminário de Encerramento do Projecto de Formação e Actualização dos Investigadores do Centro de Biotecnologia da UEM (6 de Março)	Centro de Biotecnologia da UEM
	Exposição na XII Mostra de Ciência e Tecnologia, decorrida entre 01 a 12 de Agosto de 2014	MCT e Centro de Biotecnologia
	I Seminário Pedagógico da FACED	FACED
	Seminário de Desporto Adaptado e Treino Desportivo	ESCIDE
	Seminário de apreciação e validação do currículo revisto de Mestrado em População e Desenvolvimento, em Junho de 2014	FLCS
	Seminário de Reflexão sobre a Pós-Graduação do Departamento de Sociologia Agosto: Encontro dos estudantes do MSG com o Director do Banco Mundial de Moçambique.	FLCS



	1º Seminário de Reflexão sobre o ensino a Distância na UEM: Desafios e Perspectivas <i>Workshops</i> para busca de consensos para elaboração da estratégia de EaD na UEM; regulamento pedagógico do EaD e plano de desenvolvimento do EaD.	CEND
Conferências	Realização da III Conferência Internacional Dinâmicas Sociais em África: rupturas e continuidades 19 e 20 de Novembro, 2014	CEA
	Reunião Anual de planificação em Maputo de 27 a 28 de Outubro de 2014	CEDIR
	Reunião Anual da UEM realizada a 18 de Junho de 2014, no Complexo Pedagógico desta Universidade	UEM/Gabinete de Cooperação
	Reunião da UEM com Parceiros de Cooperação realizada a 19 de Junho de 2014	UEM/Gabinete de Cooperação
	VIIIª Conferência de Investigação da UEM realizada a 29 de Outubro 2014	UEM
	Conferência de Investigação: “Os Desafios da Investigação em Filosofia” proferida por Pedro Leite, Prof. Associado da Universidade de Pelotas (Brasil)	Faculdade de Filosofia
	Conferências integradas nas actividades das Oficinas Filosóficas da Faculdade	Faculdade de Filosofia
	Conferência “As Ciências Marinhas e o Desenvolvimento de Moçambique” (Seminário Científico e Artístico); Quelimane, 22 e 23 Maio	ESCMC
	4th RUFORUM Biennial Conference. 19-25 July 2014. Maputo, Mozambique	FAEF
Workshops	workshop sobre a “utilização de um fundo de crédito para as mulheres empreendedoras” nos dias 15 e 16 de Abril de 2014	CeCAGe
	Workshop para os revisores internos e outros docentes interessados com vista ao melhoramento do processo interno de revisão por pares.	Unidade Editorial da Revista Científica
	Organização e apresentação de 2 workshops sobre o Plano Estratégico	Museu da História Natural
	Workshop sobre a iniciativa Tuning África e Harmonização do Ensino Superior em África e sobre “Joint Degrees” em Dar Es Salaam de 04 a 07 de Novembro de 2014: Prof Doutora Eugénia Cossa	FACED



	1º Seminário de Reflexão sobre o ensino a Distância na UEM: Desafios e Perspectivas <i>Workshops</i> para busca de consensos para elaboração da estratégia de EaD na UEM; Regulamento Pedagógico do EaD e Plano de Desenvolvimento do EaD.	CEND
	Workshop Pedagógico do Departamento de Sociologia (UEM)	FLCS
Mesa Redonda		
Dias Abertos	Dia Aberto; Quelimane 20 Junho 2014	ESCMC
Jornadas Científicas	IIª Jornadas Científicas, no campus principal da Escola em Chibuto com o tema “papel do empreendedorismo na empregabilidade e no desenvolvimento local”.	ESNEC
	III Jornadas Científicas da ESCMC (Seminário); Quelimane, 03a05 de Agosto de 2014	ESCMC
	XIIIª Jornadas Científicas Estudantis da Faculdade de Veterinária	Faculdade de Veterinária
	II. Jornadas Científicas Estudantis da Faculdade de Ciências	Faculdade de Ciências
Palestras	Oficina de Linguística bantu, Maputo, 16 e 17 de Dezembro	Armindo Ngunga Crisófia Langa da Câmara Ernesto Dimande
	Palestra sobre o Instituto de Biotecnologia de Plantas da Cuba	Centro de Biotecnologia da UEM
	Palestras sobre a divulgação do CeCAGe e Habilidades para a vida para novos ingressos na abertura do ano lectivo a convite da Direcção do Registo Académico e da Faculdade de Ciências.	CeCAGe
	11 Palestras nas Unidades Orgânicas, Faculdades e Escolas da UEM onde participaram 308 pessoas das quais 229 mulheres e 79 homens, entre docentes, estudantes e membros do CTA, no âmbito das comemorações do mês da mulher assinalado no período entre 03 de	CeCAGe



Março a 07 de Abril de 2014	
A natação com golfinhos da Ponta do Ouro em Fevereiro de 2014	Museu da História Natural
A conservação do cão selvagem Africano em Marromeu em Maio de 2014	Museu da História Natural
Expansão do corvo Indiano na Cidade de Maputo em Junho de 2014	Museu da História Natural
Realização de uma palestra, na Escola Secundária do Noroeste 1, sobre o meio ambiente e divulgação do curso de Licenciatura em Educação Ambiental: dr. Alcídio Macuácu	FACED
Memória, História, Património e Turismo Cultural 20 de Fevereiro de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
Impacto sócio-ambiental das diferentes formas de utilização das florestas em moçambique 10 de Abril de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
Turismo e possibilidades de sucesso 28 de Abril de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
Desenvolvimento do Ensino Superior e desafios do futuro 29 de Maio de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
O papel do MINISTÉRIO PÚBLICO e o combate à corrupção 07 de Agosto de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
Iniciativas de eficiência de uso de recursos e produção mais limpa no sector hoteleiro 17 de Abril de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
Turismo de eventos: rumo ao mundial de futebol brasil 2014 13 de Maio de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
Combate a casamentos prematuros 28 de Novembro de 2014 na Sala de Conferências da ESHTI	ESHTI
Realização de palestra inserida nas celebrações do Dia Mundial da Filosofia, em 20 de Novembro, com o Tema “Os Problemas da Ética Contemporânea” proferido por Thomas Kesslerling, Prof. Associado da Universidade de Berna (Suíça);	Faculdade de Filosofia
Palestra sobre “ Conflitos, intercultura e diálogo inter-religioso”proferida pela Dra. Maria de Carli, Responsável da	Faculdade de Filosofia



Paulinas Editora em Moçambique.	
Palestra de abertura do ano lectivo de 2014 - Docencia na Faculdade de Veteriária desde a independencia Elias, M. Z. J.	Faculdade de Filosofia
Palestra sobre “Segurança Alimentar e Desafios Futuros”, proferida pelo Dr. Manuel Aranda da Silva, em Outubro de 2014	FLCS
Palestras sobre “Juventude e Dividendo Demográfico” nas províncias de Gaza, Sofala, Tete, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa, de 27 de Outubro a 06 de Novembro de 2014	FLCS
Desafios para o Financiamento do Sector Privado em Moçambique: Uma perspectiva do Sector Bancário	Faculdade de Economia
Características de Liderança das Mulheres Empreendedoras em Moçambique	Faculdade de Economia
Perspectivas Económicas Globais 2014. Implicações para Moçambique	Faculdade de Economia
Como Gerar Riqueza Sustentável dos Recursos Naturais em Moçambique	Faculdade de Economia
Avaliação Independente do Apoio Directo ao Orçamento em Moçambique	Faculdade de Economia
A importância das florestas nas escolas de Mapanga e Nhonguane, na Península de Machangulo	Faculdade de Ciências



ANEXO 5: RELAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS EM CONFERÊNCIAS, PELOS DOCENTES/INVESTIGADORES A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL.

A NÍVEL NACIONAL

Centro de Biotecnologia

GOMES, I; Neves, L. e Silveira, C.; (2014). Taxonomia Molecular para Avaliação da Diversidade de Recursos Faunísticos em Moçambique: Código de Barras de Roedores Selvagens. VIII Conferência de Investigação da Universidade Eduardo Mondlane e II Congresso Nacional de Psicologia e Psicoterapia, Maputo.

Faculdade de Educação

Revisão Curricular na UEM: Doutora Cristina Tembe.

Formação contínua de docentes: Doutora Cristina Tembe.

Mobilidade de docentes e discentes” apresentada pela dra Ângela Fernandes do Gabinete de Cooperação da UEM: Profa. Doutora Feliciana.

Resultados preliminares da empregabilidade dos graduados: Prof. Doutor Nelson Zavale.

O Ensino de Artes Plásticas e o Desenvolvimento da Psicomotricidade. A minha experiência como professor de Educação Visual (1999 - 2014)”: dr. Luís Muiengua.

O Papel do Educador Ambiental em áreas de Inundação – Mocuba”: Eng Ercílio Langa.

Escola Superir de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Helsio Amiro Montany de Albuquerque Azevedo. A segurança em territórios turísticos: o caso do município de Inhambane em Moçambique. Semana da Ciência em Inhambane em 2014. Organização: Delegação da Ciência e Tecnologia de Inhambane.

Helsio Amiro Montany de Albuquerque Azevedo. Acessibilidade aos espaços de lazer e turismo do município de Inhambane em Moçambique: uma análise da área urbana. Conferência Internacional sobre Dinâmicas sociais em África: rupturas e continuidades. 2014.



Joaquina Pascoal, Mariamo Abdula Marca para Destinos Turísticos – Modelo Kapeferer: Uma Simulação para o Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto.

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

Domingos Augusto Macucule, “Morfogénese Urbana em Maputo: Identidades Justapostas” apresentado na “Conferência Internacional sobre Dinâmicas sociais em África: Rupturas e Continuidades.

Prof. Doutor João Tique, “Contribuição da Academia no processo de Planeamento e Ordenamento Territorial em Moçambique” apresentado na “Conferência Internacional sobre Dinâmicas sociais em África: Rupturas e Continuidades.

Faculdade de Veterinária

ELIAS, M. Z. J. Conferencia de Investigação da UEM. Distribuição e estrutura da microvasculature do testiculo da avestuz (*Struthio camelus*). Comunicação. Maputo 2014.

VIDANE, A. S., Bressan, F.F. , Casals, J.B., CARDOSO, M. T., PINHEIRO, A. O. ; Ambrosio, C.E. Generation of transgenic amniotic MSCs expressing GFP using viral vector for future cell tracking after transplantation into cat kidney. In: I Latin American VIII Brazilian and I Argentine Congress of Stem Cells and Cell Therapy, 2014, Foz de Iguaçu. Brasil.

TANNER, M., Inlameia, O., Michel, A., Pondja, A., Fafetine, J., Macucule, B., Zacarias, M., Maxlhuza, G., Moiane, I., Marranangumbe, A.S., Mulandane, F., Schönfeld, C., Moser, I., Helden, P., Machado, A. 2014. Bovine tuberculosis and brucellosis in cattle and African buffalo in the Limpopo National Park, Mozambique. *Transboundary and Emerging Diseases*. 2014. doi: 10.1111/tbed.12210.

MACUAMULE, M. Apresentação do paper “Ethyl Pyruvate as antimicrobial against *Mycobacterium bovis* during milk fermentation” na conferência Food Micro 2014, Nantes França

AFONSO, S. M. S; Neves L.; Miambo, R.; Mucache H.; Correia, M. I., Flores B.; Vitorino A.; Padre, L. N: *Cheyletiella parasitivorax*: primeiro registo de uma infestação em coelhos em Moçambique – Seminário Investigação UEM. Maputo, Moçambique



FAFETINE, J., Coetzer, J.A.W., Paweska, J.T., Neves, L. 2014. Estudo da Febre do Vale do Rift em Moçambique: um modelo para a implementação do conceito “One Health” – Livro de comunicações VI Conferência de Investigação – UEM.

CRISTIANO Macuamule, Collins Jana, Leanne Barnard, Marianne de Villiers, Erick Strauss. Methyl Pantothenamides Are Potent Antiplasmodial Agents Resistant to Pantetheinase-Mediated Degradation. Proceedings of the 6th International Conference on Drug Discovery and Development. February 2014. Dubai, UAE.

GASPAR. B. Salmonella in poultry in Maputo and Matola regions, Mozambique: Characterization of serovars and antibiotic resistance profile. Workshop: Antibiotic Stewardship & Conservancy in Africa realizado pelo NORHED em coordenação com o ISCISA. 2014. Maputo.

FAFETINE, J. Animal Health Network in Southern Africa: Exploratory Workshop - Dezembro de 2014, University of Pretoria, Africa do Sul.

AFONSO, S. S. Cisticercose em Moçambique , Universidade de Evora , 21 de Fevereiro de 2014, Evora, Portugal

IVAN F. Charas dos Santos; Lívia Freire. (2014). Seio dermóide em cão leão da rodésia. XI Congresso Brasileiro de Cirurgia do CBACV e I Congresso Internacional de Cirurgia do Colégio Brasileiro de Anestesiologia e Cirurgia Veterinária (CBACV). Bento Gonçalves, RS. Brasil

SANTOS, I.F.C.; Alho, P.; Cardoso, J.M.M.; Bambo, O.(2014). Comparative study of tissue reactions produced by transparent and color nylon clamp (polyamide). 39th World Small Animal Veterinary Association Congress (WSAVA). Cape Town. Africa do Sul. Cidade do Cabo. África do Sul.

SANTOS, I.F.C.; Mamprim, M.J.; Sartor, R.; Alberto, D.S.; Rahal, S.C. (2014). Comparison of renal ultrasonographic characteristics and measurements between puppies and kittens. 39th World Small Animal Veterinary Association Congress (WSAVA). Cape Town. Africa do Sul. Cidade do Cabo. África do Sul.



ESCRIVÃO, R. Conferencia do sector agrário: Transformação Estrutural e Competitividade da Agricultura. 4-5/09/2014

OLÍVIA, P. Ilo Seminário Internacional de Biotecnologia e VI Seminário de Ciência e Tecnologia; Ocorrência de cianobacterias tóxicas e de microcistinas (toxinas e cianobacterias) em fontes de água doce em Moçambique - Ministério de Ciência e Tecnologia; Maputo, Moçambique: Apresentação oral.

NICOLAU, Q. SANPAD Colloquium on Public-Private Partnerships, Elangeni Hotel, Durban, South Africa. 3-4/12/2014

NICOLAU, Q. AWARD Mentoring Orientation Workshop for Fellows' Mentees, Korean Gardens, Lilongue, Malawi, 16-17/10/2014

NICOLAU, Q. Conferência do Sector Agrário e Desenvolvimento Rural em Moçambique: "Transformação Estrutural e Competitividade do Sector Agrário" Maputo, Moçambique, 10-11/09/ 2014

DOS ANJOS, F. - International Poultry Expo, International Feed Expo, and International Meat Expo integrated their tradeshow. ANUARY 27 - 29, 2015, Georgia World Congress Center, Atlanta, Georgia, USA.

Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Didáctica da Escrita: centrar o ensino no desenvolvimento de competências. Colóquio escrever, Ensinar, Traduzir. Faculdade de Letras e Ciências Sociais, UEM. Maputo, Maio de 2014.

Revisão/Reescrita: experiência de investigação e ensino. Colóquio de Didáctica de Português língua segunda e estrangeira. Centro Camões, Vigo. Novembro 2014.

Sitoe, Marta. Oficina "Da Lingua Autentica para uma ficha de exercícios". Cátedra de Portugues Lingua não materna.

Sousa, Mercia de. Manual de Apoio aos estudantes de didáctica de Ensino de Português.



Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Sebastião Famba, 2014. Reunião do Fórum LPA: Aliança de Práticas e Aprendizagem na Agricultura Irrigada. Chókwè, 27/03/2014.

Sebastião Famba, 2014. Reunião do Fórum LPA - Iniciativas em Curso no CHOKWE. Chókwè, 27/03/2014.

Sebastião Famba, 2014. Land use and Agricultural Technologies for Poverty Reduction and Sustainable Development (ASDI-1, LASD-MOZ). Progress Report 2014, Maputo, 11/06/2014.

Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares

Competitividade das culturas de rendimento em Moçambique: O caso da castanha de caju

Autores: **Hélder Zavale** e Luis Monroy

Conferencia: Investimentos públicos, políticas e mercados agrícolas para a segurança alimentares e a transformação económica de Moçambique.

Local: Maputo, 20 de Novembro de 2014.

Organizadores: MINAG, MSU, IFPRI e **CEPPAG**.

Custos de produção de milho em Moçambique

Autores: **João Mutondo**, e **equipa do CEPPAG** e MINAG

Conferencia: Investimentos públicos, políticas e mercados agrícolas para a segurança alimentares e a transformação económica de Moçambique.

Local: Maputo, 20 de Novembro de 2014.

Organizadores: MINAG, MSU, IFPRI e **CEPPAG**.

A NÍVEL INTERNACIONAL

Centro de Biotecnologia

GOMES, I.; **NEVES**, L. e **Silveira Bastos**, C; (2014). Cataloguing biodiversity in Mozambique: survey, identificatication and DNA barcode of wild rodents. *14th Rodents et Spatium conference*, Lisboa.

Faculdade de Educação



Tecnologias educacionais digitais: cooperação transnacional e interinstitucional na produção de conhecimentos em educação e formação de professores – *TEDUCA - Brasil – Moçambique*: Prof Doutora Feliciano Eduardo e colegas

UM OLHAR HISTÓRICO AOS 40 ANOS DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE: Prof Doutor Francisco Januário.

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto

ARE HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS ABLE TO PROMOTE THE CREATION OF NEW FIRMS? STUDY OF ACHIEVEMENTS AND THE MAIN BARRIERS IDENTIFIED IN A DEVELOPING COUNTRY – MOZAMBIQUE. Dambusse Libombo*, Anabela Dinis. INTED2015 9th International Technology, Education and Development Conference, 2014.

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Apresentação da comunicação “Climate Proofing and Local Development in Mozambique” na Third International Climate Change Adaptation Conference: Adaptation Future 2014, 12 a 16 de Maio de 2014, Fortaleza, Brasil. (Rui Brito).

S. Famba, R. Ducrot, M. Sanchez, 2014. Innovation, Results and Lessons from Mozambique (CHOKWE Irrigated Scheme). Brussels, 30/09/2014.

Sebastião Famba, 2014. Land use and Agricultural Technologies for Poverty Reduction and Sustainable Development (ASDI-1, LASD-MOZ). Annual Planning Meeting, Stockholm, 3/11/2014.

Sebastião Famba, 2014. Potential for ‘non-food’ bioenergy crops. Country Overview (Mozambique). (UNU-Flores JRP4 Workshop). Nairobi, 18/11/2014

Sebastião Famba, 2014. Land use and Agricultural Technologies for Poverty Reduction and Sustainable Development (ASDI-1, LASD-MOZ). Annual Planning Meeting (updated), 1/12/2014.

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

Prof. Doutor João Tique, acompanhado pelos estudantes Sofia Virgy, Hazrat Salamagy e Tarcília Mabjaia do 4º Ano e Amarilo Ziaveia do 5º Ano, ganharam mais uma vez o 1º prémio do IV Concurso Charrete – Internacional, no IX Fórum de Arquitectura, Universidade Lusíada de Angola onde participaram 10 Universidades.



Prof. Doutor Luís Lage, “desafios e Oportunidades no Desenvolvimento e capacitação dos governos locais das cidades” comunicação apresentada no 7 Forum Urbano Mundial, Medellín – Coplômbia.

Prof. Doutor Luís Lage “ Assentamentos e Habitação Informal em Moçambique – caso de Maputo” comunicação apresentada nas actividades de docência do Curso de Verão da universidade de Corunha (Espanha). Cujo tema principal foi “Processos Habitados. As Arquitecturas do Outro 90%”.

Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares

Prospects for integration of agriculture & energy markets in the SA Region

Autor: **Emílio Tostão**

Conferência: Energia e Agricultura na África Austral

Local: Pretória, Africa do Sul, Março de 2014

Organizador: UNU-WIDER

Tendências do sector agrário em Moçambique

Autores: **João Mutondo**

Workshop Regional do ReSSAKs.

Local: Pretoria, África do Sul, Outubro de 2014.

Organizadores: ReSSAKS

Custos de produção de milho em Moçambique

Autores: **João Mutondo, e equipa do CEPPAG**

Conferência: Lançamento da Rede Regional dos Institutos de Análise de Políticas Agrárias (ReNAPRI) e do primeiro Panorama Regional de Agricultura (Regional Agricultural Outlook);

Local: Lusaka, Zâmbia, 3-5 de Novembro de 2014

Organizadores: ReNAPRI (o **CEPPAG** é membro fundador)



ANEXO 6: RELAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE EXTENSÃO NA UEM

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Organização, coordenação e realização do Curso de Formação de Formadores sobre “Tudo o que você sempre quis saber sobre a batata-doce” em colaboração com o CIP;

Análise do quadro regulador de padrões e normas de produtos alimentares básicos, solicitado pelo FARPAN;

Desenvolvimento integrado do sector e sementes no Centro de Moçambique, solicitado pela Agência de Desenvolvimento do Zambeze;

Avaliação das medidas de gestão e perdas pós-colheita em Afungi, Cabo delgado, solicitado pela Anadarko;

Estudo de documentação das boas práticas de gestão pós-colheita e serviços de aconselhamento rural, solicitado pelo African Agricultural Advisory Services;

Desenvolvimento e avaliação ergonómica de enxadas meljoadas por camponesas e ferreiros locais em Cabo Delgado, solicitado pela Oxfam Solidarité Bélgica;

Formador de agricultores no controlo de plantas daninhas na cana-de-açúcar – sob solicitação da Açucareira de Xinavane;

Capacitação dos treinadores nacionais do subsector do algodão em produção sustentável da cultura;

Capacitação de produtores de hortícolas e técnicos das SDAE em matéria de controlo biológico da *Plutella xylostella*;

Apoio à Escola Nacional de Estatística no desenvolvimento do currículo para os cursos médios de Estatísticas Económicas, Estatísticas Sociais e Demográficas e Estatísticas do Actuariado;

Treinamento em técnicas e métodos de condução e implementação de inquéritos aos estudantes do ISPM a quando da implementação do baseline do projecto de irrigação sustentável (PROIRRI);

Capacitação sobre a batata-doce polpa alaranjada (com IIAM);

Facilitação do *workshop* sobre desastres e mudanças climáticas (com OXFAM);

Concepção e implementação do Centro de Pesquisa em Políticas e Programas Agro-Alimentares (CEPPAG);

Desenho e implementação do projecto Sharing Capacity to Build Capacity for Quality Graduate Training in Agriculture in African Universities (SHARE);

Participação nos trabalhos para o estabelecimento das Cátedras de Investigação para o Desenvolvimento no Ministério da Ciência e Tecnologia;



Participação nos trabalhos para o estabelecimento do Conselho Científico para a Investigação Aplicada para a Indústria Moçambicana no Ministério da Ciência e Tecnologia;

Participação nos trabalhos de avaliação do ensino à distância na Universidade Eduardo Mondlane;

Sistematização do Manual de Capacitação de associações de Produtores abrangidos pelo programa PROMER; e

Facilitação do curso gestão de risco de desastres e adaptação as mudanças climáticas a OXFAM e parceiros (com o departamento de Física), entre outros.

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

Na Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF), as actividades de investigação estão, na sua maioria, centradas no Centro de Estudos de Desenvolvimento do Habitat (CEDH), instituição inserida na estrutura da Faculdade.

Visão e Estratégia de Desenvolvimento da Cidade e Distrito de Nampula;

Elaboração do Plano de Requalificação da envolvente do Bairro Xipamanine;

Estudo para renovação do Mercado de Xipamanine;

Estudo para definição de Projectos tipo do Centro Regional de Recursos da Juventude;

Estudo para o desenvolvimento do Campus da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculo;

Estudo para o desenvolvimento do Campus da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculo;

Elaboração do Plano Parcial de Urbanização para zona da Baixa da Cidade de Maputo;

Estudo para o desenvolvimento Campus da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Inhambane;

Estudo do Impacto do Turismo nas Zonas Costeiras no Desenvolvimento do País;

Estudo Para o projecto do Monumento dos Combatentes e Requalificação da Praça;

Estudo para o Novo Centro de Produção da Televisão de Moçambique; e

Revisão de posturas sobre construções e edificações.

Faculdade de Ciências

Assessoria ao governo, instituições públicas e privadas na elaboração de planos estratégicos, regulamentos, pareceres técnicos, etc.;

Integração de docentes/investigadores em equipas multi-sectoriais em diversas instituições;

Assessoria na resolução de problemas concretos das instituições e comunidades;



Participação em estudos diversos: Ambiente, recursos minerais, energia, desastres, petróleo, clima, biodiversidade, etc.;

Monitoria Ambiental da Dragagem de Manutenção do Cais Do Porto de Maputo e da Terminal de Carvão da Matola;

Reabilitação de parte do sistema de drenagem de águas pluviais da cidade da beira na componente “canais de drenagem” – Canais A4, A2 e A.;

Estudos Ambientais Simplificados (Aquatic Ecology Study) dos projectos de construção das mini-hídricas de Sembezeia e Mavonde na Província de Manica;

Programa de Monitorização das Zonas Húmidas e da Ecologia Aquática dos rios Revúboè e Zambeze para a Rio Tinto Coal Mozambique (Projecto de Mineração de Carvão de Benga);

Assistência ao pico-sistema solar fotovoltaico da escola primária de Tenga, no Distrito de Moamba;

Participação em pelo menos dois programas televisivos de divulgação de Energias Renováveis a convite da Televisão TIM; e

Elaboração de Termos de Referência para a consultoria de instalação de sistemas de aquecimento de água rural em cinco hospitais rurais.

Faculdade de Direito

Na *Faculdade de Direito* (FD) as principais actividades de extensão são desenvolvidas pelo Centro de Prática Jurídica (CPJ) criado em 2002 que tem o objectivo de formar profissionais com qualidade e experiência na área de Direito, e por outro lado, promover o acesso à justiça com recurso a estudantes previamente seleccionados.

Capacitação prática de estudantes em áreas especializadas de Direito;

Prestação de assistência jurídica e patrocínio jurídico aos cidadãos economicamente carenciados;

Desenvolvimento de habilidades jurídicas com supervisão de docentes e advogados;

Divulgação dos direitos fundamentais nas comunidades; e

Capacitação da comunidade (juizes comunitários, trabalhadores, professores, adolescentes, mulheres, líderes comunitários e outros) em matéria de Direitos Fundamentais, em particular e Direito no geral.

Faculdade de Educação

Participação no Conselho de Avaliação do Livro Escolar (MINED);

Participação na elaboração de módulos para a formação de formadores – Certificado B;



Coordenação académica do Certificado B; (iv) Participação na elaboração do relatório sobre Participação Cidadão: práticas e caminhos para uma sociedade inclusiva; Avaliação dos projectos do FNI; (vi) Membro da comissão de avaliação externa do CNAQ; Membro da comissão técnica das comemorações do centenário do Museu da História Natural; Realização de uma palestra, na Escola Secundária do Noroeste 1, sobre o meio ambiente e divulgação do curso de Licenciatura em Educação Ambiental; Coordenação de uma jornada de limpeza na orla marítima da cidade de Maputo; Participação na comissão de organização das actividades do Centenário do Museu de História Natural; Facilitação de uma palestra sobre Perfil do Educador Ambiental na Escola Secundária de Noroeste 1 na Semana de Ambiente; Participação como membro de Júri no MICOA no âmbito das 1^{as} Olimpíadas Ambientais; Participação nas actividades da comissão (workshop para elaboração do plano estratégico do museu de História Natural); e Participação numa palestra na escola Secundária do Noroeste 1, sobre o meio ambiente e divulgação do curso de licenciatura em Educação.

Faculdade de Engenharia

A Faculdade de Engenharia (FE) possui um *Centro de Estudos de Engenharia-Unidade de Produção* (CEE-UP), que serve de elo de ligação entre a Faculdade e o sector produtivo, em particular, e a comunidade, em geral.

Projecto de Demonstração da Produção de Gás Doméstico a Partir de Excremento de animais/matéria orgânica (treinamento de um grupo de Senhoras organizadas pela OMM-Maputo);

Implementação de um biodigestor no Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Agrárias do Umbelúzi; (iii) Elaboração do Projecto Executivo do Novo Centro de Produção da TVM;

Verificação da segurança para o aproveitamento do terraço do edifício GIFIM;

Avaliação da possibilidade de reforço de um Edifício em Betão Armado de Laje Fungiforme;

Fiscalização das obras de reabilitação das instalações da ex-credicoop e do projecto de aproveitamento do terraço Negomano;

Projecto executivo para a ampliação da cozinha do Bar dos Professores na FEUEM;

Projecto da requalificação da guarita e do acesso ao ATM na FEUEM; e

Projecto de reabilitação do anfiteatro 202 da FEUEM.



Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Formação contínua sociocultural para profissionais de saúde e desenvolvimento da estratégia de comunicação para a promoção de saúde e envolvimento comunitário;

Passos iniciais para uma parceria com o Ministério do Interior na área de pesquisa e extensão;

Assessoria ao Instituto Nacional de Comunidades Moçambicanas no Exterior (INACE) do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique na preparação do Workshop sobre: Migração moçambicana, Diáspora e Desenvolvimento: estratégias e desafios e na preparação do projecto de pesquisa sobre: Mapeamento da Diáspora e elaboração da Estratégia de envolvimento dos emigrantes no Desenvolvimento de Moçambique;

Elaboração do Relatório sobre Economia Verde para o Ministério da Coordenação da Acção Ambiental;

Leccionação de um módulo de Migração e Urbanização no âmbito do curso de pequena duração em temáticas de população e desenvolvimento para planificadores provinciais da Direcção Provincial do Plano e Finanças;

Palestra no Instituto Superior de Gestão e Economia (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa- apresentação de uma palestra pública a estudantes da Pós-graduação com o título: Moçambique o círculo vicioso do deslocamento forçado: guerra, desastres naturais e deslocamento;

Palestra no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra apresentação da mesma palestra a estudante de Pós-graduação, Coimbra;

Revisão da Política Nacional de População de Moçambique;

Palestras sobre o “Dividendo Demográfico a Juventude em Moçambique”, sendo uma na Universidade Pedagógica, Delegação de Xai-Xai e outra na Universidade Pedagógica, Delegação de Quelimane;

“Integração das variáveis demográficas no processo de planeamento socioeconómico”. Este curso teve lugar no Centro de Análise de Políticas e contou com a participação de Técnicos de Planificação oriundos de todas as províncias de Moçambique, excepto Inhambane;

Realização da Cerimónia das Celebrações dos 50 anos da primeira edição da obra Nós Matámos o Cão Tinhoso;

Mapeamento da diáspora e elaboração da estratégia do seu envolvimento no desenvolvimento nacional; e



Estudo sobre as causas da criminalidade, sua dinâmica, origem e motivação; Avaliação da Economia Verde em Moçambique.

Escola Superior de Ciências e Desportos

Participação de estudantes nas competições de Taekwon-do/WTF que pela singularidade exemplar tem contribuído no engrandecimento da marca UEM, ao conquistar o título africano desta modalidade;

Realização de V Edição dos jogos da UEM destinados aos estudantes e movimentou as modalidades desportivas de futebol-11, futsal, voleibol, basquetebol, taekwon-do e xadrex;

Marcha pelas artérias da cidade de Maputo e feira de saúde no Campus Universitário;

Torneio Interno;

Liga UEM que movimentou as modalidades de futebol-11, voleibol, futsal e basquetebol quer em masculinos quer em femininos; e

Taça Universitária que envolveu selecções universitárias.

Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras

Jornadas científicas;

Curso de curta duração sobre Modelagem de Bacias Sedimentares;

Curso de curta duração em Métodos Sísmicos; e

Dia Aberto.

Escola de Comunicação e Artes

Envio de um estudante à Cidade Italiana de Cremona para frequência de um curso intensivo de Construção e Reparação de Violinos;

Envio de um estudante à Bélgica para igualmente frequentar um curso intensivo de Construção e Reparação de Guitarras, no Guitar of Marche-en-famenne;

Realização da palestra subordinada ao tema “A Marrabenta na Voz dos Seus Percusores” cujos oradores foram os mestres Ximanganine, Alberto Mutcheça e Xidiminguana;

Realização de *Masterclass* com a Banda Tabanka Djaz e Bonga;

Elaboração e submissão à apreciação do Projecto do Festival de Teatro FESTUTE;

Masterclass e *workshops* apresentados pelo líder da Banda Kassav, Jacob Desvarieux aos estudantes e docentes da ECA;

Realização de um Concerto público alusivo ao “Dia Internacional do Jazz”, pelos estudantes e docentes da ECA;



Realização de um *Workshop* com a Banda Americana de Hip Hop “*Nomadic Wax Collective*” na ECA;

Realização de um *Workshop* sobre “Citara” com o guitarrista Amável Pinto (residentes na Índia);

Realização de um *Workshop* com o percussionista sul-africano Tlale Makhene na ECA;

Realização de um *Workshop* com o baixista de origem moçambicano a residir na Holanda, Aurélio Mabjaia na ECA;

Realização de um *Workshop* com o trio de jazz alemão CNIRBS na ECA;

Realização de um Recital de Guitarra Clássica Africana, pelos estudantes e docentes da ECA;

Divulgação do Curso de Teatro em Inhambane no âmbito do VIII Festival Nacional da Cultura; e

Participação na Conferência da DFL na Witwatersrand University em Johannesburg, África do Sul, através do mestre Evaristo Abreu onde apresentou uma comunicação com o tema “*Adaptation of Mapiko Elements to Educative Theatre*”.

Escola Superior de Desenvolvimento Rural

A *ESUDER* tem ajudado os camponeses dos distritos de Inhambane, em particular de Vilankulo, dotando-os de técnicas que promovem o incremento da produção e produtividade agrícola. Estas actividades incluem técnicas de combate às pragas, rotação de culturas, preparação de canteiros de hortícolas, selecção de sementes de boa qualidade, entre outras. Na área de pecuária está na fase inicial da implementação de um centro de demonstração em Inhamussa e em Pambara o centro que já se encontra povoado de algumas espécies tais como, bovinos, caprinos e aves capacitou criadores do Distrito de Homoine.

Escola Superior de Hotelaria e turismo de Inhambane

Celebração da Francofonia;

Cultura do vinho e prova de vinho e queijo francês;

Degustação da comida Italiana e promoção da cultura Italiana;

Exposição sobre o mar; e

Exposição gastronómica – um prato vários sabores. No âmbito de formação: Participação como formadores do Centro de Formação em Hotelaria e Turismo de Inhambane: Um grupo de docentes da ESHTI esteve a trabalhar no Centro primeiro como formandos e depois como formadores Eventos. No âmbito de apoio às comunidades: Trabalhou com as comunidades de agricultores das zonas verdes do município de Inhambane, no âmbito do projecto: “Sementes



crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular” entre ESHTI da UEM e IESA/UFG entre outras.

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo

Oficina Manejo Sanitário na Prevenção da Saúde Animal: Carrapatos, ministrada pela graduanda Paula Damasceno Gomes, no período de 04 a 06 de Março de 2014; (ii) Oficina Controle Fitossanitário, ministrada pela graduanda Gessyane Guimaraes Ribeiro, no dia 25 de Fevereiro de 2014; (iii) Oficina Permacultura e Compostagem da Mandala, ministrada pela graduanda Gessyane Guimaraes Ribeiro, no dia 25 de Fevereiro de 2014; (iv) Oficina Extensão Rural, ministrada pela graduanda Gessyane Guimaraes Ribeiro, no dia 25 de Fevereiro de 2014.

Centro de Estudos Africanos

Editor associado da revista *African Population Studies*;

Ponto Focal União Africana para Estudos de População (UAPS);

Coordenação do processo da revisão da Política de População de Moçambique;

Edição da Revista Estudos Moçambicanos;

Membro do Conselho Editorial da ANTIPODE;

Revista de Geografia Radical;

Presidência do Conselho Superior da Comunicação Social;

Supervisão na elaboração de livros infantis em Línguas moçambicanas;

Consultoria de Elaboração de Manual sobre Crianças não acompanhadas;

Organização Internacional para Migração;

Consultoria de Elaboração de Manual para Professores Primários;

Projecto Professor Reflexivo, 2014;

Prestação de serviços de consultoria em conexão com o Desenvolvimento de um Sistema de Formação Técnico-Profissional para a Gestão de Serviços e Infraestrutura no Projecto de Água e Saneamento (NICHE/MOZ/135), entre a Empresa CINOP e o Centro de Formação Profissional de Águas e Saneamento, CFPAS, Maputo;

Participação numa avaliação e pré-selecção de membro e candidato do NRF -National Research Foundation na África do Sul;

Revisão de pares de artigos de revistas internacionais (1) e nacionais (3);

Presidencia do Conselho de Direcção do Fórum Mulher;



Presidência do Conselho de Direcção da WLSA Moçambique;
Membro da Mesa da Assembleia Geral do Centro de Estudos Sociais Aquino de Bragança, CESAB;
Supervisão da revisão de planos analíticos da 1ª e 2ª classes das línguas Sena, Nyungwe, Nyanja, Ciwute e Cindau (Ministério da Educação);
Avaliação do Desempenho do Sector da Saúde (ACA XIII). MISAU;
Pesquisa sobre Cidadania e Participação em Saúde e Educação. Citizen Engagement Program – CEP; e
Formação para nacionais e para estrangeiros: “Relações interculturais na organização: diálogo entre as culturas moçambicanas e não moçambicanas na ANADARKO”, 2014 (em colaboração a Universidade Politécnica).

Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente

Avaliação e caracterização física dos resíduos sólidos gerados nos restaurantes do campus universitário; e
Elaboração do protocolo e realização do trabalho de remoção dos reagentes químicos obsoletos no Departamento de Química na Faculdade de Ciências da UEM;
Museu de História Natural
Inventário de Terras Húmidas na Província de Maputo, e
Monitoria de terras húmidas de Concessão do Rio Tinto Coal Mines.

Centro de Coordenação dos Assuntos do Género

Atendimento e Aconselhamento no Gabinete de Apoio ao Estudante (GAP) da Faculdade de Medicina num total de 60 estudantes dos quais 35 são mulheres e 25 são homens;
Atendimento no Centro de Atendimento Psicológico da Faculdade de Educação a 28 estudantes dos quais 18 são do sexo feminino e 10 do sexo masculino;
Participação na reunião de recepção e orientação dos novos ingressos organizada pela Direcção do Registo Académico;
Re-orientação, em coordenação com a Direcção Pedagógica, de um estudante que ao longo do seu processo de formação teve perturbações do foro psicológico;
Apresentação das actividades do Gabinete de Atendimento e Aconselhamento Psicossocial a (35) estudantes do primeiro ano do curso de Medicina Veterinária, bem como a ministração de aulas sobre Habilidades para a Vida; e



No âmbito do Programa da Cooperação Italiana foi concluído o levantamento das necessidades de acessibilidade nas faculdades de Medicina, Veterinária, Arquitectura e Escola Superior de Comunicação e Artes.

Centro de Biotecnologia

Exposição na XII Mostra de Ciência e Tecnologia;

Sensibilização e educação sobre a tripanossomose animal e mosca tse-tse no Distrito de Matutuine, Província de Maputo e

Prestação de serviços no diagnóstico do Amarelecimento letal do Coqueiro no Ministério da Agricultura.



ANEXO 7: ACORDOS ASSINADOS EM 2014

ACORDOS ASSINADOS EM 2014					
N°	Instituição	Tipo de acordo	Data		Unidade Orgânica Beneficiada
			Assinatura	Validade	
BRASIL					
01	Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	Termo Aditivo ao Acordo Geral de Cooperação firmado em 25.03.2011	2014	03 anos	Faculdade de Filosofia
	Objectivo	Alternar a vigência do Acordo a fim de prorrogá-lo por mais 3 anos			
	Área de Cooperação	Genérico			
	Resultado	Intercâmbio de 2 estudantes da UFPel no Curso de Licenciatura em Filosofia, no âmbito do programa de pró-mobilidade internacional CAPES/AULP			
02	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	Convénio Geral de Cooperação	09.03.2014	05 anos	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC)
	Objectivo	Promoção da Cooperação científica, tecnológica e cultural entre as duas instituições, nas áreas de suas especializações, bem como no desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnológicos conjuntos de vantagens comuns			
	Área de Cooperação	Genérico			
	resultados	Vinda de 2 docentes da UFSCAR para discussão da proposta de introdução de um programa de mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural e outros temas relevantes para a ESNEC; Encontro com a Exma Senhora Vice-Reitora Académica da UEM, Prof ^a Doutora Ana Mondjana, para apresentação do programa.			
CHINA					



03	China University of Petroleum- Beijing	Acordo de Cooperação	2014		
	Objectivo	Intercâmbio de docents, estudantes, junção de supervisão e articulação de graus académicos, publicação conjunta, programas de investigação conjunta, junção de conferências, projectos de ensino e programas culturais			
	Áreas de Cooperação	Genérico			
	Resultados	Em curso			
04	China State Construction Engineering Corporation Limited	Memorando de Entendimento	13.03.2014	01 Ano	Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI)
	Objectivo	Estabelecer um entendimento entre a spartes e criação de uma equipa de trabalho para fins de elaboração de uma proposta de projecto de construção. Após a aprovação as duas partes irão assinar o contrato de construção para a execução do projecto			
	Área de Cooperação	Construção Civil			
	Resultados	Em curso			
CUBA					
05	Universidade de Havana	Acordo de Cooperação	07.02.2014	05 Anos	
	Objectivo	Estabelecer uma cooperação académico-científico-cultural entre as duas Universidades			
	Área de Cooperação	Genérico			
	Resultado	Acordo assinado a quando da visita do Magnífico Reitor a Cuba em Fevereiro de 2014. O Magnífico Reitor se fez acompanhar pelos Directores de Cooperação, Jurídico, de Recursos Humanos, Director Adjunto da Faculdade de Ciências e pela Técnica Etelvina Razão			
06	Universidade Central “ Marta Abreu” de las	Acordo de Cooperação	05.02.2014	05 Anos	

237

Visão: Ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na sua inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão



	Villas				
	Objectivo	Estabelecer uma cooperação académico-científico-cultural entre as duas Universidades			
	Áreas de Cooperação	Genérico			
	Resultados	Acordo assinado a quando da visita do Magnífico Reitor a Cuba em Fevereiro de 2014. O Magnífico Reitor se fez acompanhar pelos Directores de Cooperação, Jurídico, de Recursos Humanos, Director Adjunto da Faculdade de Ciências e pela Técnica Etelvina Razão			
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA					
07	ANADARKO Moçambique Área 1, Lda	Aditamento Nº II ao Memorando de Entendimento de	18.09.2014		Faculdade de Engenharia
	Objectivo	Segundo aditamento ao Memorando de Entendimento assinado em ... com vista a contemplar o financiamento suplementar ao programa em questão e, bem assim, os moldes pelos quais o mesmo será canalizado, tendo em consideração o entendimento alcançado com o Instituto Nacional de Petróleos, nesta matéria			
	Área de Cooperação	Engenharia do Petróleo			
JAPÃO					
08	Akita University	Memorando de Entendimento de	12.04.2014	05 Anos	Faculdade de Ciências, Departamento de Geologia
	Objectivo	Intercâmbio de estudantes, com vista a implementar o programa de intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação			
	Áreas de Cooperação	Genérico			
	Resultados	Em Fevereiro de 2014, uma delegação da Universidade de Akita manteve encontros com o Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências para a coordenação de várias actividades levadas a cabo no âmbito do Acordo.			
09	Jica, Ministério dos Recursos Minerais e Instituto Politécnico de Tete	Síntese de Discussões sobre o Projecto Capacity Development in Mineral Resources Sector	23.06.2014	5 anos	Recursos Minerais



	Objectivos	Desenvolver um plano detalhado do Projecto			
	Áreas de Cooperação	Recursos Minerais			
	Resultados	Visita a UEM da delegação da Japan Oil, gas and metarl national corporation; Visita da delegação do Departamento de Geologia da UEM ao Japão Proferidas no Japão, por docentes do Departamento de Geologia da UEM, palestras no Simpósio Internacional de Metais Raro e Recursos Docente da UEM em formação no Japão Realizado o curso de treinamento de recursos humanos na indústria de carvão em Moçambique.			
10	Akita University	Acordo de Cooperação Académica	12.04.2014	5 anos	
	Objectivo	Desenvolver a cooperação académica e educacional entre ambas, através do intercâmbio de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo, da elaboração de projectos conjuntos, do intercâmbio de informação académica e materiais, na organização de simpósios e na programação de outras actividades mutuamente acordadas			
	Áreas de Cooperação	Genérico, particularmente a área de recursos minerais			
	Resultados	Fevereiro de 2014, uma delegação da Universidade de Akita manteve encontros com o Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências para a coordenação de várias actividades levadas a cabo no âmbito do Acordo			
11	Moçambique				
	Uem e a Associação de Empresários Italianos em Moçambique	Memorando de entendimento	09.10.14	5 anos automaticamente renováveis	
	Objectivo	Criar um quadro de cooperação que facilite a colaboração entre ambas as partes, nas áreas de interesse comum			
	Áreas de Cooperação	Investigação Formação Estágios profissionais Extensão universitária			



		E outras áreas afins			
12	Clean carbon Industries	Memorando de entendimento	14.04.14	7 anos	
	Objectivos	Criar oportunidades de empregos para os moçambicanos Proporcionar programas de formação e capacitação para 20000 pessoas para alimentar indústria local durante 7 anos			
	Áreas de cooperação	Energia			
13	A Henan Guoji Imobiliária	Acordo de Cooperação	13.03.14	5 anos automaticamente renováveis	DAPDI
	Objectivos	Desenvolvimento de parcerias para implementação de um projecto de construção de habitação, com vista a proporcionar e facilitar aos funcionários e/ou agentes da UEM a aquisição de habitação condigna			
	Áreas de Cooperação	Construção			
14	More Promotions	Memorando de Entendimento	01.08.14	5 anos	Centro de Comunicação e Marketing
	Objectivos	Criar um quadro de cooperação que facilite a colaboração entre ambas as partes, nas áreas de interesse comum			
	Áreas de Cooperação	Comunicação Cultura Ensino Extensão Universitária			
15	Monte Binga	Acordo Geral de Cooperação	25.08.14	5 anos	
	objectivos	Desenvolvimento de Programas e/ou Projectos de Intercâmbio e cooperação em todas as áreas oferecidas por ambas as partes			



	Áreas de Cooperação	Formação técnico-profissional de funcionários de cada uma das partes em programas de pesquisa Desenho e promoção de programas de investimentos Realização de estágios de estudantes			
16	General Eletric	Memorando de Entendimento	Agosto de 2014	5 anos automaticamente renováveis	Faculdade de Engenharia
	Objectivos	Formação e capacitação profissional, bem como desenvolvimento profissional nas comunidades ou nas zonas de impacto dos projectos da General Eletric a nível nacional			
	Áreas de Cooperação	Formação e capacitação profissional dos trabalhadores da GE, através de cursos de graduação, pós-graduação e/ou especialização Desenvolvimento e realização de programas e/ou de projectos em áreas de interesse mútuo Desenvolvimento e revisão curricular e discursos ministrados pela UEM com vista a responder as necessidades técnico-profissionais do sector industrial Contribuição financeira a ser concedida pelas GE á UEM, para bolsas de estudo			
	Resultados	A GE disponibiliza fundos a faculdade de Engenharia, para financiar bolsas de estudo			
17	SASOL	Acordo de colaboração	25.02.2014	1 ano	Faculdade de Engenharia
	Objectivos	Criação de capacidades necessárias de ambas as partes			
	Áreas de cooperação	Estabelecimento de currículo de programa de apoio ao docente para a parte ajuante das empresas do sector de petróleo e gás Construção de infra-estruturas e aquisição de equipamento relevantes para a UEM			
18	Dr. Eye Hospital	Memorando de Entendimento	04.04.2014	5 anos	
	Objectivos	Implementação da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação em Moçambique			
	Áreas de Cooperação	Investigação Científica e Inovação Desenvolvimento Tecnológico e Transferência de Tecnologia Biotecnologia Tecnologias de Informação e Comunicação Desenvolvimento de Recursos Humanos Propriedade Intelectual			

241 Visão: Ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na sua inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão



		Incubadoras Científicas			
	Resultados	<p>Foi indicada uma Comissão Técnica Conjunta, constituída por membros do Ministério da Ciência e tecnologia de Moçambique e da UEM, para a implementação do Memorando</p> <p>A comissão já realizou 3 encontros de trabalho em 2014, com o objectivo, numa primeira fase, de fazer mapeamento das actividades em curso entre as duas instituições.</p>			
TANZANIA					
19	Universidade de Dar-Es-Salam	Memorando de Entendimento	12.01.2014	5 anos	FAEF
	Objectivo	Fortalecimento de parceria no domínio da Educação e Investigação para o desenvolvimento de engenharia, tecnologia com vista a promoção do desenvolvimento sócio-económico sustentável.			
	Áreas de Cooperação	Desenvolvimento de Centros de excelência Desenvolvimento do sistema de créditos a nível da região Mobilidade de estudantes, docentes e CTA Desenvolvimento e transferência de tecnologias Participação e organização de seminários e conferências			
BÉLGICA					
20	University of Ghent, Bélgica	Acordo de Cooperação	2014	3 anos	Genérico
	Objectivos	Promover iniciativas conjuntas de cooperação em todos os níveis do ensino, investigação e extensão			
	Áreas de Cooperação	Intercâmbio de estudantes, investigadores, docentes e pessoal do corpo técnico administrativo Realização de projectos conjuntos de investigação Troca de bibliografia e material educacional diverso Entre outras iniciativas			
ESPAÑA					
21	Universidade Complutense de Madrid	Adenda ao Acordo de Cooperação	2014	5 anos	Genérico



	Objectivos	Renovar a vigência do Acordo de Cooperação assinado com a UEM em 2010			
	Áreas de cooperação	Estão abrangidas áreas do ensino, investigação e extensão, com referência a áreas de comunicação e arte			
FRANÇA					
22	Instituto Francês de Pesquisa para a Exploração do Mar (IFREMER)-FRANÇA	Acordo de Colaboração na área de Ciências e Tecnologias Marinhas	Outubro de 2014	6 anos	Ciências
	Objectivo	Desenvolver as condições nas quais as Partes desenvolverão, na base das acções de cooperação na área das ciências marinhas e do ensino superior nesse campo científico			
	Áreas de Cooperação	Desenvolver o intercâmbio entre os pesquisadores e os estudantes da UEM e do IFREMER Realizar projectos de pesquisa conjunta com ou sem terceiros Intercâmbio de pessoal, cientistas incluindo estudantes e jovens pesquisadores Trocas de informações Entre outras acções			
ILHA REUNIÃO					
23	CÂMARA do Comércio e Indústria-ILHA REUNIÃO	Convenção de Parceria para a Formação Profissional na área da Hotelaria e Turismo	Novembro 2014	Indeterminado	Hotelaria e Turismo
	Objectivos	Marcar a intenção das partes em acções de cooperação em matéria de formação profissional na área do turismo e hotelaria Estabelecer um quadro para as acções a serem empreendidas nessa perspectiva pelos dois estabelecimentos dependentes das suas tutelas respectivas Apoiar a ESHTI no seu projecto de tornar-se uma escola nacional e internacional ao serviço dos profissionais do turismo, criando com o apio do CEA Le Cenhor, módulos de formação prática para as licenciaturas existentes e para os futuros cursos.			
	Áreas de Cooperação	Desenvolver intercâmbios entre os formadores e os estudantes da ESTHI e da Centhor Integrar a ESTHI num plano de formação em cooperação com o Centhor, para a consolidação de competências profissionais e descoberta de novas			



		<p>técnicas e ferramentas pedagógicas</p> <p>Emponderar a ESTHI com experiências francesas no desenvolvimento de actividades de extensão universitária em turismo e hotelaria</p> <p>Intercâmbio de estagiários da ESTHI nas Ilhas Reunião em estruturas hoteleiras de renome</p> <p>Formar estagiários, formadores da ESTHI pelo CFA Le Centhor na Ilha Reunião ou em Moçambique</p> <p>Apoiar logisticamente para formações baseadas na alternância entre o ambiente escolar e o ambiente empresarial</p> <p>Facilitar o acompanhamento e o apoio aos estagiários e formandos no seu regresso aos países.</p>			
ITÁLIA					
24	Universidade Egli Studi di Catania	Protocolo de Cooperação	Agosto de 2014	3 anos renováveis	Genérico
	Objectivos	Promover e favorecer a cooperação entre as duas partes, tendo como referências prioritárias o ensino e a investigação científica e estabelecer os termos e as condições gerais que deverão governar as futuras relações de intercâmbio e cooperação cultural e científica entre as duas universidades.			
	Áreas de cooperação	<p>Intercâmbio de docentes e investigadores</p> <p>Participação em programas conjuntos de investigação</p> <p>Troca de informações, documentos e publicações científicas</p> <p>Visitas de estudo</p> <p>Participação em seminários e cursos sobre temas de interesse recíproco para a docência e a investigação científica</p> <p>Entre outras iniciativas</p>			
25	University of Trento	Acordo Geral de Cooperação	Julho de 2014	3 anos renováveis automaticamente	
	Objectivo	Promover o intercâmbio a todos os níveis de ensino, investigação, extensão e da gestão administrativa			
	Áreas de Cooperação	<p>Cooperação direcionada às actividades de investigação conjunta</p> <p>Intercâmbio bibliográfico e de materiais educacionais diversos</p> <p>Activação da mobilidade de docentes e de investigadores</p> <p>Troca de estudantes nos níveis de licenciatura e pós-graduação</p> <p>Promoção de programas de mestrado em ambas instituições</p> <p>Entre outras actividades</p>			
26	Eni East Africa S.P.A. e Eni	Acordo de Cooperação	Fevereiro 2014	Fevereiro 2015	Ciências e Engenharia



	Corporate University S.P.A.- Itália				
	Objectivo	Suportar actividades do pessoal académico e pesquisadores na área de engenharia do gás, para organizar e implementar cursos de formação específica para 10 formandos que serão futuros docentes da UEM na área do gás e petróleo			
	Áreas de Cooperação	Suportar a criação e funcionamento do curso de formação em Engenharia do gás, e um tutor durante 12 meses do projecto Providenciar salas, computadores e facilidades de uso de tecnologias de informação para os formandos e professores visitantes Suportar despesas de transporte para professores visitantes, incluindo vistos de entrada em Moçambique, seguro de saúde Entre outras despesas resultantes da implementação do projecto			
PORTUGAL					
	Universidade do Porto	Adenda do Acordo de Cooperação	Julho de 2014	5 anos	Filosofia
	Objectivos	Estabelecer o intercâmbio de experiências e de pessoal no campo de ensino e da investigação na área da Filosofia			
27	Área de Cooperação	Desenvolver esforços conjuntos com vista á introdução da pós-graduação, o nível de mestrado, na Faculdade de Filosofia da UEM Assessoria na montagem do centro de investigação em Filosofia Colaboração e/ou realização de formação pós graduação em Moçambique Realização de estudos doutorais Realização de conferências, seminários e cursos intensivos Troca de informação, publicações e artigos científicos.			
	Camões Instituto da Cooperação e da Língua	Memorando de Entendimento	Março de 2014	4 Anos	Língua Portuguesa
	Objectivos	Desenvolver um projecto conjunto para a capacitação de docentes universitários e estudanes da região da África Austral. Os países beneficiários a incluir Moçambique, África do Sul, Botswana, Namíbia, Suazilândia e Zimbabwe			
28	Áreas de Cooperação	Estabelecimento de centros de recursos para o ensino/aprendizagem da língua portuguesa na região da SADC no contexto da integração regional Estabelecimento de uma rede de instituições de ensino superior que, na região, promovam o estudo da língua portuguesa Organizar intercâmbio de visitas de docentes e estudantes entre Portugal e a região Austral, no contexto da mobilidade de docentes e de estudantes			



	Resultados	Selecionado 1 docente para leccionar a Língua Portuguesa na Universidade do Cabo			
29	Escola Superior de Educação de Coimbra	Protocolo de Cooperação	2014	5 anos	Ciências e Educação
	Objectivo	Estabelecer bases e termos de cooperação entre as duas instituições			
	Área de Cooperação	Promover o ensino em língua de sinais Desenvolver, em parceria com a ESEC, o currículo do curso de língua de sinais e pessoas com necessidades especiais Intercâmbio de docentes, investigadores e estudantes Troca de material bibliográfico e material educacional diverso			
REINO UNIDO					
30	UNIVERSIDADE DE Glasgow (Escócia), Planet Earth Institute (Reino Unido) e Ministério da Educação (Moçambique)	Acordo de Cooperação	Maior 2014	5 anos	Ciências, Engenharias e Medicina
	Objectivo	Intercâmbio de informações sobre programas educativos e de investigação Desenvolvimento de programas cooperativos de investigação Tutoria de pessoal académico e desenvolvimento de capacidades Colaboração na candidatura a subvenções destinadas a financiar as actividades supramencionadas Partilha de informação e publicações			
	Área de Cooperação	Genérico			
ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
	UNICEF, Fundo das Nações	Memorando de Entendimento	Junho 2014	Indeterminado	Faculdade de Letras e Ciências Sociais



31	Unidas para a Infância					
	Objectivo	Criar a Cátedra de Português Língua Segunda e Estrangeira, com o compromisso financeiro anual por parte do Camões				
	Área de Cooperação	<p>Estabelecimento de centros de recursos para o ensino/aprendizagem da língua portuguesa na região da SADC no contexto da integração regional</p> <p>Estabelecimento de uma rede de instituições de ensino superior que, na região, promovam o estudo da língua portuguesa</p> <p>Organizar intercâmbio de visistas de docentes e estudantes entre Portugal e a região Austral, no contexto da mobilidade de docentes e de estudantes</p> <p>Financiamento de actividades no domínio da pesquisa, ensino e extensão</p> <p>Realização de actividades viradas para a tramitação de conhecimentos e a formação integral dos estudantes de graduação em Sociologia e em serviços sociais, bem como de pós graduação ao nível da Sociologia Rural e Gestão do Desenvolvimento e cursos de curta duração</p> <p>Disponibilização de especialistas para partilha de conhecimentos com os estudantes.</p>				



ANEXO 8: DESENVOLVIMENTO DA PLANTA FÍSICA DA UEM EM 2014

PLANIFICACAO, ESTUDOS E PROJECTOS: PLANTA FÍSICA					
Nr.	Descrição	Grau de Realização	Constrangimentos	Perspectivas	Imagem
1	Reabilitação do edifício dos Departamentos de Física e Química da Faculdade de Ciências;	Realizado a 10%	Obra transita para o ano de 2015	Concluir a obra até Agosto de 2015	
2	Reabilitação da Estação de Biologia Marítima de Inhaca	Executado a 40%	Distancia dificulta supervisao regular da obra	Conclusao da obra ate Agosto/2015	
3	Reabilitação do Anfiteatro 2001 no Centro de Estudos Africanos	Executado a 100%	Pagamentos do contrato não efectuados na totalidade	Efectuar regularmente a manutenção preventiva	



4	Substituição da Cobertura e Pintura do Edifício do CIUEM	Executado a 100%	Aquando da remoção da cobertura houve inundações devidas a chuvas que danificaram pavimentos em parquet e algum equipamento	Efectuar regularmente a manutenção preventiva	
5	Construção do Complexo Pedagógico II	Executado a 80%	Será necessário acomodar um PT e instalação de aparelhos de Ar condicionado. Não está previsto no projecto	Conclusão até Março de 2015	
6	Reabilitação de salas de pavimentos nas aulas na Faculdade de Arquitectura e Planeamento Fisico	Executado a 100%	Pagamentos do contrato não efectuados	Substituição da cobertura em 2015	



7	Conclusão da Construção da Clínica Universitária no Campus Universitário Principal	Executado a 100%	Adenda ao contrato para trabalhos adicionais	Efectuar regularmente a manutenção preventiva	
8	Construção de Sanitário público na entrada pela Rua da França	Executado a 100%		Início de utilização plena em 2015	
9	Construção de Sanitários e balneários para a oficina I da DIM	Executado a 40%	O empreiteiro não teve capacidade financeira para continuar a obra sem pagamento de facturas	Conclusão até Março de 2015	



10	Construção de casas modulares na Estação de Biologia Marítima de Inhaca	Executado a 40%	O transporte de materiais é feito por via marítima.	Conclusão até Agosto/2015	
----	---	-----------------	---	---------------------------	--

Estudos e Projectos

1	Projecto preliminar do novo campus da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (em colaboração com a FAPF),	Em curso estudos para elaboração de proposta. Elaborado o projecto das obras preliminares (muro de vedação, guarita, depósito elevado)		Conclusão até Junho/2015	
---	--	--	--	--------------------------	--



2	Projecto de Faculdade de Direito no campus universitário principal (elaboração do PRODOC – Fac Direito no âmbito do GTCPI)	Concluído	Identificação de parceiros para financiamento da implementação do projecto	Implementação em 2015	
3	Projecto de ampliação da Faculdade de Economia, no âmbito do GTCPI)	Concluído	Identificação de parceiros para financiamento da implementação do projecto	Implementação em 2015	
4	Actualização do plano Director do Campus Univeristário da UEM.	Em curso	Indefinição sobre que projectos priorizar	Concluir até Dezembro de 2015	



5	Projecto de Construção de Buncker para o Centro de Treino em Tecnologia de Acelerador Linear (em fase de concurso público)	Concluído		Início da obra em Março de 2015	
6	Projecto do novo Complexo Desportivo	Em curso	Identificar financiadores para implementação	Concluir até Junho de 2015	
7	Projecto do novo Arquivo Histórico de Moçambique	Concluído	Identificar financiadores para implementação	Financiamento para execução das obras	



8	Projecto do novo Edifício da Faculdade de Arquitectura	Concluído	Identificar financiadores para implementação	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento para execução das obras; - Elaborar projecto executivo até Dezembro de 2015 	
9	Projecto do Edifício da Escola de Comunicação e Artes	Concluído	Identificar financiadores para implementação	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento para execução das obras - Elaborar projecto executivo até Dezembro de 2015 	
10	Projecto de reabilitação da Estação de Biologia Marítima da Inhaca (obra em curso),	Concluído. Obra em curso		<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão da obra até Junho/2015 	
11	Projecto de construção de laboratórios, blocos de apartamentos e residências na Estação de biologia Marítima da Inhaca	Concluído. Obra em curso			



12	Projecto preliminar para a construção do parque Científico e Incubadora de Negócios no Campus Universitário principal	Concluído	Identificar financiadores para implementação		
13	Projecto de construção de Centro de Formação Contínua (Fundação Universitária)	Em curso	Identificar financiadores para implementação	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento para execução das obras - Elaborar projecto executivo até Dezembro de 2015 	
14	Projecto de construção de residências T1 (DAPDI)	Concluído			
15	Levantamento para elaboração de projectos de reabilitação dos	Por iniciar em 2015 - foi solicitada		<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento para execução das obras 	



	edifícios do CEA, ISATEX, BRU, Lénine, Residências Estudantis Universitárias (R5/R8)	colaboração à Faculdade de Engenharias			
16	Projecto preliminar de construção de Centro Estudantil	Em curso	Identificar financiadores para implementação Decisão sobre a melhor forma de implementação . (projecto de raiz ou reabilitar espaços existentes no campus)	- Financiamento para execução das obras - Elaborar projecto executivo até Dezembro de 2015	
17	Projecto preliminar de construção de parque Oficinal da DIM no campus da UEM	Concluído	Identificar financiadores para implementação	- Financiamento para execução das obras - Elaborar projecto executivo até Dezembro de 2015	
18	Levantamento dos Edifícios onde funciona a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, cedidos pela Empresa CFM.	Concluído			



Construção de salas de aula para a Faculdade de Educação



Reabilitação e Ampliação do Centro de Biotecnologia



Reabilitação do Museu de História Natural

Órgãos	Fonte de Financiamento			Total MT	Total USD	%
	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias			
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	875,262.95	124,015.40	251,597.98	1,250,876.33	91,626.29	43%
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	78,363.83	14,567.43	15,246.32	108,177.58	3,546.81	4%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	28,014.52	-	14,451.58	42,466.11	1,392.33	1%
Faculdade de Ciências	182,539.44	50,256.35	31,225.16	264,020.95	8,656.42	9%
Faculdade de Direito	33,523.84	3,857.73	21,880.43	59,262.00	1,943.02	2%
Faculdade de Economia	44,576.28	2,259.14	27,124.24	73,959.67	2,424.91	3%
Faculdade de Educação	58,144.74	12,601.86	22,331.51	93,078.12	3,051.74	3%
Faculdade de Engenharia	98,956.31	24,963.45	38,215.60	162,135.36	5,315.91	6%
Faculdade de Filosofia	17,772.31	-	5,508.57	23,280.89	763.31	1%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	141,624.85	3,952.65	63,988.02	209,565.52	6,871.00	7%
Faculdade de Medicina	93,731.68	4,168.41	11,620.38	109,520.46	3,590.83	4%
Faculdade de Veterinária	52,910.40	7,388.39	-	60,298.79	1,977.01	2%
Escola de Comunicação e Artes	39,769.28	-	-	39,769.28	1,303.91	1%
Escola Superior de Ciências do Desporto	5,335.45	-	6.16	5,341.61	175.13	0%
Escolas Fora de Maputo	175,087.93	1,963.51	28,229.00	205,280.45	6,730.51	7%
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	26,332.64	-	4,815.21	31,147.85	1,021.24	1%
Esc. Sup. Hotelaria e Turismo de Inhambane	41,032.99	-	15,673.03	56,706.02	1,859.21	2%
Esc. Sup. Desenvolv.o Rural de Vilanculo	58,813.15	-	2,865.22	61,678.37	2,022.24	2%
Esc. Sup. Negocios e Empreend.Chibuto	48,909.15	1,963.51	4,875.54	55,748.20	1,827.81	2%
Centros e Unidade de Investigação	543,729.42	4,674.11	18,178.73	566,582.26	18,576.47	19%
Faculdades e Escolas (investimento)	430,211.00	-	-	430,211.00	14,105.28	15%
Centro de Estudos Africanos	20,777.30	-	168.33	20,945.63	686.74	1%
Museu de História Natural	13,009.68	-	540.00	13,549.68	444.25	0%
Arquivo Historico de Moçambique	22,882.26	-	3,020.95	25,903.22	849.29	1%
CEISA	6,871.04	-	38.05	6,909.09	226.53	0%
Centro de Biotecnologia	8,887.88	-	12,465.02	21,352.90	700.10	1%
Centro de Desenvolvimento Agrario de Sabie	2,663.72	-	-	2,663.72	87.34	0%
Centro Universitario de Changalane	3,764.67	-	-	3,764.67	123.43	0%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de	-	-	-	-	-	-
Integração Regional	6,036.32	-	-	6,036.32	197.91	0%
Estação Biologica de Inhaca	11,518.48	-	-	11,518.48	377.66	0%
Centro de Ensino a Distancia	14,462.37	-	1,946.38	16,408.75	537.99	1%
Instituto CONFUCIO	415.81	-	-	415.81	13.63	0%
Gabinete de Verificação de Qualidade	2,228.87	4,674.11	-	6,902.98	226.33	0%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	64,888.00	13,955.91	-	78,843.92	2,585.05	3%
Gabinete do Reitor	22,342.10	-	-	22,342.10	732.53	1%
Gabinete de Cooperação	12,952.17	13,955.91	-	26,908.08	882.23	1%
Gabinete de Planificação	7,833.73	-	-	7,833.73	256.84	0%
Gabinete Jurídico	5,018.88	-	-	5,018.88	164.55	0%
Centro de Comunicação e Marketing	15,405.23	-	-	15,405.23	505.09	1%
Secretariado dos Conselhos	1,335.89	-	-	1,335.89	43.80	0%
Órgãos de Suporte á Área Académica	62,803.85	64,472.28	6,076.42	133,352.55	4,372.21	5%
Gabinete do Vice Reitor Académico	2,246.55	-	-	2,246.55	73.66	0%
Direcção Científica	9,365.51	46,527.34	-	55,892.84	1,832.55	2%
Direcção Pedagógica	12,797.03	6,435.95	3,265.96	22,498.93	737.67	1%
Direcção de Registo Académico	10,073.83	-	-	10,073.83	330.29	0%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	25,077.54	11,508.99	2,810.46	39,396.99	1,291.70	1%
Unidade Editorial da Revista Científica	3,243.41	-	-	3,243.41	106.34	0%
Comissão de Exame de Admissão (Direcção Pedagógica)	-	-	-	-	-	0%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	173,233.65	-	57,109.99	230,343.64	7,552.25	8%
Gabinete do VRAR	3,560.62	-	-	3,560.62	116.74	0%
Direcção de Recursos Humanos	13,458.51	-	4,828.46	18,286.98	599.57	1%
Direcção de Administração do Patrimonio e	32,307.19	-	5,041.88	37,349.07	1,224.56	1%
Desenvolvimento Institucional (DAPDI)	52,105.68	-	40,053.53	92,159.21	3,021.61	3%
Direcção de Finanças	6,126.25	-	317.32	6,443.58	211.26	0%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	13,696.77	-	4,239.98	17,936.75	588.09	1%
Direcção de Administração do Campus (DACU)	20,547.03	-	2,034.61	22,581.63	740.38	1%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	14,902.67	-	594.21	15,496.88	508.09	1%
Administração da Antiga Reitoria	714.75	-	-	714.75	23.43	0%
Unidade de Gestão deo Novo Edificio da Reitoria	12,285.22	-	-	12,285.22	402.79	0%
Gabinete de Auditoria Interna	3,528.95	-	-	3,528.95	115.70	0%
Área das ICT	25,081.00	3,507.27	22,371.07	50,959.35	1,670.80	2%
Centro de Informática da UEM	16,774.02	3,507.27	22,371.07	42,652.37	1,398.44	1%
Banda Larga (Maputo)	4,655.57	-	-	4,655.57	152.64	0%
Banda Larga para Escolas fora de Maputo	3,651.41	-	-	3,651.41	119.72	0%
Informatização do Registo Académico	-	-	-	-	-	0%
Área Social, Cultural e Desportiva	118,022.98	1,103.69	2,273.36	121,400.03	3,980.33	4%
Direcção dos Serviços Sociais	36,157.22	-	-	36,157.22	1,185.48	1%
Direcção de Cultura	11,639.65	-	2,273.36	13,913.01	456.16	0%
Clinica Universitária	-	-	-	-	-	0%
Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo	15,621.11	-	-	15,621.11	512.17	1%
Associação dos Estudantes Universitarios	819.92	-	-	819.92	26.88	0%
Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	-	-	-	-	-	0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Genero	6,203.12	1,103.69	-	7,306.81	239.57	0%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)	26,153.91	-	-	26,153.91	857.51	1%
Bolsas de Estudos de Graduação	15,844.33	-	-	15,844.33	519.49	1%
Fundo Para a Formação do CTA	181.37	-	-	181.37	5.95	0%
Bolsas de Estudos no Exterior	5,402.37	-	-	5,402.37	177.13	0%

Órgãos	Fonte de Financiamento			Total MT	Total USD	%
	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias			
Projecto Um Estudante-Um Computador	-	-	-	-	-	0%
Outros Órgãos	22,724.83	-	-	22,724.83	745.08	1%
Unidade de Protecção e Segurança	4,096.57	-	-	4,096.57	134.31	0%
Gestão de Espaços Comuns e C.Pedagógico	-	-	-	-	-	0%
Ex dirigentes Superiores do Estado e Reformados	17,237.69	-	-	17,237.69	565.17	1%
Fundação Universitária	-	-	-	-	-	0%
Núcleo de Secretários da UEM	1,390.58	-	-	1,390.58	45.59	0%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	264,511.57	-	-	264,511.57	8,672.51	9%
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo	7,844.50	-	-	7,844.50	257.20	0%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo	3,944.84	-	-	3,944.84	129.34	0%
Telefones e Circuitos Alugados	4,645.52	-	-	4,645.52	152.31	0%
Água e Electricidade	24,859.42	-	-	24,859.42	815.06	1%
Seguros (DAPM)	7,332.76	-	-	7,332.76	240.42	0%
Auditoria Externa ao OE	1,724.11	-	-	1,724.11	56.53	0%
Fundo de Investigação e Eventos Científicos	3,861.27	-	-	3,861.27	126.60	0%
Despesas Com Docentes Estrangeiros	37,414.05	-	-	37,414.05	1,226.69	1%
Quotas e Royalties	1,079.20	-	-	1,079.20	35.38	0%
Avaliação do Plano estratégico 2008-2014	1,431.62	-	-	1,431.62	46.94	0%
Abertura do Ano Lectivo (Direcção científica)	54.50	-	-	54.50	1.79	0%
Cerimónia de Graduação (DRA)	152.10	-	-	152.10	4.99	0%
Cerimónia de Graduação de Inhambane	33.50	-	-	33.50	1.10	0%
Desalfandegamento de Mercadorias (Dfin)	565.34	-	-	565.34	18.54	0%
Subscrição de Revistas Electrónicas	26.12	-	-	26.12	0.86	0%
Obras Bibliográficas e Materiais de Ensino	15,583.23	-	-	15,583.23	510.93	1%
Assinatura de Jornais e Outras Publicações	1,157.25	-	-	1,157.25	37.94	0%
Realização de Grandes Eventos	8,890.67	-	-	8,890.67	291.50	0%
Fiscalização de Obras, Estudos de Projectos e Manutençã	10,454.56	-	-	10,454.56	342.77	0%
Kits de 1º Socorros	1,474.20	-	-	1,474.20	48.33	0%
Sistema de Gestão Financeira (eSISTAFE)	836.03	-	-	836.03	27.41	0%
Capacitação Institucional	1,838.72	-	-	1,838.72	60.29	0%
Projecto de Desenvolvimento Intitucional	642.31	-	-	642.31	21.06	0%
Cerimonia de Reformados	63,680.29	-	-	63,680.29	2,087.88	2%
Rendas de Edifícios	13,488.15	-	-	13,488.15	442.23	0%
Reserva da UEM	51,497.32	-	-	51,497.32	1,688.44	2%
Total	2,325,346.20	213,692.17	385,836.56	2,924,874.92	95,897.54	100%

Valores em Mil MT

Órgãos	Rubricas				%
	Salários	Gastos Correntes	Investimentos	Total	
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	808,900.11	66,362.84	0.00	875,262.95	38%
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	68,411.43	9,952.40		78,363.83	3.4%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Urbano	24,356.23	3,658.29		28,014.52	1.2%
Faculdade de Ciências	168,524.30	14,015.14		182,539.44	7.8%
Faculdade de Direito	30,695.64	2,828.20		33,523.84	1.4%
Faculdade de Economia	41,016.34	3,559.94		44,576.28	1.9%
Faculdade de Educação	54,843.23	3,301.51		58,144.74	2.5%
Faculdade de Engenharia	92,450.95	6,505.36		98,956.31	4.3%
Faculdade de Filosofia	16,294.65	1,477.66		17,772.31	0.8%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	138,356.75	3,268.11		141,624.85	6.1%
Faculdade de Medicina	90,067.20	3,664.48		93,731.68	4.0%
Faculdade de Veterinária	50,066.23	2,844.17		52,910.40	2.3%
Escola de Comunicação e Artes	31,467.14	8,302.13		39,769.28	1.7%
Escola Superior de Ciências do Desporto	2,350.00	2,985.45		5,335.45	0.2%
Escolas Fora de Maputo	121,020.48	54,067.45	0.00	175,087.93	8%
Esc. Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	15,632.20	10,700.44		26,332.64	1.1%
Esc. Sup. Hot. Turismo de Inhamb.	30,453.94	10,579.05		41,032.99	1.8%
Esc. Sup. Des. Rural Vilanculo	37,609.35	21,203.80		58,813.15	2.5%
Escola Sup. Neg. Emp. Chibuto	37,324.98	11,584.17		48,909.15	2.1%
Centros e Unidade de Investigação	83,704.13	29,814.29	0.00	113,518.42	5%
Faculdades e Escolas (investimento)		0.00		0.00	0.0%
Centro de Estudos Africanos	17,334.86	3,442.44		20,777.30	0.9%
Museu de História Natural	8,474.00	4,535.69		13,009.68	0.6%
Arquivo Historico de Moçambique	20,950.64	1,931.62		22,882.26	1.0%
CEISA	5,549.11	1,321.93		6,871.04	0.3%
Centro de Biotecnologia	7,419.65	1,468.23		8,887.88	0.4%
Centro de Desenvolvimento Agrario de Sabi	1,611.18	1,052.54		2,663.72	0.1%
Centro Universitario de Changalane	1,230.00	2,534.67		3,764.67	0.2%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre					
o Direito de Integração Regional	3,491.83	2,544.49		6,036.32	0.3%
Estação Biologica de Inhaca	6,665.07	4,853.41		11,518.48	0.5%
Centro de Ensino a Distancia	9,294.10	5,168.27		14,462.37	0.6%
Instituto CONFUCIO		415.81		415.81	0.0%
Gabinete de Verificação de Qualidade	1,683.69	545.18		2,228.87	0.1%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	39,875.72	25,012.29	0.00	64,888.00	3%
Gabinete do Reitor	14,420.95	7,921.14		22,342.10	1.0%
Gabinete de Cooperação	8,042.45	4,909.72		12,952.17	0.6%
Gabinete de Planificação	4,622.39	3,211.35		7,833.73	0.3%
Gabinete Jurídico	4,331.04	687.85		5,018.88	0.2%
Centro de Comunicação e Marketing	8,458.89	6,946.34		15,405.23	0.7%
Secretariado dos Conselhos		1,335.89		1,335.89	0.1%
Órgãos de Suporte à Área Académica	47,731.45	15,072.40	0.00	62,803.85	3%
Gabinete do Vice Reitor Académico		2,246.55		2,246.55	0.1%
Direcção Científica	6,782.72	2,582.79		9,365.51	0.4%
Direcção Pedagógica	8,921.55	3,875.48		12,797.03	0.6%
Direcção de Registo Académico	8,653.92	1,419.91		10,073.83	0.4%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão M	20,731.33	4,346.20		25,077.54	1.1%
Unidade Editorial da Revista Científica	2,641.93	601.47		3,243.41	0.1%
Comissão de Exame de Admissão (Direcção Pedagógica)				0.00	0.0%
Órgãos de Suporte Directo à Área de Adm	111,631.90	61,601.75	0.00	173,233.65	7%
Gabinete do VRAR		3,560.62		3,560.62	0.2%
Direcção de Recursos Humanos	10,578.81	2,879.70		13,458.51	0.6%
Direcção de Administração do Património e					
Desenvolvimento Institucional (DADI)	19,114.87	13,192.31		32,307.19	1.4%
Direcção de Finanças	33,373.78	18,731.90		52,105.68	2.2%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	3,921.09	2,205.17		6,126.25	0.3%
Direcção de Imprensa Universitária	8,631.29	5,065.49		13,696.77	0.6%
Direcção de Administração do Campus (DAC)	9,549.81	10,997.22		20,547.03	0.9%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (D	12,750.55	2,152.12		14,902.67	0.6%
Administração da Antiga Reitoria		714.75		714.75	0.0%
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Rei	10,953.74	1,331.47		12,285.22	0.5%
Gabinete de Auditoria Interna	2,757.95	771.00		3,528.95	0.2%
Área das ICT	13,690.11	11,390.89	0.00	25,081.00	1%
Centro de Informática da UEM	13,690.11	3,083.91		16,774.02	1%
Banda Larga (Maputo)		4,655.57		4,655.57	0%
Banda Larga para Escolas fora de Maputo		3,651.41		3,651.41	0%
Informatização do Registo Académico				0.00	0%
Área Social, Cultural e Desportiva	55,001.57	63,021.42	0.00	118,022.98	5%

Distribuição das Despesas por Órgãos e por rubricas do Orçamento do Estado em 2014

ANEXO 10

Valores em Mil MT

Órgãos	Rubricas			Total	%
	Salários	Gastos Correntes	Investimentos		
Direcção dos Serviços Sociais	28,933.50	7,223.72		36,157.22	1.6%
Direcção de Cultura	8,962.79	2,676.86		11,639.65	0.5%
Clinica Universitária				0.00	0.0%
Académica Centro de Desenvolvimento Desp	12,822.45	2,798.66		15,621.11	0.7%
Associação dos Estudantes Universitarios		819.92		819.92	0.0%
Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS				0.00	0.0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Ge	4,282.82	1,920.29		6,203.12	0.3%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)		26,153.91		26,153.91	1.1%
Bolsas de Estudos de Graduação		15,844.33		15,844.33	0.7%
Fundo Para a Formação do CTA		181.37		181.37	0.0%
Bolsas de Estudos no Exterior		5,402.37		5,402.37	0.2%
Projecto Um Estudante-Um Computador				0.00	0.0%
Outros Órgãos	19,621.21	3,103.63	0.00	22,724.83	1%
Unidade de Protecção e Segurança	2,383.51	1,713.05		4,096.57	0.2%
Gestão de Espaços Comuns e C.Pedagógico				0.00	0.0%
Ex dirigentes Superiores do Estado e Reformc	17,237.69			17,237.69	0.7%
Fundação Universitária				0.00	0.0%
Núcleo de Secretários da UEM		1,390.58		1,390.58	0.1%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	52,731.93	211,779.64	0.00	264,511.57	11%
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo		7,844.50		7,844.50	0.3%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo		3,944.84		3,944.84	0.2%
Telefones e Circuitos Alugados		4,645.52		4,645.52	0.2%
Água e Electricidade		24,859.42		24,859.42	1.1%
Seguros (DAPM)		7,332.76		7,332.76	0.3%
Auditoria Externa ao OE		1,724.11		1,724.11	0.1%
Fundo de Investigação e Eventos Científicos		3,861.27		3,861.27	0.2%
Despesas Com Docentes Estrangeiros	32,645.01	4,769.04		37,414.05	1.6%
Quotas e Royalties		1,079.20		1,079.20	0.0%
Avaliação do Plano estrategico 2008-2014		1,431.62		1,431.62	0.1%
Abertura do Ano Lectivo (Direcção científica)		54.50		54.50	0.0%
Cerimonia de Graduação (DRA)		152.10		152.10	0.0%
Cerimónia de Graduação de Inhambane		33.50		33.50	0.0%
Desalfandegamento de Mercadorias (Dfin)		565.34		565.34	0.0%
Subscrição de Revistas Electrónicas		26.12		26.12	0.0%
Obras Bibliográficas e Materiais de Ensino		15,583.23		15,583.23	0.7%
Assinatura de Jornais e Outras Publicações		1,157.25		1,157.25	0.0%
Realização de Grandes Eventos		8,890.67		8,890.67	0.4%
e Manutenção da Planta Física (DIM)		10,454.56		10,454.56	0.4%
Kits de 1º Socorros		1,474.20		1,474.20	0.1%
Sistema de Gestão Financeira (eSISTAFE)		836.03		836.03	0.0%
Capacitação Institucional		1,838.72		1,838.72	0.1%
Projecto de Desenvolvimento Intitucional		642.31		642.31	0.0%
Cerimonia de Reformados	20,086.92	43,593.37		63,680.29	2.7%
Rendas de Edifícios		13,488.15		13,488.15	0.6%
Reserva da UEM		51,497.32		51,497.32	2.2%
Total	1,353,908.60	541,226.60	430,211.00	2,325,346.20	100%

Nota: O Salário da Reitoria inclui: Reformados, Professores Estrangeiros, Subsídios, representação e transferências para Fundação Universitária

*Salário do centro florestal de Machipanda, foi adicionado a FAEF

Órgãos	Valor				
	Saldo Inicial	Arrecadação Corrente	Total Mil MT	Mil USD	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	48,679.52	292,092.93	340,772.46	11,172.87	60%
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	3,745.95	16,792.45	20,538.40	673.39	4%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	5,063.29	13,665.15	18,728.44	614.05	3%
Faculdade de Ciências	11,916.42	32,955.06	44,871.47	1,471.20	8%
Faculdade de Direito	5,699.71	28,408.30	34,108.01	1,118.30	6%
Faculdade de Economia	1,166.91	34,773.07	35,939.98	1,178.36	6%
Faculdade de Educação	4,837.63	20,790.70	25,628.34	840.27	5%
Faculdade de Engenharia	6,465.64	44,844.98	51,310.62	1,682.32	9%
Faculdade de Filosofia	406.25	6,161.27	6,567.52	215.33	1%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	9,902.59	81,974.78	91,877.37	3,012.37	16%
Faculdade de Medicina	536.90	11,726.98	11,190.08	366.89	2%
Faculdade de Veterinária	-	-	-	-	0%
Escola de Comunicação e Artes	-	-	-	-	0%
Escola Superior de Ciências do Desporto	12.03	0.20	12.23	0.40	0%
Escolas Fora de Maputo	7,193.72	28,569.07	35,762.79	1,172.55	6%
Esc. Sup.Ciências Marinhas e Costeiras	1,619.27	3,875.10	5,494.37	180.14	1%
Esc. Sup. Hot. Turismo de Inhamb.	4,196.80	15,868.25	20,065.05	657.87	4%
Esc.Sup. Des. Rural Vilanculo	274.53	3,514.16	3,788.69	124.22	1%
Escola Sup. Neg. Emp. Chibuto	1,103.12	5,311.56	6,414.68	210.32	1%
Centros e Unidade de Investigação	10,584.69	21,468.15	32,052.84	1,050.91	6%
Faculdades e Escolas (investimento)	-	-	-	-	0%
Centro de Estudos Africanos	379.89	199.11	579.00	18.98	0%
Museu de História Natural	47.06	677.61	724.66	23.76	0%
Arquivo Historico de Moçambique	2,030.75	7,148.27	9,179.02	300.95	2%
CEISA	75.17	-	75.17	2.46	0%
Centro de Biotecnologia	7,610.17	11,492.75	19,102.92	626.33	3%
Centro de Desenvolvimento Agrario de Sabie	-	-	-	-	0%
Centro Universitario de Changalane	-	-	-	-	0%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração Regional	-	-	-	-	0%
Estação Biologica de Inhaca	-	-	-	-	0%
Centro de Ensino a Distancia	441.66	1,950.40	2,392.06	78.43	0%
Instituto CONFUCIO	-	-	-	-	0%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	-	-	-	-	0%
Gabinete de Cooperação	-	-	-	-	0%
Centro de Comunicação e Marketing	-	-	-	-	0%
Órgãos de Suporte à Area Académica	1,141.26	38,924.07	40,065.33	1,313.62	7%
Direcção Pedagógica	834.69	20,811.24	21,645.93	709.70	4%
Direcção de Registo Académico	-	16,304.50	16,304.50	534.57	3%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	306.57	1,808.33	2,114.91	69.34	0%
Órgãos de Suporte Directo à Área de Adm. Recursos	3,967.81	77,766.72	81,734.53	2,679.82	14%
Direcção de Recursos Humanos	1,051.01	6,695.37	7,746.38	253.98	1%
Direcção de Administração do Patrimonio e Desenvolvimento Institucional	61.29	5,794.75	5,856.04	192.00	1%
Direcção de Finanças	308.56	57,042.12	57,350.68	1,880.35	10%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	220.28	598.00	818.28	26.83	0%
Direcção da Imprensa Universitária	1,930.53	4,447.88	6,378.42	209.13	1%
Direcção de Administração do Campus (DACU)	232.17	2,550.79	2,782.96	91.24	0%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	163.96	637.81	801.77	26.29	0%
Gabinete de Auditoria Interna	-	-	-	-	0%
Area das ICT	2,327.27	21,866.25	24,193.52	793.23	4%
Centro de Informática da UEM	2,327.27	21,866.25	24,193.52	793.23	4%
Area Social, Cultural e Desportiva	207.17	12,757.40	12,964.57	425.07	2%
Direcção dos Serviços Sociais	-	10,429.30	10,429.30	341.94	2%
Direcção de Cultura	207.17	2,328.10	2,535.27	83.12	0%
Clinica Universitária	-	-	-	-	0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Genero	-	-	-	-	0%
Outros Órgãos	-	-	-	-	0%
Unidade de Protecção e Segurança	-	-	-	-	0%
Gestão de Espaços Comuns e C.Pedagógico	-	-	-	-	0%
Ex dirigentes Superiores do Estado e Reformados	-	-	-	-	0%
Fundação Universitária	-	-	-	-	0%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	-	-	-	-	0%
Rendas de Edificios	-	-	-	-	0%
Total	74,101.45	493,444.59	567,546.04	18,608.07	100%